FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.134 SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

Lula segue com 45%; Bolsonaro oscila para 33%, diz Datafolha

Petista melhora entre evangélicos, e presidente, em MG; quadro principal se mostra estável há quatro semanas

A 16 dias do primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua a liderar as intenções de voto com 45%, seguido pelo atual ocupante do cargo, Jair Bolsonaro (PL), com 33%, mostra pesquisa Datafolha.

O percentual do petista é o mesmo da semana anterior, e o do presidente oscilou um ponto para baixo. O quadro é estável há um mês, com os candidatos variando na margem de erro —de dois pontos para mais ou menos.

Ciro Gomes (PDT), com 8%, e Simone Tebet (MDB), 5%, estão em empate técnico.

O congelamento da tendência geral é má notícia para Bolsonaro, que vem usando todos os recursos à mão—de auxílios e subsídios ao uso do Dia da Independência como palanque— para tentar reduzir a vantagem de Lula.

A cristalização surge em outra questão da pesquisa: 9 em 10 dos 78% que definiram totalmente o voto o fizeram há um mês ou mais.

As entrevistas com 5.926 eleitores, feitas ontem e anteontem, revelam algumas mudanças em determinados estratos, mas, por se compensarem, são incapazes de alterar o resultado. Lula reduziu de 23 para 17 pontos a vantagem de Bolsonaro entre evangélicos, enquanto o presidente tirou 7 pontos da margem do petista em Minas Gerais, agora em 10 pontos.

Para um segundo turno, 54% dizem preferir Lula, e 38%, Bolsonaro. Política A4

Lula tem 45% e Bolsonaro 33% no 1º turno

Resposta estimulada, em %

Candidato	25 e 26.mai	13 a 15.set
Lula (PT)	48	45
Bolsonaro (PL)	27	33
Ciro Gomes (PDT)	7	8
Simone Tebet (MDB)	2	5

49% entre evangélicos

29% entre as mulheres

Vantagem de Lula sobre Bolsonaro é de 16 pontos no 2º turno

54 Lula

38 Bolsonaro

Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas de 16 anos ou mais em 300 municípios em 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04099/2022

Karime Xavier/ Folhapress

TRABALHO É RAZÃO PARA METADE DOS QUE DEIXARAM ESCOLA

Vitor Hugo, 17, abandonou os estudos para ajudar o pai na oficina; 48% dos jovens de 11 a 19 que saíram da escola na pandemia citam necessidade de trabalhar, diz estudo Cotidiano B1

Esporte B8

Federer se aposenta

Admirado pelos rivais por seu estilo, o suíço Roger Federer, 41, encerrará a carreira em torneio no fim do mês. Deixará o tênis com 20 Grand Slams e 310 semanas como nº 1 do mundo.

Cauteloso sobre Ucrânia, Xi renova aliança com Putin

No primeiro encontro entre Xi Jinping e Vladimir Putin desde que o russo invadiu a Ucrânia, o dirigente chinês reafirmou a parceria com Moscou. Não fez, porém, menção direta à guerra, ponto de tensão com o Ocidente. Mundo A18

Djamila Ribeiro

Por um Congresso mais diverso

É preciso que o Legislativo seja um reflexo do povo —e, no Brasil, esse povo são mulheres negras, indígenas, brancas, homens negros e indígenas, LGBTQIA+, enfim— para construirmos um projeto plural de país. Ilustrada C9

Castro, com 31%, e Freixo, com 27%, têm dianteira no RJ

Política A9

Zema marca 53% no 1º turno em MG, e Kalil, 25%

Política A9

ANÁLISE ***Bruno Boghossian***

Presidente enfrenta resistência a arsenal de campanha após avanço no Sudeste A6

Em SP, Rodrigo empata com Tarcísio em 2º; Haddad lidera

Rodrigo Garcia (PSDB) avançou para 19%, em empate técnico com Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem 22%. Fernando Haddad (PT) lidera a corrida em SP com 36%. A8

Guia C11

Bares e restaurantes 'secretos' de São Paulo apostam em alta coquetelaria

Ator é preso sob suspeita de ter pornografia infantil

O ator José Dumont, 72, foi preso no Rio sob suspeita de armazenar imagens de sexo envolvendo crianças. Segundo a polícia, ele já era investigado por estupro de vulnerável. A reportagem não localizou sua defesa. Cotidiano B4

Danilo Verpa/Folhapress

'NÃO SOU MÉDICO SEM A ARTE', DIZ PALHAÇO DA CRACOLÂNDIA

O psiquiatra Flávio Falcone faz atividade com usuários na rua Helvétia, região central de São Paulo, uma semana após ser preso por 'perturbação do sossego' em ação policial Cotidiano B3

DF e 18 estados farão teste em urna para agradar a militares A15

Presidenciáveis miram licença para gastar mais em 2023

Economistas das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) defenderam flexibilização das regras fiscais para acomodar despesas não previstas pelo governo na proposta orçamentária de 2023, o que pode demandar nova proposta de emenda à Constituição.

O mercado teme descontrole com uma licença para gastos extras. Mercado A21

STF forma maioria para suspender piso da enfermagem

Mercado A24

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ISSN 1414-5723
9 771414 572063 34134

EDITORIAIS A2

Só o voto é secreto

Sobre entendimentos entre TSE e Forças Armadas.

Orçamento inviável

Acerca de verbas para programas no próximo ano.

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Jaguar

NEM SÓ OS PEIXES MORREM PELA BOCA

Jaguar 16-9-22

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Só o voto é secreto

Concessão mínima a militares sobre urnas pode pacificar cenário, mas deveria ser feita às claras

Por uma feliz coincidência, os ministros que conduzirão as presidências do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, e do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, durante as votações nacionais de outubro partilham o hábito de falar pouco fora dos autos judiciais.

O costume, adotado por colegas da dupla, de opinar livremente sobre temas que não estão em julgamento insere-se nos arcaísmos que a moderna República deveria superar —assim como as reuniões sem registros com interlocutores escolhidos para tratar de assuntos de notório interesse público.

Não há atas que revelem o teor dos dois encontros ocorridos entre Moraes e o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para tratar da fiscalização das urnas.

Não por acaso, o TSE abriu concessões às demandas vocalizadas pelo ministro militar e seu chefe no Planalto após as reuniões. A corte incorporou a biometria ao teste habitual de integridade dos tradicionais dispositivos eletrônicos.

Trata-se do exercício de realizar no dia do pleito um escrutínio simulado e documentado com uma fração das urnas escolhida por sorteio para verificar se os resultados do aparelho batem com os de uma votação em papel feita na ocasião.

Escapa aos especialistas não militares da comissão de transparência do TSE a vantagem do teste com a urna acessada por impressão digital, que fica sujeito à recusa do eleitor real de fazer a simulação na hora de votar. Ainda assim, a corte decidiu realizar a checagem com a biometria em 56 urnas, das 641 a ser verificadas.

Além disso, as Forças Armadas pretendem conferir por sua conta se o boletim físico de cerca de 380 urnas equivale ao resultado publicado no site da Justiça Eleitoral.

Nota-se pelas ninharias das concessões —um punhado de urnas sem valor amostral no universo de mais de 500 mil aparelhos distribuídos pelo país de dimensão continental— que os militares brasileiros se entregam na melhor das hipóteses a um jogo de cena inócuo apenas para satisfazer as ignorâncias do presidente da República.

No pior e mais improvável dos cenários, as Forças participariam de nova trama golpista numa história repleta delas, o que jogaria por terra quase 40 anos de comportamento profissional na democracia.

A disposição de Alexandre de Moraes de ceder em aspectos perfunctórios às sugestões dos militares pode ajudar a pacificar a reta final das eleições. Não há razão, porém, para fazê-lo com reuniões sem registro, no modo mais típico de regimes que o presidente Jair Bolsonaro (PL) gosta de enaltecer.

Quanto aos militares, que o Brasil tenha aprendido a lição de que jamais deverão ser convidados novamente a opinar sobre eleições.

Orçamento inviável

Farra eleitoreira de Bolsonaro sacrifica outros programas sociais, como eleitor já pode notar

É sinal de maturidade institucional impedir que os recursos do Estado sejam postos a serviço de projetos políticos de ocasião. Infelizmente, mesmo com grandes avanços nas últimas décadas, o Brasil ainda está distante dessa realidade.

O espaço para uso de dinheiro público para fins eleitoreiros permanece —e ganhou ímpeto extra no governo Jair Bolsonaro (PL). Evidências sobram no Orçamento deste ano e na proposta enviada ao Congresso para 2023.

Quanto aos gastos imediatos, o Executivo acabou de liberar por meio de medidas provisórias R$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares, dos quais R$ 3,5 bilhões relacionados a emendas de relator comandadas por lideranças do centrão.

O objetivo é turbinar gastos em redutos eleitorais às vésperas da votação. Foi revertida, assim, parte do contingenciamento anunciado em julho, que chegava a R$ 6,3 bilhões. A movimentação se deu fora das revisões bimestrais regulares da programação orçamentária.

Pior, a manobra só foi possível porque outros R$ 5,6 bilhões em despesas foram jogados para o próximo ano, inclusive com adiamento de aportes para ciência e cultura.

O quadro fica ainda pior em 2023. Como resultado das previsões irrealistas que balizam a peça orçamentária e da inclusão de R$ 19 bilhões para as famigeradas emendas de relator, o governo precisou sacrificar outros programas.

Em algumas ações da área de saúde, como a Farmácia Popular e o Mais Médicos (rebatizado de Médicos para o Brasil), a redução de verbas passa de 50%. Isso para nem mencionar a insuficiência de recursos para manter o Auxílio Brasil de R$ 600 mensais.

Chega-se ao paradoxo de que o cumprimento do gasto mínimo em saúde determinado pela Constituição dependerá das emendas de relator, que precisarão ser parcialmente direcionadas para tal fim.

O descalabro ocorre porque a prioridade do governo é atender sua base política, não a boa prática de gestão, depois de sucessivos atropelos casuísticos das regras fiscais.

Diante dos protestos, agora Bolsonaro tenta recuar e dizer que não haverá perdas. Será inevitável uma ampla revisão do Orçamento de 2023, com o complicador que será muito difícil fazê-lo de forma criteriosa ainda neste ano.

Eis um trabalho que exigirá coordenação do vencedor das eleições com o Congresso num prazo muito curto, um testemunho do custo da desorganização crescente.

Voto útil é obrigação?

Hélio Schwartsman

Lula e aliados vêm aumentando a pressão sobre os eleitores de Ciro e Tebet para que eles abracem o voto útil e assegurem a vitória do petista já no primeiro turno. O que estaria em jogo é a própria democracia.

Eu estou convencido de que Bolsonaro representa não só um risco institucional como também civilizacional e confesso que torço para que sua derrota seja a mais humilhante possível. Não vejo, porém, como afirmar que exista, para os democratas, a obrigação moral de eleger Lula já no próximo dia 2.

A primeira parte de meu argumento é estatística. Bolsonaro receberá dezenas de milhões de votos. Penso que seus eleitores estão equivocados, mas hesitaria em classificá-los todos como antidemocratas. Aliás, se esse fosse o caso, já não haveria no país democracia a defender.

Obviamente, se nem os bolsonaristas são todos contra a democracia, os ciristas e tebetistas também não devem ser colocados nessa categoria. Sugerir o contrário contribui mais para acirrar as divisões do que para pacificar o país.

Também não estou muito certo de que antecipar a derrota de Bolsonaro diminua o risco de sabotagem ao processo eleitoral. É verdade que o presidente da República teria mais facilidade para gritar "fraude" numa disputa que envolva apenas ele, Lula e parte dos governadores (2º turno) do que numa em que fazê-lo colocaria em dúvida também a legitimidade de todos os parlamentares eleitos (1º turno). Mas esse não é o único cenário de perigo.

Perder por um punhado de votos em qualquer turno também o estimularia a contestar o resultado, e, se Lula levar no primeiro, quase certamente será por margem estreita. No mais, perca no primeiro ou no segundo escrutínio, Bolsonaro fica no cargo até 31/12. Nesse interregno, deverá espernear e plantar armadilhas para o sucessor.

O importante para a democracia é que Bolsonaro não seja reeleito. Se isso vai ocorrer no começo ou no fim de outubro, é secundário.

helio@uol.com.br

Continuidade, mudança e vazio

Bruno Boghossian

Na corrida presidencial de 2014, Dilma Rousseff enfrentou uma campanha marcada por um espírito de mudança. A petista teve que pedir mais um mandato aos eleitores com a promessa de fazer um segundo governo diferente do primeiro. A equipe de marketing bolou uma linha de comunicação que falava em "continuidade com mudança" e ajudou a garantir a reeleição apertada.

O sentimento de mudança costuma assombrar governantes que brigam para ficar no poder. Na disputa deste ano, Jair Bolsonaro caminha lado a lado com esse fantasma. Números do Datafolha coletados no início de setembro apontaram que 72% dos eleitores preferem que a maior parte das ações do próximo presidente seja diferente das atuais.

A imagem de continuidade se revela um peso para a campanha de Bolsonaro. Apesar de ter conseguido diminuir seus índices de reprovação, 42% dos eleitores ainda consideram o governo ruim ou péssimo. Há exatos oito anos, Dilma apresentava uma taxa de 24% nesse quesito.

Bolsonaro tentou recuperar fôlego ao ensaiar algo parecido com gestos de mudança. O principal exemplo foi a manobra do governo para turbinar o Auxílio Brasil no meio da campanha, depois de três anos e meio de indiferença e até oposição às políticas sociais.

O problema do presidente é que essa virada não foi recebida com entusiasmo pelo eleitor, que depositou pouca confiança nessa plataforma.

No somatório geral, o discurso da continuidade foi suficiente para consolidar o voto dos apoiadores fiéis de Bolsonaro, mas a sinalização de uma correção de rumos não teve credibilidade para agregar o número de eleitores de que ele precisa.

Isso explica por que Bolsonaro adotou o antipetismo como virtual aposta única nesta fase da campanha. O objetivo é tirar do centro da disputa presidencial qualquer julgamento sobre seu desempenho no cargo ou discussões sobre como seria o próximo mandato. O capitão espera se eleger, pela segunda vez, com um cheque em branco.

Hora de virar voto é agora

Mariliz Pereira Jorge

A duas semanas da eleição, a hora de mudar o voto é agora. Mas a impressão é que o petista não está preocupado com o resultado do pleito, o petista quer ter razão, quer lavar a roupa suja com antigos críticos do partido.

Diferentemente de Lula, que deixou no passado suas diferenças políticas com Alckmin em nome de uma aliança democrática contra Bolsonaro, a militância, sempre que pode, se dedica a desencavar tuítes e vídeos para mostrar que nem todo mundo é limpinho o suficiente para estar no mesmo lado da trincheira.

Não bastasse ser vítima da covardia bolsonarista, Vera Magalhães virou alvo de eleitores da esquerda que, quando deveriam estar ocupados em virar voto, resolveram cobrar o que eles consideram ser uma dívida dela como profissional. Eu tinha me esquecido que não são só bolsonaristas os que não admitem oposição ao seu político. Mas jornalismo é oposição, o resto é armazém de secos e molhados. Obrigada, Millôr.

O petista não consegue ser solidário com quem não é da patota sem dizer que faz apenas um favor, deixando nas entrelinhas que a vítima merece o que tem sofrido, estimulando com textos cheios de verniz o desprezo a qualquer um que não tenha uma carteirinha do partido.

Alckmin já chamou Lula de ladrão, seu partido votou a favor do impeachment de Dilma. O ex-presidente tratou o agora vice da chapa como "picolé de chuchu", "insosso", "hipócrita", e comparou tucanos a nazistas. Foram inimigos durante décadas, na maior parte do tempo sem civilidade, mas viraram a página.

Alckmin tem sido poupado pela militância, mas o mesmo tratamento não é dado a outros por uma simples razão: o petista não se conforma em perder o protagonismo da luta contra Bolsonaro e se acha o rei das virtudes. Ainda trata eleitores que não decidiram seu voto como fascistas. Vai dar certinho. Na véspera da eleição é só chamar para tomar café com bolo.

A capivara do astronauta

Reinaldo José Lopes

Jornalista de ciência da **Folha**, é autor de "Homo Ferox" (Harper Collins) e do blog "Darwin e Deus"

Que o leitor perdoe a relativa vulgaridade da expressão, mas sempre convém puxar a capivara de um candidato —a ficha corrida de serviços prestados (ou imprestáveis) do sujeito.

O desleixo com que tratamos as eleições legislativas impede que isso seja feito com o devido afinco no caso das candidaturas ao Senado. Mas creio que, ao menos no caso do estado de São Paulo, uma capivara é digna de especial atenção: a do astronauta.

O bauruense Marcos Cesar Pontes, tenente-coronel reformado da Força Aérea, único brasileiro a integrar a tripulação da Estação Espacial Internacional, foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações em quase todo o governo Bolsonaro, deixando o posto só para preparar sua campanha ao Senado.

Como bolsonarismo e ciência são a proverbial dupla de óleo e água, seria de esperar que Pontes estivesse no olho do furacão ao longo dos últimos quatro anos. O astronauta aposentado até que tentou usar sua fama de bonachão para conquistar a confiança da comunidade científica, além de ensaiar alguns protestos sobre os cortes no orçamento para sua pasta, feitos a mando de gente muito mais graúda que ele.

Mas o que aconteceu quando a coisa realmente apertou e Pontes teve de escolher entre os fatos e a subserviência ao credo do bolsonarismo? Dois momentos são instrutivos.

Em julho de 2019, Bolsonaro sofria síncopes por causa dos dados crescentes do desmatamento na Amazônia, detectados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Insinuou então que o físico Ricardo Galvão, presidente do Inpe, estaria "a serviço de alguma ONG". Galvão respondeu ao presidente à altura; Pontes não teve peito para defender os números do Inpe e exonerou o pesquisador. O curioso é que, desde então, os dados do desmatamento só pioram e ninguém diz que eles são forjados —nem mesmo gente do governo.

O segundo incidente se deu no auge da pandemia, entre abril e outubro de 2020, quando Pontes anunciou com estrépito o suposto sucesso do vermífugo nitazoxanida contra a Covid.

Na busca desesperada por soluções mágicas e boas notícias para o governo Bolsonaro, os efeitos positivos do fármaco vieram a público quando só havia testes in vitro (que, do ponto de vista clínico, dizem muito pouco ou nada). Meses depois, Pontes reiterou publicamente que o remédio era útil nos primeiros dias da infecção, mas o artigo científico sobre o tema dizia que ele não tinha efeito real sobre a progressão da doença.

Que o leitor tire suas conclusões acerca desses episódios. Mas parece difícil interpretá-los como algo além de atos de um invertebrado moral, que faz qualquer negócio em nome da sobrevivência política.

Hoje, excepcionalmente não é publicada a coluna de Claudia Costin

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Ideologia e produtividade caminham juntas?

De 0 a 10, nota média da atuação dos deputados federais é de apenas 2,8

Andréia Pereira e Luciana Elmais
Respectivamente, coordenadora de Inovação e cofundadora da Legisla Brasil

Em ano eleitoral, a atuação dos políticos toma os meios de comunicação, os almoços de família e o debate público. No geral, essas discussões são pautadas em opiniões e a partir do que conseguimos ver da atuação parlamentar. A realidade é que há poucas fontes confiáveis para compreender e acompanhar com profundidade o trabalho que os parlamentares e suas equipes fazem dentro das Casas legislativas.

A falta de transparência reflete diretamente na confiança dos brasileiros no Legislativo: apenas 19% confiam no Poder responsável por produzir leis e fiscalizar o Executivo, de acordo com pesquisa realizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e pela Fundação Getulio Vargas (FGV-Rio). Um outro dado alarmante, divulgado recentemente pelo RenovaBr em pesquisa encomendada a Quaest, mostra que apenas 15% dos brasileiros se lembravam em quem haviam votado nas últimas eleições.

Esses são sintomas graves de uma democracia frágil e revelam que o Poder Legislativo tem sido incapaz de demonstrar o trabalho que é realizado na política e engajar os cidadãos em torno dos temas que são importantes para todos. O Legislativo, que é o coração da nossa democracia, hoje nos entrega uma política medíocre.

De acordo com os dados do Índice Legisla Brasil, a nota média da atuação dos deputados federais é de 2,8 em uma escala de 0 a 10. O índice é composto por quatro eixos de avaliação, que compreendem as funções esperadas durante o exercício do parlamentar: Produção Legislativa, Fiscalização, Mobilização e Alinhamento Partidário.

Mas, felizmente, há deputados que estão cumprindo seu papel. De todos os parlamentares que passaram pela legislatura, 41 deles receberam a classificação 5 estrelas. Esses parlamentares são de 11 legendas distintas, o que manifesta uma diversidade partidária interessante dentro da arena política.

Os parlamentares que receberam 5 estrelas pontuaram acima de 5,3. E, diferentemente das avaliações escolares, notas acima de 5,3 indicam uma excelente atuação quando comparadas com a média do Brasil.

Os dados coletados nos mostram que a ferramenta mais utilizada no eixo de Produção Legislativa é a produção de leis, o que se explica pelo incentivo político para que parlamentares atuem no atendimento das demandas da sua base eleitoral. Outro dado interessante é que as relatorias são mais mobilizadas por partidos da base, com destaque para Partido Liberal, União Brasil e Republicanos.

> **[...]**
> Felizmente, há deputados que estão cumprindo o seu papel. De todos os parlamentares que passaram pela legislatura, 41 deles receberam a classificação 5 estrelas [no Índice Legisla Brasil]. Esses parlamentares são de 11 legendas distintas, o que manifesta uma diversidade partidária interessante dentro da arena política

Ao observarmos os outros eixos de atuação, percebemos que as maiores notas de Fiscalização são de deputados da oposição. Outro dado interessante é a atuação dos parlamentares 3 estrelas, que em sua maioria são do chamado centrão e atingem nota máxima no indicador de cargos ocupados na legislatura.

Por fim, o eixo com maiores notas é o de Alinhamento Partidário. A média desse indicador é a mais alta de todos, o que mostra uma coesão da atuação dos partidos junto aos deputados, diferentemente do que sugere o imaginário brasileiro.

O Índice Legisla Brasil (indice.legislabrasil.org) foi criado para dar visibilidade aos deputados federais que têm um bom desempenho e para guiar todos que desejam melhorar sua atuação. A ferramenta foi idealizada pela economista Olívia Carneiro em parceria com a Legisla Brasil, organização social suprapartidária que trabalha na profissionalização da política brasileira.

A partir do diagnóstico e de insights dos dados da atuação parlamentar, a Legisla lançará o projeto Regimento Externo: as regras que o regimento interno não te conta, focado no fortalecimento da atuação dos gabinetes da próxima legislatura, com lançamento previsto para novembro deste ano e que terá financiamento da Fundação Konrad Adenauer.

Segurança jurídica como condição do crescimento econômico

Devemos oferecer previsibilidade a quem está a serviço da geração de renda

Renata Gil
Juíza de direito e presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

Mais do que realizar eleições, as democracias têm a oportunidade de, periodicamente, repensar os próprios rumos, em uma constante busca pelo aperfeiçoamento. Nessa missão, os órgãos de Estado contam com a parceria da iniciativa privada, que não deve se restringir à construção de um mercado pujante.

É fundamental que representantes dos setores produtivos engajem-se na edificação do Brasil que queremos: afinal, muito podem colaborar aqueles que, ao longo da história, assumiram a função de motores do desenvolvimento.

Por isso são pertinentes projetos como "O equilíbrio dos Poderes", da Esfera Brasil, que reuniu lideranças empresariais para um diálogo com autoridades públicas sobre o mercado financeiro, a necessidade da segurança jurídica para o estímulo aos investimentos e o papel do Judiciário.

No momento em que 33 milhões de homens e mulheres encontram-se em insegurança alimentar, carecemos de um esforço entre variados atores, sob pena de, inertes, comprometermos o futuro. O primeiro passo é o respeito aos marcos legais e à ordem democrática.

Também é imprescindível a oferta de empregos —que só se materializa com aportes das empresas. Estas dependem de regras claramente estabelecidas, que lhes permitam, além de planejar despesas e receitas, elaborar planos estratégicos de operação. Nesse mister, o Judiciário encarrega-se de prover o equilíbrio que muitas vezes falta às relações políticas e econômicas.

Para se ter uma ideia do desafio, nossos 18 mil juízes dedicam-se a cerca de 75 milhões de processos. Possuímos o Judiciário mais acessível do planeta, dadas as "portas de entrada" da Constituição e os 1,3 milhão de inscritos na OAB. O Brasil é o país com maior proporção de advogados: um profissional a cada 164 habitantes —panorama que dimensiona o tamanho da demanda.

> **[...]**
> É imprescindível a oferta de empregos —que só se materializa com aportes das empresas. Estas dependem de regras claramente estabelecidas, que lhes permitam, além de planejar despesas e receitas, elaborar planos estratégicos de operação. Nesse mister, o Judiciário encarrega-se de prover o equilíbrio que muitas vezes falta às relações políticas e econômicas

Reduzir o tempo de tramitação das ações é o propósito de políticas públicas como o Balcão Virtual e a Justiça 4.0, que se valem da tecnologia para cumprir o princípio da razoável duração do processo. Tais medidas concorrem para a abertura das "portas de saída" do Judiciário.

Tivemos progressos, como a digitalização, que já atinge quase a totalidade de nossos tribunais. Estive em diversas nações e percebi que esse expediente de racionalização está antenado com as transformações em curso no mundo, com o Judiciário brasileiro na vanguarda.

Devemos avançar, agora, no uso dos precedentes —mecanismo que favorecerá a uniformização da prestação jurisdicional. Os nossos magistrados são independentes, chegam ao cargo por concurso público, imunes a quaisquer interferências, e saberão empregar os precedentes conforme o caso, com preservação da autonomia decisória.

Essa é a característica essencial da segurança jurídica: oferecer previsibilidade a quem pretende colocar-se a serviço da geração de renda. O efeito das ameaças ao Estado de Direito é, portanto, afastar aqueles que dispõem das ferramentas para sustentar o tão necessário crescimento econômico, em prejuízo de toda a população —o que é inaceitável.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

TSE apresenta as novas urnas eletrônicas, que devem ser usadas a partir das eleições de 2022 Abdias Pinheiro - 13.dez.21/SECOM/TSE/Divulgação

Democracia ameaçada

"Teste de urnas com biometria para agradar militares ocorrerá em 18 estados e no DF" (Política). Como assim o Judiciário tem que fazer concessões para o chefe do Executivo parar de ameaçar a democracia?
Anazilda de Barros Stauffer (Rio de Janeiro, RJ)

*

Todo cuidado é pouco. Testes serão uma ótima oportunidade para os militares plantarem problemas e pedirem voto impresso, e assim obrigarem as pessoas a votarem conforme outros desejam.
Fernando Coli (Americana, SP)

Violência política

Vinicius Torres Freire ("Campanha eleitoral de 22 é ainda mais podre e cheia de violências", Mercado, 15/9) aborda um, entre os tantos comentários repulsivos de Bolsonaro, ao dizer das brincadeiras comuns entre homens: perguntar se um futuro pai vai ser "consumidor" (de mulheres) ou "fornecedor" (por ter uma filha "para consumo"). Por sua vez, Michele mostrou estar conectada, como "ajudadora do esposo." E a gente que aguente, né? A gente aguenta tudo: a canalhice, as piadinhas de mau gosto, os estupros, a gravidez indesejada...
Anete Araújo Guedes (Belo Horizonte)

*

A régua desceu tanto que agora já estão tropeçando nela.
Fernando Scavone (São Paulo, SP)

*

O nível nunca esteve tão baixo, as famílias nunca estiveram rachadas ao meio antes, grupos de amigos de décadas se desfazendo, tudo por conta de um Messias do Mal que veio ao mundo para abrir a tampa do bueiro onde o ódio adormecia.
Carlos Eduardo Martins (São Paulo, SP)

Sobrevivência

Com contumaz coragem e clareza, Conrado Hübner Mendes ("É voto de sobrevivência, não é voto útil", Política, 15/9) mostra os motivos para votar em Lula já, pois neste ano, primeiro e segundo turnos estão separados por uma semana a mais do que em 2018. Uma semana a mais que pode ser catastrófica para o país.
Adilson R. Gonçalves (Campinas, SP)

*

A despeito de todas as colunas extraordinárias que já escreveu, Conrado Hübner Mendes escreve sua melhor, pois os tempos são obscuros, violentos, armados, e a sobrevivência é da democracia, da liberdade.
Marcos Barbosa (Casa Branca, SP)

Coveiro da rainha

Quero parabenizar Mariliz Pereira Jorge pela coluna "Bolsonaro, coveiro da rainha" (Opinião, 14/9). Bolsonaro deveria se preocupar mais com as necessidades pelas quais os brasileiros estão passando e não gastar o nosso dinheiro, para participar do velório da rainha.
Sandra R. C. Nakashima (São Paulo, SP)

Rir é de graça

Impagável o artigo de Flávia Boggio (Ilustrada, 15/9) sobre as pessoas de "bem" que, curiosamente, só espalham o mal. Nesse momento tão doloroso da história brasileira, rir ainda é de graça, já que comer e beber está caro demais, e amar está muito difícil.
Marcos Antônio da Silva (Londrina, PR)

Piso para enfermeiros

"STF forma maioria para manter a suspensão do piso da enfermagem" (Mercado). Enquanto isso, eles, ministros, possuem salários de marajás. Uma vergonha.
David E. S. Coelho (Belo Horizonte, MG)

*

O STF não definiu nem aprovou o orçamento, não constituiu o orçamento secreto, não entregou as chaves do cofre do país para o centrão. Não é o STF que propõe políticas públicas. Esse governinho é que pensa em reajuste salarial só para categorias que o apoiam, que esbanja recursos que não tem para se reeleger. Ele é que deveria articular com Economia e Saúde o necessário reajuste para profissionais da saúde. Penso que o alvo das críticas deveria ser outro.
Lourenço Faria Costa (Quirinópolis, GO)

Cortes na saúde

Ou os brasileiros acabam com o centrão ou ele acabará com o Brasil!
Tania Tavares (São Paulo, SP)

*

Investimento na atenção básica é unanimidade entre presidenciáveis ("O SUS nas eleições: um consenso nacional", Opinião, 15/9). Ao mesmo tempo, o governo anuncia para 2023 cortes em programas fundamentais para a atenção básica ("Bolsonaro propõe corte de mais de 50% em Mais Médicos e Farmácia Popular e gera alerta na campanha", Saúde, 15/9). Ao que tudo indica, mais uma promessa mentirosa de um governo que promove o desmonte progressivo do SUS.
José Marcos Thalenberg, ex-supervisor do Programa Mais Médicos (São Paulo, SP)

Federer aposentado

"Roger Federer anuncia aposentadoria do tênis" (Esporte). Simplesmente o melhor de todos os tempos. Um gênio! Um exemplo a ser seguido, tanto nas quadras como na vida.
Paulo Moreira (Holambra, SP)

EAD

Gostaria de parabenizar a **Folha** pela reportagem "Cursos a distância com nota máxima são menos da metade dos presenciais" (Cotidiano, 13/9). Foi um retrato bastante fidedigno de um mercado complexo que foi severamente impactado pela pandemia. No editorial "Ensino distanciado" (Opinião, 14/9) conclui algo importante: é inegável a importância do EAD, mas é fundamental uma boa qualidade de ensino.
Pedrolina Mendonça de Mesquita, reitora do Centro Universitário Paulistano (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (2.SET, PÁG. C9) Diferentemente do afirmado na coluna "Doutora Amelinha Teles", de Djamila Ribeiro, o jornal Brasil Mulher foi criado por Joana Lopes e Therezinha Zerbini, não por Amelinha Lopes.

ESPORTE (15.SET, PÁG. B9) Por um erro de edição, foi publicado na coluna "Um jogo de muita tradição", de Juca Kfouri, que o Fluminense é um visitante irregular. O colunista, ao contrário, quis dizer que o time tricolor é regular nas partidas fora de casa.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Causa e consequência

A pesquisa Datafolha mostra que a subida do governador de SP, Rodrigo Garcia (PSDB), segue em linha com a melhor avaliação de sua gestão. Entre os que consideram o governo bom ou ótimo, seu índice passou de 32% para 39%. Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputa lugar no segundo turno contra o tucano, se beneficia de fenômeno semelhante: foi de 46% para 52% das intenções de voto entre os que aprovam o desempenho de seu padrinho, o presidente Jair Bolsonaro (PL).

ESTÁTUA A agressão verbal do deputado Douglas Garcia (Republicanos) à jornalista Vera Magalhães, na terça (13), não alterou as intenções de voto de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no eleitorado feminino. Segundo o Datafolha, o índice se manteve em 16%.

CEDO Por outro lado, a rejeição a Tarcísio entre as mulheres subiu de 23% para 27%, acima da margem de erro, enquanto no universo masculino houve oscilação de dois pontos. O levantamento foi feito entre os dias 13 e 15, ou seja, pegou apenas em parte o episódio.

FORA DAS REGRAS Os advogados da jornalista pediram à Procuradoria Eleitoral de SP a inelegibilidade de Garcia, candidato a deputado federal. Alegam uso indevido de veículos ou meios de comunicação por ter filmado o ataque à profissional.

ESTRELA Douglas Garcia recebeu R$ 700 mil de fundo eleitoral do Republicanos, um dos mais contemplados entre os 71 candidatos a deputado federal do partido em SP. Apenas parlamentares que tentam a reeleição obtiveram mais recursos. Mesmo após o episódio, ele é uma das principais apostas da legenda para a eleição.

EMPURRÃO Oito movimentos de esquerda convocaram um esforço final de mobilização de rua e redes sociais para assegurar a vitória de Lula (PT) no primeiro turno. Entre eles estão Central de Movimentos Populares, Federação Única dos Petroleiros e Movimento dos Atingidos por Barragens. Juntos, dizem ter cerca de 20 mil militantes em 150 cidades.

CICLISMO O senador Jean Paul Prates (PT-RN) apresenta nesta sexta (16) pedido de impeachment contra Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, por "pedaladas" para adiar repasses para os setores da cultura e de eventos e, assim, liberar espaço para o orçamento secreto.

NA GERAL O TSE fechou uma parceria com a CBF para lançar uma campanha por paz nas eleições. A ação consiste em exibir uma faixa antes dos jogos com a frase: "Eleição em clima amistoso é vitória da democracia" e colocar uma urna inflável gigante. A ideia é mostrar que mesmo nos maiores clássicos o que predomina é a confiança na democracia.

A TEMPO Jair Bolsonaro (PL) vai inaugurar em Manaus (AM) a primeira escola beneficiada pela parceria do governo com a Starlink, empresa do bilionário Elon Musk. Será na próxima quinta (22), a dez dias do primeiro turno.

NADA SE CRIA O site Lulaflix, lançado neste ano pela campanha de Bolsonaro para atacar Lula, usa conceito parecido ao de ativistas que criaram em 2021 o Bolsoflix, com vídeos anti-Bolsonaro. Em grupos de WhatsApp, Telegram e perfis em várias redes sociais, hospeda conteúdos contra o que chama de "pior presidente da história brasileira".

IMPRÓPRIO... O ator pornô e candidato a deputado federal Kid Bengala (União Brasil-SP), terá que apagar do TikTok um vídeo de divulgação de sua campanha no qual faz trocadilhos com conotação sexual.

...PARA O HORÁRIO A juíza eleitoral Maria Claudia Bedotti diz que o vídeo pode criar indignação na opinião pública, "seja pelo emprego do verbo comer no sentido sexual", seja por outros termos vulgares que ferem a moral e os bons costumes.

COM QUEM ANDAS 1 Candidato a deputado federal em Minas Gerais, o cientista político Michel Winter (PMB) se apresenta em material de campanha como "marketeiro do Bolsonaro". Ele diz que o próprio presidente o estimulou a se candidatar com esse mote para puxar votos no estado.

COM QUEM ANDAS 2 Winter diz ter participado da campanha de 2018 trabalhando com o ex-ministro Gustavo Bebianno. Em 2022, cuidou da comunicação de Pablo Marçal (Pros), que tentou ser candidato a presidente.

VISITA À FOLHA 1 Abidan Henrique (PSB), vereador em Embu das Artes (SP) e candidato a deputado estadual, esteve no jornal nesta quinta-feira (15). Acompanhavam-no os assessores Lígia Miguel, Grazi-ele do Val, Fabio Adriano Meireles e Thiago Lopes da Silva.

VISITA À FOLHA 2 Vera Valente, diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), esteve no jornal nesta quinta-feira (15). Acompanhavam-na Amanda Barbosa, assessora de comunicação, Luiz Rila e Rodrigo Moraes, assessores de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Cenário estável tem Lula com 45% e Bolsonaro com 33%, diz Datafolha

Efeitos do 7/9 não duraram e a rejeição alta segue atrapalhando presidente, que perde para petista no 2º turno por 54% a 38%

Igor Gielow

SÃO PAULO A pouco mais de duas semanas do primeiro turno da eleição presidencial de 2022, a disputa segue estável com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sustentando uma vantagem de 12 pontos sobre Jair Bolsonaro (PL).

O petista tem os mesmos 45% das intenções de voto marcados há uma semana, e o atual presidente oscilou negativamente de 34% para 33%. Em terceiro lugar, empatados tecnicamente, vêm Ciro Gomes (PDT), com 8%, e Simone Tebet (MDB), com 5%. Foi o que aferiu a nova pesquisa do Datafolha, realizada nesta quarta (14) e quinta (15).

A fotografia é especialmente ruim para Bolsonaro, que nas últimas semanas abriu todas as caixas de ferramentas à disposição para tentar aproximar-se de Lula, líder desde que voltou ao páreo pelas mãos da Justiça em 2021.

O presidente interveio na Petrobras e tem patrocinado baixas consecutivas de preço de combustíveis, elaborou o Auxílio Brasil de R$ 600 para ser pago a famílias mais pobres justamente na campanha e apelou à sua base mais radical com os atos realizados no 7 de Setembro.

Agora, ensaia uma inconvincente ofensiva moderada após um deputado bolsonarista ter agredido verbalmente a jornalista Vera Magalhães (TV Cultura) ao fim do debate dos candidatos ao Governo de São Paulo na terça (13).

Sua rejeição, já alta, oscilou para cima, de 51% para 53%, sendo o principal calcanhar de Aquiles de sua campanha. Lula, por sua vez, é rejeitado por 38%, ante 39% registrados há uma semana.

Na rodada anterior, feita imediatamente após a ida de multidões bolsonaristas às ruas em Brasília, Rio e São Paulo, a intenção de votar em Bolsonaro havia oscilado dois pontos para cima, dentro da margem de erro. A atual estabilidade mostra que, se algum efeito houve dos atos, ele já está espraiado.

Neste levantamento, encomendado pela **Folha** e pela TV Globo, o instituto ouviu 5.926 eleitores em 300 cidades. Ele foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-04099/2022.

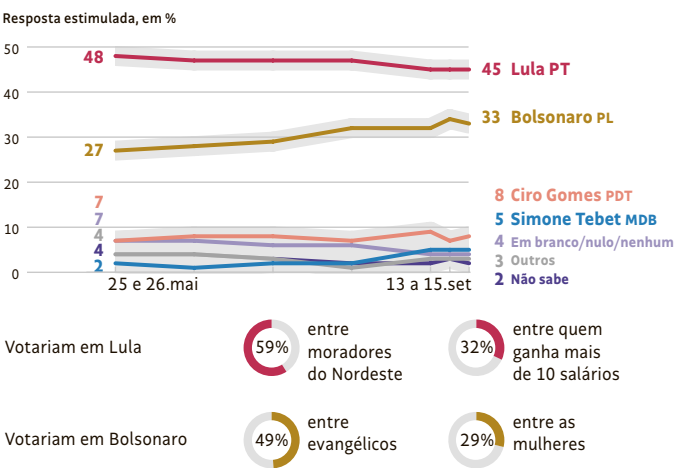
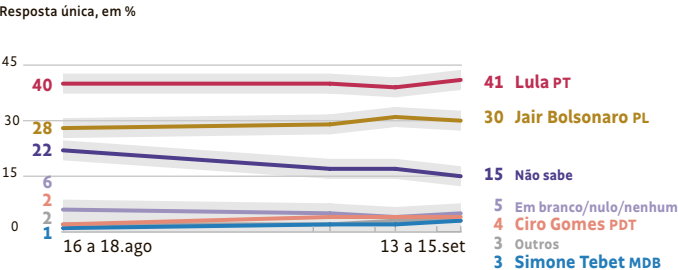
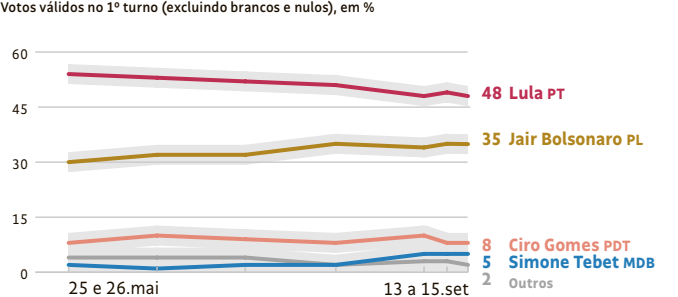
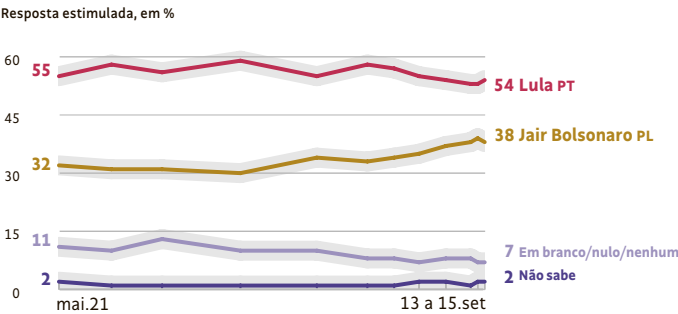
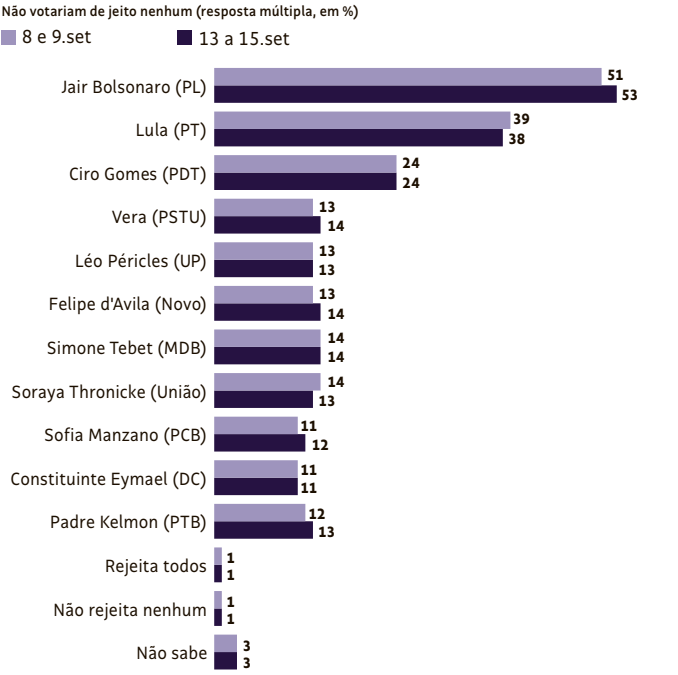
Para Lula, o cenário é mais positivo, mas não tanto quanto sua campanha gostaria. Nos últimos dias, o ex-presidente passou a falar abertamente em querer vencer no primeiro turno, buscando o voto de eleitores de Ciro e de Tebet.

Hoje, Lula tem os mesmos 48% dos votos válidos da semana passada, que excluem brancos e nulos e são a régua final da contagem feita pela Justiça Eleitoral no dia do pleito, muito próximo dos 50% mais um voto necessários para fechar o jogo no primeiro turno. Mas esse número já foi de 54%, em maio.

Nas simulações de segundo turno, o ex-presidente segue à frente do atual: passou de 53% para 54%, enquanto Bolsonaro oscilou de 39% para 38%. Dos eleitoresciristas, 51% dizem que votam no petista nesse cenário, 24% no presidente e 24%, em nenhum.

Entre quem vota em Tebet, 40% dizem votar em Lula, 24% em Bolsonaro e 33% em nenhum dos dois, neste caso de disputa.

Continua na pág. A6

Lula tem 45% e Bolsonaro 33% no primeiro turno

Lula segue como o mais lembrado na pesquisa espontânea de 1º turno

Votos válidos indicam 2º turno entre Lula e Bolsonaro

Vantagem de Lula sobre Bolsonaro é de 16 pontos no 2º turno

Bolsonaro é rejeitado por 53% dos entrevistados e Lula, por 38%

Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas de 16 anos ou mais em 300 municípios em 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04099/2022

A Shell investe
na energia que vem
de fontes renováveis.
A Shell trabalha para zerar
suas emissões líquidas até 2050.
Escaneie o QR Code
ou saiba mais em
shell.com.br
Energia que
vem da gente.

Cenário estável tem Lula com 45% e Bolsonaro com 33%, diz Datafolha

Continuação da pág. A4

Nos grandes segmentos do eleitorado, o quadro é de estabilidade. Lula mantém sua vantagem geral pela ampla dianteira que tem entre os mais pobres: 49% do eleitorado entrevistado é composto daqueles que ganham até dois salários mínimos, e nesse grupo o petista tem 52%, ante 27% do presidente da República.

Entre quem recebe o Auxílio Brasil, o ex-presidente bate o atual por 57% a 26%.

O estrato daqueles que ganham de 2 a 5 mínimos (34% dos eleitores), grosseiramente podendo ser chamado de classe média baixa pelos padrões brasileiros, ainda aponta um empate técnico: Bolsonaro pontua 40% e Lula, 39%.

Mas o presidente havia tido uma grande subida entre eles até o começo do mês, reduzindo de 13 para 3 pontos a vantagem de Lula, pelo corte conservador dessa fatia do eleitorado e pelo impacto de medidas como a queda no preço do gás e gasolina. Esse movimento cessou, e o petista oscilou dois pontos para cima em relação à semana passada.

Bolsonaro só mantém folga sobre Lula entre os mais ricos, mas eles são minoritários: 9% ganham de 5 a 10 mínimos, e 4%, mais de 10 mínimos. O presidente caiu oito pontos (margem específica de erro é de quatro pontos), mas ainda vence por 45% a 35% no primeiro grupo. No segundo, bate o antecessor por 42% a 29%.

Em relação à rodada anterior, houve uma mudança regional expressiva. O petista teve o maior crescimento no Centro-Oeste (7% da população): oito pontos, chegando a 38%, empatando com os 40% de Bolsonaro, que caiu seis pontos na região em que o agronegócio associado a ele é mais forte.

No pivotal Sudeste (43% do eleitorado), a oscilação foi positiva para Lula (de 41% para 43%) e negativa para seu principal rival (de 36% para 34%).

Ali, a distância de Lula para Bolsonaro caiu de 17 para 10 pontos em Minas Gerais e subiu de 5 para 10 em São Paulo; no Rio, está em 8 pontos.

As mulheres também seguem fazendo grande diferença em favor do ex-presidente, reflexo da grande rejeição que Bolsonaro tem entre elas devido a seu histórico de tiradas machistas e pouco empáticas. Elas são 52% da amostra.

Entre elas, Lula segue com 46% e Bolsonaro, com 29% Entre os homens, o presidente caiu sete pontos e agora lidera por 44% a 37%.

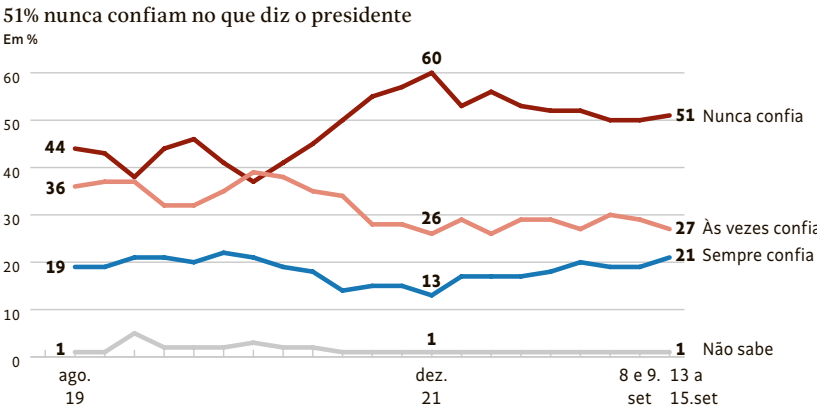
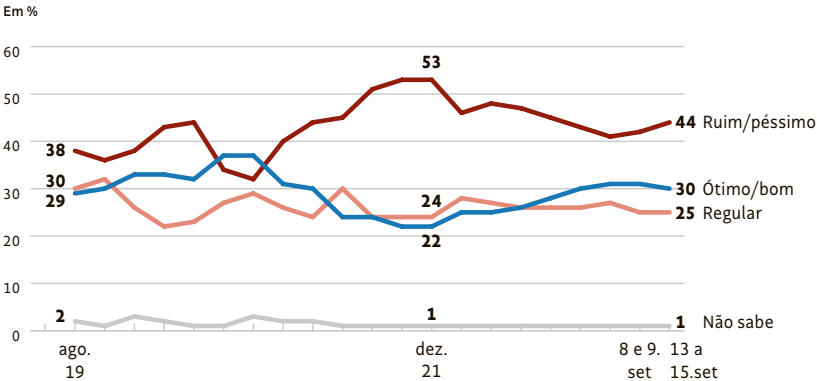
Se a eleição fosse uma disputa apenas pelo voto evangélico, 27% do eleitorado, Bolsonaro ganharia no primeiro turno: tem 49% (52% dos válidos), ante 32% de Lula. A vantagem, contudo, foi reduzida pela primeira vez em levantamentos recentes: era de 51% a 28% na semana passada.

Com tudo isso, as duas semanas finais da campanha colocarão duas estratégias semelhantes: a da urgência. Os petistas falarão sobre necessidade do voto útil para tentar finalizar a disputa no dia 2 de outubro, citando o crescente clima de violência política no país. Como mostrou o mesmo Datafolha em pesquisa separada, 67,5% dos brasileiros temem ser atacados por sua preferência eleitoral.

Já os bolsonaristas terão de dobrar suas apostas nos instrumentos até aqui utilizados, certamente tornando mais agudas as críticas a Lula e o apelo ao antipetismo, buscando dar mais quatro semanas para esperar efeitos das medidas econômicas.

Fiéis dessa balança a contragosto, Ciro e Tebet não conseguiram furar o caráter bidimensional da disputa: 90% dos 78% de eleitores que já decidiram seu voto o fizeram há mais de um mês.

Abaixo da dupla, Soraya Thronicke (UB) passou de 1% para 2%. Não pontuaram no levantamento Felipe D'Ávila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Vera Lúcia (PSTU), Leo Péricles (UP), Constituinte Eymael (DC) e Padre Kelman (PTB).

Avaliação do governo Bolsonaro oscila negativamente

51% nunca confiam no que diz o presidente

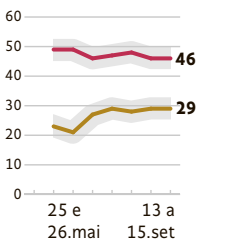
Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas de 16 anos ou mais em 300 municípios em 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04099/2022

Lula X Bolsonaro por grupo

Lula segue liderando com folga entre mais pobres

Respostas estimuladas entre quem ganha até 2 salários mínimos, em %

Lula e Bolsonaro continuam estáveis entre mulheres

Respostas estimuladas, em %

Lula diminui vantagem de Bolsonaro entre evangélicos

Respostas estimuladas, em %

Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas em 13 a 15.set, com margem de erro de 2 pontos entre mais pobres e mulheres e de 3 pontos entre evangélicos; o registro no TSE é BR-04099/2022

76% dos eleitores estão decididos sobre o voto

Em %
Voto ainda pode mudar
Está totalmente decidido

Fonte: Datafolha presencial com 5.926 pessoas de 16 anos ou mais em 300 municípios em 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04099/2022

Diminui vantagem do presidente entre eleitores evangélicos

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está atrás de Jair Bolsonaro (PL) entre eleitores evangélicos, mas reduziu a vantagem do presidente dentro desse grupo entre a pesquisa Datafolha da semana passada e a divulgada nesta quinta-feira (15).

A diferença, que era de 23 pontos, foi para 17. Lula marca 32% de intenções de voto dentro desse segmento (que compõe 27% da amostra), ante 49% do rival. Na rodada anterior, os índices eram de, respectivamente, 28% e 51%. A margem de erro nesse segmento é de 4 pontos para mais ou para menos.

Lula e Bolsonaro têm na média do eleitorado uma diferença de 12 pontos no índice de intenção de voto, mas registram intervalos bem distintos em vertentes específicas da população, como é o caso dos fiéis evangélicos, da camada mais pobre e das mulheres.

O eleitorado evangélico é um dos mais disputados nesta eleição, e até aqui tem caminhado com maior obstinação rumo à candidatura de Bolsonaro, que explora sua ligação com líderes do setor e o fato de a primeira-dama, Michelle, ser evangélica. Ela participa ativamente da campanha.

Lula mantém ampla vantagem dentro do grupo de eleitores com renda familiar mensal de até dois salários mínimos, que corresponde a 49% da amostra da pesquisa.

Entre os eleitores mais pobres, Lula alcança 52% (eram 54% na pesquisa anterior). Bolsonaro registra 27% (eram 26%). Nesse recorte, a margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

O candidato do PT e o do PL preservaram estabilidade nos índices entre a população feminina (elas representam 52% da amostra coletada).

Os índices de ambos são os mesmos da semana anterior. Lula possui 46%, e Bolsonaro, 29%. O presidente, que se esforça para conquistar votos de mulheres, sofreu um revés nesta semana com a agressão verbal cometida por um apoiador contra uma jornalista.

O deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) hostilizou na noite de terça (13) a jornalista Vera Magalhães, no fim do debate entre candidatos ao Governo de São Paulo organizado pela **Folha**, UOL e TV Cultura. Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, condenou as agressões.

Bolsonaro vê resistências a seu arsenal de campanha

Depois de melhorar entre evangélicos, classe média e no Sudeste, presidente enfrenta limites de recuperação

ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA A flutuação das intenções de voto registrada pela última pesquisa do Datafolha indica que o arsenal usado por Jair Bolsonaro (PL) nos últimos meses encontra uma certa resistência nesta etapa da campanha.

Depois de melhorar seus números em segmentos importantes do eleitorado como evangélicos, classe média e o eleitorado do Sudeste, a reta final do primeiro turno testa os limites de sua recuperação nesses grupos.

As três faixas são consideradas cruciais pelos coordenadores da campanha pela reeleição porque concentram uma grande quantidade de eleitores que votaram em Bolsonaro em 2018 e, até os primeiros meses do ano, mantinham certa distância de sua candidatura.

As curvas traçadas desde então mostram que o presidente colheu algum retorno de seus investimentos para recuperar esses votos. Os sinais das últimas semanas, no entanto, apontam para uma estagnação em três critérios considerados fundamentais para Bolsonaro: as intenções de voto, a rejeição a Lula e sua própria rejeição.

Designado como principal campo de batalha pela equipe do presidente, com 4 de cada 10 eleitores do país, o Sudeste é o principal exemplo dessas trajetórias.

Em pouco mais de 100 dias, Bolsonaro ganhou sete pontos percentuais em intenções de voto na região, encontrando Lula numa situação de estabilidade. Mas um recorte mais limitado tem o presidente variando no mesmo patamar há cerca de um mês, agora com 34%.

O mesmo ocorre nos dados sobre rejeição. Bolsonaro apostou no aumento dos números negativos de Lula no Sudeste a partir da intensificação do discurso contra a corrupção. Ele até conseguiu levar esse índice de 36%, em maio, para 44% no início de setembro. Essa curva mudou e, agora, a rejeição ao petista está em 41%.

O que Bolsonaro não conseguiu foi reduzir o percentual de eleitores desses estados que dizem não votar nele —uma métrica considerada essencial por seus aliados para avançar na região.

Desde maio, o presidente da República teve sucesso em melhorar os índices de avaliação do governo no Sudeste. A rejeição na hora do voto, entretanto, é praticamente a mesma desde aquele mês, tendo voltado a superar a marca de 50%.

Um freio na recuperação dos indicadores da classe média também deve frustrar a campanha pela reeleição. Bolsonaro chegou a avançar sete pontos percentuais nas intenções de voto no segmento com renda de dois a cinco salários mínimos, mas patina na casa dos 40% há cerca de um mês, empatado com Lula.

Aliados do presidente também acreditavam que esse segmento seria mais sensível às investidas de Bolsonaro contra o petista na seara da corrupção, o que elevaria a rejeição ao adversário. Isso chegou a ocorrer: os índices negativos de Lula subiram nove pontos de maio a setembro nesse grupo, mas agora estão parados.

A rejeição a Bolsonaro, que vinha numa trajetória de queda, observou um repique nessa faixa média de renda: subiu de 45% para 49% o percentual de eleitores que dizem não votar no presidente de jeito nenhum.

É cedo demais para saber se a campanha pela reeleição atingiu um teto nesses segmentos. Os números fazem soar um sinal de alerta porque o tempo para retomar a trajetória anterior fica mais escasso.

A dificuldade fica evidente no eleitorado evangélico, em que Bolsonaro esperava encontrar praticamente um monopólio para compensar sua desvantagem em relação a Lula em outros grupos.

Os dois adversários saíram de um empate técnico em maio entre esses fiéis para uma vantagem de 23 pontos a favor de Bolsonaro. O presidente, no entanto, orbita o mesmo patamar de intenção de votos desde a metade de agosto. Agora, a diferença é de 17 pontos.

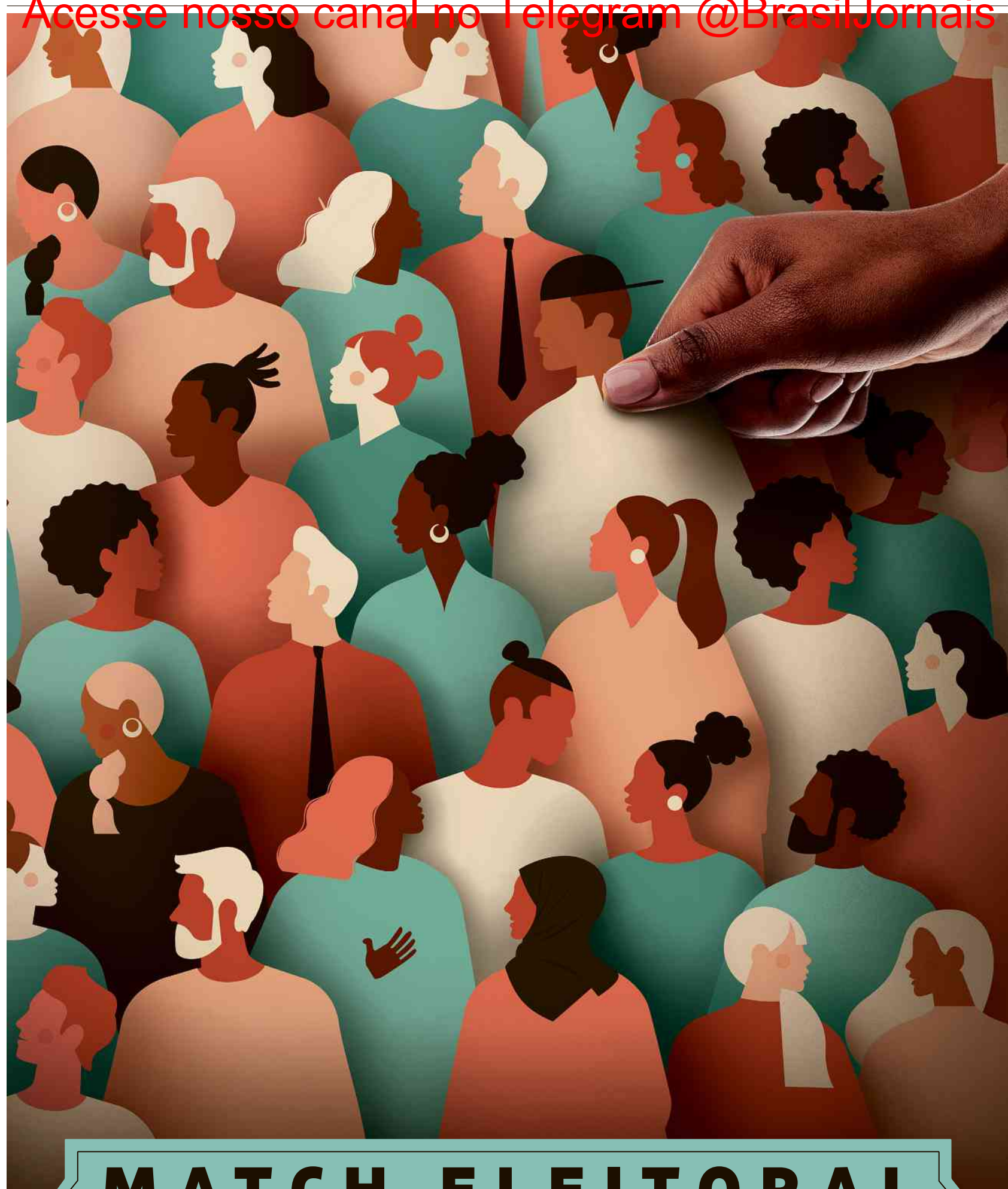
Os números indicam ainda que Lula pode ter interrompido uma trajetória de queda entre os evangélicos, estagnado na casa dos 32%.

A notícia mais relevante para o petista talvez seja o freio em sua rejeição (em altíssimos 53%) e um leve crescimento do índice negativo de Bolsonaro nesse grupo. Desde a pesquisa anterior, subiu de 31% para 36% a proporção de eleitores evangélicos que dizem não votar no atual presidente da República de jeito nenhum.

As explicações para esse quadro abrem espaço para uma hipótese. Bolsonaro colheu números melhores entre os evangélicos graças a uma estratégia agressiva em templos, com o apoio de bispos e pastores. Essa atuação, entretanto, também pode ter disparado um incômodo entre alguns fiéis, que reprovaram a exploração política de sua religião. As próximas pesquisas dirão se esse sentimento terá um impacto significativo nessa faixa do eleitorado.

A movimentação de Bolsonaro para reativar o antipetismo e transformá-lo numa onda de crescimento passou a ser determinante para sua campanha porque os disparos feitos em outras direções não deram os resultados que ele esperava na intenção de voto dos eleitores.

A redução dos preços dos combustíveis e a melhora nos números do emprego ajudaram o presidente a ganhar algum terreno na classe média, mas essa trajetória não foi suficiente para permitir que ele se descolasse de Lula —e menos ainda para compensar a enorme vantagem que o petista registra entre os mais pobres.

O torpedo do Auxílio Brasil, até aqui, também não mostrou um efeito político consistente, e mesmo a agitação produzida pelas manifestações de 7 de Setembro parece ter ficado para trás.

Rodrigo sobe e empata com Tarcísio em 2º; Haddad lidera

Segundo Datafolha, petista venceria bolsonarista e tucano no 2º turno em SP

Carolina Linhares

SÃO PAULO O governador Rodrigo Garcia (PSDB) subiu no limite da margem de erro e empatou tecnicamente em segundo lugar com Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo Governo de São Paulo, que tem Fernando Haddad (PT) na liderança, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (15).

O tucano tinha 15% no levantamento anterior e foi a 19%. Tarcísio variou na margem de erro, de 21% para 22%. Já Haddad oscilou de 35% para 36%.

A pesquisa capta parcialmente o efeito do debate realizado por **Folha**, UOL e TV Cultura, na terça-feira (13). No evento, tanto Tarcísio quanto Haddad tornaram Rodrigo o alvo principal.

A campanha de Haddad, que é apoiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), avalia que seria melhor enfrentar Tarcísio, cujo padrinho é Jair Bolsonaro (PL), no segundo turno. A rejeição ao presidente é alta e parte dos eleitores de Rodrigo poderia apoiar o petista.

Tarcísio e Rodrigo travam um embate paralelo por uma vaga no segundo turno. A campanha do tucano passou a criticar o rival em peças de publicidade, associando-o ao machismo de Bolsonaro e a apoiadores com histórico de polêmicas, como Frederico D'Avila (PL) e Eduardo Cunha (PTB).

A pesquisa Datafolha, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, ouviu 1.808 pessoas em 74 cidades de SP entre terça-feira (13) e esta quinta (15). A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral com o número SP-06078/2022.

Nesta rodada, Carol Vigliar (UP), Gabriel Colombo (PCB), Elvis Cezar (PDT), Vinicius Poit (Novo), Altino (PSTU) e Antonio Jorge (DC) marcam 1%. Edson Dorta (PCO) não pontua.

Eles mantiveram os índices da rodada anterior, com exceção de Carol, que tinha 2%, e Edson, que tinha 1%. Brancos e nulos somam 11% (eram 12%) e os indecisos, 7% (eram 10%).

Na pesquisa espontânea, Haddad tem 19% (tinha 17%), Tarcísio marca 12% (tinha 13%) e Rodrigo tem 9% (5% antes).

Os candidatos disputam os 44% dos eleitores que dizem não saber em quem votar. Essa parcela de indecisos, porém, vem diminuindo a cada nova rodada do Datafolha. Eram 72% em junho, 57% em agosto e 50% em 1º de setembro.

No total, 62% dos entrevistados afirmam que já decidiram seu voto, enquanto outros 38% podem mudar.

O candidato que tem eleitores mais consolidados é Tarcísio, com 70% convictos e 30% voláteis. Os índices são de 67% e 33% para Haddad e de 57% e 43% para Rodrigo.

Rodrigo e Haddad lideram como segunda opção de voto, com 18%. Seguidos por Tarcísio (14%), Carol (5%), Gabriel (4%), Elvis (3%), Poit (3%), Antonio (2%) e Altino (2%).

A segunda opção de eleitores de Haddad é Rodrigo (para 26%) e Tarcísio (para 12%). Entre eleitores de Tarcísio, a divisão é: 31% para Rodrigo e 18% para Haddad. Já a segunda opção de voto dos eleitores de Rodrigo é Haddad (para 35%) e Tarcísio (para 29%).

O levantamento também simulou dois cenários de segundo turno. Haddad vence Tarcísio por 54% a 36%. A vantagem, que vinha caindo, agora oscilou para cima —era de 22 pontos em agosto (53% a 31%), 15 pontos em 1º de setembro (51% a 36%) e 18 pontos agora.

Num eventual segundo turno entre Haddad e Tarcísio, os votos de Rodrigo se dividem em 45% para o petista e 41% para o bolsonarista.

O petista também bate o tucano, com 47% para Haddad e 41% para Rodrigo. Aqui, porém, a vantagem vem diminuindo a cada levantamento —51% a 32% (19 pontos), 48% a 38% (10 pontos) e 6 pontos agora.

Nesse cenário, 64% dos eleitores de Tarcísio migram para Rodrigo e 14% para Haddad.

Em geral, 37% dos entrevistados acertam o número de seu candidato a governador —57% não sabem e 6% erram. Os eleitores de Haddad são os que mais acertam: 49%, enquanto 49% não sabem e 2% erram. O ex-prefeito tem o mesmo número de Lula.

No caso de Tarcísio, cujo número é diferente do de Bolsonaro, o índice de acerto é de 25%, o de erro é de 13% e 61% não sabem. Para os eleitores de Rodrigo, 38% acertam, 6% erram e 56% não sabem.

Haddad é o candidato mais rejeitado pelos eleitores e o mais conhecido, já que esses dois aspectos têm relação. Dizem que não votariam de jeito nenhum nele 35% (eram 36%). O segundo mais rejeitado é Tarcísio, com 27% (eram 24%). Ele é seguido de Altino (21%), Elvis (18%), Antonio (18%), Rodrigo (17%), Gabriel (17%), Carol (16%), Poit (16%) e Edson (7%). Os que rejeitam todos são 4%, enquanto 4% não rejeitam nenhum e 12% não sabem.

Já o nível de conhecimento dos candidatos é de 93% para Haddad, 56% para Rodrigo e 56% para Tarcísio. Em seguida, os mais conhecidos são Poit (14%), Gabriel (11%), Altino (11%), Elvis (10%), Carol (9%), Antonio (9%) e Edson (8%).

A pesquisa mediu também a aprovação ao governo de Rodrigo. Em 1º de setembro, 27% consideravam a gestão ótima ou boa —agora são 31%.

Os que avaliam o governo como ruim ou péssimo foram de 14% para 13%, enquanto a leitura de que o trabalho de Rodrigo é regular alcançou 42% dos entrevistados (antes eram 45%). Outros 13% não sabem (15%).

Márcio França (PSB) segue liderando disputa ao Senado em SP
Resposta estimulada, em %

40
30 — 30 → 32 Márcio França PSB
20
17 → 18 Não sabe
15 → 16 Em branco/nulo
13 → 15 Astronauta Marcos Pontes PL
10
7 → 4 Janaina Paschoal PRTB
4 → 4 Aldo Rebelo PDT
3 → 4 Edson Aparecido MDB
3 → 3 Vivian Mendes UP
2 → 2 Antônio Carlos PCO
2 → 1 Prof. Tito Bellini PCB
1 → 1 Ricardo Mellão Novo
1 → 1 Dr. Azkoul DC
1 → 0 Mancha Coletivo Socialista PSTU
0
30.ago a 1º.set — 13 a 15.set

Fonte: Datafolha presencial com 1808 pessoas de 16 anos ou mais em 74 municípios de 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o número do registro é SP-06078/2022

Eleições estaduais em SP

Haddad mantém vantagem sobre Tarcísio, e Rodrigo cresce no 1º turno
Resposta estimulada, em %

Na pesquisa espontânea, 44% dos paulistas não sabem quem citar para governador
Em %

Haddad é o mais conhecido, seguido por Tarcísio e Rodrigo
% dos que conhecem o candidato

Haddad é o mais rejeitado, seguido por Tarcísio
Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

Vantagem de Haddad sobre Tarcísio cresce no 2º turno
Em %

Vantagem de Haddad sobre Rodrigo cai no 2º turno
Em %

Avaliação do governo de Rodrigo melhora
Em %

Fonte: Datafolha presencial com 1808 pessoas de 16 anos ou mais em 74 municípios de 13 a 15.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o número do registro é SP-06078/2022

Campanha do PSDB em SP tem crise de estrutura e até tiro para cobrar mais verba

SÃO PAULO Candidatos do PSDB em São Paulo e aliados da coligação estadual têm se queixado de que o partido não cumpre o prometido em relação a repasses de verbas e à estrutura para campanhas.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) conseguiu formar uma aliança de dez legendas em torno da sua tentativa de reeleição, mas a direção estadual tucana agora enfrenta uma série de cobranças.

O episódio mais notável da crise foi o tiro disparado na sede do PSDB-SP pelo deputado estadual Roque Barbieri (Avante), membro da coligação. Segundo políticos ouvidos pela **Folha**, o parlamentar estava insatisfeito com o tratamento dispensado a ele, o que o levou à atitude de ameaça e intimidação.

Roque Barbieri dá tiro no diretório do PSDB-SP Reprodução

Candidatos a deputado federal e estadual, alguns dos quais ouvidos sob condição de anonimato, relatam que a direção do PSDB prometeu dar dinheiro para campanhas, mas estão a ver navios. A coligação de Rodrigo reúne PSDB, Cidadania, Avante, MDB, Patriota, Podemos, PP, Pros, Solidariedade e União Brasil.

Com R$ 317 milhões, o PSDB tem a sexta maior fatia do fundo eleitoral, quase R$ 5 bilhões, e já deu R$ 42,4 milhões a candidatos de São Paulo, estado visto como prioritário por ser liderado pela sigla há 27 anos.

A própria campanha de Rodrigo expõe a disputa por recursos na legenda. Até a última terça-feira (13), o governador havia recebido mais verba da União Brasil, dono da maior parcela do fundo eleitoral, do que do PSDB. Foram R$ 10 milhões repassados pelo partido aliado, ante R$ 8,7 milhões da legenda da qual faz parte.

Tucanos ouvidos pela reportagem admitem que líderes da sigla fizeram promessas difíceis de equacionar. Até mesmo benesses prometidas nas prévias nacionais do PSDB, em que João Doria (SP) derrotou Eduardo Leite (RS) na disputa pelo Planalto, estariam sendo cobradas na campanha.

Uma candidata do PSDB à Câmara afirma ter recebido apenas metade do prometido. Outro impasse, segundo ela, é que a verba foi repassada semanas após 16 de agosto, data do início da campanha.

Outras postulantes tucanas, Ana Santiago, 26, e Regina Enfermeira, 54, receberam R$ 5.000 cada uma —quantia que, dizem, é insuficiente para cobrir os gastos de campanha.

Regina, que pleiteia cadeira na Câmara, diz que só entrou na disputa depois de convite da direção estadual do PSDB. Antes, ela havia concorrido ao cargo de vereadora em Arealva (a 350 km de São Paulo).

"Se eu não fosse convidada, não ia entrar [na corrida eleitoral], porque não tenho dinheiro para fazer campanha. Deixei isso claro para eles", diz.

Ela diz também que até o momento não conseguiu marcar um encontro com o presidente do PSDB-SP, Marco Vinholi, motivo que também teria irritado Barbiere.

"Fui a São Paulo, fiquei três dias e não consegui conversar com o presidente do partido. Vinholi estava fazendo reuniões em outros locais", afirma Regina.

Até a noite de terça, o PSDB havia feito uma doação a um candidato a deputado estadual por São Paulo que pertence a outro partido. Trata-se de Carlos Augusto Abranches, do Cidadania, legenda que também se aliou aos tucanos em nível nacional —ele recebeu R$ 130 mil. Recursos da campanha de Rodrigo (R$ 55 mil) também foram direcionados a Edson Aparecido (MDB), que disputa o Senado.

Vinholi, porém, disse à **Folha** que o PSDB-SP não deu anuência para o repasse a Abranches. Integrantes das direções nacionais do PSDB e do Cidadania afirmam que, apesar de os partidos formarem uma federação, ficou decidido que cada sigla doaria apenas para seus filiados e que algum acerto entre candidatos pode explicar a doação a Abranches. Eles negam ter conhecimento do caso.

A respeito das reclamações, Vinholi diz que a executiva nacional do PSDB tem disponibilizado recursos de acordo com a sua realidade. "Todos esperamos o máximo possível, mas com certeza estão contemplando muito mais em relação à eleição anterior", escreveu ele, que não quis comentar o episódio do tiro disparado por Barbiere no dia 1º.

Segundo relatos à polícia, o deputado foi até a sede tucana para conversar com Vinholi, mas a reunião foi cancelada. Procurado por meio de sua assessoria, Barbiere não respondeu até a conclusão desta edição.

Carlos Petrocelo e CL

Castro tem 31% no 1º turno no Rio, contra 27% de Freixo

Atual governador e deputado federal registram empate técnico também na simulação de segundo turno

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador Cláudio Castro (PL) e o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) se mantêm juntos na liderança das intenções de voto para o Governo do Rio de Janeiro, de acordo com pesquisa divulgada nesta quinta-feira (15) pelo Datafolha.

Castro tem 31%, e Freixo atinge 27% da preferência do eleitorado. Os dois estão tecnicamente empatados, já que a margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou menos.

O levantamento, contratado pela **Folha** e pela TV Globo, foi realizado de terça (13) a quinta (15) e entrevistou 1.202 eleitores no estado. A pesquisa está registrada no TSE sob o número RJ-00509/2022.

Os dois estão distantes de Rodrigo Neves (PDT), que fez 8% e está em empate técnico com Wilson Witzel (PMB), Cyro Garcia (PSTU) e Eduardo Serra (PCB), que têm 3%. Juliete (UP), Paulo Ganime (Novo) e Luiz Eugênio (PCO) têm 1%.

Na simulação de segundo turno, Castro tem 43%, contra 41% de Freixo, um empate técnico. A diferença que era de sete pontos percentuais há duas semanas está agora em dois.

Pelo Senado no RJ, o senador Romário (PL) mantém liderança folgada, com 31%, mesmo percentual dos dois levantamentos anteriores. Alessandro Molon (PSB) tem 13%, em empate técnico com Clarissa Garotinho (União Brasil), com 8%. Cabo Daciolo (PDT) tem 7%, Daniel Silveira (PTB), 6%, e André Ceciliano (PT), 5%.

Eleições estaduais no RJ

Castro e Freixo lideraram no 1º turno, empatados dentro da margem erro

Resposta estimulada, em %

Na pesquisa espontânea, 39% não sabem quem citar; antes eram 50%

Em %

Witzel e Freixo são os mais conhecidos, seguidos por Castro

% dos que conhecem o candidato

Witzel é o mais rejeitado, seguido por Freixo e Castro

Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

Castro e Freixo estão tecnicamente empatados no 2º turno

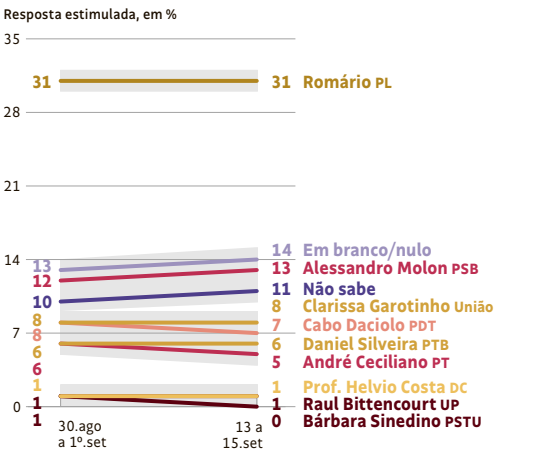
Em %

Avaliação do governo de Castro oscila negativamente

Em %

39 Regular
28 Ótimo/bom
23 Ruim/péssimo
9 Não sabe
5 a 7.abr
13 a 15.set

Fonte: Datafolha presencial com 1.202 pessoas de 16 anos ou mais em 34 municípios de 13 a 15.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o número do registro é RJ-00509/2022

Romário (PL) segue liderando disputa ao Senado no RJ; Molon tem 13%

Resposta estimulada, em %

Fonte: Datafolha presencial com 1.202 pessoas de 16 anos ou mais em 34 municípios de 13 a 15.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o número do registro é RJ-00509/2022

Zema tem 53% no 1º turno em Minas, contra 25% de Kalil

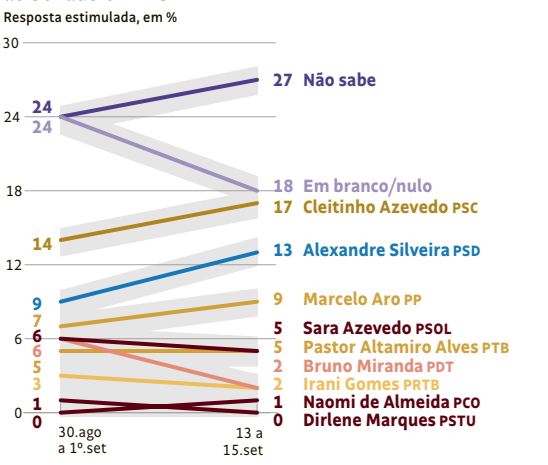
SÃO PAULO O governador Romeu Zema (Novo) mantém vantagem de 28 pontos percentuais sobre o segundo colocado na disputa eleitoral em Minas Gerais, segundo o Datafolha.

Pesquisa feita entre terça (13) e esta quinta (15) mostra que Zema tem 53% das intenções de voto para o governo, ante 25% de Alexandre Kalil (PSD).

No levantamento anterior, há duas semanas, o placar estava em 52% a 22%. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Assim, Zema permanece em condições de vencer a eleição já em primeiro turno, no próximo dia 2. O terceiro colocado na disputa é o senador Carlos Viana (PL), que antes tinha 4% e agora tem 5%. Marcaram 1% Vanessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB), Marcus Pestana (PSDB) e Cabo Tristão (PMB). Indecisos são 7% e brancos e nulos outros 7%.

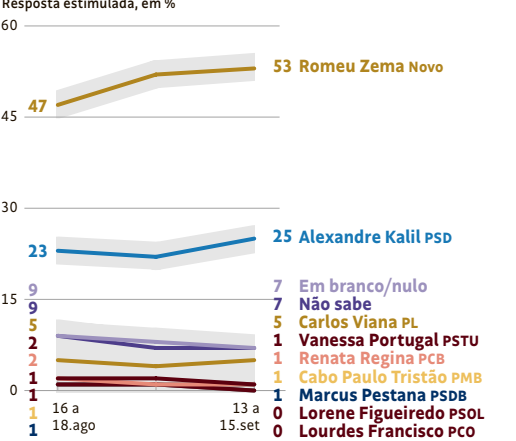
O Datafolha ouviu 1.212 eleitores em 62 municípios de MG. O levantamento foi contratado pela **Folha** e pela TV Globo e está registrado na Justiça Eleitoral sob o nº MG-03417/2022.

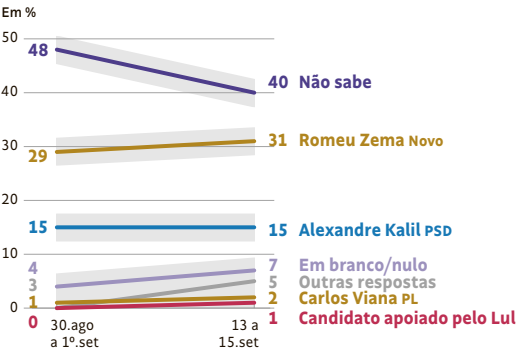
Cleitinho Azevedo (PSC) segue liderando disputa ao Senado em MG

Resposta estimulada, em %

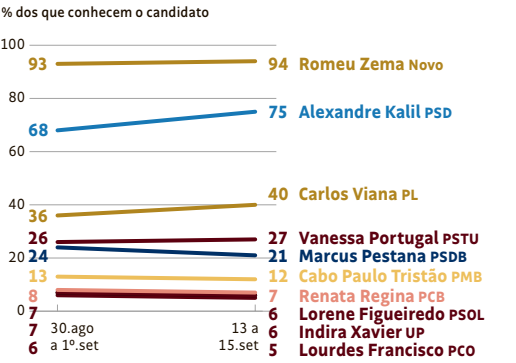
Fonte: Datafolha presencial com 1.212 pessoas de 16 anos ou mais em 62 municípios de 13 a 15.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o número do registro é MG-03417/2022

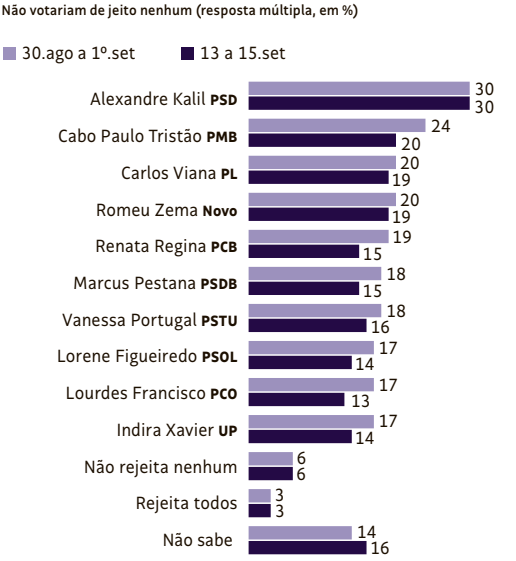
Eleições estaduais em MG

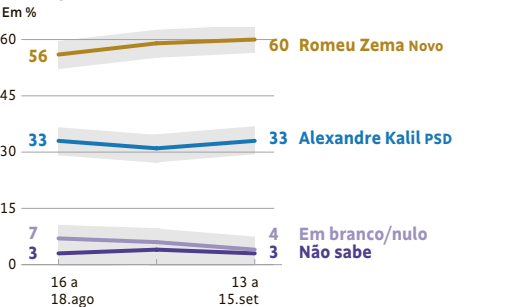
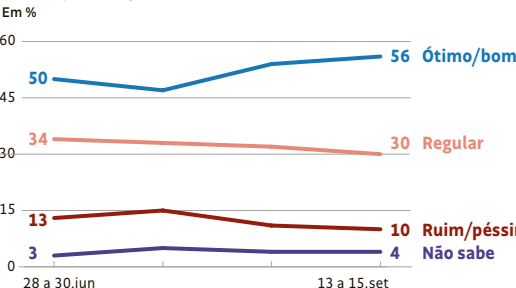
Zema segue na liderança no 1º turno seguido por Kalil

Resposta estimulada, em %

Na pesquisa espontânea, Zema é o mais lembrado

Em %

Zema é o mais conhecido, seguido por Kalil

% dos que conhecem o candidato

Kalil é o mais rejeitado, seguido por Tristão

Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

Vantagem de Zema sobre Kalil se mantém no 2º turno

Em %

Avaliação do governo de Zema melhora

Em %

Fonte: Datafolha presencial com 1.212 pessoas de 16 anos ou mais em 62 municípios de 13 a 15.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o número do registro é MG-03417/2022

Town Center
com marcas nacionais e internacionais, restaurantes e atrações culturais

Campo de Golfe
de 18 buracos por Rees Jones

Clube de Surf
reservado para membros com piscina American Wave Machines com tecnologia PerfectSwell®

Centro de Tênis
com Arena para torneios internacionais

Centro Equestre

Fazendinha

Kids Center

Spa Internacional

Academia

Clube Esportivo

Centro Orgânico

Piscina para prática de surf

Ciro mira 2026; pobres voltam para Lula

Eleitorado de baixa renda poderia garantir novo ciclo longo ao PT

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

É muito provável que Ciro Gomes (PDT), que se manteve como o terceiro colocado na disputa desde o início da corrida eleitoral, tenha merecido menos atenção de colunistas de qualquer veículo profissional —não trato do espaço noticioso— do que nomes da extinta "terceira via".

Se indagados sobre os motivos, seus partidários, especialmente os engajados das redes, terão a resposta na ponta da língua: também os analistas, a exemplo de toda a imprensa, seriam reféns da "polarização odienta" e não dispensariam "ao único candidato realmente independente dos banqueiros" a devida importância. Será mesmo assim?

Um amigo refletiu: "Por que vou escrever sobre Ciro? Não tem chance de ganhar. E, de quebra, os seus partidários começarão a me ofender nas redes caso não gostem de alguma coisa. Já basta ter de escrever sobre Bolsonaro e tomar porrada de seus fanáticos". É claro que deve haver outras razões, mas a impossibilidade de o analista sair ileso é uma delas.

Ninguém me contou nada de bastidor ou vazou alguma intenção secreta; tampouco tive acesso, como é mesmo o clichê cômico?, a "conversas do círculo íntimo". Entendo, dada a lógica dos fatos, que Ciro já deu início à corrida eleitoral de 2026. Pergunta óbvia de resposta não menos: quem pretende se colocar como alternativa "progressista" ao PT tende a preferir, nesta eleição, a vitória de Jair Bolsonaro ou de Lula? Eis o segredo mais mal guardado da República. A direita não capturada pelo bolsonarismo faz o mesmo —e errado!— cálculo.

Sigo nesse terreno especulativo, porém firme. Se Bolsonaro vencer e não destroçar o regime democrático, será grande a chance de não concluir o mandato. Mas notem a condição: assim seria no caso de a democracia sobreviver, o que não aconteceria. Lula triunfando, os adversários temem um novo ciclo longo do PT no poder.

E, nesse particular, um dado assustou o antipetismo, mesmo o não bolsonarista, lado para o qual Ciro migrou, mas que jamais estará sob seu comando. E que dado é esse? A adesão da maioria do eleitorado de baixa renda à candidatura de Lula, mesmo entre os beneficiários do Bolsa Família "eleitoralizado", evidencia que o PT se reconectou com extrema facilidade, mesmo sob vara, à sua antiga base social. O governo da fome de Bolsonaro colaborou para isso.

Ciro passou a denunciar uma suposta relação mutualista entre bolsonarismo e petismo, repetindo o mantra "nem-nem", mas com muito mais virulência, antes empregado pela dita "terceira via", e começou a dizer algumas coisas sem sentido sobre as alternativas de que dispõe o eleitor. Segundo ele, uma eventual defesa do voto útil é coisa de "fascistas de esquerda", como se essa opção, e é muito fácil demonstrá-lo, não pudesse ser até mais política —afeita ao chamado "realismo político"— do que o próprio voto de convicção.

Comecemos a voltar ao ponto de partida. E aqui me reencontro com a militância cirista nas redes, que vai me esfolar como defensor do voto útil. Não sou. Já dei muito voto "inútil" de que me orgulho —em Ulysses Guimarães, em 1989, por exemplo. Voto útil não é categoria de pensamento, mas instrumento contra o mal maior.

Reconheço o "direito", ou que nome tenha, de o pedetista dar início agora à corrida de 2026. Mas classifico como mentirosa a afirmação do candidato segundo a qual lulismo e bolsonarismo são males opostos e combinados. E olhem que bati muito em Lula quando Ciro era seu ministro. Ignorar o óbvio viés fascistoide de Bolsonaro, que articula o ataque à imprensa e cria o ambiente para assassinatos políticos, corresponde a apostar no quanto pior, melhor. Ademais, o pedetista jamais terá o voto "deles", mas só será presidente se um dia contar com os votos daqueles a quem persegue.

Sim, eu sei. Dedos nervosos começarão em seguida a questionar a minha isenção. Estaria entre os que ainda não perceberam que Ciro "é o único que etc..." Numa coisa, esses ciristas (certamente não todos) e bolsonaristas se parecem: é preciso concordar com eles 100%. Meros 10% de divergência já fazem um canalha. Não creio que isso tenha futuro. E, se tivesse, viraria "Mito imbrochável".

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Ciro ataca voto útil após ofensiva de Lula para vencer no primeiro turno

Centrais sindicais e neto de Brizola defendem o apoio a petista para derrotar Jair Bolsonaro

Ciro Gomes, que chamou de 'autoritários' quem 'faz qualquer negócio para ganhar no 1º turno', no Recife Keiny Andrade/Divulgação

SÃO PAULO E BRASÍLIA O conceito de voto útil colocou em rota de colisão o candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, e a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), depois de uma ofensiva petista para atrair o eleitor do adversário e tentar vencer as eleições ainda no primeiro turno.

Em menos de 24 horas, a campanha de Ciro postou ao menos cinco vídeos com o mesmo tema. Na quarta (14), Ciro chamou de "autoritários" e de "covardes" quem "faz qualquer negócio para ganhar no primeiro turno". "Os autoritários querem o máximo de poder nas mãos, e os covardes temem debater a verdade."

Em um dos vídeos críticos ao voto útil, a imagem de um casal de evangélicos é sobreposta por uma locução que questiona se eles deveriam mudar de religião porque "os infiéis são fortes e ameaçadores".

Em outro, que traz rapaz com farda do Exército, uma mulher diz: "O que você diria a alguém que mandasse você fugir covardemente porque seu país estava ameaçado de invasão?". A voz de Ciro, então, responde: "Para eles, voto útil é tornar sua coragem inútil".

Nos próximos dias serão lançados mais vídeos com personagens variados e argumentos distintos para rebater a defesa do voto útil. Internamente, a campanha pedetista identificou em movimentos recentes do PT e do presidente Jair Bolsonaro (PL) o que consideram tentativa de "calar o Ciro".

Estacionado em terceiro lugar nas pesquisas, Ciro viu Lula, em vídeo recente, incentivar a militância petista a acreditar ser possível vencer no primeiro turno. "Tem gente que tem vergonha [e diz] 'ah, não vamos ganhar no primeiro turno porque parece soberba'. Não, nunca fiz eleição para ganhar no segundo turno. Toda eleição que eu participo é para ganhar no primeiro."

Na quarta, o ex-presidente voltou ao tema em agenda em São Paulo. "Só faltam 18 dias. Quase 20% da população, dizem as pesquisas, vão se abster. O cara que não vota significa que depois não tem direito de reclamar", disse Lula. Na avaliação da campanha de Ciro, a ofensiva aumenta a rejeição contra o petista.

Já Bolsonaro, ainda segundo a campanha de Ciro, tentou usar instituições de Estado para intimidar o adversário. Eles citam a apuração aberta pelo Ministério Público Militar contra o pedetista, após pedido da pasta da Defesa. Ciro é acusado de crime militar por supostamente difamar as Forças Armadas.

Também na quarta, centrais sindicais divulgaram carta aos eleitores do pedetista pedindo voto em Lula para que ele vença no primeiro turno. As organizações dizem reconhecer o "valor de Ciro como pessoa e político".

"Muitos de nós já o apoiamos em outras oportunidades. Neste momento, porém, entendemos que é mais importante apoiar e pedir que todos apoiem Luiz Inácio Lula da Silva", afirmam as centrais. "Os votos dos que ainda pretendem votar em Ciro porque apostam na construção de tempos melhores farão toda a diferença agora, afastando de vez a ameaça de continuidade do desgoverno de Bolsonaro."

Presidente de honra da Força Sindical, o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade), candidato à reeleição, defende que a eleição termine no primeiro turno. "A eleição no segundo turno será sangrenta. Já houve duas mortes. Então, pelo bem do Brasil, é melhor terminar no primeiro turno, para que a gente possa unir a política, unir os trabalhadores, os empresários e reconstruir o Brasil", disse o aliado de Lula.

"Eu quero, inclusive, parabenizar todos os presidentes das centrais pela coragem de dizer que tem que ter voto útil e que a candidatura do Ciro, com todo respeito, está errada. Ciro deveria retirar a candidatura e apoiar o Lula. Isso que é o correto. Hoje o Ciro, nessa conversa dele, está fazendo o jogo do Bolsonaro."

Em resposta, Antonio Neto, candidato a deputado federal pelo PDT em São Paulo, chamou a carta das centrais de "terrorismo eleitoral". "Fazer campanha contra o instituto da eleição em dois turnos, fazendo terrorismo eleitoral para tentar interferir na escolha alheia, é profundamente antidemocrático."

> “
> Os autoritários querem o máximo de poder nas mãos, e os covardes temem debater a verdade
>
> **Ciro Gomes**
> candidato à Presidência pelo PDT, sobre o pedido de rivais por voto útil de seus eleitores

No domingo (11), Leonel Brizola Neto, neto do histórico pedetista Leonel Brizola, postou um vídeo em que defende o "voto útil pela democracia".

"Dada a situação gravíssima do país, chamo para a unidade, para que tenham consciência e deem voto útil ao Lula. Para que a gente possa barrar esse projeto assassino e entreguista do Bolsonaro, que está matando o povo de fome ou de tiro. Vamos para a unidade, para encerrarmos o primeiro turno", afirmou ele, candidato a deputado federal pelo PT do Rio de Janeiro.

Em meio à ofensiva petista, o presidente do PDT, Carlos Lupi, minimizou o resultado das pesquisas e disse que a variação de Ciro está na margem de erro. "Voto útil é inútil. Então por que existe o segundo turno? Defendemos um projeto [de governo] e não vamos desistir", afirmou ele.

Além dos vídeos, Lula apela a artistas que declararam apoio a Ciro a mudar o voto "pela democracia". Paula Lavigne, mulher de Caetano Veloso, é uma das personalidades que encabeçam o movimento.

"Caetano sempre foi Ciro, disse que é Ciro de coração, mas vai votar no Lula. Estou fazendo um material para que isso repercuta mais. Estamos bolando algo que bata nos corações", afirmou à **Folha**. O músico declarou "voto racional" em Ciro Gomes, mas escreveu que "Lula arrebata", após o petista ir ao Jornal Nacional.

A campanha pelo voto útil em favor do ex-presidente também criou incômodo na equipe de Simone Tebet (MDB). Até mesmo alguns caciques emedebistas têm defendido essa iniciativa —embora não contra o voto em Simone, e sim contra o voto em Ciro. O senador Renan Calheiros (MDB-AL), aliado do petista, afirmou ser válido o "voto útil para eliminar o inútil", em referência ao pedetista.

Tebet reagiu à ofensiva petista. "É um desrespeito à população em meio a uma das eleições mais importantes, talvez a mais. Desde a redemocratização, essa é uma eleição que pode, definitivamente, tirar o Brasil do Mapa da Fome, da pobreza, da miséria, ou não, a depender da escolha. Queremos que o eleitor não vote pelo medo, e sim pela esperança e pela certeza", afirmou ela em ato de campanha no Recife (PE).

Mariana Zylberkan, Danielle Brant, Victoria Azevedo, Julia Chaib e Renato Machado

Pedir que Forças fiscalizem urnas é 'desmando' de Bolsonaro, diz ex-presidente

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que é um "desmando" o presidente Jair Bolsonaro (PL) exigir que as Forças Armadas atuem como "fiscais das urnas eletrônicas" no processo eleitoral.

Lula voltou a dizer que o país precisa voltar à "normalidade" na relação entre os Poderes, na tarde desta quinta (15), em Montes Claros (MG).

"Chegamos a um desmando tão grande que o presidente está a exigir que as Forças Armadas sejam fiscais das urnas eletrônicas. As Forças Armadas têm missões muito mais nobres para cumprir em defesa da nossa soberania", continuou.

O petista citou a ida de Bolsonaro ao funeral da rainha Elizabeth 2ª, em Londres, e criticou que o chefe do Executivo não compareceu ao velório de vítimas da Covid-19 no Brasil. Afirmou ainda que Bolsonaro é uma "pessoa desafortunada que não age com sentimentos" e que ele está "tentando dar uma de bonzinho" para diminuir sua rejeição.

"A rejeição dele é maior que a aceitação. Ninguém pensa que engana o povo passando três anos e meio não fazendo nada e faltando seis meses da eleição ele vai fazer tudo."

Lula afirmou que já foi vítima do voto útil e que não concorda com estratégias de "inibir" outras candidaturas.

Ao ser questionado sobre como estão as articulações para um eventual apoio do PDT à sua candidatura ainda no primeiro turno, Lula afirmou que está se esforçando para ganhar as eleições no dia 2 de outubro e que "o povo tem que ter liberdade para escolher os seus candidatos".

"Estou me esforçando para ganhar no primeiro turno, sempre me esforcei para ganhar no primeiro turno. Não sou favorável à teoria de inibir os outros a ser candidato. Eu já fui vítima do voto útil muitas vezes. Muitas vezes: 'Não, o Lula não pode ser candidato por causa do voto útil' e eu nunca aceitei isso. Acho que o povo tem que ter liberdade de escolher os seus candidatos", afirmou Lula. **VA**

TSE barra tentativa de burlar restrição a Michelle na TV

Equipe de Lula diz que opositor usou dubladora para driblar limite à participação de apoiadores em vídeos

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), mandou suspender nesta quinta-feira (15) a divulgação de nova propaganda eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL) que tem a participação da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto havia acionado o tribunal acusando o opositor de tentar driblar o veto a apresentar Michelle em mais de 25% da inserção de 30 segundos.

No pedido, os advogados do petista argumentam que a campanha de Bolsonaro usou uma dubladora para narrar o mesmo texto em vídeo que havia sido derrubado pelo TSE por descumprir o limite de tempo da aparição de apoiadores na propaganda.

O vídeo questionado por Lula usa o mesmo texto de outra propaganda que havia sido vetada pelo TSE. Segundo a campanha do petista, uma dubladora narra inclusive a fala de Michelle, para driblar a decisão do tribunal.

"Tamanha trucagem causa, de forma clara, no eleitor a impressão de que as frases estão sendo ditas pela primeira-dama, uma vez que a narradora não alterou sequer as frases, a título de exemplo, aos 12 segundos do vídeo, a narradora afirma: 'o meu depoimento não é só de uma esposa que ama o seu marido'", afirma a campanha de Lula.

A inserção agora derrubada havia sido apresentada em 8 de setembro na TV, de acordo com a ação.

Os advogados do petista declaram que "de maneira premeditada" a equipe de Bolsonaro usou "trucagem para distorcer a realidade da narração da propaganda". "Gerando, com isto, a percepção no eleitor de que as frases estão sendo ditas por Michelle Bolsonaro".

O ministro Sanseverino não chega a ser assertivo em afirmar que a campanha bolsonarista utilizou uma dubladora. Mas afirma que o teor da fala da primeira-dama é "idêntico ao depoimento proferido por Michelle Bolsonaro" na inserção que havia sido vetada pelo TSE.

"Desse modo, em que pese os ajustes realizados na inserção, entende-se, ao menos neste juízo de cognição sumária, serem insuficientes para atestar o atendimento à regra", afirma.

Sanseverino fixou multa de R$ 25 mil em caso de descumprimento da decisão.

"O fato de a aparição da imagem de Michelle Bolsonaro ter sido reduzida, dando lugar a outras cenas, não afasta a sua participação durante 100% do tempo da inserção via áudio consubstanciado em seu discurso", escreveu ainda o ministro.

O TSE já havia atendido a pedidos das campanhas de Simone Tebet (MDB) e Lula para interromper a divulgação de inserções que têm Michelle como protagonista.

A campanha de Bolsonaro aposta na imagem da primeira-dama para conquistar o eleitorado feminino.

Michelle se enquadra como "apoiadora" na inserção pelas regras eleitorais. Mas a participação dela não pode superar 25% do tempo total da peça.

A primeira-dama vem ampliando a participação na campanha de Bolsonaro.

Em evento em Natal na quarta-feira (14), ela negou que o mandatário seja contra as mulheres. Disse ainda que "a mulher é uma ajudadora do esposo".

Nas comemorações do Bicentenário da Independência, no último dia 7, a imagem de Michelle voltou a ficar em destaque, mas o chefe do Executivo repetiu o tom machista de discursos anteriores.

Ainda no feriado, Bolsonaro entoou gritos de "imbrochável" e ensaiou fazer uma comparação com outras primeiras-damas, mas não fez nenhuma citação direta à socióloga Rosângela da Silva, a Janja, mulher de Lula, que é um contraponto a Michelle na busca pelo voto feminino nas eleições.

"A vontade do povo se fará presente no próximo dia 2 de outubro, vamos todos votar, vamos convencer aquelas pessoas que pensam diferente de nós, vamos convencê-los do que é melhor para o nosso Brasil. Podemos dar várias comparações, até entre as primeiras damas. Ao meu lado, uma mulher de Deus e ativa na minha vida. Ao meu lado não, muitas vezes ela está é na minha frente", disse o mandatário no evento.

> O fato de a aparição da imagem de Michelle Bolsonaro ter sido reduzida, dando lugar a outras cenas, não afasta a sua participação durante 100% do tempo da inserção via áudio consubstanciado em seu discurso
>
> **Paulo de Tarso Sanseverino**
> ministro do TSE

Bolsonaro vê interferência do TSE em veto a imagens do 7/9

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral de proibir o uso, na campanha eleitoral, de imagens feitas durante os eventos oficiais de 7 de Setembro é "mais uma interferência" para "prejudicar o governo".

No domingo (11), o ministro do TSE Benedito Gonçalves proibiu Bolsonaro de usar na sua propaganda eleitoral, em todos os meios, imagens feitas nos eventos oficiais de 7 de Setembro.

A determinação foi referendada pelos demais ministros do TSE. À CNN Brasil nesta quarta (14) Bolsonaro criticou a ação. "Mais uma interferência. Cada vez mais ações para prejudicar o governo mostrar o seu trabalho. O povo foi pela Independência [do Brasil], mas foi também para ver o seu presidente." "Essas imagens estão no Brasil todo e, ouso dizer, no mundo todo (...) Essa propaganda proibida pelo TSE agora... repito, mais uma interferência."

Antes do veto, a campanha veiculou imagens das manifestações pró-Bolsonaro no 7 de Setembro na propaganda. A decisão do TSE atendeu a pedido das campanhas de Lula (PT) e de Soraya Thronicke (União Brasil).

Benedito Gonçalves concordou que houve uso eleitoral e que as imagens ferem o princípio da isonomia. **Ricardo Della Coletta**

Tribunal nega tirar do ar site com frases machistas do presidente

BRASÍLIA A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), negou nesta quinta-feira (15) pedido da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) para retirar do ar o site "mulherescombolsonaro.com".

O site compila notícias de ataques de Bolsonaro às mulheres, como o episódio em que ele afirmou que a deputada Maria do Rosário (PT) "não merece ser estuprada", além de falas machistas do chefe do Executivo.

A ministra considerou que não há viés eleitoral no conteúdo do site, o que se configuraria, por exemplo, com pedido de voto em opositores ou de boicote ao candidato.

"Não há conteúdo de natureza eleitoral, mas apenas compilação de matérias jornalísticas que são de conhecimento público e que, muito embora possam ser tidas como desabonadoras ao candidato, não fazem nenhuma referência às eleições", afirmou a ministra na decisão.

A candidatura de Bolsonaro argumentava que o site não tem um responsável identificado e faz propaganda negativa contra o mandatário. "Em verdade, tenho para mim que o site ora impugnado funciona como instrumento de canalização de eventuais críticas ao atual Presidente da República, em especial no que concerne às mulheres", escreveu Bucchianeri. **MV**

Campanha de Jair Bolsonaro cria e impulsiona site com ataques a Lula

Especialistas afirmam que conduta fere a legislação eleitoral; comitê do presidente não se manifesta

Julia Chaib e Lucas Marchesini

BRASÍLIA A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) criou e impulsionou no Google um site que reúne notícias e conteúdos negativos para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), numa prática que, segundo especialistas, é vedada pela legislação eleitoral.

Chamada Lulaflix, a página foi criada em 30 de agosto e o domínio está registrado no CNPJ da campanha de reeleição de Bolsonaro. No entanto a página não consta no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) como pertencente ao time do presidente.

De acordo com especialistas consultados pela **Folha**, essa conduta fere as regras eleitorais em ao menos três frentes.

O artigo 57 da legislação eleitoral aponta ser crime a "contratação direta ou indireta de grupo de pessoas com a finalidade específica de emitir mensagens ou comentários na internet para ofender a honra ou denegrir a imagem de candidato".

Além disso, também configura conduta irregular realizar propaganda na internet "atribuindo indevidamente sua autoria a terceiro, inclusive a candidato, partido ou coligação".

Há ainda outro trecho da legislação eleitoral segundo o qual é proibida a veiculação de conteúdo de cunho eleitoral "com a intenção de falsear identidade".

Por fim, a lei só permite a promoção de conteúdos positivos sobre as campanhas dos próprios candidatos, vedando, assim, o impulsionamento de informações negativas contra adversários.

O Google registra um gasto pago pela campanha de Bolsonaro de entre R$ 10 mil e 15 mil para promover uma publicação do Lulaflix com o título "Dossiê sobre a vida do Lula". O conteúdo foi exibido entre 30 mil e 35 mil vezes em buscas do Google.

Na segunda-feira (13), um link acompanhado da frase "Mentiras de Lula— Não seja mais enganado" aparecia em destaque como conteúdo do impulsionado no Google ao se buscar os termos "Lula PT" e "Lula Tópicos". O link direcionava o usuário para o site "Lulaflix: Conheça a verdade sobre o ex-presidiário".

A página reúne uma série de notícias, publicadas em outros sites, inclusive em veículos de imprensa, com conteúdos a respeito da campanha de Lula. Alguns textos tratam de processos que tiveram o petista como alvo na Justiça, relembram o escândalo

Lulaflix, página criada pela campanha de Bolsonaro com teor negativo para Lula Reprodução

do mensalão e resgatam reportagens antigas.

Uma delas é de 2018, publicada no portal G1, intitulada "Entenda a condenação de Lula no caso Tríplex". A condenação foi posteriormente anulada, em 2021, pelo Supremo Tribunal Federal, mas essa informação não consta no Lulaflix.

O site bolsonarista ainda compartilha nota publicada no site "Diário do Poder" que busca vincular o ex-presidente ao PCC por meio de uma delação premiada de Marcos Valério, que foi operador do mensalão. Antes, o TSE já havia determinado, por seis votos a um, que Bolsonaro removesse três postagens que faziam a associação do candidato à facção criminosa.

Um dos posts que tiveram de ser retirados por Bolsonaro era um áudio da TV Record compartilhado pelo presidente nas redes. A divergência na corte foi aberta pela relatora Maria Claudia Bucchianeri, que julgou que o teor do áudio não havia sido desmentido.

A campanha de Bolsonaro foi procurada, mas disse que não vai se pronunciar sobre o assunto.

A advogada especialista em direito eleitoral Maria Recchia vê indícios de irregularidade na conduta da campanha bolsonarista com relação à página Lulaflix. "Se tiver patrocínio para chegar nesse site, é completamente vedado. Não se pode impulsionar de maneira alguma propaganda negativa", avaliou Recchia.

A infração pode levar a multa. Para ela, cabe a discussão se houve o "uso indevido dos meios de comunicação social, já que muito embora se trate de site e não de rádio e TV, é uma forma de comunicação digital com aderência ao eleitorado". Se for esse o caso, a punição pode levar à cassação do registro e do diploma, se eleito; além de uma inelegibilidade por oito anos.

O advogado Sidney Neves, membro da Abradep (Associação Brasileira de Direito Eleitoral e Político) e diretor do Ibrade (Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral), diz que, em tese, é vedado o impulsionamento de propaganda negativa, mesmo que baseado em notícias verdadeiras.

"Você só pode fazer a crítica dura baseada em notícias negativas na propaganda na TV e rádio. Propaganda paga na internet é vedada, só pode por meio de impulsionamento, que é uma exceção. Porém vedado o impulsionamento de propaganda negativa de adversários", avalia Neves.

Na noite de terça (13), a campanha do PT recorreu ao TSE para pedir o fim do impulsionamento do Lulaflix, assim como a retirada do ar do site.

A defesa de Lula alega que o rival infringiu a lei ao impulsionar propaganda negativa contra o petista. Também aponta que a página em questão não foi informada ao TSE.

Diz ainda que o impulsionamento não é identificado como propaganda eleitoral, o que fere a legislação, segundo os advogados do petista.

Além da remoção do conteúdo, a campanha de Lula solicitou a aplicação de multa.

Filme-denúncia sobre presidente 'não poderia ser feito no Brasil', diz diretor autoexilado

Fernanda Mena

SÃO PAULO "Ô bicharada, toma cuidado: o Bolsonaro vai matar viado." Durante as eleições de 2018, quando esse grito ecoou entre torcidas organizadas no Brasil, o cineasta Fernando Grostein Andrade e seu marido, o ator e cantor Fernando Siqueira, já estavam de malas prontas para um autoexílio na Califórnia (EUA).

Foi lá que o casal elaborou um olhar próprio sobre o modelo de masculinidade que o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), evoca —"imbrochável" e "incomível"—, como se sua virilidade estivesse sob ameaça.

O resultado é "Quebrando Mitos", que estreia nesta sexta-feira (16) na internet. O filme confronta medo, violência e estereótipos com movimentos de resistência que emergiram ou se fortaleceram no país nos últimos anos.

No documentário, as consequências da gestão Bolsonaro para a vulnerabilidade dos povos indígenas, a destruição do ambiente, o combate à Covid, a explosão do número de armas, os ataques à imprensa e a ameaça a ativistas de direitos humanos são destacadas, assim como os elos da família Bolsonaro com milícias e as coincidências que ligaram o nome do presidente ao assassinato de Marielle Franco.

"É um filme que não poderia ser feito no Brasil", diz Grostein, sobre o atual contexto político do país. "É um privilégio poder estar nos Estados Unidos agora, e fazer esse filme é exercer esse privilégio com responsabilidade", afirma o cineasta, que dirigiu "Quebrando o Tabu" (2011), sobre a falência da guerra às drogas e que deu origem a uma página sobre direitos humanos, hoje com 21,1 milhões de seguidores em redes sociais.

Foi na época do lançamento do primeiro documentário que Grostein recebeu as primeiras mensagens de ódio. "Eram ameaças anônimas e outras nem tão anônimas de policiais e fanáticos de extrema direita", diz ele, que teve a página do Quebrando o Tabu invadida com a imagem de uma caveira com uma faca.

Em 2017, o cineasta fez barulho nas redes ao sair do armário com um vídeo intitulado "Cê Já se Sentiu um ET?". Nas entrevistas a respeito do vídeo, discorreu sobre política e a preocupação com a ascensão de Bolsonaro, que "ainda era tratado como piada".

"Passei a receber ameaças de morte para valer", lembra Andrade. "Diziam que ia ter velório com caixão lacrado, que eu ia apanhar na rua para deixar de ser viado. Surgiram fake news a meu respeito. Foi assustador."

Grostein buscou conselhos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), protagonista de "Quebrando o Tabu", que lhe indicou conversar com um advogado criminalista experiente.

"O advogado disse que denunciar o caso à polícia seria perigoso, já que partes das forças, do Ministério Público e da Justiça estavam comprometidos com células de ódio." Foi a senha para o autoexílio.

Num arco narrativo amplo, o documentário remonta a trajetória do atual presidente, famoso por frases homofóbicas desde os anos de sua criação, em Eldorado (SP), no Vale do Ribeira. Também costura a construção de uma masculinidade classificada de tóxica com os processos de rejeição e abuso pelos quais Grostein passou até conseguir assumir sua homossexualidade para si e para os outros.

"Masculinidade tóxica mata", afirma o diretor, que cunhou o termo "masculinidade de catastrófica" para se referir a Bolsonaro e também ao ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump.

> "Diziam que ia ter velório com caixão lacrado, que eu ia apanhar na rua para deixar de ser viado. Surgiram fake news a meu respeito. Foi assustador
>
> **Fernando Grostein Andrade**
> cineasta

Bolsonaro já disse que "ter filho gay é falta de porrada" e que prefere "que um filho meu morra num acidente a aparecer com um bigodudo por aí", como afirmou em entrevista à revista Playboy em 2011.

Filho do publisher da Playboy no Brasil e irmão do apresentador da TV Globo Luciano Huck, Grostein cresceu rodeado de fotos de mulheres nuas e conversas sobre erotismo. Criança, cultivava orquídeas enquanto tentavam empurrá-lo para o futebol. Ganhou apelido de florzinha, o que semeava a sensação de desajuste, numa engrenagem de rejeição e sofrimento que fez um de seus melhores amigos se matar.

Grostein conta ter sido alvo de violência sexual duas vezes na vida, uma na adolescência e outra na fase adulta. "Era importante escancarar quem eu sou e de onde venho como forma de sermos honestos com o espectador. O filme tem o olhar de uma pessoa LGBTQIA+ que enfrentou desafios comuns a esse grupo."

Há entrevistas com amigos de infância e pessoas próximas ao presidente, além de ativistas, lideranças indígenas, ambientalistas, políticos de parte a parte e jornalistas, entre os quais o diretor de Redação da **Folha**, Sérgio Dávila, e a repórter especial Patrícia Campos Mello, autora do livro "A Máquina do Ódio".

Carol Pires, criadora do podcast Retrato Narrado, assina o roteiro do filme com Joaquim Salles e mostra ao espectador as origens do presidente e suas relações com diversos traços do bolsonarismo, como a exaltação do garimpo, o ataque a quilombolas e a indígenas e o fascínio pelo Exército e por armas de fogo.

O tom confessional do documentário cresceu ao longo dos anos de projeto. "Quebrando Mitos" reúne farto material sobre a formação e o percurso políticos de Bolsonaro e os tumultos e as crises que marcaram sua campanha, governo e candidatura à reeleição, da facada às ameaças contra as urnas eletrônicas.

"Depois de dois anos assistindo a tantas falas de Bolsonaro, a imagens de chacinas e a depoimentos de vítimas, e de entrevistar pessoas que provocaram tantos danos, como o Jeronimho [o ex-vereador, ex-policial e miliciano Jerônimo Guimarães Filho, morto neste ano], entrei em colapso", afirma o diretor.

"Fiquei derrubado, e o Fernando assumiu a montagem do filme. Ele me levantou, e viemos juntos até o final", diz Grostein, que passou a compor músicas com o marido para "se desintoxicar de tanta tragédia".

Uma dessas canções, "Califórnia", está no filme, cujo cartaz mistura balas de fuzil, orquídeas e a frase que o ex-deputado Jean Wyllys, hoje também em autoexílio, disse no plenário da Câmara depois de noticiado o assassinato de sua então colega de PSOL, Marielle Franco, em 2018: "As ideias são à prova de balas".

O cineasta Fernando Grostein Andrade, diretor de 'Quebrando Mitos', que estreia nesta sexta-feira (16) Divulgação

Quebrando Mitos
EUA e Brasil, 2022. Direção Fernando Grostein Andrade e Fernando Siqueira. Classificação 12 anos. Disponível no site quebrandomitos.com.br

Teste de urnas com biometria ocorrerá em 18 estados e no DF

Moraes diz que 'piloto' vai avaliar se 'vale a pena ou não' usar a biometria

Mateus Vargas e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) informou nesta quinta-feira (15) que o teste de integridade das urnas com o uso da biometria será feito em 18 estados e no Distrito Federal nos dias de votação.

A biometria será usada para acionar 56 das cerca de 640 urnas que são auditadas.

A corte decidiu reformular uma parte dessa auditoria para agradar as Forças Armadas, em acordo costurado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Os militares argumentam que o uso da biometria torna o teste mais parecido com uma votação normal. Neste sentido, afirmam que este formato evitaria a atuação de um código malicioso que poderia alterar o funcionamento do equipamento que não fosse ativado pelo dado do eleitor real.

"Vamos testar esse piloto para ver se vale a pena ou não [o uso da biometria]", disse Moraes, presidente do TSE, durante uma simulação da auditoria nesta quinta-feira. O ministro não citou as Forças Armadas no discurso.

Os testes com a biometria serão feitos em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraná, Pernambuco, Rondônia, Santa Catarina e Tocantins.

Em todos os estados e no DF também será feito o teste tradicional, sem a biometria.

Essa auditoria consiste em mostrar que a urna funciona corretamente ao comparar o resultado da mesma votação simulada em cédula de papel e no aparelho eletrônico.

No modelo tradicional, sem a biometria, o teste é feito em locais indicados pelos TREs com urnas de seções eleitorais previamente sorteadas ou escolhidas. Para usar a biometria, é preciso levar todo o aparato da auditoria, como câmeras e servidores, para os locais de votação.

Os TREs vão indicar dez dias antes do pleito quais serão as seções para a auditoria das urnas no molde proposto pelas Forças Armadas. Nestes locais, os eleitores serão convidados a acionar a urna. Quem for voluntário não irá votar pela segunda vez.

Moraes disse que não haverá testes no local em que nenhum eleitor se dispuser a emprestar a biometria.

Depois da aplicação da biometria do eleitor voluntário na urna, o teste segue sendo realizado pela equipe da Justiça Eleitoral, uma empresa de auditoria contratada e por fiscais das eleições.

Moraes voltou a afirmar que o teste tradicional, sem a biometria, é que será considerado válido. A auditoria complementar, feita para atender as Forças Armadas, será apenas um projeto-piloto.

O teste de integridade é feito desde 2002 e não encontrou falhas nas urnas.

O próprio tribunal, em 2021, inseriu as Forças Armadas no grupo de entidades que fiscalizam as eleições e na Comissão de Transparência das Eleições.

Desde então, os militares romperam um silêncio de 25 anos sobre as urnas e apresentaram diversas dúvidas e sugestões, que têm sido usadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para ampliar questionamentos ao voto eletrônico e fazer insinuações golpistas.

"O teste de integridade sempre ocorreu muito bem. A tendência é que siga assim, com a biometria ou não. Toda e qualquer medida que aumenta a transparência é positiva. A questão é se há tempo hábil de conscientizar os eleitores a participar do teste de integridade", afirma a coordenadora da Transparência Eleitoral Brasil, Ana Claudia Santano.

Os miliares participaram das discussões da CTE (Comissão de Transparência das Eleições), também de etapas de fiscalização do pleito, como a análise do código-fonte das urnas eletrônicas.

Pela primeira vez, as Forças Armadas também se preparam para realizar uma checagem paralela da totalização dos votos da eleição.

O plano inicial é enviar militares para coletar 385 boletins de urna espalhados em diversas seções eleitorais pelo Brasil para verificar se os dados são os mesmos que chegam na Justiça Eleitoral para a contagem final dos votos.

Qualquer pessoa pode fazer o mesmo, ou seja, coletar os boletins de urna e checar com os dados disponibilizados pela Justiça Eleitoral. A novidade é que os militares vão fazer esse trabalho pela primeira vez, no momento em que o presidente Bolsonaro questiona a lisura do pleito.

No caso do teste de integridade das urnas, o uso da biometria havia sido negado pelo tribunal e considerado "inviável" pela gestão do ministro Edson Fachin.

Ao assumir o comando da corte, Moraes reabriu o diálogo com militares, em reuniões fechadas e sem atas, e prometeu avaliar um "projeto-piloto" para reformular parte do teste de integridade.

O TSE aprovou na terça-feira (13) uma resolução sobre o uso da biometria em até 10% das urnas auditadas. O tribunal estima que cerca de 8,7% delas serão testadas dessa forma.

Ministros do governo Jair Bolsonaro afirmavam, nos bastidores, que aceitar a sugestão das Forças Armadas era uma condição para o chefe do Executivo reduzir as ameaças golpistas e questionamentos sobre as urnas.

Bolsonaro, porém, já mostrou desconfiança sobre o acordo entre a Defesa e Moraes. "Aceitando as propostas das Forças Armadas, a chance de fraude chega próximo de zero. Próximo de zero não é zero. Por que bater nessa tecla? Por que evitarem camadas de transparência?", disse ele à Jovem Pan no dia 6.

O presidente também tem dito que ele mesmo ganhou voz no debate dentro do tribunal com a entrada das Forças Armadas no rol de fiscais das eleições.

"Eles [TSE] convidaram as Forças Armadas a participarem do processo eleitoral. Será que esqueceram que o chefe supremo das Forças Armadas se chama Bolsonaro?", disse ele no fim de abril.

Biometria nas eleições de 2022

O que é o teste de integridade das urnas?

- O teste de integridade compara resultados da mesma eleição simulada no papel e na urna eletrônica auditada
- Antes do teste, representantes dos partidos políticos preenchem cédulas em papel. Esses votos são depositados em urnas de lona e revelados durante o teste de integridade
- Servidores da Justiça Eleitoral e do Ministério Público digitam os mesmos votos do papel na urna eletrônica. No fim do teste é comparado o resultado da votação física e na urna eletrônica auditada, para mostrar que o voto é corretamente registrado
- O teste tradicional, sem a biometria, é feito em local indicado pelos TREs, com urnas de seções que são sorteadas ou escolhidas na véspera das eleições. Essas urnas são levadas para os locais do teste

O que é o projeto-piloto de teste com biometria?

- Para agradar os militares, o TSE decidiu usar a biometria de eleitores em cerca de 8,7% das urnas que serão auditadas no dia das eleições
- Do total de 641 urnas incluídas no chamado teste de integridade, 56 serão avaliadas na metodologia sugerida pelas Forças Armadas
- Dez dias antes da eleição, os TREs vão definir quais seções eleitorais terão as urnas testadas com a nova metodologia
- A auditoria com a biometria será feita em "sala adjacente" aos locais de votação, em seções eleitorais indicadas pelos TREs
- Eleitores reais serão convidados por servidores da Justiça Eleitoral a emprestar sua biometria para destravar a urna eletrônica que será auditada. O eleitor não terá de votar novamente. Na sequência, o teste segue o fluxo normal, com a comparação dos votos registrados em papel com aqueles digitados nas urnas eletrônicas

118,1 milhões

dos 156,4 milhões de pessoas que estão aptas a votar nas eleições de 2022 (ou 75,5% do total) têm a biometria coletada pela Justiça Eleitoral

Será que é fascismo?

Mussolini poderia ter sido contido; mas quem poderia não soube ou não quis fazê-lo

Silvio Almeida
Advogado, professor visitante da Universidade de Columbia, em Nova York, e presidente do Instituto Luiz Gama

O clima de violência política instalado no Brasil pelas palavras e ações do presidente/candidato Jair Bolsonaro e seus apoiadores tem suscitado o questionamento sobre se estamos ou não às portas do fascismo. Esta questão não é nova: muita gente, mesmo antes das eleições de 2018, já chamava a atenção para o modo como o discurso de ódio, a defesa da gestão militarizada da vida social, a banalização da morte e o desprezo pelo sofrimento humano compunham o figurino do candidato que tornar-se-ia Presidente do Brasil.

Frente à escalada da violência na reta final das eleições, mesmo quem antes negava os pendores fascistas do atual governo brasileiro tem refeito a pergunta: estamos realmente caminhando para o fascismo ou dizer isso é mero abuso retórico?

Se toda comparação histórica exige cuidados, parece-me que só a história é que nos pode auxiliar no deslinde de questões complexas. Portanto, se queremos saber se e como a lógica do fascismo é capaz de se manifestar para além das circunstâncias históricas de sua gestação —a Itália dos anos 1920—, devemos analisar o que foi o fascismo em sua origem.

Para tanto, retornei a um importante livro intitulado "Mussolini e a ascensão do Fascismo" (Editora Agir, 2009), de Donald Sassoon. Neste livro, o historiador descreve como os fascistas se apoderaram do Estado italiano fazendo uso da violência política e contando com a conivência de parte expressiva da sociedade.

Segundo o autor, nos seis primeiros meses de 1921, "os fascistas destruíram 119 Câmaras do Trabalho, 59 círculos culturais socialistas, 107 cooperativas, 83 escritórios das Ligas da Terra (associações de trabalhadores agrícolas), gráficas socialistas, bibliotecas públicas e sociedades de ajuda mútua, num total de 726". Entre fevereiro e maio de 1921 "dirigentes socialistas foram intimidados e espancados, e em certos casos assassinados; cooperativas socialistas e do trabalho e agências de emprego foram deixadas em ruínas". Os "camisas negras" —como eram conhecidas as milícias fascistas— gozaram de ampla liberdade para realizar suas "expedições punitivas", que tinham como alvo preferencial os "vermelhos".

Além disso, "o apoio tácito ou declarado das polícias foi decisivo para o sucesso do fascismo", conta-nos o autor.

Já a imprensa italiana, que nos anos seguintes seria censurada e perseguida, com raríssimas exceções, apenas oscilou entre "um vago desconforto" com o que considerava "excessos fascistas", e uma "resignada aceitação do fato de que indivíduos truculentos tivessem de se desincumbir daquilo que as classes dominantes não queriam e não eram capazes de fazer".

Quanto ao empresariado, Sassoon diz que após a Marcha sobre Roma, a maioria dos industriais "deu boas-vindas ao fascismo, assim como a maior parte do establishment liberal". Não que todos pensassem da mesma forma, todavia, um fator foi decisivo para o silêncio eloquente ou o apoio declarado por parte do empresariado: a necessidade de achatar os salários diante da baixa produtividade italiana comparada aos concorrentes estrangeiros. "Havia, bons motivos para se posicionar contra greves, sindicatos e socialistas, alinhando-se com aqueles que reprimiam greves, incendiavam as propriedades dos socialistas e consideravam como traidores os trabalhadores filiados a sindicatos", diz Sassoon.

A recompensa por tão relevante apoio veio com a nomeação de Alberto De Stefani para o Ministério das Finanças, nas palavras de Sassoon, "um intransigente liberal". De Stefani "reduziu impostos, aboliu isenções fiscais que beneficiavam contribuintes de baixa renda, facilitou as transações com ações e a evasão fiscal, [...], eliminou a regulamentação dos aluguéis, privatizou os seguros de vida e transferiu a gestão do sistema de telefonia para o setor privado". E nos 20 anos de fascismo não houve com o que se preocupar: os aumentos de salário foram contidos pelo governo.

O livro encerra com a lembrança de que, apesar de tudo parecer muito linear e inexorável, "não é assim que avança a história". Para ele, Mussolini poderia ter sido derrotado, "mas aqueles [à época] capazes de bloquear a sua trajetória —os liberais, a esquerda, a Igreja, a monarquia— não souberam ou não quiseram fazê-lo, caminhando para 20 anos de ditadura como se tivessem os olhos vendados".

Agora, volto ao Brasil e à pergunta inicial: é fascismo ou não?

Maioria tem medo de agressão por motivos políticos, diz Datafolha

Levantamento encomendado por ONGs também mostra queda no apoio ao autoritarismo no país antes da eleição

SÃO PAULO A maioria dos eleitores diz ter medo de sofrer agressões por motivos políticos, aponta pesquisa Datafolha feita sobre as perspectivas do brasileiro para as eleições.

O levantamento foi encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Raps (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade) e teve dados coletados pelo Datafolha dos dias 3 a 13 de agosto.

Questionados se estão com medo de serem "agredidos fisicamente pela sua escolha política ou partidária", 67,5% dos entrevistados responderam que sim. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Foram ouvidas 2.100 pessoas em 130 municípios pelo país.

A atual campanha tem sido marcada por episódios de violência política, como o assassinato a tiros do tesoureiro municipal do PT Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR), em julho, durante sua festa de aniversário. O STF (Supremo Tribunal Federal) inclusive determinou no início do mês restrições relacionadas à posse de armas e de munições em razão do risco para o período eleitoral.

A pesquisa encomendada pelas duas entidades também mostra que 3,2% dos entrevistados sofreram ameaças por motivos políticos no mês anterior. O objetivo da sondagem é dimensionar o apoio à democracia no país e à agenda de direitos civis e humanos.

Com base em uma sequência de questionamentos aos entrevistados, os responsáveis pela pesquisa elaboraram três índices para aferir o respaldo a determinadas visões: propensão à democracia, propensão ao apoio a posições autoritárias e propensão ao apoio à agenda de direitos civis, humanos e sociais.

Os resultados se baseiam em perguntas nas quais os entrevistados dizem se concordam ou não com afirmações como: "A democracia é preferível a qualquer outra forma de governo", "Não há racismo no Brasil" e "Os homens podem ser divididos em duas classes: os fracos e os fortes".

> Vivemos em uma sociedade permeada pela violência extrema e pelo medo. A pesquisa reforça a centralidade que a segurança pública precisa ter no debate político
>
> **Renato Sérgio de Lima**
> diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

O respaldo ao autoritarismo caiu em relação à edição anterior da pesquisa, realizada em 2017. Ao tabular as respostas, as entidades apontaram que o índice de propensão ao apoio a posições autoritárias estava em 8,1 pontos há cinco anos e agora está em 7,29. A escala vai de 0 a 10.

Os pesquisadores afirmam que os discursos autoritários perderam força especialmente no segmento dos jovens de 16 a 24 anos em relação ao levantamento realizado cinco anos atrás.

O estudo ainda correlaciona o apoio dos eleitores ao autoritarismo a quem tem mais medo da violência urbana, tema frequente de campanhas eleitorais. O receio da violência, aliás, subiu em relação à pesquisa anterior.

O apoio à democracia aferido pelas entidades também é considerado alto, com índice de 7,25. Esse enfoque específico não tinha sido pesquisado em 2017.

Na mais recente sondagem, 88,1% disseram que o eleito deve tomar posse em 1º de janeiro. Para 89,3%, é essencial "escolher seus líderes em eleições livres e transparentes". A pesquisa aponta ainda que a propensão ao apoio à democracia aumenta de acordo com o nível de escolaridade. Indivíduos com ensino fundamental incompleto "são os menos propensos" a apoiar esse modelo.

No campo social, a propensão ao apoio à agenda de direitos civis, humanos e sociais tinha índice de 7,8 em 2017 e agora está em 7,6. Nessa parte do estudo, 82% dos entrevistados se disseram favoráveis à demarcação de terras indígenas, iniciativa paralisada na atual legislatura por Jair Bolsonaro (PL).

A maioria dos entrevistados também rechaça outra bandeira do presidente da República, a do armamento. Dizem que armar a população não aumentará a segurança 66,4% dos entrevistados.

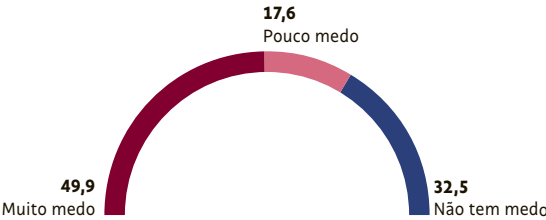
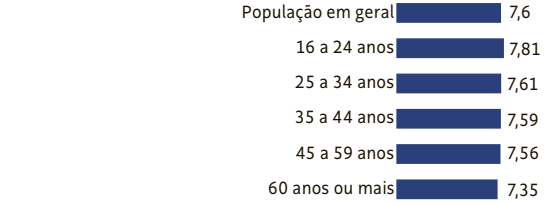
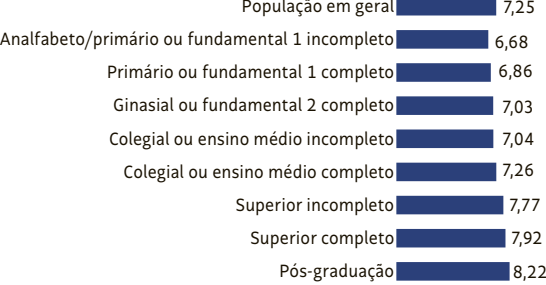
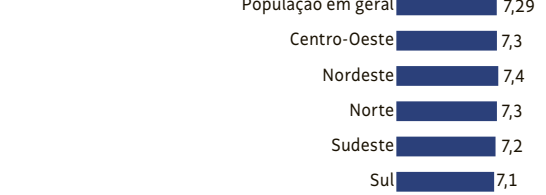
Segundo as entidades, as mulheres tendem a apoiar mais a agenda de direitos sociais do que os homens.

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diz que o levantamento mostra que "vivemos em uma sociedade permeada pela violência extrema e pelo medo". "A pesquisa reforça a centralidade que a segurança pública precisa ter no debate político."

Mônica Sodré, diretora-executiva da Raps, afirma que, em meio a ataques a instituições, como ao sistema eleitoral, a população mostra que não concorda com essa ofensiva. "O dado de que 90% dos brasileiros confiam no processo e acreditam que [o eleito] deve ser empossado em 1º de janeiro é muito positivo."

O Fórum Brasileiro é uma ONG criada em 2006 para tratar de assuntos e políticas relacionados à gestão da segurança pública no país. A Raps também é uma organização não governamental e apoia lideranças políticas de diferentes posicionamentos ideológicos, incluindo congressistas no exercício de mandato.

Pesquisa aborda percepções sobre medo de violência, autoritarismo e democracia

Você diria que tem medo de ser agredido fisicamente pela sua escolha política ou partidária?
Em %

Propensão ao Apoio à Agenda de Direitos Civis, Humanos e Sociais, por faixa etária
De 0 a 10

Índice de Propensão à Democracia
De 0 a 10

Índice de Propensão ao Apoio a Posições Autoritárias
De 0 a 10

Fonte: pesquisa Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Raps com 2.100 eleitores feita entre 3 e 13 de agosto

Moraes desbloqueia contas de empresários bolsonaristas

José Marques

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou o desbloqueio das contas de Luciano Hang, da Havan, e de outros sete empresários bolsonaristas que foram alvos de operação no último dia 23.

Segundo Moraes, após a passagem do feriado de 7 de Setembro e da quebra dos sigilos bancários dos investigados, "medida que possibilitará o aprofundamento da investigação e verificação de eventual financiamento de atos criminosos", não é mais necessária a manutenção dos bloqueios de ativos financeiros dos empresários.

A decisão foi assinada nesta quarta (14). Moraes determina que o Banco Central comunique às instituições bancárias que desbloqueiem imediatamente as contas dos investigados. No mês passado, o ministro havia determinado ações como busca e apreensão, além dos bloqueios, contra empresários que integravam um grupo de WhatsApp em que se defendeu golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vença Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais de outubro.

À época o ministro justificou que as condutas investigadas revelam "o potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação à prática de atos antidemocráticos".

Segundo o documento do gabinete de Moraes, um desses riscos era a proximidade dos festejos do 7 de Setembro e de eventuais atos golpistas. Sua intenção, informa o relatório, era a de cortar o financiamento a eventuais manifestações contrárias à democracia.

Mas a gravidade das medidas determinadas pelo ministro, sem outras diligências prévias que ele poderia ter ordenado à Polícia Federal, foi criticada tanto por advogados criminalistas como por membros do Ministério Público Federal.

As conversas entre os empresários foram reveladas pelo site Metrópoles. Depois da divulgação das mensagens, participantes do grupo negaram intenção golpista.

Como revelou a **Folha**, a determinação de Moraes teve como única base reportagens jornalísticas divulgadas pelo Metrópoles sobre conversas de teor golpista dos empresários em um grupo privado de WhatsApp.

As reportagens foram tratadas pelo ministro como estopim para a sua decisão, dentro de um contexto que ele considera maior: de risco às instituições e ao próprio Supremo.

Um documento elaborado pelo gabinete de Moraes mostra que apenas 2 dos 8 empresários bolsonaristas alvos da operação vinham sendo mencionados previamente em inquéritos sobre ataques às instituições e à democracia.

Apesar disso, Moraes determinou contra todos eles medidas como busca e apreensão, bloqueio de contas, quebras de sigilos bancário e telemático, além da derrubada de perfis das redes sociais.

Após a decisão de desbloqueio, Luciano Hang afirmou que fica "feliz com a decisão sensata do ministro" e que não foi feito "nada de errado". "Como tenho dito, criaram uma obra de ficção e ele foi levado ao erro", disse o empresário.

Hang esteve ao lado de Bolsonaro nos atos que ocorreram no Dia da Independência.

Divulgação

Leão Serva, 62
Mestre e doutor em comunicação e semiótica pela PUC-SP, com estudos sobre jornalismo e fotografia de guerra. É diretor de jornalismo da TV Cultura e professor de ética e jornalismo opinativo na ESPM. Foi secretário de Redação da **Folha** de 1988 a 1992 e correspondente de guerra de 1992 a 1993

Defender mulher de agressão é imposição moral, diz Leão Serva

Jornalista afirma ter vergonha dos palavrões que disse ao arremessar para longe celular do deputado Douglas Garcia

ENTREVISTA
LEÃO SERVA

Uirá Machado

SÃO PAULO O jornalista Leão Serva, 62, tem ciência de que tomou uma atitude controversa na madrugada de quarta-feira (14), quando arrancou o celular da mão do deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) e arremessou o aparelho para bem longe do proprietário.

Ponderando as muitas facetas da situação, ele diz em entrevista à **Folha**, feita por escrito: "Intervir em uma cena jornalística é defensável; defender uma mulher de agressão é uma imposição moral".

Mas isso não resume tudo. Ele condena os palavrões que falou (ao arremessar o celular, gritou: "Vai para a puta que te pariu, filho da puta!") e considera que sua atitude deve ser evitada.

A cena se deu logo após o debate entre candidatos a governador de São Paulo, promovido por **Folha**, UOL e TV Cultura. Douglas Garcia se aproximou da jornalista Vera Magalhães, que é âncora do programa Roda Viva, da TV Cultura, e começou a hostilizá-la com agressões verbais.

Leão Serva, que havia mediado o debate e é diretor de Jornalismo da TV Cultura, percebeu a confusão, atravessou uma barreira de pessoas e deu de cara com o celular. "Então peguei e quis jogá-lo longe, onde não houvesse gente", relembra.

Garcia, que disputa o cargo de deputado federal neste ano e integrou a comitiva do ex-ministro e candidato a governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), registrou um boletim de ocorrência em que menciona os dois jornalistas, observando que o celular foi preservado, sem danos.

*

Por que o senhor tomou a decisão de arrancar o celular da mão do deputado? Em primeiro lugar, é importante lembrar que adrenalina é uma substância cuja secreção corresponde a uma descarga elétrica poderosa. Eu não "decidi", apenas vi o que acontecia e agi.

Eu ia intervir em defesa da Vera [Magalhães] me interpondo entre os dois. Mas, quando atravessei a barreira de gente, dei com aquele celular bem na minha frente, ao alcance de minha mão, e percebi que ele era "a arma do crime". Então peguei e quis jogá-lo longe, onde não houvesse gente.

Em que momento o sr. percebeu que aquela era, na sua avaliação, a "única solução possível"? Ele é um homem forte, musculoso. E usava seu corpo para deixar o celular no alto. O corpo fala e, ali, dizia: o celular é o centro da cena. E o deputado estava ali para "lacrar". Nesse átimo, percebi que, ao agarrar o celular, eu interromperia a cena.

> Aquela cena rápida contém muitas ocorrências. Sim, eu jamais assisti passivamente à agressão a uma pessoa. E ali era uma mulher diante de um homem forte e muito agressivo. Eu interviria de novo

Mas, como ele se aproximou, eu dei dois passos e joguei longe, antes que ele me impedisse. Eu estava vendo a plateia e sabia que ia cair em um lugar sem gente. Naquele momento, interrompendo a lacração, acabou a cena.

O sr. faria de novo ou tem algum arrependimento pelo ato? Aquela cena rápida contém muitas ocorrências. Sim, eu jamais assisti passivamente à agressão a uma pessoa. E ali era uma mulher diante de um homem forte e muito agressivo. Eu interviria de novo.

Se fosse uma ação refletida, eu apenas o afastaria dali, e isso foi feito em seguida por um segurança. Jamais repetiria os palavrões, de que me envergonho. Eles não me representam.

O sr. é professor de ética e jornalismo opinativo. Cerca de 40 de seus alunos na ESPM estavam na plateia. Acha que sua atitude foi um bom exemplo? Esse será o tema de minha próxima aula. Entre as muitas facetas [do caso]: intervir em uma cena jornalística (uma questão eterna da ética) é defensável; defender uma mulher de agressão é uma imposição moral; tirar a arma de um criminoso é uma ação defensável; jogá-la longe pode ser uma solução.

Por outro lado, envolver-se fisicamente em um confronto é um erro; xingar alguém é um absurdo, deve ser evitado. Vou recomendar com clareza que eles estudem o caso como algo que devem evitar, mas que, se ocorrer, devem procurar pensar bem antes de agir.

Como tem sido a repercussão? Muito grande em mídias sociais, virei meme... E tema coadjuvante de um noticiário marginal da cena política. Acho que todos os envolvidos querem que a cena passe.

O sr. tem medo de que seu gesto legitime atitudes semelhantes contra jornalistas, numa falsa equivalência com o caso de entrevistados que se sintam pressionados? Objetivamente, centenas de agressões desse tipo têm ocorrido a jornalistas, inúmeros entrevistados agridem jornalistas, a começar pelo presidente da República, sem reação dos agredidos ou em sua defesa. Se essa alegação aparecer, será apenas por mais um cinismo.

Moraes vê caso 'fora dos padrões de civilidade'

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, disse nesta quinta (15) que foi "totalmente fora dos padrões de civilidade" o episódio em que o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) hostilizou a jornalista Vera Magalhães após o debate de candidatos ao Governo de SP realizado pela TV Cultura, **Folha** e UOL. A declaração foi dada durante a sessão da corte. No dia anterior, Moraes determinou que a Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo apure o ataque do deputado bolsonarista. "Estamos vendo acontecimentos lamentáveis de violência, seja física ou verbal. Tivemos oportunidade de ver deputado estadual agredir verbalmente uma jornalista, coisa totalmente fora dos padrões de civilidade", disse Moraes, que destacou o Dia Internacional da Democracia.
Mateus Vargas

Viagem de Bolsonaro tira Mourão e Lira do Brasil em plena campanha

Marianna Holanda e Danielle Brant

BRASÍLIA A ida do presidente Jair Bolsonaro (PL) para o velório da rainha Elizabeth 2ª no Reino Unido e, depois, para a Assembleia Geral das Nações Unidas nos EUA levará o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a assumir o Palácio do Planalto interinamente.

Por serem candidatos neste ano, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), estão impossibilitados de assumir o comando do país —caso contrário, ficam inelegíveis para a disputa deste ano, segundo as regras eleitorais.

Com isso, ambos deverão sair do Brasil em plena campanha eleitoral. Já Pacheco tem mais quatro anos de mandato e não disputará as eleições deste ano.

Primeiro na linha sucessória, Mourão fará uma viagem oficial ao Peru, de 17 a 20 de setembro. A ida ao país da América do Sul foi marcada para evitar que ele fique inelegível, de acordo com a legislação eleitoral, uma vez que é candidato a senador pelo Rio Grande do Sul.

A viagem ao exterior ocorre num momento incômodo para o vice-presidente, a duas semanas da eleição. No estado, ele disputa voto com a ex-senadora Ana Amélia (PP) e com Olívio Dutra (PT).

Segundo aliados de Mourão, o maior problema será a ausência no Dia do Gaúcho, em 20 de setembro, data comemorativa importante no estado. Por isso, o vice-presidente já visitou o acampamento farroupilha no último domingo (11) e tentará ir de novo no sábado (17), antes de embarcar para Lima. Além disso, sua campanha buscará marcar entrevistas entre agendas oficiais no Peru.

Pelo mesmo motivo, Lira também decidiu viajar para a Assembleia Geral da ONU no próximo sábado. A expectativa é a de que ele retorne ao Brasil na terça (20).

Bolsonaro viajará para Londres na noite de sábado, onde ficará até dia 19. Depois, segue para Nova York e volta para o Brasil na terça-feira (20), mesmo dia em que deve discursar na ONU. Lira retorna junto com a comitiva presidencial.

As viagens ocorrem a poucos dias do primeiro turno. O chefe do Executivo está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto.

Esta será a terceira vez que Pacheco assumirá a Presidência. As outras duas também ocorreram neste ano.

Na primeira, em maio, o senador ocupou interinamente o cargo quando Bolsonaro foi à Guiana; Mourão estava no Uruguai e Lira, nos EUA.

Depois, em junho, quando o mandatário participou da 9ª edição da Cúpula das Américas, em Los Angeles. Na ocasião, Lira acompanhou a comitiva presidencial. Já Mourão foi para a Espanha.

Inicialmente, Bolsonaro deixaria o país só para o encontro da ONU. No final de semana, recebeu convite do governo do Reino Unido para comparecer ao velório da rainha Elizabeth e o aceitou.

Na segunda (12), o presidente e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, estiveram na Embaixada do Reino Unido para assinar o livro de condolências pela morte da monarca. "Em nome do governo e do povo brasileiro, expresso as mais profundas condolências ao povo do Reino Unido, bem como à família real e ao rei Charles 3º, pelo falecimento da rainha Elizabeth 2ª", escreveu Bolsonaro.

"Manifesto minha admiração por uma mulher de grande personalidade, cujo senso de dever e devoção deixaram, ao longo de mais de sete décadas de reinado, um legado de liderança e estabilidade para o povo britânico e para o mundo."

Na quinta (8), data da morte de Elizabeth 2ª, o chefe do Executivo decretou luto oficial de três dias no país e lamentou o falecimento nas redes sociais, chamando a britânica de "rainha de todos".

No Twitter, Bolsonaro classificou a soberana como "uma mulher extraordinária e singular, cujo exemplo de liderança, de humildade e de amor à pátria seguirá inspirando a nós e ao mundo inteiro até o fim dos tempos".

> Manifesto minha admiração por uma mulher de grande personalidade, cujo senso de dever e devoção deixaram, ao longo de mais de sete décadas de reinado, um legado de liderança e estabilidade para o povo britânico e para o mundo

Jair Bolsonaro
sobre a rainha Elizabeth 2ª

Democracia é 'valor inegociável', afirma Rosa Weber, do Supremo

BRASÍLIA Na segunda sessão do plenário como presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber afirmou nesta quinta (15) que a democracia é "valor inegociável" e que devemos defendê-la e aperfeiçoá-la continuadamente.

A fala de Rosa, que abriu a sessão do STF, foi em homenagem ao Dia Internacional da Democracia e ocorreu três dias após sua posse —na ocasião, ela deu recados velados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem atacado a corte.

"Reafirmo neste 15 de setembro de 2022 a nossa fé no regime democrático consagrado em nossa Constituição, de que o STF tem a guarda por expresso comando constitucional. Refletir sobre a democracia não constitui mero exercício teórico, mas necessidade inadiável que a todos se impõe", disse Rosa.

"Não se resume ela, a democracia, reitero à exaustão, a escolhas periódicas, por voto direto, secreto e livre, de governantes. Democracia é muito mais, englobando diálogo, tolerância e respeito às minorias, em especial as mais vulneráveis, cuja defesa está consolidada na jurisdição constitucional das liberdades, uma das funções mais relevantes e irrenunciáveis desta Corte Suprema."

Já Alexandre de Moraes, presidente do TSE, falou que democracia também significa respeito às instituições, aos direitos fundamentais, à igualdade e à separação de poderes. E o ministro Luís Roberto Barroso disse: "A democracia foi a ideologia vitoriosa do século 20, tendo derrotado todas as alternativas que se apresentaram: comunismo, fascismo, nazismo, regimes militares e fundamentalismos religiosos". **José Marques**

Vladimir Putin (à esq.) e Xi Jinping se reúnem em Samarcanda, no Uzbequistão Fotos Alexandr Demiantchuk/Sputnik/Reuters

Xi reafirma aliança com Putin, mas deixa tom duro para russo

No Uzbequistão, líderes se reúnem pela 1ª vez desde o início da Guerra da Ucrânia

Igor Gielow

SÃO PAULO Como era previsto, China e Rússia renovaram sua aliança contra o Ocidente liderado pelos Estados Unidos durante o primeiro encontro entre os líderes Xi Jinping e Vladimir Putin desde que o russo invadiu a Ucrânia, 20 dias após a cúpula de 4 de fevereiro que formalizou a entrada de Moscou na Guerra Fria 2.0 entre Pequim e Washington.

De forma significativa, foi o pressionado Putin quem deu nome aos bois na parte aberta do encontro desta quinta (15): agradeceu pela "posição equilibrada dos nossos amigos chineses quando o assunto é a crise na Ucrânia e entendemos suas questões e preocupações sobre o tema".

O russo também repetiu o que já havia dito após a visita da presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, a Taiwan. Putin disse que os EUA provocam Pequim e que a Rússia apoia o princípio de "uma só China" —ou seja, que a ilha tem de ser absorvida pela ditadura continental.

Afirmou que as Marinhas dos dois países deverão aprofundar sua coordenação no Pacífico, como fazem com exercícios conjuntos iniciados nesta quinta em oposição às articulações dos EUA com aliados como Japão e Austrália. Nenhuma palavra na frente das câmeras sobre o segundo calo atual de Putin, o renovado conflito entre sua aliada Armênia e o Azerbaijão, apoiado pela ambígua Turquia, que ameaça outra fronteira estratégica russa.

Xi, claramente satisfeito, respondeu tocando música para Putin. "A China está disposta a fazer esforços com a Rússia para assumir sua responsabilidade de grandes potências, e assumir o papel de guia para injetar estabilidade e energia positiva em um mundo caótico", afirmou.

Música, mas com acordes meticulosamente escolhidos. Isso havia ocorrido há duas semanas, quando Putin encontrou-se com o número 3 do regime chinês, Li Zhanshu, em Vladivostok. O político falou em "ajuda coordenada" da China aos russos na guerra, só para ver esse trecho da fala omitido do comunicado da chancelaria de Pequim.

Tal cuidado expressa o dilema de Xi, que de todo modo tem aberto uma linha de oxigênio econômico ao aumentar as importações energéticas dos russos. Ele pode ter vantagens econômicas com os hidrocarbonetos abundantes e mais baratos que Putin oferta, já que o mercado europeu está se fechando devido à guerra. Além disso, os russos têm o maior arsenal nuclear do mundo.

Mas o prolongamento da guerra, que agora expõe Putin a críticas devido à contraofensiva ucraniana em Kharkiv, dificulta a vida do chinês, que depende de sua relação com o Ocidente. Prestes a cristalizar seu poder pessoal com um inaudito terceiro mandato em outubro, Xi tem uma crise econômica enorme para lidar, cortesia do solavanco de seu mercado imobiliário e as travas dos lockdowns de sua política de Covid zero.

Assim, medir as palavras públicas e deixar os tambores da guerra nas mãos que já estão afundando no conflito é o equilíbrio possível. Naturalmente, ainda há de transparecer algum detalhe do que foi falado a portas fechadas.

A agência chinesa Xinhua disse que Xi prometeu "estender seu forte apoio mútuo em questões relativas aos respectivos interesses centrais", por exemplo.

A reunião ocorreu às margens do encontro da Organização de Cooperação de Xangai, uma entidade criada em 2001 para debater interesses mútuos na Eurásia —nesta reunião, no Uzbequistão, outro adversário dos EUA, o Irã, anunciou que será o nono membro pleno do grupo.

O local do encontro, a mítica Samarcanda que marcava ponto central da antiga Rota da Seda entre a China e o Ocidente, foi palco simbólico das pretensões de Xi. Sua Iniciativa Cinturão e Rota é o maior projeto multinacional de infraestrutura do mundo, apesar de ter perdido o ímpeto inicial.

E Pequim busca maior interlocução e influência na Ásia Central, um território geopolítico que costumava ser russo, pela herança soviética. Com uma economia dez vezes maior do que a russa, tem musculatura para tal, mas o faz com jeitinho: Putin e Xi se reuniram com o líder da Mongólia para anunciar planos de projetos energéticos conjuntos, com o russo enaltecendo a união com a China para a segurança global.

+

Moscou dá golpe final contra jornal Novaia Gazeta

Em mais uma medida de cerceamento à liberdade de imprensa, a Rússia proibiu nesta quinta-feira (15) a atuação do jornal Novaia Gazeta, uma das últimas mídias independentes do país, chefiada pelo Nobel da Paz Dmitri Muratov. Dez dias após revogar a licença da edição impressa do veículo, a Suprema Corte russa proibiu também a versão online. A chefia do veículo disse que irá recorrer da decisão. Muratov disse que a medida configura uma espécie de assassinato.

Rússia vê mísseis de longo alcance dos EUA como linha vermelha

SÃO PAULO A Rússia afirmou nesta quinta (15) que os EUA irão cruzar uma linha vermelha e serão considerados parte da Guerra da Ucrânia se fornecerem mísseis de longo alcance para as forças de Kiev.

A ameaça foi feita pela porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, ao falar sobre a especulação de que os americanos possam fornecer mísseis táticos ATACMS, com alcance de até 300 km, para os ucranianos.

Essas armas podem ser empregadas pelos 16 lançadores Himars já entregues pelos EUA a Kiev, que oficialmente só usam a munição de alta precisão GMLRS —foguetes guiados por GPS que atingem alvos a até 80 km.

"Se Washington decidir fornecer mísseis de maior alcance para Kiev, então estará cruzando uma linha vermelha e será parte direta do conflito. A Rússia tem o direito de defender seu território", afirmou Zakharova.

O tom não é novo: a porta-voz e seu chefe, o chanceler Serguei Lavrov, já haviam acusado os EUA de se envolverem diretamente no conflito devido ao enorme influxo de material bélico e dados de inteligência para a Ucrânia. Mas o momento atual e o estabelecimento da tal linha vermelha dão dramaticidade à fala.

A Rússia está vivendo seu momento de maior dificuldade na guerra iniciada há mais de seis meses, com o avanço recente da Ucrânia, que retomou áreas da província de Kharkiv (nordeste do país). A contraofensiva pegou as forças de Moscou de surpresa, mas a situação parece mais estabilizada na frente agora.

Nesta quinta, a tensão no local foi mais retórica, com forças de segurança de Izium acusando a descoberta de uma vala comum com 440 corpos, que teria sido criada pelos russos antes de eles saírem da cidade ora reconquistada. Volodimir Zelenski foi rápido em acusar Moscou "de deixar a morte para trás" e associar o fato ao massacre de Butcha, que em abril elevou a pressão internacional sobre o Kremlin.

O uso do termo linha vermelha é complexo, pois expõe o acusador ao ridículo caso tal linha seja ultrapassada —e, no caso, a Rússia teria de declarar guerra aos Estados Unidos, o que equivaleria a um namoro com o apocalipse nuclear.

Até aqui, os EUA já empenharam US$ 15 bilhões (R$ 76 bilhões) em armas para Kiev, quase quatro vezes o orçamento militar anual do país no pré-guerra. Houve um incremento: inicialmente eram mísseis portáteis antitanque, úteis para conter o ataque inicial russo, mas hoje são lançadores de foguetes, artilharia e até sistemas antiaéreos. **IG**

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Paradoxo antevê duração longa da Guerra da Ucrânia, diz analista

João Batista Natali

SÃO PAULO A Europa está de cara mais triste. Não necessariamente mais bonita. A Guerra da Ucrânia deslocou sentimentalmente a ênfase de sua estrutura da União Europeia, calcada na paz e no progresso, para a Otan, que tem a alma na defesa e nos conflitos armados.

Além disso, França e Alemanha deixaram de ver a Rússia como um parceiro que o póscomunismo reintegraria a um clima de respeito e entendimento. É basicamente o que acreditam quatro especialistas de grande calibre teórico, reunidos em um podcast em setembro pela emissora pública de rádio France Culture.

Um ponto sobre o qual todos coincidem: a guerra terá uma duração mais longa que se imaginava, até que se resolva uma espécie de paradoxo político, resumido por Claudia Major, diretora da unidade de segurança internacional do think thank SWP, com sede em Berlim. "A Ucrânia não pode ser derrotada, e a Rússia não deve sair vencedora", diz ela.

"Tudo indica com maior probabilidade que a paz poderá ser ruim para os ucranianos", afirma Alexander Stubb, ex-premiê da Finlândia e hoje diretor do Instituto Universitário Europeu, de Florença.

Vejamos os pontos mais fortes de concordância entre os convidados. A começar pelo relativo fortalecimento militar ucraniano, desde que, em junho, seus militares passaram a operar equipamentos mais pesados de artilharia. O principal resultado foi o estancamento do avanço russo e a possibilidade de a Ucrânia se reapoderar de parte dos territórios —a Rússia chegou a capturar 20% do vizinho.

O estrategista François Heisbourg, conselheiro do IISS (Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, na sigla em inglês), afirma que a inabilidade inicial do presidente Joe Biden facilitou o trabalho do russo Vladimir Putin. Se ele contava com invadir a Ucrânia, a lógica da dissuasão supunha o temor de precisar combater já na fronteira soldados americanos.

Mas eis que Biden reiterou que não enviaria combatentes. Com isso, tranquilizou seu eleitorado, mas também o Estado-Maior russo —que não foi dissuadido de cometer suas barbaridades. Quebrou-se a lógica que prevalecia entre Rússia e EUA desde os tempos da Guerra Fria.

O quarto e último convidado foi Robin Niblett, ex-diretor do prestigiado think tank britânico Chatham House. Ele lida com a simbologia ao discorrer sobre o verdadeiro tamanho da guerra. Para os europeus o conflito é entre Rússia e Ucrânia, mas para Moscou é toda a Europa que está engajada ao lado de seu circunstancial inimigo.

É claro que os europeus se preocupam com a falta que o gás russo fará durante o inverno que se inicia em breve no hemisfério Norte. Ao mesmo tempo, no entanto, diz o britânico Niblett, "o boicote à Rússia é uma maneira direta de não mais precisarmos conviver com a matéria-prima energética que ela nos exporta".

A propósito, a Rússia não está famélica por deixar de vender seu gás aos europeus. Ela tem outros mercados na Ásia para se diversificar.

E a China? Continuará por oportunismo a se colocar como aliada de Putin. Mas não de maneira incondicional. Os chineses, acreditam os estrategistas no podcast, esticarão a corda até o momento em que perceberem que podem sofrer algum tipo de retaliação da Europa. Com todos os cuidados e sutilezas, se afastarão de Moscou para não perderem as vantagens oferecidas pelo poderoso mercado interno europeu.

L'Europe Face à la Guerre (a Europa diante da guerra)
Disponível no site da rádio France Culture (bit.ly/3DxsxY6). Em francês (58 min.)

Erdogan reforça dualidade da Turquia com Moscou e Kiev

Líder adota postura dúbia em cenários com Putin e Zelenski, mas também no conflito entre Israel e Palestina

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A estratégia recente e cada vez mais reforçada de Recep Tayyip Erdogan lembra uma máxima de "O Poderoso Chefão", quando o mafioso Michael Corleone de Al Pacino diz ter aprendido com o pai a manter os amigos por perto, mas os inimigos ainda mais. Nos últimos meses, o presidente da Turquia tem apertado a mão de líderes aliados e se aproximado de países vistos antes como adversários.

Nesta quinta (15) ele chegou ao Uzbequistão, por onde passou o chinês Xi Jinping, para se encontrar com autoridades locais e o russo Vladimir Putin em reunião da Organização para Cooperação de Xangai —que busca defender a segurança de países da Ásia e da Ásia Central. A Turquia não integra o colegiado, mas Erdogan insiste em se projetar como moderador em um período de crises entre Ocidente e Oriente.

É a terceira vez que ele se reúne presencialmente com Putin em menos de dois meses. Na última, em Sochi, os dois conversaram sobre ampliar a cooperação nas áreas de comércio e energia —enquanto o restante da Otan, da qual Ancara faz parte, tenta cortar laços econômicos com os russos. Duas semanas depois, o turco foi a Lviv, no oeste da Ucrânia, onde disse estar do lado de Volodimir Zelenski.

Embora tenha reforçado conexões com Moscou, a Turquia ainda é a principal adversária do Kremlin na disputa de influência no Cáucaso e no mar Negro, e Erdogan e Putin estão em lados opostos no conflito entre Azerbaijão e Armênia —que voltou a se acirrar nesta semana.

"Os países da Otan debatem sobre o que oferecer aos turcos para que eles continuem juntos com o Ocidente, mas isso ainda não está definido", diz Dorothée Schmid, analista-chefe do setor de Turquia do Instituto Francês de Relações Internacionais.

Erdogan, de toda forma, já apresentou uma reivindicação, ligada à aceitação para a admissão de Finlândia e Suécia à aliança: que a Europa ajude Ancara a prender militantes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), que ele considera terroristas e estão exilados em países nórdicos.

A dualidade externa, apontam analistas, têm raízes na fragilidade interna. A lira turca registra uma desvalorização histórica em 2022, e a inflação ultrapassa os 80% ao ano —consequências da pandemia e da Guerra da Ucrânia.

Além disso, Erdogan deve enfrentar nas eleições do ano que vem a mais forte oposição desde que assumiu o poder, em 2003. "A crise econômica tem feito com que ele perca parte do seu eleitorado, principalmente os pobres e a classe média baixa", diz Schmid.

Estaria aí a principal justificativa para a mediação que Ancara buscou desempenhar nas negociações entre Moscou e Kiev para desobstruir exportações de grãos —a Turquia foi destino de 36% dos navios que partiram da Ucrânia desde os acordos com a ONU.

A oposição a Erdogan se mune também de retórica anti-imigração. O país abriga 3,6 milhões de refugiados sírios que, na visão de parte da população, competem por vagas de empregos. Nas últimas semanas, o presidente turco deu sinais de que pretende voltar a negociar com a ditadura de Bashar al-Assad — seu antigo rival. Um eventual pacto poderia envolver a deportação de refugiados.

A crise econômica contribuiu também para a retomada da diplomática que Ancara encampou com outras nações do Oriente Médio, principalmente Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Irã.

"A Turquia precisa de dinheiro, e seus líderes sabem que, hoje, as perspectivas de crescimento são sombrias, porque dependem principalmente dos investimentos da UE, que também está em dificuldades. Por isso Ancara voltou a conversar com as nações do Golfo", afirma Schmid.

Soma-se à mudança de postura de Erdogan o recente acordo com Israel, país com o qual a Turquia não tinha relações desde 2018 —quando 60 palestinos morreram em protestos contra a mudança da embaixada dos EUA para Jerusalém. "A questão palestina tem perdido relevância. O mais importante agora é a estabilidade regional", diz Christoph Ramm, pesquisador na Universidade de Berna.

Mas o líder turco manteve a dualidade: dias depois do anúncio com Tel Aviv, ele recebeu Mahmoud Abbas em Ancara e garantiu que a retomada dos laços com os israelenses não enfraquecerá as relações com a Autoridade Palestina.

O cerco de alianças ajuda também a demonstrar autoridade dentro do país. "A Turquia está passando por seu período mais forte política, militar e diplomaticamente", disse ele a apoiadores no mês passado. Resta saber, agora, se o turco conseguirá sustentar o diálogo moderador com os adversários ou se, como Corleone, terminará sozinho após sacrificar, ainda que indiretamente, seus aliados.

+

Parlamento da UE rebaixa Hungria para 'autocracia eleitoral'

O Parlamento Europeu aprovou nesta quinta-feira (15) uma resolução que condena os danos à democracia na Hungria e classifica o governo do nacionalista ultraconservador Viktor Orbán de "autocracia eleitoral". A decisão pressiona o bloco europeu para cortar programas de financiamento para o país. A chancelaria de Budapeste definiu a medida como um insulto.

Juíza acusa casal de tentativa de homicídio contra Cristina

SÃO PAULO A juíza María Eugenia Capuchetti determinou nesta quinta-feira (15) a prisão preventiva de Fernando Andrés Sabag Montiel e de sua namorada, Brenda Uliarte, devido ao ataque contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner. Ambos já estavam presos, mas sem a oficialização do caráter preventivo —que, por lei, pode durar até dois anos.

O brasileiro foi acusado de tentativa de homicídio e Uliarte, de ter planejado a ação. A magistrada firmou uma fiança no valor de 100 milhões de pesos argentinos (R$ 3,6 milhões) para cada um, citando como agravantes do ataque o uso de arma de fogo, traição e a premeditação do ataque.

Também foram listados como delitos na acusação de 95 páginas, segundo a imprensa argentina, o porte de arma e munição sem autorização.

No último dia 7 Capuchetti já havia formalizado as acusações de tentativa de assassinato e premeditação "em comum acordo". A decisão desta quinta amplia as alegações contra os dois principais acusados. Além deles, mais duas pessoas já foram detidas acusadas de envolvimento na ação: Agustina Díaz, 21, amiga da namorada do agressor, e Gabriel Carrizo, que seria proprietário de um carrinho de algodão-doce que foi visto nas noites anteriores ao crime na esquina da casa de Cristina.

Nesta quarta (14), com o depoimento de Díaz e a prisão de Carrizo, o inquérito ganhou novos capítulos que redirecionaram a linha de investigação central. A amiga de Brenda Uliarte confirmou a veracidade de mensagens trocadas com a namorada de Sabag que apontam para a possibilidade de ela ter sido a mandante do crime.

Em uma delas, Uliarte diz: "Hoje vou virar San Martín [herói da independência argentina], vou mandar matar Cristina. Me cansei que só falamos e falamos e não fazemos nada. Eu, sim, vou fazer. O espírito de San Martín se meteu no meu corpo".

Na noite do dia 1º, Sabag se aproximou a menos de um metro da vice-presidente, que cumprimentava apoiadores ao chegar em casa, e apontou uma arma contra seu rosto. O ataque não teve êxito porque as duas tentativas de atirar falharam, embora a Bersa calibre 32 estivesse carregada.

Nos dias seguintes à ação surgiu a questão sobre se o homem sabia ou não manejar a pistola, mas um vídeo divulgado no domingo (11), que estava no cartão de memória do seu celular, mostra-o manuseando a arma, carregando as balas e simulando os tiros.

Na acusação, a juíza Capuchetti destacou que não há dúvidas acerca da habilidade de Sabag para manejar a arma —e, portanto, de sua capacidade de matar Cristina.

A juíza deve decidir sobre eventuais acusações contra Díaz e Carrizo nos próximos dias, após reunir mais evidências. A amiga de Brenda Uliarte teve a soltura negada, sob o risco de fuga e de atrapalhar as investigações. A magistrada já tomou o depoimento da mulher e aguarda também a análise do conteúdo de seu celular. Carrizo deve ser ouvido nesta sexta.

O plano para matar Cristina, pelas mensagens reveladas entre as duas mulheres, teria ganhado corpo em 23 de agosto, dia seguinte à apresentação do pedido de prisão de Cristina pelo promotor Diego Luciani.

Nesta quinta, Cristina foi ao Senado pela primeira vez desde o ataque e se encontrou com padres que atuam em favelas argentinas. "Queria que minha primeira atividade pública, por assim dizer, fosse com vocês. Sinto que estou viva para Deus e para a Virgem".

Na ocasião, ela cutucou a polícia de Buenos Aires. "Quando aconteceu o que aconteceu, foram os militantes que prenderam quem tentou me matar. Não foi a polícia."

TUMULTO DEIXA 9 MORTOS E 20 FERIDOS DURANTE COMEMORAÇÕES DO DIA DA INDEPENDÊNCIA NA GUATEMALA
Pessoas foram pisoteadas após show em Quetzaltenango, a cerca de 200 quilômetros da capital, Cidade da Guatemala Henry Gonzalez/AFP

Bolsonaro vai à ONU sem agenda bilateral de peso

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) vai viajar na próxima segunda-feira (19) a Nova York, nos Estados Unidos, para participar da Assembleia-Geral das Nações Unidas, evento que reúne as principais lideranças do mundo e no qual, tradicionalmente, o Brasil faz o discurso de abertura.

Diferentemente de anos anteriores, porém, Bolsonaro não terá encontros em paralelo com chefes de governo de países da Europa Ocidental ou América do Norte, considerados de maior peso no cenário internacional.

Até o momento, estão confirmados encontros do brasileiro com os presidentes do Equador, Guillermo Lasso, da Guatemala, Alejandro Giammattei, da Polônia, Andrzej Duda, e da Sérvia, Aleksandar Vucic. Bolsonaro também deve se reunir com o secretário-geral da ONU, António Guterres.

O secretário de assuntos multilaterais políticos do Itamaraty, embaixador Paulino de Carvalho Neto, atribuiu a falta de nomes mais significativos à incompatibilidade de agenda, a, uma vez que o presidente vai passar pouco tempo nos EUA, e à possibilidade de que outras reuniões importantes ocorram, em Londres, durante o funeral da rainha Elizabeth 2ª —no qual estarão presentes líderes mundiais. **Renato Machado**

Presidente de Angola toma posse com Exército nas ruas e oposição resignada

João Lourenço assume segundo mandato consecutivo na nação lusófona sob alegações de fraude

ONDE SE FALA PORTUGUÊS

Mayara Paixão

GUARULHOS João Lourenço, atual líder de Angola, tomou posse nesta quinta (15), em uma Luanda repleta de militares, para seu segundo mandato de cinco anos à frente da Presidência da nação lusófona.

Fechada para o público, a cerimônia consolidou a trajetória do MPLA no poder, ininterrupta desde a independência, em 1975, e representou o golpe final nas tentativas de questionamento por parte da oposição. A Unita, derrotada no pleito, alegou fraude e desrespeito ao processo eleitoral, mas teve as contestações frustradas na Justiça.

Com o desafio de desvencilhar a economia da hegemonia do petróleo e de elevar índices de bem-estar social, que ainda patinam, Lourenço repetiu em seu primeiro discurso partes da fórmula que adotou em 2017, a primeira vez em que foi eleito.

Ele prometeu concentrar atenções no setor social e na oferta de produtos que sejam produzidos no próprio país —o que seria um considerável feito para a nação de 34 milhões de habitantes que basicamente exporta matérias-primas e importa bens de consumo.

Doze chefes de Estado, entre eles o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, estiveram presentes, segundo a mídia local. O Brasil, informou o Itamaraty, fez-se representar pelo secretário de Oriente Médio, Europa e África, embaixador Kenneth Félix Haczynski, e o embaixador em Luanda, Rafael Vidal.

Nas ruas, a forte presença militar foi apontada por locais e ativistas como uma prática de intimidação. Tem sido assim desde o início do mês, quando as Forças Armadas anunciaram um "estado de prontidão combativa" até a próxima terça-feira (20), para prevenir o que chamam de incidentes pós-eleições, sobretudo na capital.

Agências de notícias relataram repressão a manifestações contrárias ao governo e detenções de pessoas que concederam entrevistas críticas a João Lourenço e à maneira como o processo eleitoral se desenrolou. Especialistas, antes mesmo de o pleito ocorrer, apontavam que o uso da máquina pública pelo governo tornava desleal a competição.

À agência portuguesa Lusa Francisco Furtado, chefe da segurança do presidente, disse que a presença do Exército serve para proteger o povo, não intimidar. E acusou a oposição de ter um plano de subversão para derrubar Lourenço com base em ajuda externa.

"Notamos há dois anos que havia uma estratégia de subversão da ordem, e é por esses aspectos que as forças têm de estar em prontidão", afirmou.

Se alardeou críticas aos resultados do pleito, que asseguraram 124 cadeiras em um Parlamento de 220 assentos para o MPLA, a Unita, que ficou com 90 lugares —recorde para a oposição—, agora é acusada por ativistas e movimentos sociais de resignação.

O partido liderado por Adalberto Costa Júnior por mais de uma vez disse que não reconhece os resultados eleitorais e não compareceu à posse de JLo, como é conhecido o presidente, mas, contrariando o que pleiteava parte dos eleitores, anunciou nesta quarta (14) que vai empossar seus 90 políticos eleitos para a Assembleia Nacional.

Costa Júnior, em entrevista coletiva, disse que uma ampla consulta no partido concluiu que a "resistência" seria mais efetiva no seio das instituições de Estado do que fora delas —e que essa seria a melhor opção para lutar nas próximas eleições.

O partido é um dos que apoiam uma manifestação marcada para o próximo dia 24, a primeira grande mobilização contra o que os opositores chamam de fraude eleitoral. A Unita ainda promete seguir questionando na Justiça os resultados, ainda que o Tribunal Constitucional tenha negado, na última semana, um recurso para revisar o pleito.

Costa Júnior disse que JLo tomaria posse de um "poder autoatribuído" e de legitimidade questionável, "consumando um golpe de força".

Ainda que, nos números oficiais, tenha levado 51,17% dos votos, o MPLA sofreu derrotas em áreas importantes, sendo Luanda a principal. Na província costeira, 62,25% dos votos foram para a Unita, contra 33,62% para a sigla governista. A participação geral foi de apenas 44,82% dos mais de 14 milhões de eleitores.

Raio-X de Angola

Área: 1.246.700 km² (semelhante ao estado do Pará)

População: 33.642.646 (cerca três vezes a do estado do Pará)

PIB: US$ 62,3 bi (do Brasil é US$ 1,4 tri)

PIB per capita: US$ 6.538 (no Brasil é US$ 14.836)*

IDH: 148ª posição (Brasil é o 84º)

*Considerando paridade do poder de compra

Fontes: CIA World Factbook, Banco Mundial e PNUD

Admiradores fazem fila para visitar o caixão de Elizabeth 2ª no Palácio de Westminster, em Londres Odd Andersen/Reuters

Trabalhadores vindos de ex-colônias não se juntam ao luto por Elizabeth 2ª

Ivan Finotti

LONDRES Exatamente uma semana depois da morte da rainha Elizabeth 2ª, Londres completa nesta quinta-feira (15) o primeiro dia completo de homenagens do público em geral para a soberana, com o caixão no Palácio de Westminster sendo visitado por milhares de pessoas.

Como era de se esperar, as demonstrações de amor e respeito à rainha podem ser vistas por todas as partes da capital —notadamente nos castelos e residências oficiais da monarquia, repletas de flores e lembranças. Mas é claro que nem todos os britânicos sentem o mesmo, em especial aqueles da classe trabalhadora cujas famílias saíram de colônias ou ex-colônias britânicas e se mudaram para o Reino Unido para fazer a vida.

"Eu não odeio ela, mas... Quero dizer, não desgostava dela. Mas o império fez muita coisa ruim no mundo e em Bangladesh", disse à **Folha** o motorista de aplicativo Abu Zubair, cidadão britânico com pais que chegaram a Londres em 1985.

O paquistanês Asad Ullah, que tem a mesma profissão de Zubair, afirma que a rainha dividiu seu país. "Ela está morta, como todo mundo vai estar. Assim como sinto com todo mundo, é triste. Mas não mais do que isso." Ullah, 36, está há 20 anos em Londres e diz que a situação em seu país é de atraso e egoísmo entre as pessoas, que lutam pela sobrevivência no dia a dia.

A Índia, colônia britânica desde meados do século 18, foi dividida em 1947, após o sufocamento de movimentos de independência. À esquerda criou-se o Paquistão e, à direita, o Paquistão Oriental, que em 1972 se libertou e passou a se chamar Bangladesh.

Isso, no entanto, aconteceu cinco anos antes de Elizabeth subir ao trono. Em 1947, quem reinava era seu pai, George 6º. A divisão foi feita a partir de posições religiosas, levando a revoltas. Cerca de 12 milhões de pessoas tiveram que migrar a pé, o que causou entre 200 mil e 2 milhões de mortes.

Em Bangladesh, estima-se que, entre 1765 e 1938, o Reino Unido tenha levado —ou roubado, como preferem alguns— US$ 45 trilhões da região.

Na internet, houve comoção contra o rei Charles 3º após o vídeo em que ele vai assinar um documento e pede destrambelhadamente para que um funcionário tire o estojo de tinteiros de sua frente. "Imagine como ele é quando o mundo não está assistindo", escreveu Michael Walker, puxando uma série de comentários a respeito da deselegância do rei com seus auxiliares.

Na CNN, o correspondente Larry Madowo, no Quênia, explicou por que alguns africanos se recusam a participar do luto por Elizabeth 2ª. "Há um legado complicado na África. O conto de fadas diz que Elizabeth chegou ao Quênia em 1952 como princesa e saiu como rainha [ela estava no país quando o pai morreu]", disse.

"Mas isso foi o início dos oito anos em que o governo britânico colonial atacou brutalmente o movimento de libertação queniano. Um milhão de quenianos foram colocados em campos de concentração pelos britânicos e foram torturados e desumanizados. Então, pelo continente africano, tem muita gente dizendo que não vai chorar por ela, porque seus familiares sofreram atrocidades feitas pelo povo dela e ela nunca reconheceu isso completamente."

+ Monarquia detalha etapas finais do enterro da rainha

A rainha Elizabeth 2ª será enterrada na capela de St. George, no Castelo de Windsor. Na segunda (19), a partir das 10h30 (6h30 em Brasília), o caixão será transferido do Parlamento britânico para a Abadia de Westminster, onde o funeral começará às 11h (7h). Às 11h55 (7h55), o Reino Unido fará dois minutos de silêncio. O enterro em Windsor ocorrerá às 19h30 (15h30), numa cerimônia privada.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

WSJ vai à Amazônia ver 'festa de despedida para Bolsonaro'

Entrando com maior atenção na cobertura da reta final da campanha, o Wall Street Journal enviou sua correspondente a Rondônia, para a extensa reportagem "Destruição da Amazônia dispara antes das eleições presidenciais".

"Aqui o Sol agora desaparece assim que nasce, envolto por fumaça alaranjada de incêndios florestais", descreve, citando, do entrevistado: "É como uma festa de despedida para Bolsonaro... Estão com medo que ele perca, então estão destruindo tudo".

Falando à Bloomberg, o investidor Mark Mobius disse que "vai comprar ativos do Brasil se Lula vencer em transição pacífica". Como anota a reportagem, "é o segundo ponto a grande dúvida".

Na declaração de Mobius: "Se a eleição correr bem e Lula entrar, então provavelmente vamos tentar ampliar algumas de nossas participações. Não é apenas por Lula, mas por haver uma transição estável e isso será uma boa notícia".

E o canal financeiro CNBC destaca "Lula à beira de um retorno notável". Acrescenta porém que "Bolsonaro está aumentando temores de que se recuse a aceitar derrota".

LULA E O PLANETA A Economist abriu a fila de editoriais anglo-americanos contra Bolsonaro. No londrino The Guardian, agora, "Não importam os eleitores, Bolsonaro planeja vencer". Logo abaixo, "Dificilmente poderia ser maior o que está em jogo. A derrota de Lula seria um desastre para a democracia e o planeta". Fechando o texto, "Uma vitória clara e definitiva de Lula, idealmente no primeiro turno, é o melhor resultado para a democracia e o planeta. Outros países devem deixar claro que não tolerarão tentativa de Bolsonaro de trapacear".

BOLSONARO AUTOCRATA Nos EUA, um primeiro alerta em editorial foi lançado pelo conservador Pittsburgh Post-Gazette, da Pensilvânia: "Os americanos deveriam se preocupar com as políticas de Bolsonaro e suas implicações para a democracia no sexto país mais populoso do mundo. Ele aspira a ser um autocrata. Levantou dúvidas se aceitaria os resultados das eleições. Os americanos já experimentaram as terríveis consequências de tais crenças, e os brasileiros devem rejeitar o homem que as defende. Sua democracia está em jogo."

Lula et Bolsonaro visent la victoire en chantant

LULA LÁ, UMA VEZ MAIS
No francês Le Monde, 'Lula e Bolsonaro almejam vitória cantando', sobre os jingles, inclusive entrevista com Hilton Accioli, 'compositor de um dos maiores sucessos da música brasileira, Sans avoir peur d'être heureux (Sem Medo de Ser Feliz), mais conhecido pelo refrão Lula lá, hino interpretado por nada menos que Chico Buarque, Gilberto Gil, Djavan...'

Montagem com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) Eduardo Anizelli, Pedro Ladeira e Zanone Fraissat/Folhapress

Economistas de candidatos sugerem licença temporária para gastar em 2023

Acomodar despesas não previstas no Orçamento é desafio do próximo eleito para o Planalto

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Economistas das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) defenderam nesta quinta (15) uma flexibilização das regras fiscais para acomodar despesas não previstas pelo governo na proposta orçamentária de 2023, o que pode demandar uma nova PEC (proposta de emenda à Constituição).

A medida funcionaria como uma espécie de licença temporária para executar ações como um Auxílio Brasil de R$ 600 no ano que vem, antes da definição de uma nova regra para substituir o teto de gastos —que impede as despesas federais de crescer acima da inflação, limite criticado por quase todos os candidatos.

O economista Guilherme Mello, representante do PT, cita cálculos que apontam para R$ 430 bilhões em riscos fiscais, despesas adicionais, perdas de arrecadação e custos financeiros que devem ser observados pelo próximo governo.

Só em despesas, a estimativa é de pelo menos R$ 120 bilhões em gastos não cobertos no Orçamento e que precisarão ser acomodados para evitar um apagão em programas sociais.

A conta foi divulgada pelos economistas Bráulio Borges e Manoel Pires em boletim do Ibre/FGV e inclui o custo para assegurar a manutenção de um benefício mínimo de R$ 600 para as famílias do Auxílio Brasil. Hoje, a proposta de Orçamento contempla um benefício médio de apenas R$ 405,21.

"Em 1º de janeiro, se a gente não fizer nada, a gente cria um abismo social, e a gente precisa evitar que isso ocorra. É impensável voltar com um auxílio de R$ 400", disse Mello. "Acho que uma PEC vai ter que ser aprovada, porque o problema está no teto de gastos."

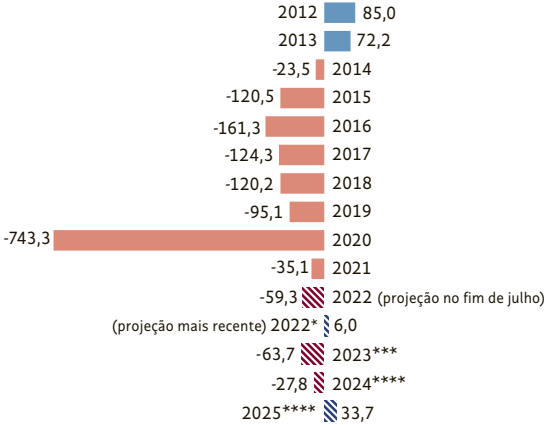
Nelson Marconi, economista da campanha de Ciro, considera necessária uma norma fiscal provisória para atravessar o ano de 2023.

"Evidente que você não pode deixar de pagar auxílio. Vai ter que ter uma regra temporária para o ano que vem."

Ele ressaltou, no entanto, que a licença não implicará necessariamente uma piora nos indicadores fiscais. O economista disse ser possível, em contrapartida aos maiores gastos, revisar subsídios tributários, retirar produtos desnecessários da desoneração da cesta básica e cancelar as emendas de relator (instrumento usado pelo Planalto como moeda de troca nas negociações com o Congresso).

Mello e Marconi participaram nesta quinta de seminário organizado pelo Cofecon (Conselho Federal de Economia) com assessores econômicos dos candidatos à Presidência, seguido de entrevista coletiva.

Resultado primário do governo central

Em R$ bilhões**

*Número considerado conservador, pois deve ser impulsionado por dividendos a serem recolhidos no segundo semestre. **Valores correntes. ***Projeção na PLOA de 2023. ****Projeções da LDO. Fonte: Ministério da Economia

> Em 1º de janeiro, se a gente não fizer nada, a gente cria um abismo social, e a gente precisa evitar que isso ocorra. É impensável voltar com um auxílio de R$ 400. Acho que uma PEC vai ter que ser aprovada, porque o problema está no teto de gastos
>
> **Guilherme Mello**
> representante do PT

As campanhas dos candidatos à Presidência Jair Bolsonaro (PL), Simone Tebet (MDB), Luiz Felipe D'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) também foram convidadas para participar do evento, mas não indicaram nenhum representante.

O ministro Paulo Guedes (Economia), no entanto, já deu declarações no sentido de flexibilizar as regras fiscais para ampliar gastos no ano que vem.

Ele declarou que o benefício mínimo de R$ 600 para o Auxílio Brasil será pago em 2023 e chegou a citar a possibilidade de decretar calamidade ou prorrogar o atual "estado de emergência", criado para abrir caminho à ampliação de gastos neste ano, como solução temporária para o impasse.

"É evidente que nós vamos pagar. Tem uma solução temporária. Se a Guerra da Ucrânia continua, prorroga o estado de calamidade, e aí você continua com R$ 600", afirmou Guedes no começo do mês. Procurado, o Ministério da Economia preferiu não comentar.

No próprio envio do Orçamento, o governo também incluiu uma mensagem se comprometendo a negociar com o Congresso uma solução para o tema.

Elena Landau, integrante da campanha de Tebet, afirmou à **Folha** que há necessidade de uma flexibilização fiscal em 2023, mas defende que ela seja a menor possível.

"Não gosto da palavra de waiver [perdão ou licença, nesse caso para gastar] porque parece que você está abrindo uma série de excepcionalidades. Nossa discussão é só a gente incorporar os R$ 200 do Auxílio Brasil [para chegar nos R$ 600]. É a menor flexibilização possível", disse.

Além disso, ela considera indispensável implementar uma ampla revisão dos números de 2023. "Como veio esse Orçamento completamente inviável, com prioridades invertidas, desonerações indevidas, a gente acha que nesse momento temos que, ganhando a eleição, rever todo o Orçamento mesmo", afirmou Landau.

A pressão por uma recomposição desses gastos na tramitação do Orçamento já colocou o pedido de uma licença para gastar no radar de analistas do mercado. Essa autorização é tida como necessária para o próximo presidente conseguir atravessar o ano de 2023 enquanto se discute um ajuste estrutural nas regras fiscais.

O tamanho da licença para gastos extras em 2023 é, para o mercado financeiro, uma das grandes incógnitas do Orçamento. Entre analistas, há a percepção de que a licença não pode ser um "trem da alegria" para atender a todos os anseios por mais despesas, sob pena de minar a credibilidade da trajetória fiscal já no início do governo.

Representantes do PT defendem desde o fim do ano passado, pelo menos, a adoção de uma regra fiscal que substitua o teto de gastos, embora o desenho a ser proposto em caso de vitória de Lula ainda não seja conhecido.

Enquanto isso, o Ministério da Economia também estuda uma nova âncora, baseada na dívida pública. A lógica da proposta é permitir um aumento dos gastos acima da inflação quando o endividamento estiver abaixo de determinado patamar.

Mello afirma que o PT ainda não discutiu internamente qual será a nova regra e que isso dependerá do cenário político do ano que vem. Para ele, no entanto, o novo arcabouço fiscal precisará respeitar princípios como credibilidade, previsibilidade, transparência e flexibilidade.

Ele também acredita ser importante manter um viés anticíclico da regra, ou seja, que ela permita uma atuação governamental para atenuar os efeitos dos ciclos econômicos —minimizando efeitos negativos de uma recessão, por exemplo.

Já Marconi defende a manutenção de uma regra que fosque o controle de despesas, embora diferente do atual teto de gastos. Para o economista da campanha de Ciro, é preciso permitir um crescimento das despesas em ritmo acima da inflação. Essa âncora seria associada a outra regra que busque controlar a dívida pública.

Reajuste do salário mínimo pode encolher com inflação menor

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Ministério da Economia reduziu a estimativa para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) deste ano de 7,41% para 6,54%. Com o recuo, o reajuste do salário mínimo pode ser menor em 2023.

O INPC é o índice usado na correção do piso nacional do salário mínimo, de benefícios previdenciários, assistenciais e de despesas como abono salarial e seguro-desemprego.

O salário mínimo hoje é de R$ 1.212. Considerando a nova inflação projetada pelo governo, o valor do salário mínimo de 2023 iria para R$ 1.292, o que representa R$ 10 a menos do que a previsão de R$ 1.302 feita no Ploa (projeto da Lei Orçamentária Anual) encaminhado ao Congresso Nacional.

A cifra também ficou abaixo dos R$ 1.294 estimados em abril, quando o governo apresentou o projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

O valor efetivo do salário mínimo em 2023 só será conhecido no fim do ano, quando o presidente Jair Bolsonaro (PL) editar a MP (medida provisória) com o novo piso nacional.

O chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos, Rogério Boueri, evitou fazer estimativas na entrevista coletiva desta quinta-feira (15) sobre os novos parâmetros macroeconômicos do governo.

"A projeção de salário mínimo não é parte do que a gente faz na grade, é uma decisão que vem por decreto. Não divulgamos esse número, esse número não é público", disse.

Nas últimas semanas, as projeções para a inflação de 2022 foram revisadas para baixo, puxadas pela redução de tributos sobre combustíveis.

No fim de junho, o Congresso fixou teto de 17% a 18% para a cobrança de ICMS sobre preços de combustíveis, energia elétrica, transportes e telecomunicações, além de ter aprovado um corte de tributos federais sobre gasolina e etanol.

"A deflação dos últimos meses reflete principalmente a redução dos preços dos itens monitorados, como combustíveis, porém também observamos uma certa estabilização da inflação de serviços e de alimentação no domicílio", afirmou Boueri.

O governo prevê em 2023 um reajuste do salário mínimo sem aumento real pelo quarto ano seguido. O piso nacional foi elevado acima da inflação pela última vez no início de 2019, em um decreto assinado por Bolsonaro, seguindo a política de valorização aprovada em lei ainda no governo Dilma Rousseff (PT).

No entanto, desde 2019, o governo tem optado por apenas recompor a variação do INPC, ajuste obrigatório para garantir a manutenção do poder de compra dos trabalhadores.

"Quando a gente olha o princípio constitucional de manter o poder de compra no salário mínimo, quando a inflação é maior, o reajuste do salário mínimo tende a ser maior também", disse Boueri.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Batata quente

Depois que o STF formou maioria para manter suspenso o piso da enfermagem, há avaliações no Congresso e no setor privado de que a bomba voltou para o colo do governo. Representantes de empresas de saúde dizem que será interessante ver o raciocínio político da campanha de Bolsonaro no imbróglio. Às vésperas da eleição, o presidente, que sancionou a lei sem fonte de custeio em agosto, poderá tentar marcar um gol mostrando que seu governo conseguiu viabilizá-la.

AGULHA A concessão do piso é vista como um gesto de Bolsonaro na tentativa de agradar uma categoria que sofreu os efeitos da má gestão da pandemia e chegou a ser alvo de ataques de bolsonaristas ao defender o isolamento social.

AGENDA No entorno do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a avaliação é a de que a bola está com Paulo Guedes. Pacheco e o ministro já se reuniram nos últimos dias falando sobre a fonte de custeio para bancar a lei, mas um novo encontro é esperado. No Senado, a expectativa é que Guedes se reúna com a equipe econômica para voltar com uma sugestão capaz de assegurar os recursos.

UTI O movimento no STF foi recebido pelo setor de saúde com alívio, mas também ressalvas de receio pela chegada da eleição. "A preocupação que a gente tem é o período eleitoral. Talvez o parlamento tenha de se reunir de forma extraordinária para conseguir o quanto antes essa fonte", diz Marcos Ottoni, da CNSaúde (associação do setor).

EMERGÊNCIA Antonio Britto, diretor da Anahp (que reúne hospitais particulares), também diz esperar que o calendário eleitoral não atrapalhe. "Se no Congresso tivesse havido a negociação das fontes, a gente não teria tido esse problema todo", afirma.

TEMPO Rodrigo Pacheco divulgou nota afirmando que vai convocar reunião de líderes imediatamente para apresentar soluções até segunda-feira. "Se preciso for, faremos sessão deliberativa específica para tratar do tema mesmo em período eleitoral", disse.

HIPERTENSÃO Profissionais da enfermagem mobilizados para defender o piso afirmam que, além das manifestações e paralisações que têm feito para se posicionar, a ideia é elevar a pressão sobre os congressistas nos próximos dias.

MACA "Vamos contar com os presidentes do Senado e da Câmara para que eles possam aprovar o quanto antes as fontes e garantir o piso digno", diz Líbia Bellusci, do Sindicato dos Enfermeiros do RJ.

MARINHEIRO A São Paulo Boat Show, feira do mercado náutico que começa no dia 23 e vai reunir cem expositores na capital paulista, espera movimentar R$ 320 milhões em negócios e receber mais de 40 mil pessoas durante os seis dias de exposição.

ILHA O Intermarine 24M é apontado pela organização do evento como o maior entre as 123 embarcações expostas, com 24 metros de comprimento total e três andares. A fabricante não divulga os preços, mas representantes do setor estimam valores acima dos R$ 35 milhões.

ÂNCORA A Azimut, empresa italiana que produz barcos de luxo, levará ao evento o Azimut 62, que tem 18 metros de comprimento e custa R$ 14,9 milhões, segundo a companhia. A lancha vem com móveis feitos por artesãos italianos, acabamentos de pedra e madeiras nobres, além da evolução tecnológica que acompanha o equipamento.

MINUTO DE SILÊNCIO O aeroporto de Heathrow, em Londres, anunciou que sua operação pode sofrer alterações para evitar barulho durante o funeral da rainha Elizabeth 2ª nesta segunda-feira (19). Ainda segundo Heathrow, para facilitar a procissão do caixão até a capela de Windsor, as estradas ao redor do aeroporto serão fechadas.

PORTÃO DE EMBARQUE Os passageiros afetados pela mudança serão avisados pelas companhias aéreas. Caso recebam o aviso de que seu voo foi cancelado ou de que ficou sem assento, a recomendação é para não comparecer ao terminal.

PALCO A Ancat (Associação Nacional dos Catadores) estima que vai prensar mais de 130 toneladas de material reciclável retirado da Cidade do Rock, durante os sete dias de shows do Rock in Rio. Até o momento, 50 toneladas já estão prontas para retornar à indústria, segundo a entidade.

SOM Oitenta catadores de diferentes cooperativas estão trabalhando no material. O relatório final sobre o processo será organizado pela startup Reutiliza Já.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS

Set., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Emendas privilegiam aliados de Bolsonaro antes da eleição, dizem críticos

Siglas de oposição acionam STF na tentativa de suspender os cortes em ciência e cultura que liberaram verbas para governistas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A manobra do governo Jair Bolsonaro (PL) para liberar emendas parlamentares à custa de cortes de verbas na ciência e na cultura virou alvo de críticas de especialistas por atropelar despesas já decididas pelo Congresso e privilegiar aliados do presidente às vésperas da eleição.

Siglas de oposição acionaram o STF (Supremo Tribunal Federal) na tentativa de suspender os cortes, bem como o decreto que autorizou o governo a destravar R$ 3,5 bilhões em emendas de relator, usados como moeda de troca nas negociações com o Parlamento. O ato foi publicado na noite de 6 de setembro, véspera do feriado de Bicentenário da Independência.

Autor de uma das ações, o PSOL afirma que a destinação dessas verbas "interfere na lisura e no equilíbrio das eleições, afetando a igualdade de oportunidades entre os candidatos". Para juristas, o tema pode vir a ser avaliado pela Justiça Eleitoral, embora ainda não haja posição consolidada sobre o tema.

Essa será a primeira eleição para cargos estaduais e federais, incluindo as cadeiras no Congresso Nacional, realizada sob a existência do mecanismo das emendas de relator, estabelecido em 2019 para vigorar no ano seguinte.

O líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN), apresentou um projeto de decreto legislativo com o mesmo objetivo de anular os efeitos do decreto que liberou as emendas de relator, mas o texto ainda não foi analisado pelo Legislativo —alguns de seus integrantes serão beneficiados pela manobra.

O advogado Francisco Zardo, professor de direito administrativo, lembra que o arcabouço de regras eleitorais foi elaborado antes da criação das emendas de relator. Por isso, embora a lei eleitoral (cujo texto original é de 1997) deixe margem para o empenho de emendas no período eleitoral, isso não significa que a questão esteja livre de controvérsia.

"O Orçamento público não pode ser manejado para obtenção de proveito nas eleições. As vedações [da lei eleitoral] buscam isso", diz. "Teria que analisar toda essa engenharia para saber se de fato está havendo uma tentativa para utilizar o Orçamento com objetivo eleitoral. Caso confirmado, seria abuso de poder político", afirma.

O empenho é a primeira fase do gasto, quando o governo se compromete com determinada contratação de bens ou serviços. Segundo técnicos do governo, a AGU (Advocacia-Geral da União) tem uma interpretação de que a lei eleitoral veda o repasse financeiro de despesas que já não estivessem em andamento.

Dessa forma, "atos preparatórios" à execução de emendas —como o empenho da despesa— estariam autorizados mesmo em período eleitoral.

A liberação das emendas foi possível após uma engenharia do governo Bolsonaro para, de forma unilateral, cortar despesas que já haviam sido autorizadas pelo Congresso Nacional. A tesourada abriu espaço para as emendas dentro do teto de gastos —regra fiscal que limita o avanço das despesas à inflação.

A manobra, revelada pela **Folha**, envolveu duas MPs (medidas provisórias) editadas por Bolsonaro para adiar ou limitar despesas de ciência e cultura aprovadas anteriormente pelo Legislativo. Como têm vigência imediata, as medidas permitiram jogar R$ 5,6 bilhões em gastos para 2023 e abrir caminho ao desbloqueio de R$ 3,5 bilhões em gastos carimbados pelos parlamentares.

Uma das MPs limitou a R$ 5,6 bilhões os gastos do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) em 2022. Como a obrigação antes era maior, na prática o governo ganhou espaço no Orçamento.

A outra medida adiou os repasses das leis Paulo Gustavo (R$ 3,8 bilhões neste ano) e Aldir Blanc, de auxílio à cultura em estados e municípios, e do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), aprovados pelo Congresso como resposta à crise causada pela pandemia de Covid-19 nesses setores.

Os repasses haviam sido autorizados pelo Congresso, mas foram vetados por Bolsonaro. Em reação, o Legislativo derrubou os vetos, restabelecendo a ajuda financeira, agora adiada numa canetada pelo presidente da República.

Uma medida provisória tem força de lei a partir do momento de sua publicação, com duração de até 120 dias —período em que precisa ser ratificada pelos parlamentares para permanecer em vigor. Na prática, mesmo que os congressistas se recusem a votar o texto, ele só perderá validade no ano que vem, e a despesa já terá sido adiada.

O diretor-executivo da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado, Daniel Couri, destaca que, na exposição de motivos para o envio das MPs, o governo alega que os cortes foram necessários para permitir o "desembolso de forma planejada" dos recursos, respeitando o teto de gastos.

"Se o governo tiver que cumprir vinculação do fundo [FNDCT], tem um problema com o teto. Mas no fundo eles estão abrindo espaço para gastar mais dentro do teto. Ou seja, a MP pedala esses gastos, e o governo usa esse espaço para liberar emendas", analisa Couri.

"É um argumento frágil. Não quiseram falar que eles têm outras prioridades para gastar", critica.

O diretor-executivo da IFI avalia ainda que a manobra configura uma "forma de driblar" uma escolha feita pelo Parlamento, de destinar mais recursos para ciência e cultura. "A MP tira a chance de o Congresso fazer a escolha alocativa", diz.

O advogado Francisco Zardo afirma que as regras que regem o FNDCT são previstas em uma lei complementar, instrumento que, via de regra, não pode ser modificado por MP —a medida provisória, quando aprovada, é convertida em lei ordinária, que fica um degrau abaixo na hierarquia de leis no arcabouço brasileiro.

"Esse ponto merece uma análise jurídica, pois pode ser um obstáculo insuperável ao avanço dessa MP. Se alguém concluir que [a medida] está alterando matéria reservada a lei complementar, é até inconstitucional", diz.

+ GOVERNO PÕE GUEDES EM TV E VOZ DO BRASIL PARA EXALTAR ECONOMIA A 17 DIAS DA ELEIÇÃO

A 17 dias das eleições, o governo usou a estrutura estatal de rádio e TV para veicular 24 minutos de entrevista do ministro Paulo Guedes exaltando o desempenho da economia, em transmissão para todo o Brasil. Ao programa estatal Voz do Brasil, Guedes disse que o país está crescendo, gerando empregos e atraindo investimentos —além de ter criticado governos anteriores, sem citar o PT. O programa é de transmissão obrigatória para rádios de todo o país e também foi veiculado pela estatal TV Brasil. A TV Brasil exibiu a entrevista em vídeo, com Guedes no estúdio, acompanhada de frases no letreiro inferior como "Brasil retoma crescimento econômico e empregos" e "Desde pandemia, 17 milhões de empregos criados".

Nubank anuncia que vai fechar capital no Brasil e manter ações na Bolsa de Nova York

Clayton Castelani

SÃO PAULO O Nubank informou na noite desta quinta-feira (15) que pretende deixar de ser uma companhia de capital aberto no Brasil para continuar registrada somente na Bolsa de Nova York. Na prática, as BDRs da empresa, sigla em inglês para Recibos De Depositários Brasileiros, continuam presentes na B3, a Bolsa de Valores brasileira, mas passam a seguir as regras do mercado americano.

Tecnicamente, o conselho de administração da companhia aprovou o início de um processo de descontinuidade de seu programa de BDRs nível III na B3 para passar para recibos de nível I. O plano do Nubank será submetido à aprovação da B3.

Em linhas gerais, o BDR é um recibo negociado em Bolsa de Valores com lastro em ações listadas no exterior.

A diferença é que os papéis atuais respondem tanto às regras da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) quanto às normas da SEC (Securities and Exchange Commission), órgão regulador federal do mercado americano.

Para o analista Carlos Herrera, estrategista-chefe da Condor Insider, as regras da SEC para controle e acompanhamento da empresa que emite as ações são menos rigorosas do que as brasileiras. "Essa será a principal diferença para o investidor", comentou.

A medida acontece após o cofundador e presidente-executivo do banco digital, David Vélez, ter manifestado insatisfação com a visão de analistas de instituições financeiras no Brasil em relação às ações do Nubank.

R$ 4,76
era quanto valiam as ações do Nubank no fechamento do mercado na B3 (Bolsa de SP) nesta quinta (15)

Em entrevista à Reuters, na semana passada, Vélez disse que parte dos analistas no Brasil parece esperar do Nubank rentabilidade maior de forma mais imediata, mas que há etapas a serem percorridas antes que sua tese se confirme.

Das 17 casas de análise que acompanham a ação do Nubank, segundo dados da Refinitiv, 3 têm recomendação "underperform", todas elas no Brasil (Itaú BBA, Bradesco e Santander). O BTG Pactual tem recomendação neura.

O anúncio ocorre também na esteira de inovações regulatórias e tecnológicas, que têm facilitado a negociação por investidores de varejo do Brasil diretamente em bolsas estrangeiras.

O Nubank disse que a decisão não afeta o compromisso de longo prazo com o Brasil.

Com Reuters

Ecorodovias vence leilão de rodovias em SP com ágio de 16.151%

Contrato prevê investimento de R$ 13,9 bi em 600 km de vias nas regiões de Rio Preto, Araraquara, São Carlos e Barretos

Douglas Gavras

SÃO PAULO A Ecorodovias Concessões e Serviços venceu nesta quinta-feira (15) o leilão de relicitação de duas concessões de rodovias do chamado Lote Noroeste, ao ofertar uma proposta de R$ 1,236 bilhão pelo lote, com ágio de 16.151,2%, ante a outorga mínima de R$ 7,6 milhões.

Ela concorreu com duas interessadas: a Infraestrutura Brasil Holding XXI, do Pátria, que fez lance de R$ 321,331 milhões pela concessão (ágio de 4.122,89%), e a CCR S.A., que tinha proposta de R$ 753,848 milhões (ágio de 9.806,95%).

O contrato de concessão prevê investimentos de R$ 10 bilhões em obras e R$ 3,9 bilhões em operação em 600 quilômetros de vias que atravessam municípios das cidades que ficam nas regiões de São José do Rio Preto, Araraquara, São Carlos e Barretos.

Quando assumir os trechos, a Ecorodovias passará a administrar 4.700 quilômetros de rodovias. Composto por cinco rodovias (SP-310, SP-323, SP-326, SP-333 e SP-351), o lote também tinha previsão de outorga variável de 8,5% da receita bruta da vencedora.

O contrato é por um período de 30 anos e inclui o trecho de 158 quilômetros da concessão de rodovias da Tebe (formada por um grupo de empresas de engenharia) e os 442,2 quilômetros da AB Triângulo do Sol (parceria da italiana Atlantia com a Bertin).

Os investidores não receberam de maneira positiva o resultado. As ações da Ecorodovias, que operavam em alta de cerca de 1% até a divulgação do certame, passaram a cair com força e fecharam o pregão em queda de 12%.

"O principal motivo da queda de Ecorodovias, em nossa visão, foi devido ao ágio pago pela concessão", diz Gabriel Gracia, analista da Guide Investimentos, acrescentando que o ágio ficou muito acima do esperado pelo mercado.

Já as ações da CCR também fecharam em baixa, mas em intensidade bem menor, com desvalorização de 1,6%. Negociadas na Nasdaq (EUA), as ações do Pátria, que detém participação no Infraestrutura Brasil, avançaram 0,7%.

Para investimentos, estão previstas duplicações, implantações de acostamento e recuperação de ciclovias. Alguns dos marcos do plano de investimentos incluem a construção de segundas e terceiras pistas ao longo de 222 quilômetros e 45 passarelas.

Atualmente, há dez praças de pedágio nos trechos. O projeto inclui a implementação do sistema "free flow" de cobrança de pedágio, que deve substituir progressivamente as praças de pedágio a partir do segundo ano de concessão.

É esperada uma redução de 10% nas tarifas para os usuários e de mais 5% para os veículos que usarem o sistema eletrônico. Também está previsto um desconto progressivo dentro do mês, que aumenta conforme o usuário passa pela mesma praça de pedágio.

Na segunda (12), a Usuvias (Associação Brasileira de Usuários de Rodovias sob Concessão) entrou com a ação civil pública contra o governo do estado e a Artesp, pedindo que os cálculos das tarifas fossem realizados antes da realização do leilão do Lote Noroeste.

Segundo a entidade, os valores de pedágio das duas concessões atuais foram fixados sem o cálculo exigido pela legislação. A associação também critica a concessão de um trecho longo, de 600 quilômetros.

O Ministério Público de São Paulo chegou a pedir a suspensão do leilão até que os valores aplicados fossem verificados.

Na tarde desta quinta-feira, a juíza Gisela Aguiar Wanderley, da Segunda Vara da Fazenda Pública da Capital, do TJSP, decidiu que não é necessário suspender ou anular a sessão pública. "Todavia, para evitar prejuízo ao erário, com a execução de eventual contrato de concessão com tarifas subfaturadas ou superfaturadas, impõe-se obstar tão somente do ato de homologação da licitação e adjudicação do objeto do certame até a apresentação da planilha cuja exibição ora é determinada."

Pela decisão, a licitação não poderá ser homologada até a apresentação da planilha de cálculo e composição da tarifa de pedágio. Segundo a Usuvias, isso quer dizer que as rodovias não poderão ser entregues ao grupo até que seja divulgado o cálculo da tarifa para cada quilômetro.

"Eles não vão conseguir demonstrar esse valor nunca, já que a tarifa que eles utilizaram para esse leilão não foi resultado de cálculo planilhado", diz Edison Araújo, diretor-executivo da Usuvias.

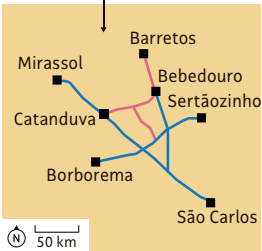
"Sabemos da complexidade do edital e do contrato, mas temos a certeza de que ativo será capaz de gerar muito valor para nós e a sociedade. Com isso, confirmamos a posição de maior concessionária do Brasil", disse Marcello Guidotti, da Ecorodovias.

"A concessionária vencedora ficará à frente do trecho por 30 anos, sendo responsável pela operação, conservação, manutenção e realização de investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário", reafirma Bruno Aurélio, sócio da área de Infraestrutura do Demarest, escritório que assessorou juridicamente a empresa no leilão.

A Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) informa que ainda não foi notificada da decisão do TJSP e que prestará as informações que forem solicitadas. "É importante destacar que o leilão terminou com ágio histórico de mais de 16.000% sobre a outorga mínima."

Colaborou Lucas Bombana

Leilão lote Noroeste

Trecho da concessão da Tebe
Trecho da concessão da Triângulo do Sol

Ecorodovias vence leilão do lote Noroeste, de estradas na região de São José do Rio Preto, Araraquara e Barretos, em SP

Extensão do lote
600 km

Investimentos
R$ 10 bilhões em obras e
R$ 3,9 bilhões em operação

Resultado do leilão
Oferta de R$ 1,2 bilhão, com R$ 7,6 mihões de outorga mínima

Fonte: Governo de São Paulo

PT suaviza e elogia Lei das Estatais em campanha; veja propostas

ELEIÇÕES 2022

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Em junho, tentativas de mexer na diretoria da Petrobras colocaram a Lei das Estatais na linha de fogo do governo, provocando um inusitado alinhamento entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), membros do centrão e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. A deputada petista chegou a dizer que a legislação criminalizava a política e que concordaria com Arthur Lira (PP), presidente da Câmara, se ele propusesse uma discussão sobre mudanças no texto.

Agora, na reta final da campanha pela Presidência da República, o partido do candidato Luiz Inácio Lula da Silva adotou um tom mais elogioso à lei, que conta com certo apreço do mercado financeiro ao criar mecanismos para blindar as estatais contra ingerência política.

Os candidatos ao Planalto têm evitado atacar a legislação, embora sugiram mudanças pontuais no texto. Ainda assim, dos quatro mais bem colocados nas pesquisas, apenas Simone Tebet (MDB) cita a lei no programa de governo protocolado no Tribunal Superior Eleitoral.

A Lei de Responsabilidade das Estatais (13.303/2016), sancionada em 2016 pelo então presidente interino Michel Temer (MDB), foi aprovada em resposta a investigações que apontaram uso político das empresas em administrações anteriores.

Na época, dizia-se que o projeto pretendia profissionalizar a gestão das estatais. Por isso, foram criadas regras proibindo, por exemplo, a indicação de dirigentes partidários ou de políticos que tivessem disputado eleições nos 36 meses anteriores. Contudo, o texto é amplo e versa sobre aspectos que vão desde o regime societário até a padronização de procedimentos para licitações.

+

Conheça propostas dos principais candidatos à Presidência

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Quando a legislação entrou na mira de Bolsonaro —após tentar trocar o presidente da Petrobras por insatisfação com um reajuste no preço dos combustíveis—, Gleisi discursou no plenário da Câmara para defender alterações, dizendo que um governo eleito pelo povo tem que poder dar a linha de atuação para as estatais.

A parlamentar destacou que a lei proíbe que candidatos que tenham participado de eleições há quatro anos sejam indicados a cargos de diretoria nessas empresas. "Não pode ser político nem líder de partido, como se ser político fosse crime. E nós sabemos como funciona. Quem pratica crime, quem vem para cima é a iniciativa privada. É a iniciativa privada que corrompe, e aí eles fizeram isso: não pode ser político", disse.

Recentemente, interlocutores do partido com o mercado começaram a dizer que Lula não vai mexer na Lei das Estatais —embora o candidato reforce sua intenção de mudar a política de preços da Petrobras.

Em nota, a campanha do ex-presidente diz que a lei trouxe inegáveis avanços para a governança das empresas públicas e sociedades de economia mista, acrescentando que a legislação é fruto de uma intensa agenda de discussão de boas práticas tocada durante os governos do PT.

"É importante respeitar os avanços advindos da Lei das Estatais. O melhor caminho é no sentido de ampliar e aperfeiçoar a governança das estatais para assegurar a observância, em especial, da função social, do interesse coletivo ou de atendimento a imperativo da segurança nacional que justificou a criação da empresa, visando, assim, sempre em primeiro lugar, atender o interesse público", diz o comunicado.

A campanha de Lula ainda destaca compromissos com o aperfeiçoamento dos mecanismos de integridade das companhias para que cumpram, com agilidade e dinamismo, seu papel no processo de desenvolvimento econômico e progresso social, produtivo e ambiental do país.

"Adotamos medidas fundamentais nesse sentido nos governos do PT; fomos nós que, por exemplo, aprovamos a Lei de Acesso à Informação e obrigamos as estatais a publicarem até os salários de seus funcionários", conclui.

Jair Bolsonaro (PL)

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não diz em seu plano oficial de governo como pretende lidar com a Lei das Estatais. Procurada pela **Folha** para comentar sobre os planos do candidato, a campanha não respondeu aos pedidos da reportagem.

Há poucos meses, contudo, membros do centrão —grupo de partidos que fazem parte da base aliada do governo— defendiam a flexibilização da lei para facilitar trocas no comando da empresa.

"O que se pretende é uma solução mais rápida para a substituição quando houver necessidade", disse o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), na época.

Bolsonaro chegou a estudar uma MP (medida provisória) para alterar a legislação, mas depois disse que não pretendia mexer na base do "canetaço".

O presidente também foi acusado de descumprir a Lei das Estatais. Primeiro, ao nomear o atual presidente da Petrobras, Caio Mario Paes de Andrade, cujo currículo foi colocado em dúvida diante dos requisitos estabelecidos na lei —como experiência no setor de óleo e gás e formação acadêmica e profissional.

Mais recentemente, a insistência do governo em eleger membros para o conselho da petroleira também foi vista como um ataque à governança. No dia 19 de agosto, o governo passou por cima das regras e nomeou duas pessoas rejeitadas por comitê interno e pelo próprio colegiado por existência de conflito de interesses.

Ciro Gomes (PDT)

Ciro também faz críticas à política de preços da Petrobras e, em seu plano de governo, diz que uma das prioridades é fazer mudanças no sistema —embora não ofereça detalhes.

Hoje, os preços da companhia acompanham a variação do petróleo e da taxa de câmbio, o que tem sido alvo do candidato, para quem a Petrobras "só beneficia os importadores e os acionistas", enquanto prejudica a sociedade brasileira, dado seu impacto na inflação.

O economista Nelson Marconi, coordenador do programa de governo do Ciro, diz que a campanha não definiu nenhuma alteração específica em relação à Lei das Estatais, mas entende que o texto deixa alguns aspectos contraditórios —especialmente em relação à função social das empresas.

"Ela é uma lei que disciplina as estatais e as sociedades de economia mista, mas as mudanças acrescidas na última revisão tentaram reduzir a interferência do Estado no processo decisório dessas empresas", diz. "Entendemos que alguns desses pontos são problemáticos para a gestão pública", acrescenta.

Segundo ele, a legislação traz aspectos importantes relacionados à transparência, à governança e à prestação de contas. O questionamento, contudo, é em relação a uma tentativa de barrar que as empresas explorem atividades econômicas em condições distintas às companhias privadas. "É bem contraditório com o que se espera do setor público", diz. "Esse é um problema grande na lei."

Simone Tebet (MDB)

Única a mencionar a Lei das Estatais no plano de governo protocolado no TSE, a candidata do MDB diz que pretende implantar e aprofundar os avanços da legislação, garantindo a qualificação e a independência dos membros dos conselhos e das diretorias das estatais de capital aberto.

Procurada para detalhar a proposta, a campanha de Tebet disse que o atual governo viola reiteradamente a legislação, sem maiores consequências. "A União, como acionista controladora, deve proteger o interesse da empresa, e a lei deve ser alterada para limitar as demissões por razões políticas e tipificar como improbidade administrativa a conduta de ingerência indevida na autonomia dos Conselhos de Administração de sociedades de economia mista de capital aberto", diz, em nota.

Segundo a campanha da candidata, a ideia é tirar a autonomia da mão de quem tem competência para passá-la a quem não tem capacidade e conhecimento, por interesse político ou partidário.

Em julho, Tebet havia apresentado um projeto para alterar a Lei das Estatais e exigir a existência de Ouvidorias da Mulher ligadas ao Conselho de Administração. A proposta foi protocolada após as denúncias envolvendo o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães.

'Jabutis' vão onerar consumidor de luz, diz diretor da Aneel

BRASÍLIA | REUTERS Regras que interferem no setor elétrico incluídas na medida provisória 1.118, que trata da tributação de combustíveis, são "absolutamente prejudiciais" e devem onerar os consumidores via tarifas, disse nesta quinta (15) Hélvio Guerra, diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em seminário promovido pela Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen).

Aprovada pela Câmara no fim de agosto, a MP acabou incluindo dois "jabutis" (itens estranhos à proposta original). Um deles estende o prazo para entrada em operação de novas usinas renováveis que buscam garantir descontos nas tarifas de transmissão e distribuição. O outro trata da aplicação de um "sinal locacional" nas tarifas de transmissão.

Segundo Guerra, essas regras vão contra a agenda da Aneel de redução das tarifas de energia, uma vez que tendem a aumentar os subsídios, embutidos na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e pagos por todos os consumidores. Ele disse que espera que os "jabutis" não sejam aprovados no Senado.

Guerra fez duras críticas ao trecho da MP que trata do sinal locacional, tema que está em discussão na Aneel sob sua relatoria.

As mudanças em estudo pelo regulador aumentariam os encargos a quem mais onera o sistema de transmissão, podendo afetar principalmente geradores da região Nordeste, que escoam maior parte de sua produção renovável para os centros de carga do Sudeste.

O texto da MP, que ainda precisa passar pelo Senado, diz que a metodologia de sinal locacional deverá considerar a política nacional de expansão da matriz elétrica.

Segundo o diretor da Aneel, isso eliminaria potenciais benefícios com as mudanças em estudo pela agência, as quais poderiam reduzir 3%, em média, as tarifas para os consumidores do Nordeste.

Maioria do eleitorado decidiu cedo

Neste mês, variações de voto e rejeição foram ínfimas; debate do voto útil vai esquentar

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Desde o final de agosto, a variação do voto para presidente é mínima ou ninharia mesmo, segundo os números das pesquisas Datafolha. Na prática ou na fria estatística, não há mudança na rejeição a Jair Bolsonaro (PL) e a Lula da Silva (PT), nem em suas votações. A avaliação do governo está na mesma. O petista pode levar no primeiro turno, mas é improvável —depende de pescar 2,5 milhões de votos em outras candidaturas.

A conversa sobre o voto útil vai ficar mais intensa e tensa. Abstenções podem fazer diferença na decisão em primeiro turno. Fazendo piada, mas não muito, até a previsão do tempo no domingo de votação pode ser relevante, caso o cenário permaneça inalterado até a véspera do voto. Uma onda de chuva ou de "fake news" e baixarias podem render décimos de porcentagem de votos.

Cerca de 90% dos eleitores decidiram em quem votar faz mais de um mês, pelo que dizem agora ao Datafolha (entre os ora "totalmente decididos"). Apenas 6% desse eleitorado diz ter decidido o voto para presidente neste mês. A parcela de eleitores "totalmente decididos" quanto a seu voto muda um tico a cada semana, para cima, ora em 78%.

A decisão precoce, ou assim declaram os eleitores, parecia notável desde junho, como se observava nestas colunas ("Eleitor está mais decidido e mudou muito desde Lula 1"): "Mas houve outras eleições em que havia tantos ou mais votos nulos, brancos e indecisos no meio do ano. Na campanha de 2022, o nível de abstinência eleitoral e indecisão é do mais baixo na redemocratização".

Não se trata, claro, de um prognóstico de que haverá pouca mudança até 2 de outubro, dia do primeiro turno. Quer dizer apenas que: 1) com as informações disponíveis e com as emoções do momento, o eleitor tem se declarado pouco disposto a mudar de ideia; 2) restam pouquíssimos eleitores declaradamente indecisos ou poucos propensos a trocar de candidato).

Dos cerca de 21% ainda propensos a mudar de ideia, 20% teriam Lula como alternativa; 15%, Bolsonaro. Nos maiores laguinhos de voto ainda à disposição, os dos eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), Bolsonaro tem rejeição majoritária e muito maior que a de Lula.

Por falar em rejeição, as aversões no primeiro turno também continuaram estáveis (53% contra Bolsonaro, 38% contra Lula), outro mau sinal para a campanha bolsonarista. Desde o início do mês, os ataques a Lula renderam quase nada em termos de aumento de repulsa ao petista.

No primeiro turno, Lula tem ora 48% dos votos, ante 35% de Bolsonaro. Em um possível segundo turno entre os dois, o petista leva por cerca de 59% a 41% dos votos válidos. A fim de empatar o jogo, Bolsonaro teria de tirar uns 10 milhões de votos de Lula.

Desde meados de agosto, a avaliação de Bolsonaro está na mesma. Cerca de 44% dos eleitores dão a nota "ruim/péssimo" para o governo (de 18 de agosto até 15 de setembro, variou de 42% a 44%). Para cerca de 31%, o governo é "ótimo/bom" (desde meados de agosto, variou de 30% a 31%).

O Auxílio Brasil mais gordo praticamente não rendeu votos extras para Bolsonaro. Talvez tenha evitado a perda de eleitores. O grosso das melhorias na economia da vida cotidiana já ocorreu (emprego, queda mínima na inflação com nível de preços ainda muito alto, salário médio ainda em queda real, embora despiorando).

Na campanha, mal se falou de planos. Vota-se, pelo jeito, no histórico ou na ficha corrida dos candidatos principais, mais do que nunca se vota em "imagem" de nomes muito conhecidos para a maioria. Voto útil e pancadaria feia devem ser os assuntos finais desta campanha.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Profissionais de saúde protestam em Natal (RN) contra suspensão do piso de enfermagem José Aldenir - 9.set.22/TheNews2/Agência O Globo

Supremo forma maioria para suspender piso de enfermagem

Decisão vale até que seja esclarecido impacto financeiro para estados e hospitais

José Marques e Fábio Pupo

BRASÍLIA A maioria do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu por manter a suspensão do piso nacional da enfermagem, conforme determinado em caráter liminar pelo ministro Luís Roberto Barroso. Com isso, o governo ganha tempo para discutir os efeitos da mudança na remuneração no setor.

A decisão vale "até que seja esclarecido" o impacto financeiro da medida para estados, municípios e hospitais. Além do STF, a discussão tem mobilizado representantes do Congresso, do governo e da iniciativa privada.

A norma, aprovada pelo Congresso, fixou o salário de, no mínimo, R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor (R$ 3.325), e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50% (R$ 2.375).

Seguiram o voto de Barroso os ministros Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luiz Fux. Com isso o placar, fica em 7 a 3 a favor da suspensão.

Votaram para derrubar a decisão os ministros Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Edson Fachin. Ainda não votou a ministra Rosa Weber.

O julgamento só será encerrado nesta sexta-feira (16), e os ministros podem modificar seus votos ou interromper a votação. No plenário virtual, cada integrante do STF deposita seu voto na plataforma, durante um período determinado de tempo.

Nas avaliações do Ministério da Economia, o custo adicional com o piso seria de R$ 4,3 bilhões anuais para prefeituras e R$ 1,6 bilhão para estados. Mas a CNM (Confederação Nacional dos Municípios) diz que a medida pode gerar um impacto de R$ 10,5 bilhões ao ano para as cidades, entre custos diretos e indiretos.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tem articulado uma saída para o impasse que pode incluir recursos da União. São discutidas hipóteses como a correção da tabela do SUS (Sistema Único de Saúde), a desoneração da folha de pagamentos do setor e a compensação da dívida dos estados com o governo federal.

Membros do governo ouvidos pela **Folha** dizem que a decisão do STF foi boa para dar tempo na análise sobre o tema. A avaliação é que as três principais opções sobre a mesa demandariam compensação em virtude da legislação fiscal e, por isso, a discussão ainda deve se estender.

Desde que decidiu pela suspensão do piso, Barroso tem reiterado que tem o objetivo de criar, de forma consensual, uma fonte de custeio que viabilize o cumprimento da lei.

"Minha posição é que é muito justa a instituição de um piso para a enfermagem e para outros profissionais de saúde. Portanto, eu estou empenhado em viabilizar a concretização desse piso", afirmou Barroso após a sessão do STF no dia 8.

"[Mas] minha visão e a de muitos é que, sem construir uma fonte de custeio, seria muito difícil tirar do papel esse piso salarial", argumentou. De acordo com Barroso, havia um risco real e iminente de descumprimento geral da lei.

Em seu voto, o ministro Gilmar Mendes argumentou que, em relação ao setor privado, "parece imprescindível que um piso nacional, como o que se ensaia, leve em consideração as diferenças sociais e econômicas que existem entre as regiões do Brasil: o mesmo piso, que pode ser insuficiente em um estado como São Paulo, pode afigurar-se impraticável com a realidade de mercado de estados menos abastados".

"Externalidades negativas, como o provável aumento das demissões no setor, bem ilustram que a violação à segurança jurídica sofrida pela parte empregadora também pode ser experimentada pelos profissionais de enfermagem."

Já Kassio afirmou que, apesar de concordar com parte da fundamentação de Barroso, se preocupa também com os impactos da suspensão "em vista das possíveis necessidades econômicas essenciais dos profissionais beneficiados com a nova lei".

"Afigura-me bastante provável que o risco de dano inverso decorrente da concessão da liminar possa ser ainda maior do que seu indeferimento", disse Kassio.

"Não posso deixar de anotar, ainda, que a classe dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras enfrentaram, recentemente, com valentia, o combate à pandemia causada pelo vírus da Covid-19."

Em nota, Pacheco afirmou que espera uma solução em breve. "Cabe-nos agora apresentar os projetos capazes de garantir a fonte de custeio a estados, municípios, hospitais filantrópicos e privados. Chamarei uma reunião de líderes imediatamente e, até segunda-feira, apresentaremos as soluções possíveis", afirmou.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que lamenta a decisão do STF. "Está suspenso, então, por 60 dias o piso dos enfermeiros pelo Brasil. Congresso aprovou, quase [por] unanimidade, e nós sancionamos. No meu entender, é mais uma interferência do STF", afirmou em live semanal.

A ação pela suspensão da lei foi apresentada ao Supremo pela CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde), que representa hospitais e estabelecimentos da área.

Colaborou Marianna Holanda

Tecnologia pode ajudar 3 milhões de brasileiros sem registro civil

FOLHA LAB SOCIEDADE DIGITAL

Letícia Bombo

FLORIANÓPOLIS A tecnologia pode ser um caminho para integrar à sociedade os 3 milhões de brasileiros que, sem registro civil, não têm acesso a direitos básicos.

A condição, foco deste 16 de setembro, Dia Internacional da Identidade, vai além de questões psicológicas e emocionais. Significa não poder ter um trabalho formal e enfrentar dificuldades para atendimento em um posto de saúde, por exemplo.

Iniciativas como o programa Governo Eletrônico, implementado desde os anos 2000, visam facilitar o acesso a serviços públicos com o auxílio da tecnologia. A nova carteira de identidade digital, que começou a valer em julho de 2022, é outro passo nesse sentido, já que considera o CPF como registro único, acessível por meio de um QR Code.

Apesar de a nova identidade diminuir o número de documentos necessários para acessar serviços públicos, ainda há um contingente de pessoas que não tem CPF.

Uma das formas de resolver esse problema é reproduzir no Brasil o que está sendo colocado em prática em Moçambique, diz Frederico Schardong, professor de informática no Instituto Federal do Rio Grande do Sul e doutorando no LabSEC (Laboratório de Segurança em Computação) da Universidade Federal de Santa Catarina.

Segundo ele, o governo deveria solicitar que os 3 milhões de indocumentados visitem ou sejam visitados por agentes do registro civil —um dos desafios é localizar essas pessoas.

Como alternativa, Schardong sugere que, quando a pessoa precisar de um documento pela primeira vez, seja permitido que ela faça o autorregistro já em uma plataforma de identificação eletrônica. Em um primeiro momento, diz Schardong, para validar o autorregistro, familiares ou amigos com documento de identificação podem atestar a identidade da pessoa.

Documentos formais ou informais, recibos, contratos e históricos também podem complementar a identificação. A partir daí, o governo conseguiria mapear essas pessoas, investigar mais a fundo se as informações são verídicas e dar início ao registro tardio de nascimento.

Esta reportagem foi produzida a partir de conteúdos debatidos no Lab Sociedade Digital, parceria entre a Unico, ID tech em identidade digital, e a **Folha**, com apoio do ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio)

Concurso do INSS tem 1.000 vagas com salário de R$ 5.905,79

SÃO PAULO E CURITIBA O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) publicou, nesta quinta (15), no Diário Oficial, o edital do concurso com mil vagas de técnicos do seguro social, cargo que exige ensino médio completo.

O salário oferecido é de R$ 5.905,79 para jornada de 40 horas semanais.

As inscrições começam às 10h desta sexta-feira (16), no site cebrasp.org.br, e vão até as 18h do dia 3 de outubro. A taxa de participação, no valor de R$ 85, pode ser paga até o dia 21 de outubro.

A remuneração inicial de até R$ 5.905,79 corresponde ao valor do vencimento básico de R$ 712,61, mais a GAE (Gratificação de Atividade Executiva), de R$ 1.140,18, a GDASS (Gratificação de Desempenho da Atividade do Seguro Social), que poderá chegar a R$ 3.595, além de auxílio-alimentação de R$ 458.

Do total de mil vagas, 708 são para ampla concorrência, 90 para pessoas com deficiência e 202 destinadas a pessoas negras.

As provas estão previstas para 27 de novembro. A divulgação dos gabaritos oficiais, do resultado das provas e da convocação para avaliação biopsicossocial está prevista para 22 de dezembro.

O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, diz que a expectativa é chegar a 1,5 milhão de inscrições. No último concurso do INSS, publicado em dezembro de 2015, foram mais de 1 milhão de participantes para 950 vagas.

O INSS tem 14,5 mil técnicos do seguro social. De acordo com a Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde), o déficit é de aproximadamente 23 mil servidores em todo o país, entre os cargos de técnico e de analista do seguro social e as mil vagas do concurso de 2022 não serão suficientes.

Juro maior pode devastar os EUA, diz Nobel

Para David Card, premiado em 2021, vigor do emprego no país deve-se em parte à aposentadoria de 'baby boomers'

Fernando Canzian

SÃO PAULO Vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2021, o canadense David Card, 66, afirma que se a inflação norte-americana obrigar o Federal Reserve a acelerar o aumento dos juros, os efeitos serão "devastadores" para os Estados Unidos, maior economia do mundo.

Radicado nos EUA, onde leciona na Universidade da Califórnia em Berkeley, Card afirma que três fatores colocam a economia global em risco.

"Há muita incerteza. O cenário otimista é que a inflação modere e o Fed não tenha que aumentar tanto os juros; que haja um desenlace razoável na Ucrânia; e que a China se recomponha de seus problemas", diz.

"Dependendo do desfecho, qualquer um desses fatores pode atrapalhar os Estados Unidos; e os três juntos podem causar um grande estrago", disse, em entrevista à **Folha**.

Em 12 meses, a inflação norte-americana atingiu 8,3%, e a expectativa de que agosto registrasse deflação se frustrou —a alta foi de 0,1% sobre julho.

O economista ressalta que muitos consumidores norte-americanos dependem de empréstimos de curto prazo, e que o aumento dos juros afetaria diretamente a renda.

Card venceu o Nobel por pesquisas relacionadas ao mercado de trabalho. Ele afirma que embora a taxa de desemprego nos EUA esteja baixa (3,7% em agosto), os rendimentos estão "achatados".

"Vemos muitas empresas contratando, e uma das razões para isso é que elas podem vender seus produtos 8% mais caros do que no ano passado [por causa da inflação], mas estão pagando só 4% a mais em salários", diz Card.

O economista David Card na Universidade da Califórnia em Berkeley, onde leciona Brittany Hosea-Small - 11.out.21/UC Berkeley/Reuters

"É uma situação estranha, em que os salários reais diminuíram, apesar do crescimento da economia. Está difícil prever para onde as coisas estão indo."

O economista afirma que uma das razões para o mercado de trabalho estar aquecido nos EUA, com pessoas trocando de empregos em ritmo inédito, é que grande parcela dos chamados "baby boomers" (nascidos na euforia do pós-Segunda Guerra) está se aposentando —abrindo vagas no mercado.

"Por um período longo, as empresas americanas conseguiram empregados sem se preocupar muito com o aumento dos salários ou a qualidade dos trabalhos, e o nível de vida dos americanos vem caindo há muitos anos", diz.

"Isso mudou. Hoje, são os trabalhadores que escolhem seus trabalhos, e os empregadores estão se dando conta de que devem fazer algo a respeito. Mas ainda está difícil apontar corretamente o que está acontecendo. Creio que isso vai ser assunto para muitos anos à frente."

Card afirma, no entanto, que o cenário global de incerteza pós-pandemia —com inflação alta em vários países, Guerra da Ucrânia e China desacelerando— tem levado as empresas a manter um pé atrás em relação a compromissos de longo prazo com trabalhadores.

"As empresas estão tendendo a não se comprometer com os trabalhadores por não saberem exatamente se vão precisar deles no futuro. Há também muita insegurança sobre que tipo de trabalhadores serão necessários."

Ele afirma que países como França, Espanha, Portugal e Itália têm registrado um aumento importante de trabalhadores mais jovens em contratos temporários e não formais.

"Países como a Coreia têm o mesmo problema com seus jovens. Embora os coreanos sejam muito bem educados, com uma das maiores taxas de jovens em universidades no mundo, muitos só encontram ocupações informais ou trabalhos temporários, o que causa muita frustração", diz.

Card estará no Brasil na semana que vem para dar uma conferência sobre mercado de trabalho e salários e participar de um seminário sobre informalidade e rendimentos na América Latina, ambos no Insper.

O economista considerou "notável" a redução da informalidade no Brasil no início da década passada, atribuída ao maior dinamismo da economia com o boom dos preços das commodities na segunda metade dos anos 2000.

"Naquele período, combinado com o aumento do nível educacional, a desigualdade também diminuiu. Aqui chegou ao final, mas não é inexorável que a situação da informalidade permaneça assim", diz.

Do total dos brasileiros ocupados no final do segundo trimestre, 40% estavam na informalidade.

Inflação e juros levam dólar a R$ 5,24

As negociações no mercado financeiro global ainda refletiram nesta quinta (15) as preocupações com um ambiente de juros altos nas principais economias e, consequentemente, menos favorável às aplicações em renda variável, como os mercados de ações. Esse temor ganhou força na última terça (13), quando os Estados Unidos divulgaram que a inflação no país em agosto ficou acima do esperado. No Brasil, o dólar comercial fechou em alta de 1,15%, cotado a R$ 5,2390. O real apresentava o pior retorno frente à moeda americana na comparação com divisas de outros países emergentes. Na Bolsa de Valores brasileira, o índice Ibovespa caiu 0,54%, aos 109.953 pontos, acompanhando o recuo dos principais mercados de ações no exterior. Em Nova York, o índice de referência S&P 500 caiu 1,13%. O indicador da Nasdaq perdeu 1,43%. O Dow Jones recuou 0,56%. A inflação americana subiu 0,1% em agosto em relação a julho.

Consumo na rua estimula serviços, e só combustíveis se salvam no varejo

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Com o avanço de atividades voltadas para empresas e o retorno do consumo presencial das famílias, o setor de serviços permaneceu como protagonista na economia brasileira em julho.

O varejo, por outro lado, patinou no início do segundo semestre, em um contexto marcado pela inflação ainda elevada e pelos juros altos, sinalizam dados de pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em julho, o volume de serviços cresceu 1,1% ante junho, o terceiro avanço consecutivo. Com o resultado, ampliou a distância em relação ao pré-pandemia. Agora, está 8,9% acima do nível de fevereiro de 2020, antes das restrições forçadas pela Covid-19.

No sentido contrário, o volume de vendas do varejo caiu 0,8% em julho, terceiro mês consecutivo de taxas negativas. Assim, reduziu a distância positiva em relação ao pré-pandemia. Ficou apenas 0,5% acima de fevereiro de 2020.

Dentro do varejo restrito, somente 1 das 8 atividades pesquisadas teve desempenho positivo em julho. Trata-se do segmento de combustíveis e lubrificantes, cujas vendas subiram 12,2% em relação a junho.

É como se o consumidor enchesse o tanque do carro e diminuísse o carrinho de compras em outras áreas do comércio. A maior queda entre os segmentos do varejo, de 17,1%, foi registrada por tecidos, vestuário e calçados.

Para analistas, combustíveis e lubrificantes se salvaram devido ao alívio tributário recente. Pressionado pela inflação às vésperas das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou em junho a lei que definiu o teto para cobrança de ICMS (imposto estadual) sobre produtos como a gasolina. A medida contribuiu para a queda dos preços nas bombas dos postos.

"O varejo tem um cenário mais preocupante. Parte das pessoas está procurando consumir mais serviços e menos bens agora", afirma o economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos.

"O setor de serviços havia perdido muito no começo da pandemia", acrescenta o economista, em referência às restrições forçadas pela Covid-19.

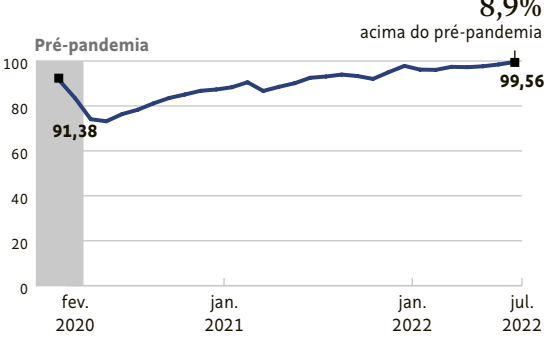
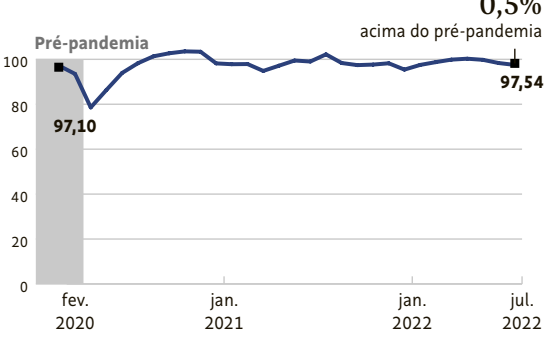
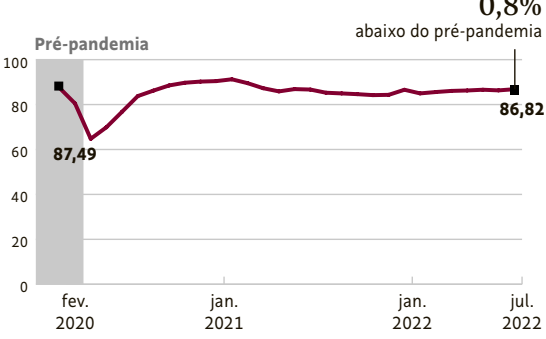
As medidas restritivas abalaram os serviços porque o setor reúne empresas dependentes do contato direto com clientes. É o caso de bares, hotéis, restaurantes e eventos.

De acordo com o IBGE, os serviços prestados às famílias, que envolvem alojamento e alimentação, avançaram 0,6% em julho, mês tradicional de férias.

Foi o quinto mês consecutivo de alta. Apesar da sequência positiva, ainda estão 5,7% abaixo do pré-pandemia.

Segundo o IBGE, o que puxou o setor de serviços para cima ao longo da crise sanitária foram atividades que costumam ter outras empresas como clientes, como as de tecnologia da informação e transporte de cargas.

Em julho, os transportes no geral cresceram 2,3%, enquanto os serviços de informação e comunicação subiram 1,1%, indicou o IBGE. Os segmentos estão 20,2% e 13,3% acima do pré-coronavírus, respectivamente.

"Estamos em um processo de normalização da cesta de consumo. Os serviços, até pela demanda reprimida, continuam se destacando", diz a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas). Ela pondera que, passados os efeitos da reabertura, o setor tende a perder ímpeto.

As pesquisas mensais do IBGE englobam ainda a produção industrial. Em julho, a produção das fábricas até teve variação positiva de 0,6%, após recuo de 0,3% no mês anterior. Mesmo com o alívio, o indicador ainda está 0,8% abaixo do pré-pandemia.

De acordo com analistas, a indústria sente a restrição na oferta de parte dos insumos, apesar da melhora recente do quadro. O custo de produção elevado é outro fator apontado como desafio.

Segundo o economista Eduardo Vilarim, do banco Original, a indústria, ao lado do comércio, também é impactada antes pelo aumento dos juros. "As atividades são bem heterogêneas", aponta.

"Os serviços estão indo muito bem, em parte porque estavam represados. As pessoas, que antes consumiam mais bens, agora consomem serviços."

No segundo trimestre deste ano, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 1,2%, de acordo com o IBGE. O resultado foi puxado por serviços. Economistas veem espaço para novos avanços do setor até o final de 2022.

Com isso, é provável que o PIB volte a ter variação positiva no terceiro trimestre, mas abaixo de 1%, e fique mais próximo de zero ou até negativo nos três últimos meses do ano. A possível perda de fôlego é associada aos efeitos defasados da alta dos juros.

No acumulado de 2022, a mediana das projeções do mercado financeiro indica crescimento de 2,39% para o PIB, conforme o boletim Focus, divulgado pelo BC (Banco Central). Casas como o Original e a Rio Bravo projetam alta de 2,7%.

Indicador do BC aponta crescimento da atividade maior que o esperado em julho

Indicador do Banco Central visto como um sinalizador do PIB apontou um crescimento de 1,17% da atividade econômica em julho sobre o mês anterior, bem acima do esperado pelo mercado. O dado, divulgado nesta quinta-feira (15), vem após o PIB ter surpreendido no segundo trimestre com crescimento acima do projetado, mesmo com a inflação alta corroendo o poder de compra. Analistas projetavam uma alta de 0,30% do IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) de julho, na comparação mensal com dados dessazonalizados, segundo pesquisa da Reuters. Em relação a julho do ano anterior, o IBC-Br registrou avanço de 3,87%, e, em 12 meses, acumulou alta de 2,09%.

Desempenho dos setores mostra serviços à frente na economia
Em número-índice

Volume de serviços

Vendas do varejo

0,5% acima do pré-pandemia

Pré-pandemia — 97,10 — 97,54 — fev. 2020, jan. 2021, jan. 2022, jul. 2022

Produção industrial

Fonte: IBGE

'Théâtre d'Opéra Spatial', imagem criada pelo artista Jason M. Allen a partir do programa Midjourney Jason Allen via The New York Times

Prêmio a obra de inteligência artificial leva a revolta de artistas

Imagem vencedora em concurso usa tecnologia que transforma frases de texto em desenhos hiperrealistas

Kevin Roose

SAN FRANCISCO | NEW YORK TIMES Neste ano, o concurso anual de arte da Feira Estadual do Colorado deu prêmios a todas as categorias habituais: pintura, colcha de retalhos, escultura.

Mas um participante, Jason M. Allen, de Pueblo West, no Colorado, não fez sua obra com um pincel ou uma pelota de argila. Ele a criou com o Midjourney, um programa de inteligência artificial que transforma frases de texto em desenhos hiperrealistas.

O trabalho de Allen, "Théâtre d'Opéra Spatial", levou o grande prêmio do concurso da feira para artistas digitais emergentes —tornando-se uma das primeiras peças geradas por IA a ganhar tal honra e desencadeando uma reação feroz dos artistas que basicamente acusaram o autor de trapaceiro.

Allen defendeu seu trabalho. Disse que deixou claro que a obra —que foi inscrita sob o nome de "Jason M. Allen via Midjourney"— foi criada usando IA e que ele não enganou ninguém sobre suas origens.

"Não vou me desculpar por isso", disse. "Eu ganhei e não infringi nenhuma regra."

A arte gerada por IA existe há anos. Mas as ferramentas lançadas neste ano, como DALL-E 2, Midjourney e Stable Diffusion, tornaram possível para amadores criar trabalhos complexos, abstratos ou fotorrealistas simplesmente digitando algumas palavras numa caixa de texto.

Esses aplicativos deixaram muitos artistas nervosos sobre seu futuro: por que alguém pagaria por obras de arte, perguntam-se, se qualquer pessoa pode criá-las?

Eles também provocaram debates acirrados sobre a ética da arte gerada por IA, e a oposição de pessoas que afirmam que esses aplicativos são essencialmente uma forma de plágio de alta tecnologia.

Allen, 39, começou a experimentar arte gerada por IA neste ano. Ele tem um estúdio, o Incarnate Games, que faz jogos de tabuleiro, e ficou curioso sobre como a nova safra de geradores de imagens de IA poderia se comparar com os artistas humanos cujos trabalhos ele encomenda.

Recentemente, ele foi convidado para um bate-papo no aplicativo Discord em que as pessoas estavam testando o Midjourney, que usa um processo complexo conhecido como "difusão" para transformar texto em imagens personalizadas. Os usuários digitam uma série de palavras em uma mensagem para o Midjourney; o bot devolve uma imagem segundos depois.

Allen ficou obcecado, criando centenas de imagens e maravilhando-se com seu nível de realismo. Não importa o que ele digitasse, o Midjourney parecia capaz de fazê-las.

"Eu não podia acreditar no que estava vendo", disse. "Senti como se fosse uma inspiração demoníaca —como se uma força de outro mundo estivesse presente."

Afinal, Allen teve a ideia de enviar uma de suas criações com Midjourney para a Feira Estadual do Colorado, que tinha uma seção de "arte digital/fotografia digitalmente manipulada". Ele pediu a uma loja local que imprimisse a imagem em tela e a submeteu aos juízes.

Depois da vitória, Allen postou uma foto do trabalho premiado no bate-papo do Discord sobre o Midjourney. Ela foi parar no Twitter, onde provocou uma reação furiosa.

"Estamos assistindo à morte da arte se desenrolar diante de nossos olhos", escreveu um usuário. "Isso é nojento", escreveu outro. "Posso ver como a arte da IA pode ser benéfica, mas afirmar que você é um artista gerando uma? Absolutamente não."

Alguns artistas defenderam Allen, dizendo que usar a IA para criar uma peça não é diferente de usar o Photoshop ou outras ferramentas de manipulação de imagem digital, e que a criatividade humana ainda é necessária para encontrar os comandos certos para gerar uma peça premiada.

A controvérsia sobre novas tecnologias de criação de arte não é novidade. Muitos pintores reagiram à invenção da câmera fotográfica, que viam como degradação da arte humana. (Charles Baudelaire, poeta e crítico de arte francês do século 19, chamou a fotografia de "o inimigo mortal da arte".)

No século 20, ferramentas de edição digital e programas de desenho por computador foram igualmente rejeitados por puristas, por exigirem muito pouca habilidade de seus colaboradores humanos.

O que torna diferente a nova geração de ferramentas de IA, acreditam alguns críticos, não é apenas sua capacidade de produzir belas obras de arte com o mínimo de esforço. É como elas funcionam. Aplicativos como DALL-E 2 e Midjourney são construídos a partir de milhões de imagens encontradas na web e, em seguida, algoritmos que aprendem a reconhecer padrões e relacionamentos nessas imagens e gerar novas no mesmo estilo. Isso significa que os artistas que enviam seus trabalhos para a internet podem estar involuntariamente ajudando a treinar seus concorrentes algorítmicos.

"O que torna essa IA diferente é que ela é explicitamente treinada com base em artistas que trabalham atualmente", tuitou no mês passado o artista digital R.J. Palmer. "Essa coisa quer nossos empregos, é ativamente antiartista."

Allen, o vencedor do grande prêmio, disse entender os artistas que temem que as ferramentas de IA os deixem sem trabalho. Mas que sua raiva não deve ser voltada aos indivíduos que usam DALL-E 2 ou Midjourney para fazer arte, e sim às empresas que optarem por substituir artistas humanos por ferramentas de IA.

"Não deve ser uma acusação à tecnologia em si", disse ele. "A ética não está na tecnologia. Está nas pessoas."

E ele instou os artistas a superar suas objeções à IA, mesmo que apenas como uma estratégia de enfrentamento.

"Isso não vai parar", disse Allen. "A arte está morta, cara. Acabou. A IA venceu. Os humanos perderam."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

O artista Jason M. Allen; 'a arte está morta, cara. Acabou. A IA venceu. Os humanos perderam', disse Saeed Rahbaran/The New York Times

Fusão aguardada no mundo dos ativos digitais entra em vigor

Joshua Oliver

LONDRES | FINANCIAL TIMES A Ethereum concluiu uma atualização há muito esperada em seu sistema, num movimento que deve reduzir seus custos de energia e preparar o terreno para um uso maior da tecnologia de criptografia nas finanças convencionais.

A atualização, conhecida na indústria como "Merge" (Fusão) e que muda a forma como novas transações são verificadas na blockchain Ethereum, foi concluída nesta quinta-feira (15), disse o cofundador Vitalik Buterin.

A Ethereum alimenta grandes áreas do mundo Web3, que inclui aplicativos como colecionáveis digitais e sistemas financeiros descentralizados.

O evento, prometido pelos desenvolvedores há muitos anos, foi aclamado pelos fãs como um dos momentos mais significativos na curta história das criptomoedas. Eles planejaram "festas de fusão" em cidades em todo o mundo e acompanharam festas pelas redes sociais.

"Esse é o primeiro passo na grande jornada da Ethereum para ser um sistema muito maduro. Ainda faltam etapas", disse Buterin aos desenvolvedores.

A Fusão marcou um teste de alto risco para o setor de criptomoedas, depois que a queda dos preços dos tokens eliminou US$ 2 trilhões (R$ 10,3 trilhões) do valor dos ativos digitais e abalou a confiança no mercado.

Mudar a arquitetura que sustenta a criptomoeda ether, de US$ 200 bilhões (R$ 1 trilhão), o principal token da blockchain Ethereum, e mais dezenas de bilhões de ativos e aplicativos relacionados é cheio de riscos, de problemas técnicos a disputas entre os participantes da rede descentralizada, mesmo após a fusão ser concluída.

Seus apoiadores esperam que uma fusão bem-sucedida eleve a confiança na Ethereum, lançada em 2015 pelo programador russo-canadense Buterin, e nos inúmeros tokens e projetos executados em sua blockchain, bem como abafe as críticas sobre seu consumo de energia.

No entanto, os desenvolvedores da Ethereum disseram que precisariam monitorar a rede nas próximas horas e dias para garantir que a atualização funcione sem problemas.

"É uma tarefa complicada", disse Edouard Hindi, diretor de investimentos do fundo de hedge cripto Tyr Capital. "Um detalhe esquecido (...) pode gerar muita volatilidade, e o mercado está em clima de pânico."

A Fusão representa apenas um passo em um plano esboçado pelos desenvolvedores da Ethereum para superar os limites da capacidade da rede, que são vistos como um grande obstáculo para alcançar a adoção generalizada de finanças descentralizadas.

"[A Merge] resolve um problema, mas não resolve muitos outros", disse Lars Seier Christensen, cofundador do Saxo Bank, que hoje administra um projeto de blockchain chamada Concordium.

A Ethereum, como o bitcoin, até agora dependia de participantes da rede resolverem problemas matemáticos complexos para validar novos blocos, processo chamado prova de trabalho. O consumo de energia da Ethereum era semelhante ao da Finlândia.

A Fusão refere-se ao momento em que a blockchain Ethereum se vincula a uma nova rede em que as transações são validadas por um grupo de indivíduos e corporações que apostaram seus próprios tokens como garantia da segurança da rede, sistema chamado prova de participação.

A Ethereum Foundation estima que substituir a prova de trabalho reduzirá o consumo de energia da blockchain em cerca de 99,95%. Também eliminará a necessidade de mineradores de Ethereum, empresas que ganham dinheiro validando novos blocos por meio de prova de trabalho.

A antecipação da Fusão ajudou a impulsionar o preço do ether, que subiu cerca de 75% em relação ao seu ponto mais baixo, em junho. O ether ganhou terreno contra o bitcoin, que se recuperou apenas 15% no mesmo período.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Regras mundiais devem sair até o fim do ano

O Comitê global de reguladores bancários da Basileia concluirá o trabalho em regras robustas sobre como os bancos devem reservar capital para cobrir criptoativos em seus registros contábeis. O painel, formado por reguladores bancários dos principais centros financeiros do mundo, propôs cobranças punitivas de capital sobre criptoativos 'não lastreados', como o bitcoin. "Em criptoativos, os membros reiteraram a importância de projetar uma estrutura regulatória robusta para as exposições dos bancos a criptoativos que promovam inovação responsável, preservando a estabilidade financeira", disse em comunicado o Grupo de Governadores de Bancos Centrais e Chefes de Supervisão. O grupo também instou unanimidade rápido e integral dos países membros na implementação da etapa final de Basileia 3, requisitos de capital mais rígidos estabelecidos em resposta à crise financeira global há mais de uma década.

Instagram estende ferramenta que dá mais controle aos pais

SÃO PAULO A aba Central da Família está disponível no Instagram, em todo o mundo, desde esta quinta (15). O recurso permite que os pais saibam quem segue e quem é seguido pelos filhos, sejam notificados quando o jovem denunciar um perfil, vejam quanto tempo o menor passa na plataforma e estabeleçam limite diário para uso.

A ferramenta, que já é vista desde março nos EUA, vincula o perfil do adolescente à conta de um de seus tutores. A supervisão só é possível se for autorizada pelo filho e pode ser interrompida pelas duas partes a qualquer momento.

A família não verá as mensagens trocadas pelo jovem nem seu histórico de pesquisa ou o conteúdo curtido por ele. Segundo o Instagram, o acesso dos pais a apenas parte das atividades é uma forma de garantir proteção sem ferir a autonomia do menor.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 613/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 4946/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC01408 - PARA AQUISIÇÃO DE: COMPRESSA DE GAZE.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia **03/10/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **21/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus repre-sentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 15 SETEMBRO 2022.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **04 de outubro de 2022**, às **10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, sob Nº 41/2022**, visando o **REGISTRO DE PREÇO VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO PARA REPAROS EM VIAS PÚBLICA, CONFECÇÃO DE LINHAS DE TUBO CAPTAÇÃO DE ÁGUAS FLUVIAIS DE PROPRIEDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CONFORME ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº. 009/2022 – Processo nº. 7009/2022

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO DE PROPAGANDA VOLANTE EM CARRO DE SOM PARA DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E ANEXOS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 03/10/2022 às 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº. 009/2022, tipo menor preço por item", objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO DE PROPAGANDA VOLANTE EM CARRO DE SOM PARA DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO, conforme Edital e Anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, fone (16) 3171-3315.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

COMUNICADO - Processo SAA-PRC-2022/12478

Encontra-se aberta licitação, objetivando a prestação de serviços de reforma e adequação do imóvel que abriga a Casa de Agricultura de Santa Cruz do Rio Pardo, do tipo menor preço, através da modalidade Pregão Eletrônico - CATI nº 20/2022 - com oferta de compra nº 130104000012022OC00061. A sessão pública será realizada no dia 30/09/2022 às 9h00 por intermédio da "Bolsa Eletrônica de Compras", no site www.bec.sp.gov.br. O edital encontra-se disponibilizado no endereço eletrônico www.imesp.com.br opção e-negociospublicos. Quaisquer possíveis alterações no Edital deverão ser acompanhadas através de publicações no DOE e no site da BEC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação
Concorrência Pública 009/2022 – Processo nº 4009/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Concorrência Pública nº 009/2022, tipo maior preço, objetivando a PERMISSÃO ONEROSA DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL, LOCALIZADO JUNTO AO CENTRO DE INFORMAÇÕES AO TURISTA NA CIDADE DE PEDREGULHO - SP, procedimento de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas posteriores modificações. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 21 de outubro de 2022 às 09:00 horas.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

J. SAFRA HOLDING S.A.

CNPJ 24.990.603/0001-46 - NIRE 35.300.521.773
Edital de convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art. 123, parágrafo único, "c", da Lei nº 6.404/1976, ficam convocados os senhores acionistas da **J. Safra Holding S.A.**, sociedade com sede na Avenida Paulista, nº 2.100, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-930, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.603/0001-46 ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 23 de setembro de 2022, em primeira convocação, às 10h00, e, em segunda convocação, às 10h30, de modo presencial na sede social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** deliberar sobre a proposta de ação para anular a deliberação de aprovação das contas da administração, relativas aos exercícios de 2020 e 2021, nos termos dos arts. 134, §3º, e 286 da Lei nº 6.404/1976; **b)** deliberar sobre a proposta de ação de responsabilidade contra os acionistas controladores Jacob Joseph Safra e David Joseph Safra, nos termos dos arts. 116, 117 e 287, II, "b", da Lei nº 6.404/1976; e **c)** deliberar sobre a proposta de ação de responsabilidade contra o administrador David Joseph Safra, nos termos dos arts. 158 e 159, e respectivos parágrafos, e 287, II, "b", da Lei nº 6.404/1976.

São Paulo, 15 de setembro de 2022.
Alberto Joseph Safra
Acionista da Companhia

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2022**, tipo **MENOR PREÇO**, OC. **102401100632022OC00319**, referente ao Processo nº **2022/28824**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE MEDIANTE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**, a realização do pregão será no dia 29 de setembro de 2022, a partir das 09:00 horas. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação
Concorrência Pública 010/2022 – Processo nº 4010/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Concorrência Pública nº 010/2022, tipo maior preço, objetivando a PERMISSÃO ONEROSA DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL, LOCALIZADO JUNTO À ÁREA DE LAZER NA CIDADE DE PEDREGULHO - SP, procedimento de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas posteriores modificações. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 21 de outubro de 2022 às 13:30 horas.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

SOMENTE ONLINE
DIA: 30 de Setembro de 2022 às 14:00 horas
31 Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos) em: SP, RJ, MG, RS, CE, PE e PB
Confira e Aproveite! Formas de Pagamento: À VISTA COM 6% DE DESCONTO ou PARCELADO EM ATÉ 3 VEZES SEM JUROS (SINAL MÍNIMO DE 30%) conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 93/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6235/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de material de enfermagem e insumos de diabetes, visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras** movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme descritivo e quantitativo anexo ao edital, a cargo das Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 30 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 19/09/2022 até as 08h30min do dia 30/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 30/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 30/09/2022 às 9hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 15 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação
Concorrência Pública 011/2022 – Processo nº 4011/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Concorrência Pública nº 011/2022, tipo maior preço, objetivando a PERMISSÃO ONEROSA DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL, LOCALIZADO NA RODOVIÁRIA DE PEDREGULHO - SP, procedimento de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas posteriores modificações. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 21 de outubro de 2022 às 15:30 horas.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 08/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA MANUTENÇÃO ELÉTRICA DOS PRÉDIOS PÚBLICOS.
ABERTURA/SESSÃO: 28/09/2022 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos www.santoanastacio.sp.gov.br e www.licitanet.com.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 15 de Setembro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 072/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Aquisição de eletrodomésticos (aspirador de pó, micro-ondas, lavadora) para o refeitório da Paço Municipal e para diversas unidades escolares do município de Águas de Lindoia, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **22/09/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **04/10/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **04/10/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **22/09/2022 à 03/10/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022.** Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia visando o fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Acessibilidade e Revitalização de calçadas na área central do Município, com Recursos do Convênio Nº 102051/22 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO x PMAL, conforme projetos, memoriais descritivos, cronogramas e planilhas orçamentárias constantes do ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta até **às 14h 30min do dia 14/10/2022, e reunião de Licitação às 14h e 40min. Período** de Disponibilização do Edital: **22/09/2022 à 11/10/2022** - Cadastramento até: **11/10/2022.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 61/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 61/2022; Registro de Preços para Aquisição de Poste Padrão; MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 28.09.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 15 de setembro de 2022. Rafael Goes Bíscaro – Secretário Municipal de Obras.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 36/2022

Acha-se aberta na Prefeitura de Boituva, Tomada de Preços 36/2022, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA PISTA MUNICIPAL DE SKATE "CELSO PÁDUA FLEURY JUNIOR." Os envelopes "Documentação", "Proposta" serão recebidos no setor de licitações até as 10h00 do dia 04/10/2022, com abertura prevista para as 10h05 min do mesmo dia. Maiores informações estarão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura sita Av. Tancredo Neves, n°01 Centro - Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas, pelo telefone (015)3363-8812 ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 15 de setembro de 2022. Rafael Alves Correa – Secretário Municipal de Esportes.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 37/2022

Acha-se aberta na Prefeitura de Boituva, Tomada de Preços 37/2022, REFORMA E MANUTENÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DA QUADRA, AO LADO DA ESCOLA ENEY DE CAMPOS DE MORAES NO BAIRRO NOVO MUNDO." Os envelopes "Documentação", "Proposta" serão recebidos no setor de licitações até as 10h00 do dia 03/10/2022, com abertura prevista para as 10h05 min do mesmo dia. Maiores informações estarão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura sita Av. Tancredo Neves, n°01 Centro - Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas, pelo telefone (015)3363-8812 ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 15 de setembro de 2022. Rafael Alves Correa – Secretário Municipal de Esportes.

LEILÃO DE IMÓVEIS — BIASI leilões
ONLINE E PRESENCIAL
DIA: 30 de Setembro de 2022 às 11:00 horas
17 Imóveis Residenciais e Comerciais em: SP, RJ, MG, MT, CE e PA
Confira e Aproveite! Formas de Pagamento: À VISTA COM 10% DE DESCONTO ou PARCELADO EM ATÉ 78 VEZES conforme edital.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

EDITAL de INTIMAÇÃO de DEVEDOR FIDUCIANTE – LEI 9.514/97

YEONG MI CHO - RNE. nº V-079078-ZCGPI/DIREX/DPF – CPF/MF 152.604.238-01

GEORGE TAKEDA, 3º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo. FAZ SABER a todos que, perante esta Serventia foi **PRENOTADO sob nº 482.899**, em 07 de janeiro de 2.022, a requerimento do credor(a) fiduciário(a), **BANCO BRADESCO S/A**. **CNPJ/MF nº 60.746.948/0001-12**, objetivando a intimação pessoal do(s) fiduciante(s), **YEONG MI CHO.** Considerando que o(s) fiduciante(s), encontra-se em local ignorado, **FICA(M) ESTE(S) INTIMADO(S) À COMPARECER(EM)** neste serviço registral, situado à rua Jacareí, nº 23, Bela Vista, São Paulo/SP, no horário das 9:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de representante legal devidamente identificado, a fim de **efetuar o pagamento das prestações em atraso e demais encargos contratuais**, cujo valor importa em R$ 48.099,08 nos valores atualizados conforme as datas de pagamentos seguintes: pagamento em 14/09/2022 – R$ 55.031,01; pagamento em 15/09/2022 – R$ 55.065,80; pagamento em 16/09/2022 – R$ 55.100,60; pagamento em 19/09/2022 – R$ 55.193,35; pagamento em 20/09/2022 – R$ 55.228,21; pagamento em 21/09/2022 – R$ 55.263,08; pagamento em 22/09/2022 – R$ 55.297,97; pagamento em 23/09/2022 – R$ 55.332,87; pagamento em 26/09/2022 – R$ 55.425,87; pagamento em 27/09/2022 – R$ 55.460,83; pagamento em 28/09/2022 – R$ 55.495,80; pagamento em 29/09/2022 – R$ 55.530,79; pagamento em 30/09/2022 – R$ 55.565,79; pagamento em 03/10/2022 – R$ 55.659,04; pagamento em 04/10/2022 – R$ 55.694,09; pagamento em 05/10/2022 – R$ 55.729,17; Pagamento em 06/10/2022 – R$ 55.764,25; pagamento em 07/10/2022 – R$ 58.392,85. Decorrente da instrumento particular com caráter de escritura pública, firmado em 25 de setembro de 2.014, garantido por alienação fiduciária, **registrada sob nº 04, da matrícula 142.555, desta Serventia, referente ao imóvel, situado na Rua do Lucas, nº 225, Apto. 31, Torre – 2, "Veneza", Brás, São Paulo/SP, CEP: 03005-000**; e, ao total acima serão acrescidas as custas, emolumentos e despesas com as tentativas de intimação, bem como as despesas de publicação do presente edital. O pagamento deverá ser feito em sua totalidade em **ESPÉCIE, CHEQUE NOMINAL** em favor da credora fiduciária, ou por meio de BOLETO BANCÁRIO, a ser solicitado pelo telefone (11) 3292-2180 – ramal 338, não sendo aceita qualquer outra forma de pagamento. Fica o devedor(es) fiduciante(s) ciente que, no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente edital, serão considerados **INTIMADO**(S), e terá o prazo de **15 (quinze) dias** a contar do primeiro dia útil seguinte ao aperfeiçoamento da terceira publicação deste Edital. **ADVERTÊNCIA**: Após o transcurso do prazo de 15 dias acima mencionado, o pagamento poderá ser efetuado junto ao credor no prazo de **30 dias corridos**, nos termos do art. 26-A da lei 9.514/97. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, à credora fiduciária restará a faculdade de requerer a **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA** nos termos do §7º do art. 26, do mesmo diploma legal. São Paulo, 08 de setembro de 2.022. **O Oficial Substituto, André Shodi Hirai.**

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 23/09/2022 às 14h   2º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10158911207, firmado em 18/05/2021, no qual figuram como Fiduciantes **JOSELMA FEITOSA SALLES DE MOURA**, brasileira, autônoma, portadora do CPF/MF nº 907.510.784-68 e **ERALDO SALLES DE MOURA**, brasileiro, instrutor de auto-escola, RG nº 20.401.027-SSP/SP, CPF/MF nº 098.745.288-69, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Ribeirão Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 23 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 254.417,84 (Duzentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO URBANO, situado nesta cidade de Ribeirão Preto/SP, com frente para a Rua Álvaro de lacerda Chaves, medindo 8,00m de frente, por 20,00m da frente aos fundos, com a área de 160,00m², confrontando de ambos os lados e fundos com Álvaro Dilermando de Faria Chaves e sua mulher; localizado no lado par da numeração predial, e entre as Ruas Tapajós e Itapicurus, distante 38,00m da esquina da Rua Tapajós. No terreno foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL, que recebeu o nº 494 da Rua Álvaro de Lacerda Chaves, com 50,00 m² de área construída. Matrícula nº 22.558 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 127.208,92 (Cento e vinte e sete mil, duzentos e oito reais e noventa e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÕES ELETRÔNICOS

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1637/ 1655 / 1666 e 1673.

Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 039/2022 – NOVA DATA.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ABRAÇADEIRAS DE AÇO INOX.
Valor estimado: R$ 508.924,88
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 30/09/2022
Jacareí, 14 de setembro de 2022.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 070/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO ANÉIS, ARRUELAS E MANTAS DE BORRACHA PARA VEDAÇÕES DE TUBOS E CONEXÕES (DN 40MM, 50MM, 65MM, 75MM, 100MM, 125MM, 150MM, 200MM, 250MM, 300MM, 350MM, 400MM, 450MM, 500MM, 600MM, 700MM, 800MM, 900MM, 1000MM).
Valor estimado: R$ 184.580,40
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 03/10/20022.
Jacareí, 14 de setembro de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

TERMO DE PRORROGAÇÃO

O Municipio de Caieiras, faz saber a todos os interessados que fica prorrogado o prazo do edital do chamamento publico nº 011-2022, conforme justificatica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE MONITORES E OFICINEIROS PARA CURSOS DE FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E PROFISSIONALIZANTE

ÓRGÃO: Município de Caieiras – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. **EDITAL:** 011/2022. **OBJETO:** A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, obedecendo aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que devem nortear a administração pública, FAZ SABER que, estarão abertas inscrições para a seleção de interessados em prestar serviços como MONITORES OU OFICINEIROS para o ano de 2022/23, nas unidades do CRAS Ambrozina, CRAS Eucaliptos, CCI, CDI, CRAS sobre Rodas, dos Núcleos de Formação e Capacitação Profissional do Programa de Inclusão Produtiva e Incubadora Social, durante **o período de 16 de setembro a 01 de outubro de 2022**, das 09hs às 16hs, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, localizado à Avenida Professor Carvalho Pinto, n.º 207, 2º andar, Sala 01, Centro, Caieiras/SP. **MODALIDADE:** Chamamento Público. **DATA DO CREDENCIAMENTO:** até dia 01/10/2022 – no momento do credenciamento dos interessados deverão atender às exigências do Edital, apresentando toda a documentação para avaliação junto à Secretaria de Desenvolvimento Social do Município sito na Avenida Professor Carvalho Pinto, n.º 207, 2º andar, Sala 01, Centro, Caieiras, SP. O Edital poderá ser retirado até o dia 31/09/2022. Os interessados poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: dsocial@caieiras.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9180/ 4445-9159, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 15 de Setembro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO — GOVERNO FEDERAL

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
PROJETO REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS NO CERRADO – PROJETO FIP-CAR
BANCO MUNDIAL
PROJETO BRA/IICA/20/002 – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

NCB Nº 120/2022

CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DOS TIPOS DESKTOP PADRÃO, DESKTOP DE ALTO DESEMPENHO, MONITOR DE 23", MONITOR DE 27", NOTEBOOK PADRÃO E NOTEBOOK DE ALTO DESEMPENHO, PARA ÓRGÃOS ESTADUAIS VINCULADOS AO PROJETO, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.

DATA: 03/10/2022
HORA: 15:00 h (horário de Brasília)
LOCAL: Representação do IICA no Brasil - SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul, BRASILIA / DF
CEP 71600-530

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site https://www.iica.int/pt/node/76

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA - SP

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2022, DE 01 DE SETEMBRO DE 2022
RETIFICAÇÃO I, DE 16 DE SETEMBRO DE 2022

A **Câmara Municipal de Santana de Parnaíba,** no Estado do São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com o art. 37, Inciso II, da Constituição Federal, torna pública a **RETIFICAÇÃO I AO EDITAL Nº 01, de 01 de setembro de 2022**, que rege o concurso público destinado ao provimento de vagas de seu quadro de servidores, nos termos a seguir especificados.

1. Inserir o subitem 11.4.3, no item "11. DA CONVOCAÇÃO PARA NOMEAÇÃO" do Edital nº 01/2022, para determinar os requisitos e condições necessários para admissão no cargo público, conforme teor a seguir:
"11.4.3 São requisitos e condições para admissão nos Cargos Públicos:
a) ser brasileiro nato ou naturalizado, ou, ainda, no caso de estrangeiro, estar com situação regular no país, por intermédio de visto temporário ou permanente. No caso de ter nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do art. 12 da Constituição Federal;
b) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
c) atender as condições de escolaridade e demais requisitos prescritos para o cargo, determinados no item 2 deste Edital;
c) gozar de saúde física e mental compatíveis com as atividades a serem desempenhadas no exercício do cargo, comprovada em prévia inspeção médica oficial;
d) estar quite com o Serviço Militar se for do sexo masculino;
e) ser eleitor e estar quite com a Justiça Eleitoral;
f) estar com o CPF regularizado junto à Receita Federal;
g) estar no gozo dos direitos civis e políticos."

2. Retificar o subitem 4.3.3 do Edital nº 01/2022, no que se refere ao nome do beneficiário constante do boleto da taxa de inscrição emitido por meio do endereço eletrônico do Instituto ACCESS, o qual passa a viger como segue:
"4.3.3. Antes de concluir a transação de pagamento mediante boleto bancário, o candidato deverá conferir se o nome que consta como beneficiário é o do Ipag Pagamento Digitais Ltda."

3. Esta Retificação entra em vigor na data de sua publicação.

Santana de Parnaíba - SP, 16 de setembro de 2022.
Vereadora Sabrina Colela Prieto
Presidente da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba
Biênio 2021/2022

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 072/2022-TP

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS – tipo: Menor Preço para Contratação de empresa especializada em serviços relacionados a readequação da iluminação e implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas na Base Operacional do Policiamento Rodoviário, localizada na SP 320 – Rodovia Euclides da Cunha, km 586,700, no Município de Jales/SP - orçado de R$ 1.252.697,69 – prazo 06 meses.

O edital , poderá ser consultado pela internet no site; **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – APC – Atendimento ao Público Centralizado – guichê 16, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até **as 14:30 horas do dia 06/10/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – Sala de Licitações, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1579 ou 3311-1580 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**. As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA – CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO
RDC Eletrônico nº 06/2022

COMUNICAMOS QUE O EDITAL DA LICITAÇÃO SUPRACITADA, COM AVISO PUBLICADO EM 08/09/2022, FOI ALTERADO.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA PAVIMENTAÇÃO DO PÁTIO, EXECUÇÃO DE DOIS NOVOS TRECHOS DE COBERTURA E PINTURA DE 2 TRECHOS DA COBERTURA EXISTENTE, NO CAMPUS DE ITAGUAÍ DO CEFET/RJ, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

NÚMERO DO PROCESSO: 23063.001432/2022-12

ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 16/09/2022 às 11h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Em 20/10/2022 às 11h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/

RETIRADA DE EDITAL: O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/ e no site do Cefet/RJ, em www.cefet-rj.br/index.php/editais-de-licitacoes

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2022.
Luís Phillipe da Silva Inglat
Presidente da Comissão Especial Responsável pelo RDC 06/2022 do Cefet/RJ

TECNISA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 08.065.557/0001-12 - NIRE 35.300.331.613
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de Agosto de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2022, às 13h00, de forma híbrida, na sede social da **Tecnisa S.A.,** sociedade por ações, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Nicolas Boer, n° 399, 5° andar, Jardim das Perdizes, CEP 01140.060 ("Companhia"). **2. Convocação:** Convocação realizada nos termos do artigo 18, § 1°, do estatuto social da Companhia. **3. Presença:** Presente a totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia em exercício, nos termos do art. 18, caput e § 3° do estatuto da Companhia e conforme art. 29 do Regimento Interno do Conselho de Administração. Presentes, ainda, o Diretor Presidente da Companhia, Sr. Fernando Tadeu Perez ("Fernando"), durante as apresentações dos temas "(i)", "(viii)" e "(x)" da pauta; o Diretor de Incorporação, Sr. Henrique Freitas Montenegro Cerqueira ("Henrique"), durante as apresentações dos temas "(iv)" e "(ix)" da pauta; o Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, Sr. Flavio Vidigal de Capua ("Flavio"), durante a apresentação do tema "(xi)" da pauta; e, por fim, a presença da Sra. Stephanie, Gerente de Marketing da Companhia, para apresentação do tema "(vi)" da pauta. **4. Mesa:** Presidente, o Sr. Meyer Joseph Nigri; Secretário, o Sr. Joseph Meyer Nigri. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: Matérias informativas: (i) Informações do CEO; (ii) Secovi; (iii) Comitê de Negócios Imobiliários; (iv) Espelho de Vendas; (v) Fluxo de Caixa; (vi) Apresentação da agência Huddle; (vii) Comitê de Auditoria; (viii) Comitê de Pessoas e Conduta; (ix) Pipeline; e (x) Aprovação do Contrato de Mútuo Box Office ("Bravve"); Matérias Deliberativas: (xi) Aprovação dos resultados do 2° Trimestre de 2022. **6. Deliberações:** Iniciada a reunião, após o exame e a discussão das matérias da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia, sem qualquer restrição ou ressalva, deliberaram o quanto segue: 6.1. As matérias informativas acima descritas na "Ordem do Dia", numeradas de "(i)" a "(x)" foram devidamente apresentadas aos Membros pelos seus respectivos responsáveis. 6.2. Ato contínuo, os Membros passaram ao exame da matéria deliberativa acima descrita na "Ordem do Dia", numerada de "(xi)", conforme a seguir: 6.2.1 Primeiramente, o Sr. Flavio apresentou aos Membros o material referente ao resultado do 2º Trimestre de 2022 ("Resultado"), previamente analisado pela Diretoria e achado conforme, e cuja aprovação foi recomendada pelo Comitê de Auditoria, de forma que os Membros aprovaram, por unanimidade, o Resultado conforme apresentado. 6.2.2 Ato contínuo, os Srs. Fernando e Henrique apresentaram o Pipeline de vendas revisto pela Companhia, contendo opções de cenários (premissas) a serem adotados e suas respectivas consequências no Fluxo de Caixa. Haja vista o apresentado, os Membros discutiram as implicações estratégicas decorrentes de cada cenário e apresentaram suas recomendações acerca do tema. 6.3. Por fim, conferiram os Membros autorização aos Diretores para os atos necessários à execução do ora deliberado. **7. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: Presidente: Sr. Meyer Joseph Nigri. Secretário: Sr. Joseph Meyer Nigri. Membros do Conselho de Administração Presentes: Meyer Joseph Nigri; Joseph Meyer Nigri; Andriei José Beber; Ricardo Barbosa Leonardos e Ronaldo de Carvalho Caselli. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 10 de agosto de 2022. Meyer Joseph Nigri - Presidente; Joseph Meyer Nigri - Secretário. **JUCESP** nº 450.807/22-8 em 31/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TCSA B3 LISTED NM | IBRA B3 | ICON B3 | IGCT B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IMOB B3 | ITAG B3 | SMLL B3

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL - Estado de São Paulo

A Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, Estado de São Paulo, com sede na Rua Teneste Almeida, nº 265 – Centro, faz saber que se acha disponível a **Tomada de Preços nº 13/2022**, DESTINADA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM RUAS DO BAIRRO JARDIM CAMPESTRE II NO MUNICÍPIO DE PILAR DO SUL/SP. Entrega dos envelopes até às 14h00min do dia 04 de outubro de 2022. Informações no site http://www.pilardosul.sp.gov.br ou pelo telefone: (15) 3278-9700 – Licitações. Pilar do Sul - SP, 15 de setembro de 2022. Marco Aurélio Soares - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL

Pelo presente edital, ficam convocadas as Professoras e os Professores, sindicalizados ou não, empregados no Instituto Educacional Oswaldo Quirino LTDA e no Instituto Paulista de Difusão Cultural S/C LTDA (Mantenedora) – Faculdade Oswaldo Cruz, no município de São Paulo, base territorial do Sindicato dos Professores de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 50.270.172/0001-53, com sede à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04038-000, para a Assembleia Geral Virtual que se realizará no dia 19 de setembro de 2022, às 16h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores e Professoras que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de docente nas Instituições de Ensino supramencionadas, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://www.sinprosp.org.br/assembleia/foc, impreterivelmente até às 15h00min do dia de realização acima referido. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Mobilização e formas de luta ante as irregularidades trabalhistas: ações jurídicas e sindicais; e
B. Deliberação sobre deflagração de greve geral.

São Paulo, 14 de setembro de 2022.
Luiz Antonio Barbagli
Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 160/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 8.019/2021
OBJETO: "AQUISIÇÃO DE MICROSCÓPIO CIRÚRGICO PARA NEUROCIRURGIA COM MÓDULO OU MÓDULOS DE FLUORESCÊNCIA, INCLUINDO A LIGAÇÃO, TESTE DE FUNCIONAMENTO, TREINAMENTO OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DURANTE A GARANTIA, PARA O COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL IRMÃ DULCE"
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00251 SESSÃO PÚBLICA: WWW.BEC.SP.GOV.BR
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO TIPO DE LICITAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
Considerando o Despacho de Deferimento da Impugnação ao Edital apresentada pela empresa LEICA DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., autuada sob o Processo Administrativo nº. 18.029/2022, disponibilizado nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão Eletrônico supramencionado. Face ao exposto, informamos que a realização da sessão pública, designada inicialmente, para o dia 15/09/2022, às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 06/10/2022, às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado, GRATUITAMENTE, por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para consulta e download de todos os interessados.
Praia Grande, 14 de setembro de 2022.
CLEBER SUCKOW NOGUEIRA - Secretário Municipal de Saúde Pública

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

COMUNICADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 119-2/2022. PROCESSO Nº 18.766/2022. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MUNIÇÃO PARA ESPINGARDA CALIBRE 12 - MODELO 12/70 ANTIMOTIM LONGA DISTÂNCIA. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Segurança, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi suspensa "SINE DIE", para análise e adequações do edital, a sessão pública para abertura de propostas, cuja data estava marcada para o dia 16 de setembro de 2022. Mogi das Cruzes, em 15 de setembro de 2022. TORIEL ANGELO MOTA SARDINHA - Secretário Municipal de Segurança.

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento das empresas interessadas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "CONCORRÊNCIA": EDITAL Nº 006/22 - PROCESSO Nº 13.487/22. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO COM RECUPERAÇÃO DE VIAS, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PLANILHA QUANTITATIVA, EM DIVERSAS VIAS DO MUNICÍPIO (SEDE E DISTRITOS). FONTE CONTÁBIL: CONTRATO DE FINANCIAMENTO MEDIANTE ABERTURA DE CRÉDITO Nº 20/00160-6, QUE ENTRE SI CELEBRAM O BANCO DO BRASIL S.A. E O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES. Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA" serão recebidos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 9 horas do dia 20 de outubro de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 9 horas e 30 minutos. O Edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia. Mogi das Cruzes, em 15 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: PE 413/22 DLC PA 22189/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de Cobertura Estéril não aderente a base de hidrofibra Abertura: **30/09/22** - 08:30 - Disputa: 09:30. **PE 422 /22 DLC PA 33098/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de Areia média lavada. Abertura: **04/10/22** - 08:30 - Disputa 09:30. **PE 423/22 DLC PA 33101/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de Concreto Usinado Abertura: **04/10/22** - 08:30 - Disputa 09:30. **PE 424/22 DLC PA 33103/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de guia reta e guia chapéu. Abertura: **05/10/22** - 08:30 - Disputa 09:30. **PP 432/22 DLC PA 2460/21** menor preço visando contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de manutenção e operação dos equipamentos e infraestrutura dos sistemas de sinalização semafórica com fornecimento de materiais, nos locais dotados de controle semafórico em tempo real centralizado. Abertura: **04/10/22** - 09:00. **PE 433/22 DLC PA 28141/22** menor preço visando prestação de serviços de intervenção de poda de árvores. Abertura: **03/10/22** - 08:30 - Disputa 09:30. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br Licit.Ag.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 178/2022
Objeto: "CONTRATAÇÃO POR 36 MESES PARA ASSINATURAS DE USO DE SOFTWARE AUTODESK"
Processo Administrativo: 7.761/2022
Data e Hora do Pregão: 03/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00277
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Planejamento, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Urbanismo, Secretaria de Obras Públicas, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito e Secretaria de Transportes, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 14 de setembro de 2022.
ELIANE DOMINGUEZ MAZETTO - Secretária de Planejamento Substituta

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 175/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS"
Processo Administrativo: 12.918/2022
Data e Hora do Pregão: 03/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Números das Ofertas de Compras:
855800801002022OC00273 (Cota principal)
855800801002022OC00274 (Cota reservada)
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO POR LOTE.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 13 de setembro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 180/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO COM INSTALAÇÃO DE PLAYGROUND E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS EM AÇO INOX"
Processo Administrativo: 17.548/2021
Data e Hora do Pregão: 04/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00279
Número da Oferta de Compra:
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR POR LOTE.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 15 de setembro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº. **1000135-48.2018.8.26.0233**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Alienação Fiduciária. Requerente: Banco Yamaha Motor do Brasil S/A. Requerido: Manuel Antonio Borges Filho. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000135-48.2018.8.26.0233. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Ibaté, Estado de São Paulo, Dr(a). Leticia Lemos Rossi, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MANUEL ANTONIO BORGES FILHO, Brasileiro, Solteiro, Administrador, RG 194336244, CPF 094.155.508-99, com endereço à Rua Episcopal, 1529, Nucleo Residencial Silvio Vilari, CEP 13560-570, São Carlos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Yamaha Motor do Brasil S/A, alegando em síntese: As partes celebraram Cédula de Crédito Bancário com Alienação Fiduciária nº. 102160265712, na importância de R$ 27.844,32 (vinte e sete mil oitocentos e quarenta e quatro reais e trinta e dois centavos), a ser paga em 48 parcelas mensais de R$ 580,09 (quinhentos e oitenta reais e nove centavos). Ressalta-se ainda que, para assegurar o integral cumprimento das obrigações oriundas da referida cédula, o Requerido alienou fiduciariamente em favor do Autor, o bem a seguir descrito, conforme QUADRO IV da Cédula de Crédito Bancário. MOTOCICLETA YAMAHA MODELO YS FAZER, BLUE FLEX, FABRICAÇÃO 2016, MODELO 2017, CHASSI 9C6RG2310H0012080, RENAVAM 01104064253, PLACA GJK6150. O réu figura como FIEL DEPOSITÁRIO, se obrigando a manter o bem alienado em perfeitas condições de conservação e funcionamento. Ocorre que, o Réu deixou de realizar os pagamentos convencionados em referido pacto, ocorrendo assim, o vencimento antecipado de todas as parcelas e a consequente rescisão do contrato; ficando, inclusive, caracterizada a mora do devedor, tornando ainda, exigível de pleno direito a garantia constituída em seu favor. O valor do débito atualizado importa em R$ 149.474,32 (cento e quarenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta e dois centavos). No entanto, tornou-se inviável a retomada do bem ante a não localização do veículo para apreensão, desta forma requer a CONVERSÃO do pedido inicial de Busca e Apreensão em EXECUÇÃO, nos termos do artigo 5º, do Decreto-Lei nº 911/69, c/c Lei 6071/1974 e artigo 778 e seguintes do Código de Processo Civil. Tendo em vista todo o exposto requer-se: 1. A conversão do pedido de busca e apreensão negativa para Ação de Execução, nos mesmos autos; 2. Requer o Autor a citação do executado através de seu patrono por todo o conteúdo da petição inicial e pedido de conversão da ação de busca e apreensão em execução para: I. Pagar no prazo de 03 (três) dias, o valor indicado na planilha de débito, acrescido de custas processuais e honorários advocatícios, sob pena de lhe serem penhorados e avaliados tantos bens quantos bastem para a satisfação integral da execução, conforme o Art. 829 do CPC. II. No caso de integral pagamento no prazo de 03 (três) dias, a verba honorária será reduzida pela metade, de acordo com o parágrafo único do art. 827 do CPC; III. Fica de logo a parte executada advertida que dispõe de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada do presente mandado aos autos, para oferecer embargos, na forma dos Arts. 914 e 915, ambos do CPC. No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, na forma do art. 917 do CPC. Dá-se a presente causa o valor de R$ 149.474,32 (cento e quarenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Termos em que, Pede deferimento. São Paulo, 28 de abril de 2022. Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para no prazo de 03 (três) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pagar a dívida no valor de R$ R$ 149.474,32, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do débito, conforme pedido inicial. PRAZO PARA EMBARGOS: 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital. ADVERTÊNCIAS: 1- Caso o(a) executado(a) efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC). 2- No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do(a) exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá o(a) executado(a) valer-se do disposto no art. 916 e §§, do CPC. Indeferida a proposta, seguir-se-ão os atos executivos, nos termos do art. 916, § 4º, do CPC. O não pagamento de qualquer das parcelas acarretará o disposto no art. 916, § 5º, do CPC. A opção pelo parcelamento importa renúncia ao direito de opor embargos (art. 916, § 6º, do CPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibaté, aos 26 de agosto de 2022.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Avisos de Licitações:
Pregão Presencial nº 96/22 P.A. nº 45042/22 Obj.R.P. para aquisição de tintas - Disputa dia 29/09/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº 97/22 P.A. nº 48194/22 Obj.R.P. para contratação de empresa para locação de estrutura para eventos - Disputa dia 30/09/22 às 09:00 horas.
Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 15 de setembro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022 – Processo nº 111/2022 – Edital nº 097/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a reforma, pintura e construção de cobertura na EMEIEF Elisabete Soares Garcia, no Município de Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 30/09/2022 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 04/10/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 04/10/2022 às 09h45min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, em 15 de setembro de 2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EXTRATO DE JULGAMENTO DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA – Tomada de Preços nº 006/2022 – Edital nº 081/2022 – Processo nº 106/2022 – Objeto: contratação de empresa especializada, devidamente credenciada junto aos órgãos de fiscalização ambiental, para implantação e fornecimento de todos os materiais necessários para execução da obra, compreendendo, levantamento topográfico, emissão de relatórios fotográficos de acompanhamentos semanais, laudos técnicos com recolhimento de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, "As Built" da LO - Licença Operacional junto a CETESB, com o objetivo de Instalação da Célula B2 do Aterro Sanitário Municipal de Taquaritinga/SP conforme a licença de instalação 52000391 e aprovação de seu projeto e aquisição da Licença de Operação junto a CETESB. Empresa habilitada e proposta classificada: Reúsa Conservação Ambiental – Valor total: R$ 1.149.631,04.
Taquaritinga, 15 de setembro de 2022.
Comissão de Licitações

SINDICATO DAS EMPRESAS DE REFEIÇÃO CONVÊNIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 71.582.282/0001-20
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato das Empresas de Refeição Convênio do Estado de São Paulo, no uso das suas atribuições, convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede do Sindicato, na Rua Pará,76, Cj. 71, B. Higienópolis, São Paulo-SP, no dia 23 de setembro de 2022, às 15:00 horas, em primeira convocação, e às 16:00 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberar sobre: I) Contas da Diretoria - Exercício 2021.
São Paulo, 16 de setembro de 2022
ARTUR RENATO BRITO DE ALMEIDA
Presidente

FRAZÃO Leilões — Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de outubro de 2022, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, às 15h00min *.
(*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará a Público Leilão de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 22/11/2019, cujos Fiduciantes são Marcelo Araujo Rocha, CPF/MF nº 359.125.978-06, e seu cônjuge Tayna Dos Santos Gomes Silva, CPF/MF nº 419.512.878-19, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 289.749,22 (Duzentos e oitenta e nove mil setecentos e quarenta e nove reais e vinte e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Unidade autônoma nº 374, composta de uma construção residencial térrea de 67,58m², com direito a guarda estacionamento de 02 automóveis de passeio e/ou médio porte, em lugar determinado, do Condomínio Residencial Prelúdio, sito à Rua Professora Minervina de Freitas Santos, em Caçapava/SP, melhor descrito na matrícula nº 44.805 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 159.698,68 (Cento e cinquenta e nove mil seiscentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18326_ML_1898-07) K-16,17e20/09

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EDITAL - Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 010/2022**, visando a alienação de bens imóveis (terrenos), relacionados no Processo Administrativo nº 8930-3/2022, devidamente autorizados pela Lei nº 4.879 de 22 de novembro de 2017, conforme avaliações e demais especificações constantes do processo. O ENCERRAMENTO dar-se-á no dia **21 de outubro de 2022 às 09h00**. O edital estará à disposição dos interessados: Gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**, ou no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra", 160 – Vila Serra, das 7:30 às 16:30 horas.
Jaboticabal, 15 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 176/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE PLAYGROUND"
Processo Administrativo: 13.176/2022
Data e Hora do Pregão: 30/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00275
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 13 de setembro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico n.º 178/2022 – Proc. Adm. n.º 624/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de Equipamentos de Informática (COMPUTADORES DESKTOP), para utilização nos colégios da rede municipal de ensino, em atendimento à Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação. Tendo em vista o recebimento de pedido de esclarecimento e o entendimento da SMTI no sentido de ampliação da competitividade, e que a alteração objeto da resposta ao esclarecimento impacta na elaboração de propostas, decide-se pela republicação do presente edital devolvendo-se os prazos legais. **Do Edital:** O edital completo RETIFICADO poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 16/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 28/09/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 15 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/001/2022-SMOP/OPE-FAS

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a reforma simplificada do imóvel denominado casa Culpi, localizado na Avenida Manoel Ribas, nº 8450 – bairro Botiatuvinha – Curitiba – Paraná. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 21/10/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 21/10/2022**, na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.
Curitiba, 16 de setembro de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online
1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Monte Kemel.** Rua David Ben Gurion, nº 955. **Apto. 24** (2º pav., torre 03, tipo A), Condomínio Paulistano, cabendo o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos subsolos. Áreas totais: priv.: 177,26m² e área total: 389,639m². Matr. 218.494 do 18º RI Local. **Obs.:** Consta nas avs. 02 e 09 da referida matrícula Área de Reserva Legal para preservação de área verde. Consta na av. 10 da referida matrícula Ação de Execução de Título Extrajudicial, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.896.267,02. 2º Leilão**: 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 957.071,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online
1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

bradesco — ZUKERMAN LEILÕES

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Itaim Paulista.** Rua Antônio João de Medeiros, nº 758. **Apto. 41** (bloco D, 3° andar), Condomínio Residencial Parque do Arvoredo, com direito a uma vaga de garagem descoberta, indeterminada, localizada no térreo. Áreas totais: priv.: 43,646m² e área total: 91,712m². Matr. 164.999 do 12º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 285.999,96. 2º Leilão**: 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 246.516,55** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
1º Leilão: 06/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/10/2022 às 11h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n°100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra n° 10128792208, firmado em 30/01/2014, no qual figura como Fiduciante ***MAITE MACHADO DANTAS,*** brasileira, solteira, maior, empresária, portadora do RG n° 35.881.713-4-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 436.301.638-82, residente e domiciliada em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06/10/2022, às 11:00 horas,** à Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.019.624,09 (um milhão, dezenove mil, seiscentos e vinte e quatro reais e nove centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **Prédio à rua Coronel Eduardo Lejeune, n° 43,** com a área construída de 83,56m², no 38° subdistrito – Vila Matilde, e seu terreno constituído por parte do lote 1 da quadra 7 do "Jardim Marina", medindo 4,50m de frente para a citada rua; 16,54m correspondente ao canto chanfrado na confluência da Avenida Professor Edgar dos Santos, por 11,00m da frente aos fundos do lado direito, confrontando com o prédio n° 51, tendo em seu lado esquerdo em chanfro para a Avenida Professor Edgar dos Santos, e nos fundos mede 13,00m confrontando com o lote n° 2, encerrando a área de 129,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 74.413 do 16° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13/10/2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 509.812,05 (quinhentos e nove mil, oitocentos e doze reais e cinco centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro www.zukerman.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online
1º Leilão: 10/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 14/10/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Conjunto Residencial José Bonifácio.** Rua Giulio Ferro, nº 109. **Apto.54-B** (5º pav.). Condomínio Araguaçu III. Áreas totais: priv.: 51,55m² e área total: 56,24m². Matr. 125.954 do 7º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 10/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 206.182,17. 2º Leilão**: 14/10/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 160.069,09** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
DATA 1º LEILÃO 29/09/22 ÀS 14H00 - DATA 2º LEILÃO 30/09/22 ÀS 14H00

José Carlos Barbosa, Leiloeiro Oficial inscrito na **JUCESP sob o nº 1057**, devidamente autorizado na forma da Lei, **FAZ SABER**, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por força do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514/97, LEVARÁ A VENDA EM LEILÃO EXTRAJUDICIAL (Lei 9.514/97), em decorrência da consolidação da propriedade em favor dos Credores Fiduciários **SÃO LUCAS IMÓVEIS LTDA**, inscrito no CNPJ nº 47.661.970/0001-00, **LOTE 01 EMPREENDIMENTOS S.A**, inscrito no CNPJ nº 05.262.743/0001-53 e **URBPLAN DESENVOLVIMENTO URBANO S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, inscrito no CNPJ nº 07.339.221/0001-38, **O IMÓVEL ABAIXO DESCRITO**, objeto do Instrumento particular celebrado em 14/12/2009, tendo como fiduciantes: **MARISA APARECIDA TAVARES CAPUTO**, inscrita no CPF nº 132.563.188-43 e **VALDINEI CAETANO DE SOUZA**, inscrito no **CPF nº 107.834.848-01**. Informo as datas, os horários, as avaliações e o local, cientes de que a venda será à vista, e pelas condições a seguir: **LOTE (14) IMÓVEL / MOGI DAS CRUZES-SP, TERRENO** situado na Rua N, composto pelo **LOTE 38 da QUADRA 20**. Loteamento **RESIDENCIAL ESTÂNCIA BOM REPOUSO**. Área de Terreno: 306,12m². Cadastro Municipal: 38.237.038-5. **Matrícula 68.023 do 2º CRI de Mogi das Cruzes-SP**. Obs.: Ocupado (AF). DATAS: 1ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 29.09.2022, às 14:00horas, pelo valor de **R$ 405.175,63**; 2ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 30.09.2022, às 14:00horas, pelo valor a partir de **R$ 209.640,94**, na forma da Lei. **LOCAL DO LEILÃO:** On-line através do site www.leilaovip.com.br. **CONDIÇÕES: A eventual desocupação do lote é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante eventuais restrições adicionais pelo poder público, legislação aplicável e restrições impostas pela loteadora quanto ao uso e construção nos lotes, cujo desconhecimento das mesmas não poderá ser alegado, assim como ônus e gravames não expressamente previstos neste Edital. Caberá também ao comprador os procedimentos de escrituração, onde o vendedor fornecerá ao mesmo todos os subsídios necessários. O imóvel possui débitos de IPTU e Associação/Condomínio, ficando de responsabilidade do comprador a apuração e quitação dos débitos sem direito a reembolso.** O pagamento será à vista nominal a Credora Fiduciária. A comissão do leiloeiro será de 5% sobre arrematação. Transferência e registro por conta do arrematante. Venda "ad corpus" e no estado de ocupação em que se encontra (art. 30 da Lei 9.514/97), cabendo ao interessado verificar antes de arrematá-lo, com despesas por conta do arrematante. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.As partes, seus cônjuges, usufrutuários, inquilinos, ou senhorios diretos, em havendo, ficam INTIMADOS pelo presente **EDITAL 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL**. Mais informações serão obtidas nos dias dos leilões, no site www.leilaovip.com.br ou nos telefones 0800 717 8888 e (11) 3093-5252.

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do **SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO,** entidade sindical de 1º grau, com sede na Rua Higino Rodrigues de Ávila, 331, Arujamérica - Arujá - SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, pelo presente Edital, pela sua afixação na subsede de Arujá e por meios eletrônicos, convoca os Agentes de Trânsito da **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ** para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19 de setembro de 2022, com início às 17h:30min em primeira chamada e não tendo alcançado o quórum, em segunda chamada às 18:00 horas na sua sede, situada na Rua Higino Rodrigues de Ávila, 331, Arujamérica - Arujá - SP, para: **a)** discutirem e deliberarem sobre acordo de pagamento de reflexos da hora extra na periculosidade; **b)** outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar o acordo. Arujá-SP, 16 de setembro de 2022. **Miguel Ângelo Latini -** Diretor-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA/SP

Aviso de Abertura de Licitação: Concorrência Pública nº002/2022 – Edital nº039/2022 – Processo nº0903/2022. Objeto: Concessão de uso remunerado de espaços físicos para exploração comercial, localizados no Terminal Rodoviário (com Centro de Múltiplo Atendimento) e na Área de Alimentação da Praça São Benedito. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e do credenciamento: Dia 19 de outubro de 2022, às 14:00 horas, no Setor de Compras e Licitação, na Prefeitura Municipal. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Compras e Licitação da Prefeitura, localizado na Praça Santo Zani, nº30, Jardim Bom Jesus, nos dias e horários de expediente, e no site www.santamariadaserra.sp.gov.br. Esclarecimentos no local acima citado, pelo telefone (19)3187.9900 ou ainda através do e-mail licitacao@santamariadaserra.sp.gov.br. Santa Maria da Serra, 15 de setembro de 2022. Josias Zani Neto – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital do Tomada de Preços nº 044/2022

Edital – 044/2022 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços do tipo MENOR PREÇO GLOBAL - objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE CALÇADA EM BLOCO INTERTRAVADO NO ENTORNO DA CRECHE MARIA THEREZINHA M. KORS - Vigência 12 (doze) meses – Data de abertura das propostas e documentação – 08/11/2022 às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 15 de setembro de 2022. YESSIKA ELTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º 02095/2021 PREGÃO PRESENCIAL nº 057/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFALTICA R.R.2.C., PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E TRANSPORTE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Sessão no dia 29/09/2022 – às 09h30min, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
PREGÃO ELETRÔNICO N.: 19/2022

OBJETO: Registro de preços, para eventuais aquisições, com entregas parceladas de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, para preparo da alimentação escolar e programas desenvolvidos pelo Departamento da Assistência Social, por um período de 06 (seis) meses. Recebimento das propostas – 29.09.2022 às 08h50min (Oito Horas e Cinquenta Minutos). Início da sessão de disputa de lances 29.09.2022 às 09h00min (Nove Horas). **Edital completo e outras informações:** Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.

Óleo/SP, 15 de setembro de 2022.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

*** R E T I F I C A D O ***

Chamamento – Súmula – Tomada de Preços nº 09/2022

OBJETO: Construção de edificação destinada ao Projeto de Saúde – Unidade Básica de Saúde SDR, conforme convênio 100504/22. CADASTRAMENTO DAS EMPRESAS: Deverá ser efetuado até às 10h30min do dia 03 de outubro de 2022. ENCERRAMENTO: 04/10/2022, às 08h30min. ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/10/2022 às 08h40min. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 15 de setembro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE AGENDAMENTO PARA CONTINUIDADE DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2022 – S.R.P.

O Município de Jaguariúna, através de sua Pregoeira, torna público e para conhecimento dos interessados que devido à instabilidade do sistema comprasnet, fica agendada a continuidade da sessão pública para o dia 16 de setembro de 2022, às 10:00 horas, conforme informado aos licitantes, através do sistema comprasnet.

Jaguariúna, 15 de setembro de 2022.
Marisa Aparecida Rissatti - Pregoeira

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

CNPJ 59.006.460/0001-70
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2022 – Processo nº 275/2022

Encontra-se aberto na Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 12/2022, que trata do registro de preços para fornecimento parcelado de materiais de limpeza e cozinha descartáveis, para atendimento das necessidades desta Fundação. O processamento do pregão se dará através do sistema BEC – Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo, disponível no endereço www.bec.sp.gov.br. O edital poderá ser obtido no portal BEC ou no site desta Fundação: www.funbepe.org.br. Nº da Oferta de Compra: 851901801002022OC00008. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 16/09/2022. Data e hora da abertura da sessão pública: 29/09/2022 – às 09:00

Sandra Aparecida Chiarini de Ugo - Superintendente da FUNBEPE
Sergio Aparecido de Santi - Presidente da FUNBEPE

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RATIFICAÇÃO DO ATO
PROCESSO Nº 7227-3/2022

RATIFICO a dispensa da licitação promovida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL, com suporte nos termos dos Incisos VII e VIII do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da **EMURJA - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE JABOTICABAL LTDA.**, visando a contratação de empresa especializada para os serviços de zeladoria compreendendo: roçagem de canteiros, áreas e praças, limpeza de boca de lobo, pintura de guias e serviços de tapa buraco, a serem realizados no Município de Jaboticabal e seus Distritos de Córrego Rico e Lusitânia, ao custo mensal de **R$513.473,70 (quinhentos e treze mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta centavos)** e custo anual de **R$6.161.684,40 (seis milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos)**, face ao disposto no art. 26 da Lei nº 8666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique-se.
Jaboticabal, 15 de setembro de 2022
Emerson Rodrigo Camargo

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.525/2022 – PEC.02392/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TINTA GUACHE – Abertura do Pregão em 29/09/2022 às 14:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 614/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 3122/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01433 - PARA AQUISIÇÃO DE: MATERIAIS DE CERCLAGEM (FIO DE AÇO,PINOS E OLHAL).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 03/10/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **21/09/2022,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus repre-sentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 15 SETEMBRO 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

TOMADA DE PREÇOS N.º 07/2022 - AVISO DE REABERTURA

A Prefeitura do Município de Rafard torna público, que o edital foi retificado e se encontra reaberta a TOMADA DE PREÇOS N.º 07/2022, tendo por objeto a "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS EM ADVOCACIA COM ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA PREVENTIVA NO CAMPO DO DIREITO ADMINISTRATIVO E ACOMPANHAMENTO E DEFESA DE PROCESSOS DE INTERESSE DA MUNICIPALIDADE JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO". Os envelopes serão abertos no dia 20/10/2022 às 09h00, podendo o edital ser baixado pelos interessados no endereço https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 16 de setembro de 2022. Fábio dos Santos, Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL – REGISTRO DE PREÇOS Nº045/2022 - PROCESSO Nº081/2022

Objeto: Pregão Presencial do tipo menor preço unitário por item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, para aquisição de medicamentos para a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Laranjal Paulista/SP. Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues a**té às 9:00 horas do dia 30.09.2022**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário.Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, a partir do dia **19/09/2022**, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br(link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente, através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31 ou e-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br - Laranjal Paulista, 15 de setembro de 2.022 - Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L
PREGÃO N°470; 471e 472/2022

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº470/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de GAS HELIO. OC Nº092201090562022oc00529; n°471/2022, aquisição de SOLUÇÃO ENZIMATICA. OC Nº092201090562022oc00530 e n°472/2022, aquisição de SOLUÇÃO DE CLORETO DE POTASSIO. OC Nº092201090562022oc00531. A realização da Sessão será no dia 28/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 16/09/2022. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16)3602 2152.

Ribeirão Preto, 15 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 083/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 13543/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Aquisição De móveis para a nova sede da Secretaria de Educação. Há lote exclusivo para microempresas e empresas de pequeno porte, em atendimento à Lei Complementar N° 123/2006 e suas alterações. Data de realização da sessão: 28/09/2022. Horário de início da sessão: 09:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de suprimentos. Taxa para adquirir o edital: r$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 15 de setembro de 2022. Marta Regina de Oliveira Braz - Secretária Municipal de Educação. Luiz Carlos Biondi - Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente PREGÃO ELETRONICO, n°13/2022, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: **PRADO COMÉRCIO DE ELETRONICOS E SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES EIRELI CNPJ n. 04.602.194/0002-37,** com o valor de R$ 58.671,88 (Cinquenta e oito mil seiscentos e setenta um reais e oitenta e oito centavos) - Item:1,2,3,4. **Valor Total da Licitação: 58.671,88**

Prefeitura Municipal de Óleo, 15 de setembro de 2022
JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 7227-3/2022

DISPENSO, a licitação com fundamento nos termos dos Incisos VII e VIII do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da **EMURJA - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE JABOTICABAL LTDA.**, visando a contratação de empresa especializada para os serviços de zeladoria compreendendo: roçagem de canteiros, áreas e praças, limpeza de boca de lobo, pintura de guias e serviços de tapa buraco, a serem realizados no Município de Jaboticabal e seus Distritos de Córrego Rico e Lusitânia, ao custo mensal de **R$513.473,70 (quinhentos e treze mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta centavos) e custo anual de R$6.161.684,40 (seis milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos)**.

Por outro lado, autorizo a contratação dos serviços.
Jaboticabal, 15 de setembro de 2022
Emerson Rodrigo Camargo

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL N° 090/2022** - COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do **Registro de Preços visando a aquisição de *Playgrounds* ecológicos certificados pela ABNT, e aquisição de serviços para instalação, regularização e emborrachamento de superfícies, para recreação infantil nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino.** O encerramento dar-se-á no dia 30 de setembro de 2022 às 08h30. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 15 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Edital de Suspensão de Pregão
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 56/2022

OBJETO: Contratação de Pessoa Jurídica, sem vínculo empregatício com a Municipalidade, para prestação de serviços de consultoria e apoio administrativo, junto aos setores da administração desta Prefeitura Municipal de Óleo, abrangendo os serviços de auxilio nas rotinas pertinentes ao e-social e aos procedimentos internos e externos nas licitações e compras. Instrução de processos do Município de Óleo perante o tribunal de contas do estado de São Paulo. Prestar Consultoria em assuntos de natureza técnica especializada, elaborando estudos, analise escrita quando necessária para o Gabinete do Prefeito, Secretários e Diretores Municipais em relação às compras e licitações, orientando-os nos procedimentos atinentes as contratações em geral de cada Diretoria, pelo período de 12 (doze) meses.

OBS.: Levamos ao conhecimento dos interessados que, por determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Edital será republicado com nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação, fica SUSPENSO o Pregão eletrônico nº 14/2022 previsto para o dia 15 de setembro de 2022 às 08h10. A nova data será publicada em momento oportuno. Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.

Óleo/SP 14 de setembro de 2022.
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 19/2022
ALTERAÇÃO DE EDITAL E DATA DE ABERTURA

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, torna público, que alterou o edital descrito acima. Diante disto, a data de entrega e abertura dos envelopes contendo a documentação e propostas, foi transferida para o dia 03/10/2022, ficando estipulado os seguintes horários: às 08h30min (entrega) e 08h45min. (abertura). Informações (047) 3621 7705. O edital alterado está disponível no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.

Willian Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EDITAL - Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, **a CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 09/2022**, visando a **ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS (LOTES "B", "C" e "118A" da Quadra "07", localizados no NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO "JOSÉ APARECIDO TOMÉ"**, situado às margens da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – SP 326, na altura do Km 342, de propriedade do Município de Jaboticabal, conforme autorização dada pela Lei Municipal nº 4.226, de 10 de junho de 2011, pelo preço mínimo de R$75,00 (setenta e cinco) o metro quadrado, conforme "Laudo Avaliação" e limitado aos custos das obras de infraestrutura e o preço do terreno (Parágrafo único, do art. 3º). O **ENCERRAMENTO dar-se-á no dia 20 de outubro de 2022 às 09h00**. O edital estará à disposição dos interessados: Gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, através do endereço eletrônico: transparencia.jaboticabal.sp.gov.br, ou no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra", 160 – Vila Serra, das 7:30 às 16:30 horas.

Jaboticabal, 15 de setembro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

E D I T A L
CREDENCIAMENTO Nº 02/2022

A **Prefeitura Municipal de Jaboticabal**, representada por seu Prefeito, Emerson Rodrigo Camargo, faz saber que se encontra aberto o Edital de **CREDENCIAMENTO Nº 02/2022**, visando o CREDENCIAMENTO de instituições financeiras para prestação de serviços de arrecadação de Tributos Municipais por meio de boleto simples (DAM) e através de débito automático em conta bancária de clientes da instituição optantes pela modalidade de pagamento, ambos no padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências, com prestação de contas por meio magnético dos valores arrecadados, de acordo com o Termo de Referência anexo ao edital.

A instituição interessada em aderir ao CREDENCIAMENTO de que trata o presente edital deverá apresentar no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, situado à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra", nº 160 – bairro Vila Serra – Jaboticabal/SP, até o dia **19 de outubro de 2022 às 09h00**, em envelope fechado, os documentos indicados neste edital. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Prefeitura Municipal de Jaboticabal, 15 de setembro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N. º 017/2022
01. DO PREÂMBULO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ÓLEO, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, torna público que fará realizar **LICITAÇÃO DIFERENCIADA – PREFERENCIALMENTE À PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP** –, na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO, de nº 017/2022**, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO, : objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO de Medicamentos Injetáveis, de forma parcelada, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses

* O item 13 do edital passa a ser com a seguinte redação:

-Cianocobalamina 5mg/2ml+cloridato de peridoxina 100mg/2ml+cloridrato de tiamina 100mg/2ml+dexametasona 4mg/ml

ÓLEO – SP, 15 DE SETEMBRO DE 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 - PROCESSO ELETRÔNICO Nº. 6210.2021/0007898-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA GERAL NO 13º E 14º PAVIMENTOS DO BLOCO HOSPITALAR DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL PARA INSTALAÇÕES DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS.

DESPACHO DA SUPERINTENDÊNCIA

I- À vista dos elementos constantes do presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Assessoria Jurídica, que adoto como razão de decidir, AUTORIZO a alteração do Edital de Tomada de Preços 001/22, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA GERAL NO 13º E 14º PAVIMENTOS DO BLOCO HOSPITALAR DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL PARA INSTALAÇÕES DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS, observado o disposto no artigo 21, § 4º da lei 8666/93, reabrindo-se o prazo de publicidade.

RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA

I- Diante da alteração solicitada pela unidade requisitante, e o Despacho autorizatório da Superintendência, fica retificado o Edital supracitado para fazer constar as alterações, e redesignada a data para abertura do certame às **10H30MIN DO DIA 03 (TRÊS) DE OUTUBRO DE 2022.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 204/2022 UASG Nº 926703 -

Processo nº: 6700.088815/2022
Objeto: Aquisição de bolsa de colostomia 1.
Total de Itens Licitados: 10.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 21/09/2022 de 08h00 as 12h00 e de 13h as 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 21/09/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 06/10/2022 às 9h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 15 de setembro de 2022.
Edsângela Gabriel Peixoto Bezerra
Pregoeira – CPL/ARSER

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº002/2022 - PROCESSO Nº082/2022
OFERTA DE COMPRA Nº: OCC 841200801002022OC00002/2022

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO - do tipo menor preço unitário, objetivando a Aquisição de 04(quatro) ambulâncias, do tipo a, picku-up, simples remoção, 01 (um) veículo automotor, tipo caminhonete (pick-up), cabine dupla e 01 (um) veículo automotor, de passeio (minivan), com 07 lugares, para o atendimento da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Laranjal Paulista, conforme especificações mínimas exigidas, constantes do Anexo I – Termo de Referência do edital e seus anexos, cuja **data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas** será a partir do **dia 19/09/2022 a partir das 09h00**, estando a sessão de disputa **agendada para o dia 03/10/2022 às 09h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia **19/09/2022**, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações) e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita.à Praça Armando de Salles Oliveira, nº200-Centro-Laranjal Paulista/SP-CEP 18.500-000 - Tel: (15)3283.83.31 / 3283.83.38- E-mail: licitacao@laranjalpaulistta.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 15 de Setembro de 2.022- Alcides de Moura Campos-Prefeito Municipal.

STIC - SINDICATO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA E DO AUDIOVISUAL

ELEIÇÃO SINDICAL

O Presidente da COMISSÃO ELEITORAL, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, disposto no Art. 42 alínea "a", convoca todos os trabalhadores da Indústria Cinematográfica e do Audiovisual dos Estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, no gozo de seus direitos sindicais, conforme determina o Art. 529 alínea "c" da CLT, para participarem das eleições para nova Diretoria, Conselho Fiscal e Representante na Federação, e seus respectivos suplentes, que será realizada na cidade do Rio de Janeiro nos dias 11 e 12 de outubro de 2022, das 08:00 às 17:00 horas na urna fixa, instalada na sede social desta entidade situada na Rua do Teatro n.º 07, Largo de São Francisco, nesta cidade, tendo ainda 01 (uma) urna itinerante, que percorrerá os locais de trabalho, onde se encontrar trabalhadores da categoria. Em caso de empate entre as chapas concorrentes ou falta de quorum, será convocada novas eleições em segundo escrutínio nos dias 18 e 19 de outubro de 2022, obedecendo aos mesmos procedimentos. O prazo para inscrição das chapas para concorrerem na eleição, será de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente Edital, ou seja, até o dia 10 de outubro de 2022, na Rua do Teatro, 7 – Largo de São Francisco, nesta cidade, das 10:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, quando as chapas deverão apresentar fichas de qualificação de cada candidato, em 02 (duas) vias, devidamente assinadas, cópias da Carteira Profissional, CPF, PIS e recibo de quitação das mensalidades.

NOILTON NUNES
Presidente da Comissão Eleitoral

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 7996/2022 - Pregão Presencial nº 43/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de recolhimento, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de saúde (infectantes e pérfuro-cortantes), químicos e carcaças de animais (pequeno, médio e grande porte) dos Grupos A (A1, A2, A3, A4 e A5), B e E, conforme Termo de Referência que integra este Edital como Anexo II. **Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Global. Recebimento e Abertura dos Envelopes:** 29/09/2022 às 09:00 horas. **Local:** Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP. **Esclarecimentos:** Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas. Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 15 de setembro de 2022
Patricia Haddad - Secretária de Saúde

FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - FLEM

SELEÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POR MUTUÁRIO DO BANCO MUNDIAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PROJETO BAHIA PRODUTIVA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº TF 8415-BR

A FLEM, situada na Rua Visconde de Itaborahy, 845, Edf. Amaralina Empresarial - Amaralina, Salvador-BA, comunica aos interessados que fará realizar no dia 27 de setembro de 2022, às 10h00, através do site "licitações-e" do Banco do Brasil, o Pregão Eletrônico nº 003/2022, para a Contratação de empresa especializada na realização do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR) para os beneficiários do Projeto Bahia Produtiva. O Edital encontra-se à disposição nos sites: www.licitacoes-e.com.br, www.flem.org.br e no endereço acima.

Salvador, 16 de setembro de 2022.
Laira Anyelle Menezes
Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MARÍLIA - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente edital, convoco **todos os trabalhadores dos setores das Indústrias de Mármores e Granitos do Estado de São Paulo 2022/2023,** todos integrantes da Categoria Profissional, com direito a voz e voto, das cidades de, Garça, Vera Cruz, Marília, Oriente, Pompéia, Quintana, Herculância, Tupã, Iacri, Bastos Parapuã e Osvaldo Cruz, **para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 20 de setembro de 2022, às 17h30m, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Marília, estabelecido na Avenida Feijó, 325 - Bairro Rodolfo da Silva Costa - Marília/SP;** todos os **trabalhadores Ceramistas (Cerâmica Branca e Cerâmica Vermelha) do Estado de São Paulo 2022/2023,** todos integrantes da Categoria Profissional, com direito a voz e voto, das cidades de, Garça, Vera Cruz, Marília, Oriente, Pompéia, Quintana, Herculância, Tupã, Iacri, Bastos Parapuã e Osvaldo Cruz, **para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 20 de setembro de 2022, às 19:00h, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Marília, estabelecido na Avenida Feijó, 325, - Bairro Rodolfo da Silva Costa, Marília/SP;** a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata anterior; 2) Leitura, discussão e aprovação do rol de reivindicações dos trabalhadores para renovação da norma coletiva de trabalho das categorias acima mencionadas; 3) Leitura, discussão e aprovação da proposta do Sindicato sobre o desconto da Contribuição Assistencial e do direito de oposição; 4) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que juntamente com a Diretoria da Federação, dêem início ao processo de negociação e possam firmar Acordo/Convenção Coletiva e se necessário, instaurar o competente Dissídio Coletivo (Econômico/Greve), outorgando, para tanto, poderes à Federação, por procuração, para este fim; 5) Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação por boletim, se necessário. Se na hora acima aprazada não houver "quorum", as Assembleias realizar-se-ão em segunda convocação uma hora após, conforme Artigo 16º do Estatuto Social da entidade, no mesmo dia e local, com os presentes, cujas deliberações constantes da ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria. Marília, 15 de setembro de 2022. **Carlos Ferreira Silva** - Presidente.

A nova política de reindustrialização e inovação

O primeiro passo seria remover as barreiras tributárias à diversificação produtiva

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

A crise da Covid demonstrou mais uma vez a importância do apoio governamental à inovação para o desenvolvimento econômico e social. O assunto não é novo. Antes, durante e depois da Revolução Industrial dos séculos 18 e 19, vários analistas já apontavam a necessidade de incentivo público para a diversificação da economia.

O caso mais famoso é a "hipótese da indústria nascente", de Alexander Hamilton, primeiro secretário do Tesouro dos EUA, mas é possível encontrar o mesmo argumento em pensadores europeus e asiáticos.

Para os interessados no tema, recomendo o livro do economista norueguês Erik Reinert "Como os Países Ricos Ficaram Ricos... e por que os Países Pobres Continuam Pobres", além dos trabalhos do economista sul-coreano Ha-Joon Chang e da economista italiana Mariana Mazzucato.

Apesar de a história econômica demonstrar que política industrial funciona (nenhuma das economias mais avançadas do mundo se desenvolveu sem ela), a teoria econômica convencional tratou o tema como tabu por muitas décadas. De onde vem tamanha dissonância cognitiva? Se você perguntar a um neoliberal de jardim de infância, a resposta será simples: o que desenvolve a economia são instituições de mercado, capital humano e poupança (baixo consumo).

Não há dúvida de que aumentar a eficiência dos mercados, elevar os anos de estudo da população e acumular mais capital por habitante são itens positivos para o desenvolvimento, mas as três coisas não excluem a indução do desenvolvimento via outras políticas públicas.

Política industrial pode dar errado? Sim, quando ela vira desculpa para proteção permanente de setores ou empresas ineficientes. Nossa história tem casos de fracasso (informática), mas também temos casos de sucesso (Embraer) e casos em aberto (indústria automotiva, setor naval e outras atividades).

Dizer que há risco não é desculpa para inação. Em política econômica tudo tem risco, inclusive a escolha de manter um país de 212 milhões de pessoas restrito à produção de bens primários que não geram empregos e salários compatíveis com o bem-estar desejado por sua população. Para minimizar o risco de fracasso de uma eventual nova política industrial brasileira, vale a pena olhar o que está sendo feito no resto do mundo.

Antes da Covid, os governos dos EUA, da Alemanha e da França já tinham lançado propostas de "reindustralização" de suas economias, com três tipos de ação: investimento público em pesquisa básica, compras governamentais para estimular a inovação e produção doméstica de produtos estratégicos e incentivos fiscais temporários para algumas atividades ou setores.

O Brasil tem capacidade para fazer o mesmo, mas por aqui o primeiro passo de reindustrialização é remover as barreiras tributárias à diversificação produtiva e agregação de valor no país, o que passa pela reforma de nossa tributação indireta.

Em segundo lugar, também temos que recuperar o investimento público em ciência, tecnologia e inovação, mesmo que seja com emissão de dívida no curto prazo, o que passa pela definição de uma nova regra fiscal com meta de investimento.

O terceiro ponto é o mais difícil: identificar atividades e setores com potencial de diversificar a economia e gerar bons empregos, sem cair na armadilha de proteger lobbies setoriais ou regionais para sempre. Nesse caso, sugiro que o novo governo (que espero e voto para ser Lula) retome diálogos setoriais com agentes de mercado, de modo transparente e com prestação de contas ao Congresso, para evitar desvio de função da política industrial.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**

Yvon Chouinard no Wyoming; 'entrei para a lista da revista Forbes, e isso me irritou', disse Natalie Behring/The New York Times

Bilionário doa grife Patagonia e fortuna 'para salvar o clima'

Yvon Chouinard abre mão da propriedade da empresa que fundou há 49 anos

David Gelles

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Meio século depois de fundar a Patagonia, fabricante de roupas para esportes de aventura, Yvon Chouinard, o excêntrico alpinista que se tornou um bilionário relutante e desenvolveu uma atitude nada comum com relação ao capitalismo, decidiu doar a empresa.

Em lugar de vendê-la ou de abrir seu capital, Chouinard, sua mulher e os dois filhos adultos do casal transferiram sua propriedade da Patagonia, avaliada em cerca de US$ 3 bilhões (R$ 15,5 bilhões), a um fundo especialmente projetado e a uma organização sem fins lucrativos. As duas organizações foram criadas para preservar a independência da empresa e garantir que todos os seus lucros —cerca de US$ 100 milhões (R$ 518 milhões) ao ano— sejam usados para combater a mudança climática e proteger terras inexploradas em todo planeta.

A decisão surge em um momento de crescente escrutínio, para os bilionários e as grandes empresas, que falam retoricamente sobre tornar o mundo melhor mas muitas vezes agravam os problemas que dizem querer resolver.

Ao mesmo tempo, a renúncia de Chouinard à fortuna familiar se enquadra à atitude permanente dele de desrespeito às normas empresariais e ao seu amor vitalício pelo ambiente.

"Esperamos que isso influencie uma nova forma de capitalismo cujo resultado final não seja criar alguns poucos ricos e um monte de pobres", disse Chouinard, 83. "Vamos dar o máximo de dinheiro às pessoas que estão trabalhando ativamente para salvar o planeta."

Loja em Ventura (Califórnia) da Patagonia, fabricante de roupas para esportes de aventura fundada em 1973 Laure Joliet/The New York Times

A Patagonia continuará a operar como uma companhia privada com fins lucrativos, sediada em Ventura, Califórnia, e com vendas anuais de mais de US$ 1 bilhão em jaquetas, chapéus e calças de esqui. Mas os Chouinard, que controlavam a Patagonia até o mês passado, não são mais proprietários da empresa.

Em agosto, a família transferiu todas as ações com direito a voto, equivalentes a 2% do total dos papéis em circulação, para uma entidade recém-estabelecida, o Patagonia Purpose Trust.

O fundo, que será supervisionado por membros da família e seus conselheiros mais próximos, tem o objetivo de assegurar que a Patagonia cumpra seu compromisso de administrar um negócio socialmente responsável e de doar seus lucros.

A doação das ações a um fundo custará à família US$ 17,5 milhões em impostos.

Em seguida, os Chouinard doaram os 98% restantes da Patagonia, as ações ordinárias, a uma organização sem fins lucrativos, o Holdfast Collective, que agora receberá todos os lucros da empresa e usará esse dinheiro para combater a mudança do clima.

"Houve um custo significativo para eles, mas foi um custo que eles estavam dispostos a bancar para garantir que empresa se mantivesse fiel a seus princípios", disse Dan Mosley, sócio do BDT & Co., banco de investimento que trabalha com pessoas de altíssimo patrimônio, entre as quais Warren Buffett, e ajudou a Patagonia a projetar a nova estrutura. "E eles tampouco se beneficiaram de uma dedução por sua doação para fins de caridade. Não há benefício fiscal algum na operação."

Barre Seid, doador de fundos para o Partido Republicano, é o único outro exemplo em memória recente de um empresário rico que decidiu doar sua empresa em benefício de causas filantrópicas e políticas. Mas Seid adotou uma abordagem diferente ao doar 100% de sua empresa de eletrônicos a uma organização sem fins lucrativos e desfrutou de enormes benefícios em termos de impostos pessoais ao doar US$ 1,6 bilhão para financiar causas conservadoras, entre as quais esforços para bloquear a ação contra a mudança do clima.

Ao doar a maior parte de seus ativos em vida, os Chouinard —Yvon, sua mulher Malinda, e os dois filhos do casal, Fletcher e Claire, ambos na casa dos 40 anos— se estabeleceram como uma das famílias mais caridosas dos EUA.

A Patagonia já doou US$ 50 milhões ao Holdfast Collective e espera contribuir com mais US$ 100 milhões neste ano, tornando a nova organização um dos principais agentes da filantropia climática.

Mosley disse que a história era diferente de qualquer outra que ele tenha visto em sua carreira. "O que a família Chouinard fez é realmente notável", afirmou. "A decisão é irrevogável. Eles não podem retomar o controle da empresa, e não querem fazê-lo."

Chouinard diz que foi uma decisão ainda mais simples do que isso e ofereceu uma solução satisfatória para a questão do planejamento de sucessão.

"Eu não sabia o que fazer com a empresa porque nunca quis uma empresa", disse, de sua casa em Jackson, Wyoming. "Eu não queria ser um homem de negócios. Agora, se eu morrer amanhã, a empresa vai continuar fazendo a coisa certa pelos próximos 50 anos, e eu não tenho que estar por perto. Isso pode realmente funcionar."

De certa forma, a doação do controle da confiscação da Patagonia não surpreende muito, vinda de Chouinard.

Quando era um alpinista pioneiro no vale de Yosemite, Califórnia, na década de 1960, Chouinard morava em seu carro e se alimentava com latas danificadas de comida para gatos, que comprava por US$ 0,05.

Ainda hoje, ele veste roupas velhas, dirige um Subaru escangalhado e divide seu tempo entre casas modestas em Ventura e Jackson. Chouinard não tem computador nem celular.

A Patagonia, que ele fundou em 1973, tornou-se uma empresa que refletia as prioridades idealistas de seu proprietário e da mulher dele. A empresa esteve entre a primeiras a aderir a uma série de tendências, do uso do algodão orgânico à criação de creches no local de trabalho para seu pessoal, e, em um momento famoso, desencorajou os consumidores de comprar seus produtos, publicando um anúncio de Black Friday no The New York Times com a assinatura "não compre essa jaqueta".

A empresa vem fazendo doações equivalentes a 1% de seu faturamento há décadas, principalmente a ativistas ambientais de base. E, nos últimos anos, a Patagonia se tornou mais ativa politicamente e chegou a processar o governo Trump em uma tentativa de proteger o Bears Ears National Monument.

Mas, com o crescimento das vendas da Patagonia, o patrimônio líquido pessoal de Chouinard continuou a subir, criando um enigma desconfortável para um outsider que abomina a riqueza excessiva.

"Entrei para a lista dos bilionários da revista Forbes, e isso me irritou, muito. Muito", disse. "Não tenho US$ 1 bilhão no banco. Não dirijo um Lexus."

O ranking da Forbes e depois a pandemia da Covid-19 ajudaram a colocar em marcha um processo que se desenvolveria nos últimos dois anos e que por fim levou os Chouinard a doar sua empresa.

Na metade de 2020, Chouinard começou a dizer a seus conselheiros mais próximos, entre os quais Ryan Gellert, presidente-executivo da empresa, que, se eles não conseguissem encontrar uma boa alternativa, estava preparado para vender a companhia.

"Um dia ele me disse: 'Ryan, eu juro por Deus, se vocês não começarem a se mexer quanto a isso, vou pegar a lista de bilionários da revista Fortune e começar a ligar para as pessoas oferecendo a empresa", disse Gellert. "Naquele momento, percebemos que ele estava falando sério."

Tradução de Paulo Migliacci

Vitor Hugo, 17, deixou a escola no ano passado para trabalhar com o pai Vanderley Deloste em uma oficina mecânica, em São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Trabalho motivou a saída de metade dos que deixaram a escola

Pesquisa encomendada pelo Unicef estima que 2 milhões de jovens abandonaram os estudos na pandemia no país

Isabela Palhares

SÃO PAULO Um em cada dez jovens entre 11 e 19 anos abandonou os estudos durante a pandemia de Covid-19 e não retornou para a escola. O principal motivo para terem deixado de estudar, apontado por 48% deles, foi a necessidade de trabalhar.

Os dados são de um estudo feito pelo Ipec, a pedido do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), e foram divulgados nesta quinta-feira (15). Foram entrevistados, pessoalmente, 1.100 jovens dessa faixa etária em todas as regiões do país entre os dias 9 e 18 de agosto.

O percentual de jovens que não estão frequentando a escola representa cerca de 2 milhões de adolescentes em todo o país. Os responsáveis pelo estudo destacam que esse número deve ser ainda maior, já que a pesquisa não incluiu crianças de até 10 anos.

A maior parte dos que saíram da escola (65%) deixou os estudos antes mesmo de chegar ao ensino médio. O 9º ano do ensino fundamental é a série com o maior percentual de evasão (16%), segundo os resultados do estudo.

Mônica Dias Pinto, chefe de educação do Unicef no Brasil, destaca que os resultados mostram que a evasão escolar é resultado direto da desigualdade socioeconômica do país. No geral, 11% dos entrevistados não estão na escola, mas entre aqueles que são de famílias da classe AB esse percentual cai para 4% e sobe para 17% na classe D/E.

"É um problema que surge da desigualdade social e a perpetua. Sem garantir o direito à educação a esses jovens, eles estarão mais propensos a continuar vivendo em condições menos favoráveis", afirma Mônica.

Ter que parar de estudar para ajudar no sustento de casa é uma história que se repete na casa do mecânico Vanderley Deloste, 52. Ele estudou até o 5º ano, mas parou para ir trabalhar. No ano passado, ele viu o filho Vitor Hugo com 16 anos também ter de deixar a escola no 1º ano do ensino médio.

"Eu e a mãe dele ficamos sem serviço por muitos meses e a situação estava difícil em casa. Então, ele teve que ajudar, começou a fazer uns bicos na oficina mecânica e outros em trabalho de alvenaria", conta Deloste.

Ele afirma que o filho era um estudante exemplar, sempre com boas notas e que adorava estudar matemática. "O que ele mais quer é voltar pra escola. Eu também, porque sei que é o único jeito de ter um futuro melhor. Mas agora não tem como, ele precisa trabalhar pra ajudar em casa."

Vitor estudava em uma escola estadual na região do Parque de Taipas, no extremo da zona norte de São Paulo. A direção da unidade ligou três vezes para a família pedindo para que o menino voltasse.

O adolescente conta que quer voltar para a escola no próximo ano e planeja entrar em uma turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos) para não atrasar ainda mais os estudos, já que quer fazer faculdade de economia.

"Eu fico preocupado de ter parado os estudos, de nunca mais conseguir outro emprego. Quero voltar a estudar porque gosto, mas também porque sinto falta dos meus amigos", afirma.

Desde que saiu da escola, ele perdeu o contato com a maioria dos colegas de turma já que trabalha das 7h às 18h e também aos sábados. "Tenho saudade de encontrar meus amigos todo dia na escola."

> Sem garantir o direito à educação a esses jovens, eles estarão mais propensos a continuar vivendo em condições menos favoráveis
>
> **Mônica Dias Pinto**
> chefe de educação do Unicef no Brasil

Segundo a pesquisa do Ipec, depois da necessidade de trabalhar, o segundo motivo mais apontado pelos jovens que saíram da escola foi não conseguir acompanhar as atividades (30%) e porque as aulas presenciais ainda não tinham sido retomadas (29%).

"Nesses outros dois motivos, a desigualdade também está presente. Os alunos mais pobres tiveram menos condições de estudar durante a pandemia, porque não tinham acesso a internet e equipamentos. Ou seja, tiveram mais prejuízos de aprendizado", afirma Mônica.

Pesquisas anteriores também mostraram que alunos mais pobres e negros foram os mais afetados com escolas que demoraram a retomar as atividades presenciais.

Outros motivos que aparecem entre os mais citados foram a necessidade de cuidar de parentes (apontado por 28%) e por ter ficado grávida ou ter tido filho (14%).

A pesquisa ainda mostra que há risco da evasão escolar crescer caso não sejam adotadas políticas eficientes de assistência social. Dos jovens que continuam na escola, 21% disseram ter pensado em parar os estudos nos últimos três meses.

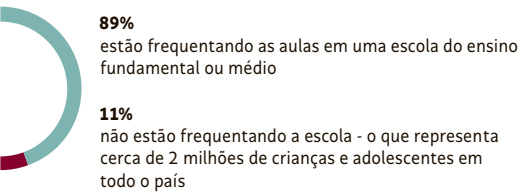
A dificuldade de acompanhar os conteúdos e a necessidade de trabalhar para ajudar em casa são novamente os motivos mais apontados pelos que cogitam parar de estudar.

"Além dos 2 milhões que já estão fora, temos uma quantidade enorme de jovens que também estão pensando em sair. É preciso agir rápido para evitar um desastre ainda maior com essa geração de jovens que já foi tão prejudicada", diz Mônica.

A pesquisa revela ainda que os estudantes estão preocupados com o déficit de aprendizado dos últimos anos. Os resultados mostram que 46% dos jovens dessa faixa etária disseram ter se sentido despreparado para acompanhar as atividades escolares e 50% disseram ter dificuldade para manter uma rotina de estudos desde o retorno presencial.

1 em cada 10 adolescentes está fora da escola

89%
estão frequentando as aulas em uma escola do ensino fundamental ou médio

11%
não estão frequentando a escola - o que representa cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes em todo o país

Em que série estavam quando abandonaram os estudos
Em %

Motivos para terem parado de estudar
% de respostas

27%
dos adolescentes entre 15 e 19 anos, que continuam estudando, pensaram em desistir da escola nos últimos três meses

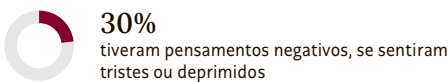
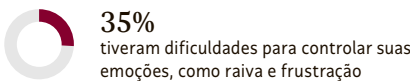
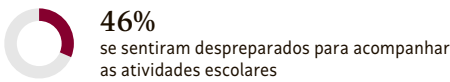
16%
dos que têm entre 11 e 14 anos pensaram em desistir

No retorno presencial à escola,

46%
se sentiram despreparados para acompanhar as atividades escolares

42%
se sentiram sobrecarregados

35%
tiveram dificuldades para controlar suas emoções, como raiva e frustração

30%
tiveram pensamentos negativos, se sentiram tristes ou deprimidos

Fonte: Ipec - Foram feitas 1.100 entrevistas presenciais com crianças e adolescentes entre 11 e 19 anos estudantes da rede pública de ensino ou que não completaram o ensino médio e atualmente estão fora da escola. As entrevistas foram feitas de 9 a 18 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

Serrapilheira oferecerá apoio de até R$ 700 mil a jovem cientista

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO O Instituto Serrapilheira lançou sua sexta chamada pública de apoio à ciência. O edital, que é realizado anualmente desde 2017, irá oferecer um total de R$ 9,1 milhões a dez cientistas em início de carreira. O valor para cada pessoa vai variar de R$ 200 mil a R$ 700 mil, a serem utilizados ao longo de cinco anos.

Podem participar pessoas com vínculo permanente com uma instituição de pesquisa brasileira, que tenham concluído o doutorado de 2015 a 2020 e publicado dois ou mais artigos de impacto como autor principal e que atuem nas áreas de ciências naturais, da computação ou matemática (ou interdisciplinares). No caso das mulheres com filhos, o doutorado pode ter sido finalizado até este ano.

A diretora de ciência do instituto, Cristina Caldas, conta que estão em busca de projetos que sejam originais e fujam do "mais do mesmo". "A gente realmente está fazendo um convite aos jovens cientistas de pensarem quais são as grandes perguntas nas suas áreas de estudos que não foram respondidas ainda. São perguntas fundamentais, sem necessariamente uma aplicabilidade óbvia daquele conhecimento", relata Caldas.

Um diferencial da chamada neste ano para ajudar a atingir esse objetivo é a definição do risco de que o projeto não dê certo. Ao se inscrever, o candidato precisa detalhar se sua ideia possui um risco de concepção, de abordagem ou técnico, e, a partir disso, pensar em saídas para que a proposta não pare diante dessas possíveis dificuldades.

Os nomes serão escolhidos por meio de duas etapas. Na primeira, os candidatos enviam alguns documentos e respondem a dez perguntas sobre a ideia. Então, estudiosos internacionais renomados irão selecionar uma parte para a segunda etapa. Nesta, os pré-aprovados irão enviar o projeto detalhado e participar de uma entrevista em inglês com os revisores estrangeiros.

Pensando em uma forma de aumentar a diversidade entre os cientistas, os dez ganhadores terão acesso a um valor adicional de até 30% do apoio recebido para investir na integração e formação de pessoas de grupos sub-representados na ciência em suas equipes de pesquisa.

Caldas diz que essa temática já vem sendo trabalhada em editais anteriores. "A gente realmente os estimula a olharem para a questão racial com bastante rigor. Passamos a educá-los sobre o tema da diversidade. Eles começam a ter um olhar muito cuidadoso sobre isso dentro dos seus grupos."

Uma outra novidade para essa edição é a parceria com entidades públicas, como o Confap (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa) e a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

As inscrições vão de 28 de outubro a 28 de novembro. A divulgação dos nomes escolhidos e a do início do apoio serão feitas a partir de junho de 2023. Mais informações no site https://serrapilheira.org/.

Exército veta autorização para armas de uso restrito a CACs

Edson Fachin, ministro do STF, havia emitido liminar em favor de restrições

Homem dispara arma em clube de tiro em São Paulo Carla Carniel - 29.jul.22/Reuters

José Marques e Raquel Lopes

BRASÍLIA Com base na decisão liminar do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin, o Exército suspendeu a autorização da compra de armas de uso restrito a CACs (caçadores, atiradores e colecionadores).

O ministro determinou, no último dia 5, restrições sobre o número de armas e munições que podem ser obtidas pelos CACs sob o argumento de aumento do risco de violência política na campanha eleitoral. A suspensão vale apenas para armas de uso restrito que podiam ser obtidas por CACs, como o fuzil.

"A medida cautelar proferida na ADI 6.139 suspendeu as autorizações para aquisição de armas de uso restrito, que não se destinem ao interesse da Segurança Pública ou da Defesa do Estado", disse a Força, em nota.

As três ações nas quais Fachin determinou restrições nas compras de armas e de munições serão julgadas no plenário virtual do Supremo a partir da sexta-feira (16), em uma sessão que será encerrada na terça (20).

Os 11 integrantes do Supremo irão avaliar se mantêm as decisões de Fachin ou se elas serão derrubadas. Esse julgamento foi considerado de "excepcional urgência" pela presidente da corte, a ministra Rosa Weber.

No plenário virtual, os ministros depositam seus votos no sistema do Supremo durante um determinado período de tempo. Algum dos integrantes da corte pode interromper a votação ao pedir vista (mais tempo para análise) ou destaque (que leva o caso para o plenário físico).

A decisão de Fachin repercutiu negativamente em grupos armamentistas. Nos últimos dias foram compartilhados relatos de pessoas com dificuldade para conseguir a liberação do Exército.

Samurai Caçador, candidato a deputado estadual por São Paulo, criticou a decisão em suas suas redes sociais. Ele publicou uma imagem que mostra uma mensagem no sistema do Exército: "Está suspensa a compra de calibre restrito até a segunda ordem".

O ministro também suspendeu parte de um dos decretos que estabelece o número de armas a serem adquiridas pelos CACs. Entretanto, a decisão não especificou se o novo quantitativo seria o mesmo da norma anterior.

O atirador desportivo, por exemplo, antes dos decretos de Bolsonaro era dividido em três níveis. O maior nível, aquele que participa de campeonatos nacionais, poderia comprar até 16 armas e 40 mil munições ao ano.

Com as mudanças, não há mais a divisão por nível e qualquer um pode comprar até 60 armas, podendo chegar a adquirir 180 mil munições anualmente.

Um mote da gestão de Bolsonaro tem sido a facilitação da compra de armas pela população. O governo federal já editou 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas e dois projetos de lei que flexibilizam as regras de acesso a armas e munições.

Na sua gestão, além de estimular o cidadão comum a se armar, Bolsonaro deu acesso à população a calibres mais poderosos.

> "A medida cautelar proferida na ADI 6.139 suspendeu as autorizações para aquisição de armas de uso restrito, que não se destinem ao interesse da Segurança Pública ou da Defesa do Estado
>
> **Exército** em nota

A decisão de Fachin se tornou mais um dos episódios de indisposição de integrantes do STF com Kassio Nunes Marques, primeiro indicado por Bolsonaro à corte.

Isso porque o debate sobre os decretos das armas já estava em andamento na corte desde o primeiro semestre de 2021, em plenário virtual, mas foi paralisado por um pedido de vista (mais tempo para análise) de Kassio em setembro do ano passado.

Após a suspensão dos julgamentos, os partidos que ingressaram com as ações pediram que Fachin decidisse forma individual, em vez de esperar a devolução da vista pelo colega.

Nas decisões, Fachin fez referências à quantidade de tempo que Kassio levou com o processo em suas mãos. Ele disse que se passou mais de um ano desde o início do julgamento e que há urgência "à luz dos recentes e lamentáveis episódios de violência política".

"Noutras palavras, o risco de violência política torna de extrema e excepcional urgência a necessidade de se conceder o provimento cautelar", afirmou o ministro.

PM cumpre reintegração de posse de área ocupada em Trancoso, na Bahia

João Pedro Pitombo

SALVADOR A Justiça Estadual da Bahia determinou o cumprimento nesta quinta-feira (15) de reintegração de posse na fazenda Itaquena, que fica no distrito de Trancoso, em Porto Seguro, litoral sul da Bahia.

A área foi ocupada pelo Movimento Resistência Camponesa, movimento de luta pela terra e pela moradia que há cerca de três meses ergueu no local barracos de lona e casas de taipa e de madeira.

Essa é uma das três áreas que foram invadidas desde 2020 na região, que passaram a abrigar cerca de 3.000 famílias, gerando tensões, protestos e bloqueios de estradas.

A reintegração de posse foi determinada pelo juiz Fernando Machado Paropat Souza, da Vara Cível de Porto Seguro.

De acordo com a Polícia Militar, as equipes se deslocaram para a região por volta de 6h45 desta quinta para cumprir a reintegração, mas membros do Movimento de Resistência Camponesa bloquearam o acesso à região, colocando fogo em pneus e troncos de árvores na rodovia BA-001. Um caminhão chegou a ser usado para bloquear a pista.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros foi acionada e, após a desobstrução da via, as equipes policiais chegaram ao local para o início da ação de reintegração.

A **Folha** não conseguiu contato nesta quinta-feira com coordenador regional do Movimento Resistência Camponesa, Andro Ribeiro de Almeida.

As ocupações em Trancoso começaram em 2020. Uma das primeiras propriedades a serem ocupadas, ainda em 2020, foi a Mirante Rio Verde, fazenda de 112 hectares que fica na área de preservação ambiental Caraíva-Trancoso, região com vegetação remanescente de mata atlântica.

PM da Bahia cumpre reintegração de posse em Trancoso e manifestantes queimam pneus Divulgação

Nos últimos quatro meses, outras áreas foram ocupadas, incluindo um terreno próximo à praia no trevo da rodovia que liga a sede de Porto Seguro a praias como Trancoso, Arraial D'Ajuda e Caraíva. No local, foram erguidas cercas e uma guarita na via de acesso à ocupação.

A ocupação dos terrenos é alvo de críticas de parte dos moradores de Trancoso, distrito com cerca de 11 mil moradores e que tem no turismo a sua principal atividade econômica.

Eles criticam a ocupação desordenada e a degradação ambiental da região, incluindo a falta de saneamento e a retirada de madeira da mata nativa para construir moradias.

Os posseiros, por sua vez, defendem a permanência das famílias nas fazendas ocupadas e têm realizado uma série de protestos, incluindo a interrupção tráfego de vias que dão acesso às praias.

Vice-prefeito de Porto Seguro, Paulo Cesar Onishi (União Brasil), conhecido como Paulinho Toa Toa, alega que a ocupação das terras é um movimento orquestrado de caráter político e diz que a maioria das famílias instaladas na região é de fora de Porto Seguro.

Coordenador regional do Movimento Resistência Camponesa, Andro Ribeiro de Almeida afirmou há 20 dias à **Folha** que que existe uma forte demanda por moradia na região, mas a especulação imobiliária e o avanço do turismo de luxo fazem com que as terras tenham preços proibitivos para os mais pobres.

"O fato é que quem é mais pobre não consegue viver em Trancoso. Como uma pessoa que vem para cá para trabalhar vai conseguir pagar R$ 1.500 em uma quitinete? Por isso as ocupações começaram. Ninguém gosta de morar embaixo de lona, mora porque precisa", afirma.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Dedicou-se às joias e a cuidar dos outros

DANIELA CARAN COSTA VEIGA (1966-2022)

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Daniela Caran Costa Veiga era apaixonada por joias e fez disso sua profissão, mas o que realmente a movia era ajudar o próximo.

Nascida em Mogi das Cruzes (SP), em 1966, ela sempre gostou de estudar esoterismo e, nesse processo, acabou se interessando por pedras preciosas. Por isso, formou-se em artes no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, na capital paulista, onde se especializou em desenhos e escultura. Em seguida viajou para Madri, na Espanha, a fim de se especializar em gemologia.

"Ela tinha uma oficina e ia na casa dos clientes para desenhar a joia, uma coisa bem voltada para a pessoa", afirma Leonardo Sica, irmão de Daniela.

Na Espanha, ela conheceu seu ex-marido e pai de seus dois filhos. Ianina, 21, mudou-se para Brasília para fazer faculdade, e Pedro, 18, morou com a mãe até o fim da vida.

O hábito de presentear com suas criações era uma das formas da designer de demonstrar sua empatia e desejo de cuidar das pessoas. "Toda sexta-feira, ela passava da tarde até a noite cozinhando do sopão para dar a pessoas no fim de semana. E sempre tinha balinhas e bolachas no carro para dar para as pessoas na rua", afirma Luciana Caran, sua irmã.

Os três irmãos perderam a mãe em um acidente de carro em 1980 e, pouco tempo depois, o pai. Por isso, Daniela acabou ajudando a criar Leonardo, que era nove anos mais novo que ela.

"Ela tinha um espírito maternal muito grande e fez muita coisa por mim. Daniela deixou esse espírito de irmã mais velha e de ocupar o lugar da nossa mãe, que nos deixou quando eu tinha apenas cinco anos", afirma Leonardo.

A designer era calorosa, tinha muitos amigos e adorava frequentar a casa de todos. Sua paixão pelo esoterismo a levou a construir um altar no quarto com santos de diversas religiões. Era o ponto de ligação da família, capaz de reunir todos mesmo com suas diferenças.

"A gente tinha uma relação quase visceral. Sempre fomos muito unidas. Mesmo eu sendo um ano mais velha, nossa relação era quase de irmãs gêmeas. Era o meu porto seguro", relata Luciana.

No final de agosto, Daniela teve um quadro de pneumonia que evoluiu para uma infecção generalizada em apenas cinco dias. A designer morreu no dia 5 de setembro e deixou dois filhos.

Leão

Deveria haver uma lei Leão Serva de não aguento mais abaixo-assinado

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Todo mundo já sabe. Na última quarta-feira, após um debate entre os candidatos ao governo de São Paulo, o deputado Douglas Garcia, do Republicanos, intimidou e ofendeu a jornalista Vera Magalhães, que já havia sido vítima de injúrias misóginas por parte do presidente Bolsonaro.

Vera, que deve estar tão cansada de virar assunto quanto de ver o seu ofício de repórter ser reiteradamente desrespeitado, soube mais uma vez se defender com vigor e dignidade. Assim como souberam as jornalistas Patrícia Campos Mello, Daniela Lima, Mônica Bergamo e Miriam Leitão, também alvo de ataques nos últimos anos. A cada dia temos mais certeza de que o mundo é das mulheres.

Mas esta coluna, porque sou um arremedo de feminista e cheia de furos em meu discurso, é sobre Leão Serva, o diretor de jornalismo da TV Cultura que jogou longe o celular do infausto deputado bolsonarista e ainda gritou um belíssimo e merecido palavrão para ele.

Meus amigos se dividiram entre os que vibraram com a reação de Serva (90%) e entre os que acreditam que, agindo assim, o campo democrático se assemelha demais à extrema direita. Discordo veementemente dos poucos que viram no ato de Serva um risco para o debate progressista. Eu senti minha alma lavada! Há tempos que a turma do "deixa disso" e do "vamos conversar" nos deixou todos calados. Se existisse uma lei Leão Serva de tolerância zero com filhos da puta antidemocráticos e fascistas, Bolsonaro estaria preso desde que celebrou o Brilhante Ustra no golpe contra a Dilma.

Deveria haver uma lei Leão Serva de "não aguento mais abaixo-assinado" ou de "não aguento mais jantar na casa de intelectual rico para discutir que só a gentileza vai salvar o país". Deveria haver uma lei Leão Serva contra todos os executivos e executivas de empresas que, em detrimento de seres humanos, defendem palavras como "burocraticamente", "diplomaticamente", "expediente", "conduta", "regra" e "contrato".

O nome Leão Serva (e o próprio) me lembrou minha mãe, uma leonina que sempre brigou por mim como se estivéssemos em uma selva. E não estamos? Quando eu tinha seis anos, a escola em que eu estudava me colocou para dançar quadrilha com um garotinho desgraçado que me batia. As professoras mentiam que não sabiam — e eu cheia de hematomas. Até que minha mãe apareceu no sobradinho que abrigava aquela pré-escola miserável, e o bicho comeu tanto que viram a diretora (uma ex-modelo perua e bastante incompetente que fazia comercial de cigarro) chorar e correr para proteger o piso do pátio de uma diarreia.

Quando eu tinha 13 anos fui a um ginecologista pela primeira vez. Eu era virgem e estava apavorada com o exame. Ao ver que minhas pernas estavam tensas, o médico perguntou, sem paciência: "Esse nervosismo é frescura ou você já foi estuprada?". Temi por todos os móveis e adereços do consultório. Minha mãe esbravejava e derrubava coisas. O doutor só não chamou a polícia porque minha mãe adorou a ideia.

Já na vida adulta, comprei na planta um apezinho de 35 metros quadrados e tive o desprazer de conhecer o dono da incorporadora, um tiozinho babaca que gostava de dizer: "Eu faço empreendimentos de 500 metros quadrados no Itaim, isso aqui foi pra meu filho mais novo poder brincar de imobiliária". Depois de me mudar, descobri que paguei por uma vaga de carro que não existia. O corretor sumiu, o advogado desistiu e quando tentei fazer B.O. fui maltratada. Um dia, de saco cheio, minha mãe apareceu no escritório do longevo enrolador e deu um murro em sua mesa. Lembro de uma caneta caríssima caindo no tapete persa e rolando para debaixo de um sofá igualmente ostensivo. No mesmo dia resolveram.

Houve uma época em que eu invejei amigos cujas mães, muitas delas frias e ausentes, tinham pós-doutorado ou deixariam herança. Graças a Deus passou.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, **Luís Francisco Carvalho Filho**

O psiquiatra e palhaço Flávio Falcone durante atividade na rua Helvétia, na região da cracolândia, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Médico quer continuar a atuar como palhaço na cracolândia

Detido pela polícia, Flávio Falcone usa a arte para ajudar dependentes em SP

Débora Melo e Danilo Verpa

SÃO PAULO Eram 15h30 de quinta-feira (8) quando o psiquiatra Flávio Falcone chegou à rua Helvétia, no centro de São Paulo, onde atualmente está concentrada a cracolândia. Idealizador do Teto, Trampo e Tratamento, projeto de redução de danos que desenvolve com usuários de drogas, ele retornava ao local pela primeira vez após ser detido ali, vestido como palhaço, por perturbação do sossego em uma operação policial.

Falcone chegou e estendeu uma lona na calçada, próximo à esquina com a avenida São João. Estava montado o picadeiro. Usuários se aproximaram para mais um "show de talentos", onde cantam, dançam, declamam poesia. O grupo Pagode na Lata, um dos coletivos que atuam na área, cuidou de fazer o samba. Água, sanduíche e refrigerante eram distribuídos para quem quisesse.

A trupe estava naquele dia sem um importante equipamento de trabalho, a bicicleta com caixa de som apreendida pela polícia na operação do dia 1º de setembro — e ainda não devolvida. Outro aparelho, bem menos potente, quebrou o galho. Ainda assim, não demorou para que as queixas começassem em um grupo de WhatsApp de moradores da região. "Chegou a palhaçada", escreveu um. "Sambando na nossa cara", respondeu outro.

Psiquiatra formado pela Faculdade de Medicina da USP, Falcone também é artista e decidiu unir os dois ofícios. Em 2009, ele atendia em um Caps (Centro de Atenção Psicossocial) de São Bernardo do Campo (Grande SP) e saía às ruas para encaminhar usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade para tratamento. A aproximação era difícil, conta, até que um dia foi trabalhar vestido de palhaço.

"Foi um divisor de águas na minha carreira, no meu trabalho com essa população. Eu pisei na calçada e a praça inteira veio falar comigo. Falei 'uau, descobri aqui um negócio que faz uma conexão imediata'. E fui estudar. Nem eu sabia por que isso funcionava tanto", disse Falcone enquanto se maquiava em um camarim do Teatro de Contêiner Mungunzá, na Santa Ifigênia, antes de sair em caminhada para a cracolândia.

Àquela altura, já estudava a arte do palhaço havia uns cinco anos. Mas foi na formação em psicologia analítica junguiana — do psiquiatra suíço Carl Jung (1875-1961) — que encontrou mais respostas.

> "Foi um divisor de águas na minha carreira, no meu trabalho com essa população. Eu pisei na calçada e a praça inteira veio falar comigo
>
> **Flávio Falcone**
> psiquiatra e palhaço

"O palhaço é a melhor forma que o ser humano encontrou para lidar com a sombra. A sombra é tudo aquilo que você esconde: seu fracasso, sua fragilidade, seu erro. Então o palhaço é o arquétipo do erro. Acredito que é por isso que o palhaço faz sucesso com essa população, são os excluídos, os errados da sociedade capitalista", afirma Falcone, para quem a alegria também representa esperança. "É vida, alegria, riso", completa.

O primeiro dia de trabalho na cracolândia, há quase dez anos, também foi marcante.

"Cheguei e tiveram certeza que eu era um policial disfarçado de palhaço. Fui levado para o tribunal do PCC, numa barraca ali mesmo, na [alameda] Dino Bueno. Estava com meu celular, mostrei fotos, falei 'sou artista, sou médico'. Tudo acabou numa roda de samba", disse. Desde então Falcone, cujo nome de palhaço é Fanfarrone, é o "palhaço da cracolândia".

Diferentemente do que ocorre nos tratamentos com internação, em que a abstinência é uma condição, o modelo de redução de danos prega a autonomia dos usuários. E defende que o resgate da dignidade passa pela garantia do direito à moradia, primeiro passo antes de seguir à etapa seguinte, de busca por trabalho.

Com valores recebidos por meio de doações, o Teto, Trampo e Tratamento acolhe atualmente oito pessoas em pensões no centro de São Paulo, segundo Falcone. Desde a sua criação, em 2020, foram atendidos cerca de 40 usuários de drogas. O programa também oferece tratamento psiquiátrico e psicológico, além de apoio na busca por uma fonte de renda. Quem chega geralmente começa fazendo "bico" — ajudar a descarregar um caminhão no Mercadão rende R$ 50, por exemplo.

Vanilson Santos Conceição, 35, é um dos beneficiários do projeto e diz que está há seis meses sem fumar crack. Conhecido como Jamaica, ele conta que começou a usar drogas por volta dos 11 anos, ainda em Salvador, onde viveu. Além de colaborar com Falcone, ele se inscreveu em um curso de culinária.

"Eu estou bem, as pessoas me veem e dizem que estou engordando. Eu era pele e osso. Foi o incentivo do Flávio que me tirou da rua, se não fosse isso eu estaria morto".

Outra beneficiária é Laurah Cruz, 34. Artista, ela trabalha hoje no coletivo Tem Sentimento, de apoio a mulheres cis e trans da região da cracolândia. Usuária de cocaína, Laurah diz que tem conseguido reduzir o consumo de drogas. "O projeto é muito importante para mim, eu fiquei cinco anos em situação de rua."

As ações ocorrem todas as quintas-feiras no fluxo, como é chamado o local em que se concentram os usuários de drogas. Na tarde desta quinta (15), porém, alegando que o grupo está sendo constrangido, o psiquiatra suspendeu as atividades.

Falcone fez parte da equipe do De Braços Abertos, programa implantando na cracolândia em 2014 pela gestão Fernando Haddad (PT) na Prefeitura de São Paulo e extinto pelo sucessor, João Doria (PSDB). Apoiado no conceito de redução de danos, oferecia moradia e trabalho em serviços como varrição, além de acompanhamento médico.

O psiquiatra afirma que o trabalho com a arte foi tão significativo que, se tivesse que escolher entre uma atividade ou outra, ficaria com a arte. "Não continuaria com a medicina se eu não pudesse ser artista dentro da medicina", afirma.

Suspeito de torturar usuários é preso

Um homem suspeito de integrar a facção PCC e de torturar dependentes químicos na cracolândia foi preso na quarta-feira (14) durante uma operação das secretarias de Justiça e Cidadania e de Segurança Pública de São Paulo. Apontado pela polícia como traficante, Alexandro dos Anjos Ferreira, conhecido como Veiote, era procurado desde o dia 31 de agosto, após um dependente químico dar entrada no pronto-socorro da Santa Casa de Misericórdia, no centro de São Paulo, com uma fratura no braço esquerdo e ferimento na cabeça. Segundo a Secretaria de Justiça, o suspeito não tem advogado.

A vítima, cuja identidade foi preservada, diz ter sido torturada após ter sido acusada pelos criminosos de ter roubado crack de outro traficante, conhecido como Bahia. Além das agressões, os traficantes roubaram R$ 80 do rapaz.

A megaoperação envolveu mais de mil policiais, incluindo civis e militares, além de agentes do Decap (Departamento de Polícia Judiciária da Capital), Rota e GCM (Guarda Civil Metropolitana).

cotidiano

O ator José Dumont, 72, preso nesta quinta-feira (15) no Rio de Janeiro Reprodução

Ator é preso sob suspeita de ter pornografia infantil em casa

José Dumont, 72, é investigado pelo crime de estupro de vulnerável; ele foi detido em flagrante no Rio

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O ator José Dumont, 72, foi preso nesta quinta-feira (15) no Rio de Janeiro sob suspeita de armazenar imagens de sexo envolvendo crianças, crime previsto no artigo 241-B do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). A prisão foi em flagrante.

Dumont já era alvo de investigação em inquérito na Dcav (Delegacia da Criança e Adolescente Vítima), pelo crime de estupro de vulnerável. Ele foi preso no apartamento onde morava no Flamengo.

Segundo a polícia, um advogado o acompanhou durante todo o procedimento na delegacia —a reportagem não conseguiu localizá-lo.

De acordo com a Polícia Civil, ele teria usado do prestígio de ser ator para atrair um adolescente, de 12 anos, que seria seu fã.

Com mais de 40 anos de carreira, Dumont atuou em filmes, novelas e séries. Ele estava no elenco da próxima de "Todas as Flores", novela a ser exibida no Globoplay. Porém, após a prisão, a TV Globo afirmou que decidiu retirá-lo da obra.

"A suspeição de pedofilia é grave. Nenhum comportamento abusivo e criminoso é tolerado pela empresa, ainda que ocorra na vida pessoal dos contratados e de terceiros que com ela tenham qualquer relação", afirmou a emissora, em nota.

"Ele desenvolveu um relacionamento próximo oferecendo ajuda financeira e presentes, valendo-se da vulnerabilidade financeira da vítima, para a partir daí fazer investidas com beijos na boca e carícias íntimas que acabaram sendo captadas por câmeras de vigilância, dando início às investigações", disse o delegado Marcello Maia, titular da Dcav, em nota.

Devido a essa investigação, foi efetuado o registro de ocorrência que acarretou no mandado de busca e apreensão na casa do ator.

Durante as buscas foram encontradas tanto no computador pessoal quanto no celular do ator imagens e vídeos de sexo envolvendo crianças, o que resultou na prisão dele em flagrante. Ele foi levado para a sede da Dcav, no centro do Rio.

O ator nasceu em Bananeiras, na Paraíba. Entre os trabalhos, atuou em "Abril Despedaçado" (2001), de Walter Salles; "Lúcio Flávio – o Passageiro da Agonia" (1977), de Hector Babenco e "Gaijin - os Caminhos da Liberdade" (1980), de Tizuka Yamasaki.

Com "O Homem que Virou Suco" (1981), de João Batista de Andrade, recebeu o prêmio de melhor ator nos festivais de Gramado e Brasília. No Festival de Havana de 1985, foi o melhor ator por três filmes: "O Baiano Fantasma", "Avaeté", e "Tigipió".

Artista viveria um explorador de menores em novela

Ana Cora Lima

RIO DE JANEIRO O ator José Dumont estava escalado para interpretar um explorador de menores em "Todas as Flores". Na novela, escrita por João Emanuel Carneiro e primeira produção original da Globoplay, o ator daria vida ao personagem Galo. Segundo a sinopse, ele abriga crianças que pedem esmola em um ônibus abandonado onde ele mora. Os menores são obrigados a pagarem pela moradia.

O personagem de Dumont também atua diretamente no núcleo da protagonista Zoé, interpretada por Regina Casé, aliciando miseráveis na rua para enviar à uma fazenda de reprodução humana. O F5 apurou que o ator já tinha gravado algumas cenas da novela que tem estreia prevista para o final de outubro.

Procurada, a emissora respondeu que o ator José Dumont estava contratado especificamente para a novela "Todas as Flores", a ser exibida no Globoplay, e que após a prisão decidiu afastá-lo da trama. "Diante dos fatos noticiados, a Globo tomou a decisão de retirá-lo da nova novela", diz a emissora.

Ele desenvolveu um relacionamento próximo oferecendo ajuda financeira e presentes, valendo-se da vulnerabilidade financeira da vítima

Marcello Maia
delegado

40% dos brasileiros têm medo de serem julgados na internet

Pesquisa Datafolha mostra que mulheres e jovens são os que mais relatam pressão em estar bem nas redes sociais

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Quatro a cada dez pessoas (38%) se sentem cobradas pelo conteúdo que publicam nas redes sociais e têm medo constante de serem julgadas. Um terço delas também relata muita ansiedade para saber se suas postagens serão bem aceitas ou não.

Os dados são de uma pesquisa Datafolha sobre saúde mental do brasileiro, encomendada pela Abrata (Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos) e pela farmacêutica Viatris.

Foram entrevistadas, de forma presencial, 2.098 pessoas a partir de 16 anos, de todas as classes econômicas, em 130 municípios que abrangem as cinco regiões socioeconômicas do Brasil. A margem de erro é dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento, realizado no mês passado, mostra que 65% dos entrevistados se sentem pressionados a encarar as coisas sempre de uma forma muito positiva nas redes sociais, mesmo quando estão com problemas.

As mulheres (71%) e os jovens entre 16 e 24 anos (65%) são as pessoas que mais relatam essa pressão.

"Entre os mais novos, os nativos digitais, às vezes não há o mesmo discernimento dos mais velhos de que existe uma vida dentro das redes sociais e uma outra vida fora", diz o psiquiatra Fernando Fernandes, conselheiro da Abrata.

Fernandes lembra que, antes das redes, o desenvolvimento social do indivíduo se dava no núcleo familiar, entre os amigos, na comunidade de onde ele vivia. Com isso, sentimentos como respeito, admiração ou mesmo reprovação aconteciam um ambiente mais controlado.

"Agora, todo mundo pode mensurar isso nas redes sociais. Será que o psiquismo do ser humano está adaptado? O jovem tem maturidade para lidar com isso? É claro que vira fonte de ansiedade para muitas pessoas."

Para 65% dos entrevistados, o fato de todo mundo parecer feliz, bonito e bem-sucedido nas redes sociais faz com que as pessoas se sintam insatisfeitas com suas vidas. As mulheres são as que mais relatam esse sentimento (69% contra 61% dos homens).

"Vivemos numa sociedade líquida, sem garantias do agora ou do futuro. Ao mesmo tempo, na internet, as pessoas estão viajando, têm corpos, cabelos bonitos. Você vê tudo aquilo e quer também, mas a sua realidade é bem diferente", explica Carolina de Souza, 30, bacharel em direito pela PUC-MG e que acaba de lançar o livro "Suicídio e Internet" (Dialética).

De acordo com o Datafolha, 79% dos brasileiros dizem que as redes sociais podem contribuir para aumentar os problemas de saúde mental. Para 84% dos entrevistados, os haters, pessoas que julgam e propagam o ódio nas redes sociais, podem influenciar no crescimento do nível de suicídio na sociedade.

Na opinião da autora, o principal grupo de risco são crianças e adolescentes que usam as redes sem a supervisão dos pais. "A internet não tem fronteira. O conteúdo que incita o suicídio é difundido de forma mundial e muito rápida. Mesmo quando é retirado do ar, muitos jovens e adolescentes já tiveram acesso a ele."

Carolina fala do tema suicídio com conhecimento de causa. Com menos de dez anos de idade, ela já havia tentado se matar algumas vezes. A busca pela compreensão do problema a levou a pesquisas sobre o tema e hoje é especialista em crimes cibernéticos e em educomunicação para a prevenção do suicídio.

No campo científico, ainda não há fortes evidências de que as redes sociais de uma forma geral possam aumentar o risco de transtornos mentais.

Algumas pesquisas mostram que adolescentes mais expostos aos dispositivos eletrônicos (como computador, celulares e videogames) manifestam menores níveis de autoestima, satisfação com a vida e felicidade.

Outros estudos apontam uma relação entre o comportamento suicida e de autolesão a hábitos intensos de consumo de internet e contato com sites onde havia conteúdo relacionado ao tema. E outros trabalhos não conseguiram estabelecer essa relação de causa e efeito.

Para o psiquiatra Fernandes, é difícil até relacionar redes sociais a um maior risco de depressão porque as pessoas que já têm a doença tendem a preferir atividades solitárias e passivas. "Nada é mais solitário e passivo do que ficar em frente a uma tela. É um comportamento atrelado", afirma o médico.

Segundo ele, às vezes, esse consumo excessivo de tela, de mídia, é o único estímulo que a pessoa consegue ter para se manter entretido com algo.

Outro dado que chama atenção na pesquisa Datafolha é o alto índice de pessoas que relatam que sofreram esgotamento e desequilíbrio mental ou que convivem com alguém que passou por essa situação.

Mais da metade das mulheres (57%) afirma ter passado por algum tipo com esgotamento mental por mais de um dia. Entre os jovens de 16 a 24 anos, 63% dizem que vivenciaram situações de estresse e cansaço por mais de um dia.

"A autocobrança para dar conta de tantos papéis no dia a dia, principalmente as mulheres, pode ser um gatilho para a depressão. É preciso reduzir o tempo de acesso às redes sociais, principalmente no período da noite", afirma Marta Axthein, presidente da Abrata.

O levantamento também revelou que 34% dos brasileiros declaram ter passado por problemas psicológicos durante a pandemia de Covid-19. No ano passado, 44% haviam relatado essas questões em outra pesquisa Datafolha.

"O motivo dessa queda pode estar relacionado a uma percepção diferente sobre os riscos à saúde, além de uma eventual melhora no ambiente econômico comparados ao momento mais agudo da Covid-19", explica o psiquiatra Fernandes.

A pesquisa faz parte da Campanha "Bem Me Quer, Bem Me Quero: Cuidar da Saúde Mental é um Exercício Diário", alusiva ao Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. A ação faz um alerta para a valorização do autocuidado em prol da saúde mental.

Frases de concordância sobre redes sociais

Em %, estimulada e única por item

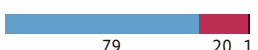
- Concorda
- Não concorda e nem discorda
- Discorda
- Não sabe

Me sinto cobrado (a) por manter atividade constante nas redes sociais

Me sinto muito cobrado (a) pelo o que posto nas redes sociais e um medo constante de ser julgado

Me sinto pressionado (a) a encarar as coisas de uma forma sempre muito positiva mesmo quando estou com problemas

Todo mundo é bonito, feliz e bem-sucedido nas redes sociais e isso faz com que as pessoas se sintam insatisfeitas com as suas vidas

As redes sociais contribuem para aumentar os problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade

Pessoas que julgam ou propagam o ódio nas redes sociais podem contribuir para aumentar o nível de suicídio na sociedade

Fonte: Pesquisa Datafolha encomendada pela Abrata e a Viatris e realizada entre 2 e 13 de agosto de 2022. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Foram realizadas 2.098 entrevistas em 130 municípios de todas as regiões

> "Nada é mais solitário e passivo do que ficar em frente a uma tela. É um comportamento atrelado
>
> **Fernando Fernandes**
> psiquiatra

Frequentadores do parque Ibirapuera, em São Paulo Danilo Verpa - 3.dez.20/Folhapress

Dar 10 mil passos por dia pode evitar câncer e doenças cardiovasculares

Para especialistas, a robustez do levantamento publicado na revista científica Jama corrobora as orientações que são dadas em consultório

Jessica Santos

SANTO ANDRÉ (SP) Um estudo publicado na segunda-feira (12) no Jama (The Journal of the American Medical Association), uma revista científica da Associação Médica dos Estados Unidos, indicou que dar 10 mil passos por dia diminui a incidência de morte precoce, bem como o desenvolvimento de câncer e doenças cardiovasculares.

Entre fevereiro de 2013 a dezembro de 2015, 78.500 pessoas no Biobank UK, banco de dados ligado ao sistema nacional de saúde britânico, usaram uma pulseira para acompanhar seus passos por 7 dias.

A equipe analisou dados apenas daqueles indivíduos que usaram a pulseira por três ou mais dias, incluindo períodos de sono e pelo menos um fim de semana. Os participantes eram, em sua maioria, mulheres saudáveis com um nível socioeconômico mais elevado.

Depois de contar o número de passos dos participantes a cada dia, os pesquisadores os classificaram em duas categorias: menos de 40 passos por minuto, mais de 40 passos por minuto, ou a chamada caminhada "intencional". Uma terceira categoria foi criada para aqueles que deram mais passos por minuto em meia hora ao longo de um dia.

Cerca de sete anos depois, os pesquisadores compararam esses dados com registros médicos e descobriram que as pessoas que deram mais passos por minuto mostraram maior redução no risco de câncer, doenças cardíacas e morte precoce por qualquer causa. Esses participantes também apresentaram IMC (índice de massa corporal) mais baixo, dormiram melhor —mas não tinham hábitos como fumas ou consumir bebidas alcoólicas.

Ao longo do acompanhamento, houve 10.245 eventos de doença cardiovascular e 2.813 de câncer incidentes. O grupo registrou 1.325 mortes por câncer e 664 por doenças cardiovasculares.

De acordo com o trabalho, "esses achados são relevantes para a saúde pública", pois "embora este seja um conselho popular, as evidências para apoiar a meta de 10 mil passos por dia para melhorar a saúde são escassas". Até então, os estudos disponíveis contavam com um menor número de participantes, "o que pode dificultar a avaliação de associações, principalmente para eventos menos comuns".

> **O que é relacionado neste estudo é a quantidade de passos que a pessoa dá no dia e a frequência com que ela faz isso**
>
> **Alexandre Soeiro**
> cardiologista

O oncologista clínico e diretor médico geral do Centro de Oncologia da BP (Beneficência Portuguesa de São Paulo), Antônio Carlos Buzaid, destacou que o estudo "é muito grande, o maior de todos".

"Não é nada novo que a atividade física reduza o risco de morrer por câncer e por doenças cardiovasculares, mas esse estudo é muito robusto." Buzaid diz que trabalhos anteriores já haviam mostrado resultados parecidos, no entanto, foram feitos com menor número de pessoas.

Para o cardiologista da BP, Alexandre Soeiro, ainda que não traga nenhuma novidade para a associação entre caminhada e combate a doenças cardiovasculares, a pesquisa vai contra o imaginário popular de que é preciso horas de academia ou grandes esforços para manter a saúde em dia.

"Ele contempla não aquela atividade física de ir necessariamente na academia ou fazer um esforço intenso como correr ou andar de bicicleta. O que é relacionado neste estudo é a quantidade de passos que a pessoa dá no dia e a frequência com que ela faz isso."

O cardiologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Leandro Costa, afirma que ter uma medida para a prática de exercícios como 10 mil passos é um dos grandes ganhos do estudo. "Existe uma grande dificuldade de quantificar a atividade física ideal, ou seja, o quanto o indivíduo precisa fazer para ter benefícios de fato", diz.

O cardiologista destaca que a maioria dos smartphones ou smartwatches possuem acompanhamento de passos em seus sistemas, o que pode viabilizar a contagem.

Ele diz que, em termos de tempo, é indicado, no mínimo, 150 minutos semanais de atividade física para obter melhor proteção cardiovascular.

Para perceber o quão intensa está a atividade física, Leandro orienta que o indivíduo preste atenção à fala. "Se ele consegue falar uma frase inteira sem nenhum tipo de interrupção na sua respiração, esse exercício é leve. No entanto, quando a atividade é moderada, a interrupção na fala acontece para que ocorra a ventilação". De acordo com o médico, esta última intensidade é a melhor para reforçar a proteção cardiovascular.

ambiente

Solo com pouco fósforo pode limitar absorção de carbono na floresta amazônica

Pesquisa publicada na revista Nature mostra que a baixa disponibilidade do elemento na terra da região diminui a captação de CO_2

PLANETA EM TRANSE

Marcelo Lima Loreto

NOVA YORK O solo com baixo teor de fósforo limita a capacidade da Amazônia de absorver mais gás carbônico atmosférico (CO_2), um dos responsáveis pelo aquecimento global. A conclusão consta de estudo publicado na revista Nature.

Conduzida pela cientista Hellen Fernanda Viana Cunha, doutoranda no Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), a pesquisa, que saiu no dia 10 do mês passado, mostrou que a baixa disponibilidade do fósforo, característica natural de 60% dos solos amazônicos, pode limitar a captação de gases do efeito estufa.

Nos últimos anos, cientistas observaram que a Amazônia passou a ser fonte de carbono para atmosfera, considerando o saldo entre emissão e absorção do CO_2 — ou seja, a floresta mais emite gás carbônico do que absorve. As causas são o aumento das queimadas, que liberam carbono diretamente na atmosfera, e desmatamento, segundo o climatologista Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da USP (Universidade de São Paulo).

Mais de 40 bilhões de toneladas de CO_2 são despejadas anualmente na atmosfera global. A maior parte proveniente da queima de combustíveis fósseis. Desse total, as florestas removem cerca de 13 bilhões de toneladas (32%), e os oceanos, 9,2 bilhões (23%), segundo Nobre.

O cientista diz que os modelos matemáticos destinados à análise de mudanças climáticas até então não levavam em conta a limitação de crescimento de capacidade de absorção da floresta imposta pelo fósforo. "Esta pesquisa está mostrando que é necessário colocar esse [fator] limitador".

"A Amazônia chegou a retirar mais de dois bilhões de toneladas de gás carbônico atmosférico em um ano, mas está perdendo esta capacidade em razão do aumento dos desmatamentos e degradação", reiterou Nobre.

> **A Amazônia chegou a retirar mais de dois bilhões de toneladas de gás carbônico atmosférico em um ano, mas está perdendo esta capacidade em razão do aumento dos desmatamentos e degradação**
>
> **Carlos Nobre**
> climatologista

Cerca de 18% da floresta está desmatada e 17% degradada (empobrecimento da mata com retirada de árvores e queimadas). Somando os valores, mais de um terço (35%) da floresta já está comprometida, lamenta o cientista.

A área desmatada vai sendo substituída por gramíneas para pecuária e passa a remover apenas 4% de CO_2 que a floresta original realizava.

O fósforo na Amazônia tem origem em rochas desgastadas pela ação de micro-organismos, reações químicas e processos físicos durante milhões de anos. O mineral vai se esgotando gradualmente nos solos, sendo levado pela chuva pelas planícies amazônicas, ou torna-se indisponível para plantas ao reagir quimicamente com o ferro e alumínio.

Por localizar-se em região tropical úmida, a Amazônia possui intensa atividade biológica que acelera o desgaste do solo e das rochas e diminui a disponibilidade de nutrientes, especialmente fósforo. A acidez do solo (pH abaixo 5,5) contribui para o quadro.

O deserto do Saara também fornece fósforo à Amazônia, como detectaram satélites da Nasa. O mineral viaja na areia levantada pelos ventos que sopram do norte da África, atravessam o Atlântico e pousam na Amazônia, fertilizando-a.

O processo ocorre há milhares de anos e cientistas estimam que as 22 mil toneladas de fósforo que chegam anualmente sejam comparáveis às perdas hidrológicas do mineral na bacia, sugerindo papel importante da poeira africana na prevenção do esgotamento ainda maior do fósforo. O Saara era uma região verde no passado, transformada em deserto, com partes ricas em nutrientes.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Sem mudança, Brasil pode aumentar em 137% a emissão de gases do efeito estufa até 2030

Matheus Moreira

SÃO PAULO O Brasil pode aumentar a emissão de GEE (gases do efeito estufa) em 137% caso as políticas ambientais do governo de Jair Bolsonaro (PL) se mantenham nos próximos anos, segundo um estudo do Coppe (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) divulgado nesta quinta-feira (15).

Os pesquisadores usaram dados de desmatamento e emissões de gases-estufa para simular quatro cenários, dois positivos e dois negativos.

Um dos cenários negativos indica que o Brasil emitiria 2,4 GtCO2e (bilhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente) em 2030. Esse número que é 91% superior à meta de 1,3 GtCO2e definida na NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada), documento que reúne os compromissos adotados por um país no âmbito do Acordo de Paris para mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Na sua NDC, atualizada pela última vez neste ano, o Brasil se compromete a reduzir em 50% as emissões de gases-estufa até 2030, chegando ao nível de 1,3 GtCO2e.

Já o pior cenário indica o aumento de 137% na emissão de gases-estufa até 2030, chegando a 3 GtCO2e.

"O Brasil tem um compromisso internacional de diminuir sua pegada de carbono em 50% até 2030. Me pergunto sobre qual vai ser a resposta da comunidade internacional se chegarmos lá em 2030 e, em vez de diminuir, as emissões dobrarem", diz Ana Toni, diretora do ICS (Instituto Clima e Sociedade). A entidade é apoiadora do estudo, assim como o Instituto Talanoa e o Centro Clima.

> **O Brasil tem um compromisso internacional de diminuir sua pegada de carbono em 50% até 2030**
>
> **Ana Toni**
> diretora do ICS

Outras duas simulações, as positivas, chamadas de cenários de mitigação adicional (CMA), indicam o que poderia acontecer caso houvesse, por exemplo, uma queda radical do desmate, um aumento do reflorestamento em áreas públicas e privadas e uma precificação de carbono, ou seja, um valor embutido em produtos e serviços referente aos gases emitidos.

No cenário de mitigação adicional 1 (CMA1), o Brasil registraria emissão de 1 GtCO2e em 2030. Já no CMA2, hipótese em que as ações de combate às mudanças climáticas são mais eficazes, o país emitiria 0,5 GtCO2e. Assim, em ambos os casos o compromisso brasileiro assumido no âmbito do Acordo de Paris seria honrado.

ciência

Nasa encontra 'tijolos da vida' em rochas de lago em Marte

Agência apresentou relatório do rover Perseverance, que recolhe material com moléculas orgânicas em cratera

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A Nasa apresentou nesta quinta-feira (15) um relatório de desempenho da missão do rover Perseverance na cratera Jezero, em Marte, e o entusiasmo dos cientistas pareceu palpável com a confirmação de que há quantidade apreciável de moléculas orgânicas, os tijolos básicos para a vida, no material colhido — ainda que "gratificação atrasada" seja o real nome do jogo.

Isso porque o veículo robótico pode conduzir a análise das rochas que vem colhendo de forma limitada, ditada pela capacidade de seus instrumentos. O resultado é insuficiente para responder às grandes questões que cercam a missão, como a busca por evidências de vida no passado de Marte. Mas isso tende a mudar quando o material for trazido à Terra para estudos aprofundados — o que deve acontecer só em 2033.

"A realidade é que o nível de prova para estabelecer vida em outro planeta é muito alto. E parece improvável para a maioria de nós que a evidência seja tão convincente [em observações com o rover] que possamos fazer isso", diz Ken Farley, cientista de projeto do Perseverance e pesquisador do Caltech, o Instituto de Tecnologia da Califórnia. "Não é muito provável que façamos uma detecção definitiva de vida [com o rover]. O máximo que provavelmente poderemos fazer é uma potencial detecção."

A situação, é claro, muda quando se pensa que muitas dessas rochas serão trazidas à Terra para análise mais detida. Aí, só o fato de que os cientistas foram capazes de confirmar que a escolha da cratera Jezero para a expedição do rover foi acertada e o que eles esperavam encontrar de fato está por lá já anima bastante.

"É justo dizer que essas já são as amostras de rocha mais valiosas já coletadas na história", disse David Shuster, cientista de amostra do Perseverance e pesquisador da Universidade da Califórnia.

Por uma questão de segurança de voo, o rover pousou mais para o fundo da cratera Jezero, onde o terreno era menos acidentado, em fevereiro do ano passado. Ao analisar essas rochas mais próximas ao local de pouso, houve alguma surpresa ao descobrir que eram ígneas — ou seja, formadas por lava que escorreu para dentro da cratera em seu passado mais remoto.

O achado mostrou que a cratera, formada há cerca de 3,8 bilhões de anos, tem uma história mais complexa do que antes se imaginava. Sabe-se que houve um lago persistente de água salgada em seu interior durante algum tempo, e o delta seco que existe a oeste dela (alvo primário da missão) bem como traços nas bordas deixam isso cabalmente demonstrado.

Algumas amostras de rochas ígneas foram coletadas pela missão e, embora não ofereçam o maior potencial na busca das chamadas bioassinaturas (a detecção de moléculas que estiveram associadas à vida no passado), permitem datar com precisão quando ocorreu o fluxo de lava que as formou.

Numa corrida sem precedentes de um veículo robótico na superfície de outro planeta, o Perseverance percorreu 5 km em 31 dias, entre março e abril, até chegar ao delta. É naquela região que ele vem trabalhando e é de lá que vêm as amostras mais interessantes para a busca por vida.

"Observamos sinais de material orgânico em cada alvo que analisamos desde que pousamos, aqui e ali, mas eles foram ficando mais intensos conforme avançamos para a região do delta, ao ponto de vermos em todos os pontos de análise em cada medição", disse Sunanda Sharma, cientista do JPL (o Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa).

"Para colocar em termos simples, se isso fosse uma caça ao tesouro por sinais potenciais de vida em outro planeta, matéria orgânica é uma pista, e estamos pegando pistas cada vez mais fortes conforme avançamos em nossa campanha do delta", finaliza.

Ao longo do próximo ano, o rover continuará avançando pelo delta e pretende alcançar a borda do lago seco. No começo dessa jornada, pode ainda fazer sua primeira deposição de tubos de amostras no solo para futura coleta pelas missões que devem promover seu envio à Terra.

[illegible] RUSA [illegible] LTDA
CNPJ MF n 42.423.079/0001-03 NIRE n 35.203.519.174
REUNIÃO DOS SÓCIOS EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convocamos os srs.Sócios desta sociedade a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no próximo (1) Convocação dia 09 de Setembro de 2022, as 10:30 horas, na sede social situada nesta Capital, na Av. Paulista, n° 1.471 – CJ 511 – Cerqueira Cesar – Edifício Barão de Cristina – CEP: 01311-927,(2) Convocação dia 16 de Setembro de 2022 no mesmo endereço e a tratar do mesmo assunto , (3) Convocação dia 23 de Setembro de 2022 no mesmo endereço e a tratar do mesmo assunto , com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) destituir o atual administrador e nomear outro (II) alteração do endereço da sede social do Contrato Social para refletir e discutir a proposta constante no item (I) e (II) acima.
São Paulo, 08 de Setembro de 2022 Monica Beilich Sartoretto

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1004058-27.2018.8.26.0229. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). LUIS MARIO MORI DOMINGUES, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ALTAMIRO DE ARAUJO, Brasileiro, CPF 137.997.908-02, que nos autos da ação de Execução de Título Extrajudicial promovida por parte de Banco Bradesco S.A., foi realizado BLOQUEIO em sua conta da quantia de R$ 791,84 (setecentos e noventa e um reais e oitenta e quatro centavos), realizado pelo Sistema SISBAJUD, ficando INTIMADO(A) do referido Bloqueio, bem como do prazo de 05 (cinco) dias úteis para impugnação, nos termos do art. 854, § 3º, do CPC. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua INTIMAÇÃO, por EDITAL. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 25 de agosto de 2022.

Processo Digital nº: 1011038-31.2017.8.26.0152 Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários **Exequente:** Banco Bradesco S/A **Executado:** Tiga Digital Comércio Importação e Exportação Ltda **EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1011038-31.2017.8.26.0152** O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Cotia, Estado de São Paulo, Dr. Rodrigo Aparecido Bueno de Godoy, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **TIGA DIGITAL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, CNPJ 05.811.806/0001-83, que lhe foi proposta uma **ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte de **Banco Bradesco S/A**, para cobrança da quantia de R$ 382.490,12 (dezembro/2019 - fls. 69), dívida esta oriunda do saldo devedor do contrato nº 530/879.691, firmado em 29/05/2017.Estando a executada em lugar ignorado, foi determinada a **CITAÇÃO E INTIMAÇÃO, POR EDITAL**, para que em 03 dias úteis, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito atualizado, sob pena de penhora. Em caso de pagamento dentro do tríduo, a verba honorária será reduzida pela metade. No prazo para Embargos, reconhecendo o crédito do exequente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer o pagamento do restante em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1%ao mês. No caso de não pagamento, o arresto procedido (sobre as quantias de R$ 15.367,65 e R$1.624,38 - fls. 76) será convertido em penhora, passando a fluir, automaticamente, o prazo de 15 dias úteis para oferecimento de embargos à execução. Não apresentando embargos, a executada será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Cotia, aos 09 de setembro de 2022.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00672.2022 - RC70248.2022

Objeto: Calibração "IN LOCO", utilizando um espectrorradiômetro calibrado e rastreável a padrões do INMETRO, NIST ou similar, de uma Cabine de Luz da marca T&M Instruments.

Cotação - Processo IPT Nº DL00673.2022 - RC70403.2022

Objeto: Aquisição de Vibrador Eletromecânico, modelo MTF-150.6 - marca Vibroflex.
Data Final para apresentação de proposta: 20.09.2022 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

Cotação - Processo IPT Nº DL00676.2022 - RC70302.2022 e RC70320.2022

Objeto: Manutenção corretiva em 02 (dois) veículos, sendo: DUCATO e PEUGEOT BOX.
Data Final para apresentação de proposta: 20/09/2022 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

EDITAL - Ficam, Pelo presente edital, convocados os Trabalhadores nas Indústrias de produtos óticos, associados ou não representado pelo S.T.I. nas Industrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de pó de pedra da Louça de barro da porcelana e da louça sanitária e Óticos de Rib. Preto, e Região para reunirem-se em assembléia geral extraordinária à realizar-se no dia 17 de setembro de 2.022, às 17:30 hs, em sua sede social, sito a Av. Sylvio Vantini nº 93 na cidade de Jaboticabal/SP, em 1º convocação, com a seguinte ordem do dia: Discussão sobre o novo reajuste salarial da categoria 2022/2023, inclusive autorização para a diretoria firmar acordo, ou convenção coletiva ou instaurar dissídio coletivo. Discussão do percentual a ser descontado dos Trabalhadores associados ou não a título de contribuição para manutenção e custeio de cursos de qualificação e outros, discussão do reajuste das mensalidades sociais conforme normas estatutárias. Se na hora acima apazada, não houver número legal de trabalhadores presentes, a mesma realizar-se-á 1:00 hora após, com qualquer número de trabalhadores presentes, com a mesma ordem do dia. Jaboticabal, 15 de setembro de 2.022. João Domingos Fornezari – Presidente.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de outubro de 2022, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, às 15h00min *.
(*horário de Brasília)

Santander

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 15/03/2019, cujo Fiduciante é ALISON TEIXEIRA INÁCIO, CPF/MF nº 110.549.676-79, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 459.781,52 (Quatrocentos e cinquenta e nove mil setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Uma casa de morada, com área total construída de 96,08m² e seu respectivo terreno, com uma área total de 125,505m², que recebeu o nº 3.480 de frente para a Rua Antônio Louzada, na cidade de Franca/SP, melhor descrito na matrícula nº 78.916 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Franca/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 213.597,57 (Duzentos e treze mil quinhentos e noventa e sete reais cinquenta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18322_ML_1898-03).

K-15,16e17/09

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a **TOMADA DE PREÇOS Nº 011/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/01017, sob o regime de empreitada por preço global, com observância de Técnica e Preço, para a Contratação de Estudos Ambientais para Caracterização do Sistema Lagunar – Barragem do Valo Grande – Município de Iguape-SP

1 - Prazo de execução: O prazo de execução do contrato será de 15 (quinze) meses, a contar da data da ordem de início dos serviços.

2 - Valor estimado: O valor total estimado será de R$ 2.873.129,21 (dois milhões, oitocentos e setenta e três mil, cento e vinte e nove reais e vinte e um centavos), para os exercícios de 2022 e 2023.

3 - Encerramento: Os envelopes 1 (Proposta Técnica), 2 (Proposta de Preços) e 3 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues à Comissão Julgadora, devidamente designada, às 10:00 horas do dia 25 de outubro de 2022, na rua Boa Vista, 175, 1° andar, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital.

4 - Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital e seus anexos poderão ser acessados pelos interessados no site: http://www.daee.sp.gov.br, aba "licitações".

O Edital completo encontra-se, também, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - **DAEE**, na Rua Boa Vista, 175 - 1º andar – Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital.

CAIXA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3089/0222 - 1º Leilão e nº 3090/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 23/09/2022 até 03/10/2022, no primeiro leilão, e de 07/10/2022 até 18/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório da leiloeira, Sra. CIRLEI FREITAS BALBINO DA SILVA, no endereço Avenida Paulista, nº 1079 - 7º e 8º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP, CEP: 01311-200, telefones (11) 3181-6109 e (11) 9-4490-6874 (Whatsapp). Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 18:00hs (Site: www.globoleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 04/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 19/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.globoleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA HEITOR PENTEADO DA CAIXA, EM SÃO PAULO, SP

A Caixa Econômica Federal torna público o encerramento da sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir, localizado na Rua Heitor Penteado entre as Ruas Abegoaria e Borges de Barros - Pinheiros - São Paulo, no município de São Paulo/SP. A publicação de interesse ocorreu no Jornal Folha de São Paulo, página B6, na data de 13 de julho de 2022.

Processo Digital nº: 1003953-57.2018.8.26.0152 **Classe: Assunto:** Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários **Exequente:** Banco Bradesco S/A **Executado:** Torino Obras Eireli e outro **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003953-57.2018.8.26.0152** O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Cotia, Estado de São Paulo, Dr. Rodrigo Aparecido Bueno de Godoy, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **SIMONE VENICE**, CPF 235.900.378-06, e a **TORINO OBRAS EIRELI**, CNPJ 17.150.187/0001-02, por seu representante legal, que lhes foi proposta uma **ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte de **Banco Bradesco S/A**, para recebimento de R$57.132,66 (novembro/2020 - fls. 138), dívida oriunda da Cédula de Credito Bancário nº 227/4143492, emitida em 12/12/2016, com vencimento em 09/03/2018. Estando as executadas em lugar ignorado, foi determinada a **CITAÇÃO. POR EDITAL**, para que em 03 dias úteis, a fluir após os 20 dias supra, paguem o débito atualizado, sob pena de penhora, acrescido dos honorários advocatícios arbitrados em 10% conforme artigo 827 do Código de Processo Civil. Em caso de pagamento dentro do tríduo, a verba honorária será reduzida pela metade. No caso de não pagamento, passa-se a fluir, automaticamente, o prazo de 15 dias úteis para oferecimento de embargos à execução, distribuídos por dependência. No prazo para Embargos, reconhecendo o crédito do exequente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer o pagamento do restante em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Não apresentando embargos, a executada será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Cotia, aos 09 de setembro de 2022.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RV 02404/22-Prestação de serviços comuns e de engenharia para manutenção, conservação e revitalização de áreas operacionais dos sistemas de água e esgoto nos municípios pertencentes a UN do Vale do Paraíba RV. Edital completo disponível para download a partir de 16/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das propostas a partir da 00h00 de 29/09/2022 até as 09h00 de 30/09/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão - UNVParaíba, 16/09/2022.

PG SABESP RGA 03547/22-Aquisição e instalação de motor mwm modelo 6.10t 6 cilindros para equipamento sewer jet slm 080 prominas a ser acoplado em veículo no município de Franca. Edital completo disponível para download a partir de 16/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027.Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 03/10/22 até às 09hs00 do dia 04/10/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 04/10/22 será dado início a sessão do Pregoeiro. Franca,16/09/22UNPGrande.

PG SABESP CSS 02183/22-Prestação de Serviços de Engenharia para Gestão Patrimonial das Unidades Gerenciadas pelo Departamento de Recursos Hídricos Metropolitanos MAR da UN de Produção de Água da Metropolitana MA. Edital disponível para "download" a partir de 16/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 03/10/22 até as 10h00 de 04/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. SP 16/09/22 - (MA) A Diretoria.

PG SABESP CSS 03480/22-Prestação de serviços de engenharia para execução das instalações luminotécnicas e adaptações necessárias para atender ao novo layout da Superintendência de Gestão Patrimonial - CP e Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas CS, no Complexo Administrativo Ponte Pequena, sito à Av. do Estado, 561 - São Paulo - SP. Edital disponível para "download" a partir de 16/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 30/09/2022 até às 09h00 de 03/10/2022- www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 16/09/2022 - (CP) A Diretoria.

PG SABESP RV 02720/22-Prestação de Serviço de Engenharia para telemetria de medição de energia elétrica RV. Edital completo disponível para download a partir de 16/09/2022- www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das propostas a partir da 00h00 de 03/10/2022 até as 09h00 de 04/10/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão - UNVParaíba, 16/09/2022.

LI SABESP TES 01971/22-Prestação de serviço de engenharia para estudos relativos a especificações de materiais aplicados em ligações e redes de água e esgoto. Edital completo disponível para download a partir de 16/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 02/12/2022, às 09:00h - Sala 20, Unidade II, Av. do Estado 561, Ponte Pequena, SP. SP - 16/09/2022 TES.

BCO Leilões

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL – APARTAMENTO 71-B, TORRE B, CONDOMÍNIO "MONUMENTO SÃO PAULO"

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por LUIZ MIGLIANO I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF n.º 09.244.645/0001-44, endereço à Rua Hungria, 1400, 2º andar, Conjunto 22, Jardim América, São Paulo/SP, sendo Devedor Fiduciante KAÍQUE HOLANDA DUARTE, CPF: 425.272.208-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, realizará o Praceamento Eletrônico na modalidade exclusivamente online na plataforma www.bcoleiloes.com.br do bem a seguir descrito. Descrição: Matrícula 252.004 do 18º CRI de São Paulo/SP. "**Apartamento n. 71-B** localizado no 7º pavimento da torre "B", integrante do setor residencial do empreendimento imobiliário denominado "CONDOMÍNIO MONUMENTO SÃO PAULO", situado na Rua Dr. Luiz Migliano, nº 1870 (CEP 01.455-000) e Ruas João Simões de Souza, Manoel Filinto Gomes e José Branco de Miranda, no 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 87,730 m² e área comum de 112,526 m² (já incluído o direito ao uso e guarda de 2 automóveis de passeio na garagem do setor residencial), perfazendo a área total construída de 200,256m², correspondendo-lhe o coeficiente de rateio por setor de 0,10389% e o coeficiente de rateio comum do condomínio de 0,10098%. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob o nº 171.302.0967-3. **Lance Mínimo em 1a Praça: R$ 616.228,21**. Não havendo licitante ou se o lance mínimo ofertado for inferior ao valor retro, será realizada a 2a Praça. **Lance Mínimo em 2a Praça: R$ 451.193,72**. No valor em 2ª Praça estão incluídas as despesas (prêmios de seguro, dos encargos legais e contratuais, dos tributos e taxas, IPTU apurado até agosto/22, inclusive ITBI para consolidação da propriedade, despesas com cobrança e publicidade do Edital e leilão, contribuições condominiais atualizadas até agosto/22 e demais despesas previstas em lei), a serem atualizadas até a data do leilão. **Data da 1ª Praça: terá início em 26/09/2022 às 10:00 horas, encerrando-se em 30/09/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 17/10/2022 (2ª Praça). FORMA DE PAGAMENTO**: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, após a averbação da consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário e até a data da realização do segundo leilão somado aos encargos e despesas. **ÔNUS e GRAVAMES**: Não constam na matrícula emitida em 12.09. 2022.Em caso de divergência com os números digitados na relação de gravame, levar em consideração as informações que constam na matrícula acima mencionada. EVENTUAL DESOCUPAÇÃO DO IMÓVEL É DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE. Os valores das praças poderão ser corrigidos até a data do efetivo leilão. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel não previstos neste edital, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. **CONDIÇÕES GERAIS**: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos de condomínio etc. Quaisquer contribuições condominiais ou demais débitos do imóvel pendentes não inclusos nos valores das praças acima mencionadas e/ou incorridos após a arrematação serão de responsabilidade do arrematante. O imóvel será vendido no estado em que se encontra e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações [illegible] dos débitos em que poderá o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Eventuais débitos [illegible] no site www.bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes - SP

Edital de Convocação

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes-SP, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na forma Estatutária e da Legislação Vigente, que será realizada no próximo dia **23 de setembro de 2022**, às 17 horas em 1º convocação e, não havendo número legal, às 18 horas em segunda convocação, na sede social da entidade sita à Rua Galvão Bueno nº 782 bairro Liberdade nesta Capital do Estado de São Paulo. Na referida assembleia, os trabalhadores sócios/sindicalizados ou não, deverão deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** A) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia anterior; B) Discussão, apreciação e deliberação da Pauta para a Negociação Coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica, FIESP ou diretamente com as empresas da base territorial, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social, sindical e jurídica, bem como, dos aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro; C) Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada; D) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes/SP, para, em conjunto e separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Patronais, FIESP ou com as empresas da base territorial, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.

São Paulo, 16 de Setembro de 2022
Miguel Eduardo Torres - Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10142425405, no qual figura como **Fiduciante DANIELA DOS SANTOS PEREIRA**, CPF/MF nº 298.409.668-12, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **29 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$833.339,47** (Oitocentos e trinta e três mil trezentos e trinta e nove reais e quarenta e sete centavos), o **imóvel objeto da matrícula nº 77.926 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Uma casa e seu respectivo terreno situados à Avenida Comandante Antônio Paiva Sampaio, nº 1016, no 22º Subdistrito-Tucuruvi, medindo 5,00m de frente para a citada Avenida por 22,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma metragem da frente, ou seja, 5,00m, encerrando a área de 110,00m², confrontando do lado direito de quem do imóvel olha para a rua, com o prédio nº 1002, do lado esquerdo na mesma posição com o prédio nº 1008, e nos fundos com o prédio nº 08, que da frente para a Travessa Marcolina"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11 de outubro de 2.022, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$416.669,74** (Quatrocentos e dezesseis mil seiscentos e sessenta e nove reais e setenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca de efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Pdtec – 1899-03)

Arteris S.A.

CNPJ/ME nº 02.919.555/0001-67 – NIRE 35.300.322.746 | Companhia aberta

Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Arteris S.A. realizada em 1ª (Primeira) Convocação em 29 de agosto de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 29 dias do mês de agosto de 2022, às 14:00 horas ("Assembleia"), realizada em meio exclusivamente digital e remota, por meio da plataforma "Teams", conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81 de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM nº 81"), coordenada pela Arteris S.A. ("Emissora"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 12º andar. **2. Convocação**: Convocados os debenturistas da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Emissora ("Debêntures", "Debenturistas" e "Emissão", respectivamente), por meio de Edital de Convocação, em 1ª (primeira) convocação, publicado nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2022 no jornal "*Folha de S. Paulo*", com divulgação simultânea da íntegra na página do mesmo jornal na internet, nos termos da cláusula 4.19 do "*Instrumento Particular de Escritura da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Arteris S.A.*" datado de 10 de março de 2022, celebrado entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da Emissão ("Escritura de Emissão" e "Agente Fiduciário", respectivamente), e dos artigos 124 e 289, inciso I, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Presença**: Reuniram-se, em 1ª (primeira) convocação: (i) os Debenturistas representando 99,47% (noventa e nove virgula quarenta e sete por cento) das Debêntures em Circulação, conforme termo definido na Cláusula 9.9 da Escritura de Emissão, de acordo com a lista de presença constante no Anexo I desta ata; (ii) os representantes da Emissora; e (iii) e a representante do Agente Fiduciário, conforme assinaturas apostas abaixo. **4. Mesa**: Presidente: Sr. Marcelo Cortopassi Neto; Secretária: Sra. Sabrina Indelicato Penteado. **5. Ordem do Dia**: Exame, discussão e votação pelos Debenturistas sobre: (a) a anuência prévia para a não configuração da hipótese de evento de inadimplemento não automático das Debêntures ("Evento de Inadimplemento"), nos termos da Cláusula 6.1.2 "(h)" da Escritura de Emissão, para que a Companhia possa outorgar garantia sobre as ações (e respectivos frutos) ("Garantia") de emissão de suas controladas Autopista Fernão Dias S.A. ("Autopista Fernão Dias") e Autopista Planalto Sul S.A. ("Autopista Planalto Sul" e, em conjunto com a Autopista Fernão Dias, as "Controladas") em empréstimos, financiamentos ou por meio de operações de captação de recursos no mercado de capitais que vierem a ser realizadas por suas Controladas. Para fins de esclarecimento, a Garantia poderá contemplar: (i) todas as ações de emissão das Controladas atualmente emitidas, incluindo eventuais ações de emissão das Controladas que venham a ser subscritas, integralizadas, recebidas, conferidas, compradas ou de outra forma adquiridas (direta ou indiretamente) pela Companhia ou que venham a ser entregues à Companhia por qualquer forma ("Ações"), (ii) todos os dividendos (em dinheiro ou mediante distribuição de novas ações), lucros, frutos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores atribuídos, declarados e ainda não pagos ou a serem declarados, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos e/ou atribuídos à Companhia em decorrência das Ações de emissão das Controladas, e (iii) a totalidade dos direitos, privilégios, preferências e prerrogativas relacionados às Ações e aos direitos e rendimentos das Ações, bem como toda e qualquer receita, penalidade e/ou indenização devida à Companhia com relação a tais Ações e aos direitos e rendimentos das Ações; (b) aprovar a alteração do evento de inadimplemento não automático das Debêntures previsto no item "(h)", na Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão para a redação abaixo: *"6.1.2. Constituem Eventos de Inadimplemento que podem acarretar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, aplicando-se o disposto nos itens 6.3 e 6.4 abaixo: (...) (h) caso a Emissora venha a alienar, empenhar, oferecer em garantia ou seja constituído qualquer tipo de ônus (assim definido como hipoteca, penhor, alienação fiduciária, cessão fiduciária, usufruto, fideicomisso, promessa de venda, opção de compra, direito de preferência, encargo, gravame ou ônus, arresto, sequestro ou penhora, judicial ou extrajudicial, voluntário ou involuntário, ou outro ato que tenha o efeito prático similar a qualquer das expressões acima ("Ônus")), e/ou gravame em favor de qualquer terceiro sobre os ativos ou direitos da Emissora que, na presente data, se encontram onerados em favor dos debenturistas da 5ª Emissão, exceto se forem oferecidos nas mesmas condições aos debenturistas desta Emissão;";* (c) a autorização para que a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, pratique quaisquer atos e assine os documentos necessários, para fins de formalização das matérias descritas nos itens "(a)" e "(b)" acima. **6. Deliberações**: Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os Debenturistas deliberaram o quanto segue: 6.1. Debenturistas representando 93,47% (noventa e três virgula quarenta e sete por cento) das Debêntures em Circulação deliberaram pela aprovação, 6,00% (seis por cento) das Debêntures em Circulação deliberaram pela reprovação e 0% (zero por cento) das Debêntures em Circulação abstiveram-se com relação ao presente item, de modo que restou aprovada a anuência prévia para a não configuração de Evento de Inadimplemento, nos termos da Cláusula 6.1.2 "(h)" da Escritura de Emissão, para que a Companhia possa outorgar Garantia sobre as ações (e respectivos frutos) de emissão de suas Controladas em empréstimos, financiamentos ou por meio de operações de captação de recursos no mercado de capitais que vierem a ser realizadas por suas Controladas. Para fins de esclarecimento, a Garantia poderá contemplar: (i) todas as Ações de emissão das Controladas, (ii) todos os dividendos (em dinheiro ou mediante distribuição de novas ações), lucros, frutos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores atribuídos, declarados e ainda não pagos ou a serem declarados, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos e/ou atribuídos à Companhia em decorrência das Ações de emissão das Controladas, e (iii) a totalidade dos direitos, privilégios, preferências e prerrogativas relacionados às Ações e aos direitos e rendimentos das Ações, bem como toda e qualquer receita, penalidade e/ou indenização devida à Companhia com relação a tais Ações e aos direitos e rendimentos das Ações; 6.2. Debenturistas representando 93,47% (noventa e três virgula quarenta e sete por cento) das Debêntures em Circulação deliberaram pela aprovação, 6,00% (seis por cento) das Debêntures em Circulação deliberaram pela reprovação e 0% (zero por cento) das Debêntures em Circulação abstiveram-se, razão pela qual restou aprovada a alteração do evento de inadimplemento não automático das Debêntures previsto no item "(h)", na Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão para a redação abaixo: *"6.1.2. Constituem Eventos de Inadimplemento que podem acarretar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, aplicando-se o disposto nos itens 6.3 e 6.4 abaixo: (...) (h) caso a Emissora venha a alienar, empenhar, oferecer em garantia ou seja constituído qualquer tipo de ônus (assim definido como hipoteca, penhor, alienação fiduciária, cessão fiduciária, usufruto, fideicomisso, promessa de venda, opção de compra, direito de preferência, encargo, gravame ou ônus, arresto, sequestro ou penhora, judicial ou extrajudicial, voluntário ou involuntário, ou outro ato que tenha o efeito prático similar a qualquer das expressões acima ("Ônus"), e/ou gravame em favor de qualquer terceiro sobre os ativos ou direitos da Emissora que, na presente data, se encontram onerados em favor dos debenturistas da 5ª Emissão, exceto se forem oferecidos nas mesmas condições aos debenturistas desta Emissão;";* 6.3. Debenturistas representando 93,47% (noventa e três virgula quarenta e sete por cento) das Debêntures em Circulação deliberaram pela aprovação, 6,00% (seis por cento) das Debêntures em Circulação deliberaram pela reprovação e 0% (zero por cento) das Debêntures em Circulação abstiveram-se, razão pela qual restou autorizado que a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, pratique quaisquer atos e assine os documentos necessários, para fins de formalização das matérias descritas nos itens "6.1" e "6.2" acima. Adicionalmente, em razão da aprovação do item "6.2" acima, a Emissora e o Agente Fiduciário ficam autorizados à assinatura do 1º aditamento à Escritura de Emissão para prever a alteração do item "(h)", na Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, conforme aprovado nesta Assembleia, em até 10 (dez) dias úteis a contar da presente data. 6.4. Fica registrado que, após entendimentos entre a Emissora e os Debenturistas presentes à Assembleia, em função das deliberações aprovadas na forma do item 6.2 acima, a Emissora realizará o pagamento de um prêmio *flat* calculado sobre o Valor da Emissão, conforme termo definido na Cláusula 3.4 da Escritura de Emissão, qual seja, R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) ("Valor da Emissão"), aos Debenturistas titulares das Debêntures em Circulação no fechamento do dia útil anterior ao pagamento, equivalente a 0,15% (quinze centésimos por cento) do Valor da Emissão em decorrência da aprovação da matéria indicada no item 6.2 acima ("**Prêmio**"). O pagamento do Prêmio será efetuado por meio do ambiente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no prazo de até 20 (vinte) dias úteis a contar da deliberação da data da presente Assembleia. A B3 deverá ser comunicada com, no mínimo, 3 (três) dias úteis de antecedência do evento pelo Agente Fiduciário, sendo que o valor final do Prêmio a ser pago deverá ser confirmado pela Emissora e informado ao Agente Fiduciário com 3 (três) dias úteis de antecedência da ocorrência do evento, por meio do e-mail precificacao@pentagonotrustee.com.br para criação do evento na B3. Fica consignado nesta ata que o Presidente registra a presença dos Debenturistas participantes desta Assembleia, conforme prerrogativa do artigo 76, § 2º, da Resolução CVM nº 81, dispensando assim a assinatura dos Debenturistas na lista de presença anexa à presente ata. O Agente Fiduciário questionou os Debenturistas acerca de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, sendo informado por todos os presentes que tal hipótese inexiste. O Agente Fiduciário informa aos Debenturistas que as deliberações da presente Assembleia podem ensejar riscos não mensuráveis no presente momento às Debêntures. Consigna, ainda, que não é responsável por verificar se o gestor ou procurador dos Debenturistas, ao tomar a decisão no âmbito desta Assembleia, age de acordo com as instruções de seu investidor final, observando seu regulamento ou contrato de gestão, conforme aplicável. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes, observado o disposto no artigo 76, § 2º, da Resolução CVM nº 81. As deliberações acima estão restritas apenas à Ordem do Dia e não serão interpretadas como renúncia de qualquer outro direito dos Debenturistas e/ou deveres da Emissora, decorrentes de lei e/ou da Escritura de Emissão. A Emissora informa que a presente Assembleia atendeu a todos os requisitos e orientações de procedimentos para sua realização, conforme determina a Resolução CVM nº 81, em especial ao seu artigo 75. Termos iniciados com letra maiúscula utilizados neste documento que não estiverem expressamente aqui definidos têm os significados que lhes foram atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 29 de agosto de 2022. *"Confere com o original lavrado em livro próprio".* Ass.: Mesa Diretora: Marcelo Cortopassi Neto – Presidente da Mesa; Sabrina Indelicato Penteado – Secretário da Mesa. **Arteris S.A. –** *Emissora.* Nome: Simone Aparecida Borsato – Cargo: Diretora Financeira e RI, CPF: 111.031.948/79; Nome: Rafael Presilli – Cargo: Procurador, CPF: 311.899.478-97. **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários –** *Agente Fiduciário.* Nome: Evelyn Chen Wu – Cargo: Procuradora, CPF: 136.559.947-70. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 453.914/22-6 em 02/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a **TOMADA DE PREÇOS Nº 001/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2021/00965, Objetivando a execução de obra de contenção da margem direita do Córrego Oratório, numa extensão de50m e execução de dois defletores na foz do Córrego Guaixaia, no município de São Paulo e Santo André, Estado de São Paulo.

Prazo de execução: O prazo de execução das obras será de 06 (seis) meses a partir da data da ordem de serviço.

Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado em R$ 1.718.843,67(hum milhão, setecentos e dezoito mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e sete centavos), para os exercícios de 2022 e 2023.

Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na Rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 10 de outubro de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 11 de outubro de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.

Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.

O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br

O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

Roger Federer em partida contra o húngaro Marton Fucsovics no Aberto da Austrália Edgar Su - 22.jan.2018/ Reuters

Roger Federer deixa legado de revolução no tênis e nos negócios

Tenista anuncia a aposentadoria, aos 41 anos, como um dos maiores do esporte e empresário de sucesso

Alex Sabino

SÃO PAULO Há cerca de dois anos, o croata Ivan Ljubicic foi perguntado sobre o que fazia Roger Federer, 41, ser tão especial em quadra. O treinador do suíço concordou com todas as comparações desfavoráveis feitas em relação ao seu pupilo.

Sim, era verdade. Federer não tinha a força física do espanhol Rafael Nadal ou a precisão cirúrgica (ou suíça?) do sérvio Novak Djokovic. Mas ele possuía outra coisa que o tornava único no circuito: a compreensão do tênis.

"Na quadra, Roger é muito inteligente. Fora da quadra, ele é muito inteligente também. O cérebro dele é excepcional, apenas não é apreciado como deveria. Dentro de quadra, ele é um gênio e é isso o que o torna o maior de todos, na minha opinião", disse Ljubicic.

"O legado que ele vai deixar vai muito além de quantas semanas foi número um do mundo ou quantos títulos de Grand Slam conquistou. Roger entende rapidamente que golpe dar e em que momento. A habilidade que tem para antecipar as jogadas é incrível. Sua capacidade de entender o jogo é incomparável", completa.

Federer anunciou nesta quinta-feira (15) que vai se aposentar do tênis.

"O tênis me tratou com mais generosidade do que eu jamais teria sonhado, e agora devo reconhecer quando é hora de encerrar minha carreira competitiva. A Laver Cup, na próxima semana, em Londres, será meu último evento ATP. Vou jogar mais tênis no futuro, é claro, mas não em Grand Slams ou no circuito", explicou nas redes sociais.

Ele abandona o circuito depois de revolucioná-lo, tanto no esporte quanto nos negócios. Deixa também pelo caminho uma das maiores rivalidades da história do esporte, com Rafael Nadal. Adversário apenas no tênis, porque Federer sempre disse ser muito amigo do espanhol.

Em 25 anos de carreira, o suíço pulverizou o recorde de títulos de Grand Slam (Aberto da Austrália, Roland Garros, Wimbledon e US Open). A melhor marca era do americano Pete Sampras, com 12. O suíço chegou a 20. No ranking histórico, hoje em dia, ocupa a terceira posição. Foi ultrapassado pelo amigo Nadal (22) e pelo sérvio Novak Djokovic (21). Passou 310 semanas na liderança do ranking.

É com eles também que divide o pódio dos esportistas que mais faturaram em premiações na história da modalidade.

Segundo dados da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais), Federer faturou US$ 130.594.339 durante a carreira (cerca de R$ 684 milhões pela cotação atual). Apenas Djokovic (US$ 159 milhões ou R$ 832 milhões) e Nadal (US$ 131,6 milhões ou R$ 688,6 milhões) ganharam mais.

O suíço mostrou a mesma inteligência citada por Ljubicic no mundo do marketing esportivo. O que também mostrou considerável dose de coragem. Quando era apontado como futuro número um do mundo, mas ainda não havia sequer rompido a barreira do top 10, ele rompeu com a IMG, uma das maiores corporações do planeta na representação de atletas. Decidiu abrir sua própria agência, administrada por seus familiares.

O gesto foi criticado por especialistas porque desvalorizaria, na teoria, o mercado e um atleta destinado a ganhar milhões. Se, nos primeiros anos, Federer patinou nos contratos, logo engrenou e não olhou mais para trás. A estimativa da Forbes é que ele faturou na carreira mais de US$ 1 bilhão (R$ 5,2 bilhões). A maior parte desta bolada veio de patrocínios, propagandas, luvas pela participação em torneios e lucrativas partidas de exibição ao redor do mundo.

A revista avalia que seus ganhos, em 2005, eram de US$ 14 milhões por ano (R$ 73,2 milhões pela cotação atual). Em 2008, o tenista renovou com a Nike por US$ 10 milhões a cada 12 meses (R$ 52,3 milhões). No início da década seguinte, os rendimentos haviam saltado para US$ 43 milhões anuais (R$ 225 milhões).

São números que ficaram em segundo plano diante da imagem do campeão em quadra. E o anúncio da aposentadoria provocou reações e reverências no mundo do esporte.

"Eu te amo, Roger. Muito obrigado por tudo o que você fez pelo tênis e por mim. O mundo do tênis nunca vai ser o mesmo sem você", escreveu o argentino Juan Martin Del Potro, no Twitter.

Para a tenista americana Billie Jean King, o suíço foi o "campeão dos campeões".

"Ele tem o jogo mais completo de sua geração e capturou os corações de fãs ao redor do mundo com incrível velocidade em quadra e uma mente poderosa para o tênis. Ele tem tido uma carreira histórica, com memórias que vão continuar vivas, elogiou.

Federer também desafiou a idade. Aos 36 anos, em 2016, ele foi o tenista mais velho a ocupar o primeiro lugar desde a criação do ranking da ATP, em 1973.

Fonte: Associação dos Tenistas Profissionais

Raio-X

Ranking de títulos de simples em Grand Slam

Tenista	País	Títulos	Total de finais
Rafael Nadal	Espanha	22	30
Novak Djokovic	Sérvia	21	32
Roger Federer	**Suíça**	**20**	**30**
Pete Sampras	EUA	14	18
Roy Emerson*	Austrália	12*	15*

*Marca obtida antes de 1968, quando os torneios de Grand Slam passaram a permitir a participação de tenistas profissionais

Ranking de títulos no circuito da ATP**

Tenista	País	Títulos
Roger Federer	**Suíça**	**103**
Rafael Nadal	Espanha	92
Novak Djokivic	Sérvia	88
Pete Sampras	EUA	64
Andre Agassi	EUA	52

Fonte: Associação dos Tenistas Profissionais. **Títulos da chamada era moderna do circuito da ATP, iniciada em 1990

Elegância do suíço dentro e fora de quadra fará falta na era da lacração

ANÁLISE

Régis Andaku

Formado em jornalismo, escreveu sobre tênis para a Folha de 2000 a 2010

Roger Federer ainda jovem aos 26 anos, mas já o indiscutível número um do mundo. Dez Grand Slams àquela época e dezenas de milhões de dólares na conta. Pete Sampras, Andre Agassi e Lleyton Hewitt aposentados. Rafael Nadal com "só" dois Grand Slams, e Novak Djokovic, três títulos inexpressivos. Federer reinava absoluto.

Quem ousava desafiar Federer? "Não há o que fazer", dizia Andy Roddick, que perdera o número um do ranking para o suíço havia quatro anos. "Fiz o que dava para fazer", falou o bom James Black, depois de perder seu sexto jogo seguido para o número um —perderia outros quatro nos anos seguintes.

Mas, naquela terça-feira em Miami, tudo desafiava o suíço: do outro lado da quadra, o argentino Guillhermo Cañas, um dos jogadores mais casca-grossa do circuito, tenista talentoso que sofreu ao longo da carreira com contusões e cirurgias. Do lado de fora, milhares de argentinos (e latinos em geral), eufóricos, ruidosos, no limite do (des)respeito.

Enquanto Federer penava e perdia chances de quebrar o saque de um Cañas inspirado e incansável, nas arquibancadas sobravam gritos e provocações que em nada lembravam um jogo de tênis. Cañas havia conseguido ganhar o primeiro set por muito pouco, Federer levara o segundo fácil, e o terceiro caminhava para o tie-break, depois de quase três horas de "inferno" para o suíço.

Mas esta história não é sobre virada de jogo, nervos, raça ou superação do suíço. Federer perdeu esse jogo, inclusive. É sobre Federer ter simplesmente "jogado tênis": sacado, batido, rebatido, voleado e silenciosamente sido eliminado do torneio, um dos mais importantes do circuito mundial, ainda nas oitavas de final.

Naquela partida, talvez na situação mais hostil que enfrentou em quadra em toda a sua longa carreira, Federer não se dirigiu a ninguém: não reclamou ao juiz, não devolveu provocação aos torcedores, não parou o jogo, não atirou a raquete ao chão, nem usou qualquer desculpa para atrapalhar o jogo do adversário.

Mais: logo depois do jogo, em conversa com jornalistas, entre os quais este então colunista de tênis da Folha, disse entender que ali era o torneio dos "sul-americanos", e que era justo que se manifestassem. "Esse é o torneio deles [sul-americanos]. Eles não têm um Masters Series lá, então viajam para cá e assumem que este é um torneio deles, e é assim", falou, sem qualquer tom de reclamação ou crítica ao público.

Mas o ambiente não influenciou o resultado do jogo, insistiam os jornalistas? "Não. É normal que eles [torcedores latinos] apoiem os jogadores deles. Ele [Cañas] nitidamente melhorou bastante o saque dele e também o backhand. Quando jogam [tenistas em geral] contra mim, acho que pensam que têm menos a perder e jogam melhor. Infelizmente hoje eu perdi."

Em um tênis (e um mundo esportivo) que caminha cada vez para a "lacração", para a reclamação escandalosa, para o piti e o uso das artimanhas mais deploráveis (como inventar idas ao banheiro no meio do jogo para atrapalhar o adversário), com atletas em busca da fama instantânea ou apenas um videozinho barato para as redes sociais, vamos sentir falta não só dos golpes elegantes e das vitórias históricas de Roger Federer, mas daquelas poucas derrotas também.

Fim de uma era; episódio de hoje: Roger Federer

Maioria de nós não viu Pelé e Ali, mas viu Federer, LeBron, Bolt e Messi

Sandro Macedo
Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Quem acompanha esportes talvez ainda não tenha percebido a sorte que tem por viver nesta época. Sim, é verdade que a maioria não viu Pelé, Puskas (só sabe que é nome de prêmio?), Muhammad Ali, Maria Esther Bueno, Bill Russell, Nadia Comaneci, Bjorn Borg ou Juan Manuel Fangio.

Mas por outro lado testemunhamos na mesma época Cristiano Ronaldo, Messi, Tom Brady, Lewis Hamilton, LeBron James (mesmo eu sendo viúva do Jordan), Marta, Serena Williams, Roger Federer, Rafael Nadal e aquele moço antivacina Djocovid. Todos eles espetaculosos, às vezes no mesmo fim de semana —e isso sem contar os também recém-aposentados Michael Phelps e Usain Bolt, de esportes um pouco menos longevos.

Infelizmente, o "pra sempre sempre acaba". E quem acaba de anunciar o fim da carreira foi o brilhante suíço Roger Federer, poucos dias depois da igualmente brilhante e vencedora Serena Williams —ainda que ela continue dando sinais de que pode aparecer em mais algum torneio por aí, como em entrevista recente com Jimmy Fallon.

Ao contrário do que muita gente imaginava, Federer não vai esperar um Grand Slam para se despedir, nem o seu favorito, Wimbledon, onde ainda é o maior vencedor entre os homens na ATP, com oito conquistas. Sua última competição será a Rod Laver Cup, torneio amistoso no fim de setembro, em Londres, que tem o próprio Federer como um dos promotores —e já invejo loucamente todos os espectadores que conseguirem o tíquete.

A brincadeira da Laver Cup é colocar tenistas da Europa contra o resto do mundo. Assim, Federer formará equipe com seus queridos adversários, todos europeus: Nadal, Djokovic e Andy Murray.

Federer bateu os principais recordes do tênis masculino, mas logo depois viu seus coleguinhas tomarem alguns deles. O número de semanas como número 1 foi superado pelo moço sérvio antivacina; o número de 20 Grands Slams entre os homens também foi alcançado, tanto por Djocovid (21) quanto por Rafael Nadal (22), um de seus melhores amigos e piores rivais nas quadras. Mas ainda é do suíço o maior número de títulos em torneios de simples, 103 (toma essa, Djoko).

E nem pergunte qual dos três supertenistas foi o melhor (este guichê é fechado com o suíço), mas a elegância e o talento de Federer nas quadras foram únicos. Não só em como soltava os golpes, mas em seu comportamento —aliás, diga-se, Federer nem sempre foi esse chá de flor de maracujá; houve tempo em que o jovem usava rabinho de cavalo e xingava a mãe do juiz.

Ao longo dos anos, Federer amadureceu, e acompanhamos pela televisão sua mulher grávida, o nascimento dos quatro filhos, incluindo as gêmeas, o choro na derrota de um Grand Slam para Nadal, e as várias e divertidas entrevistas pós-vitórias.

E provavelmente nos próximos dois anos, veremos algumas outras despedidas tão marcantes para o esporte como a de Federer... quem sabe até mais uma de Serena.

Round 38 - Atualização
Esta coluna sempre fez alusão a matadora série "Round 6" para se referir a chacina de técnicos na Série A; mas em alguns casos, o melhor exemplo seria "Walking Dead", como com o professor Lisca, que acabou de morrer no Santos e já ressuscitou no Avaí, no qual deve vagar até o fim do Brasileiro.

Aliás, com a demissão de Eduardo Barroca pelo Avaí, restam apenas sete sobreviventes desde o round 1: Estrangeiros 4 x 3 Brasileiros (contando Dorival Jr., que trocou de brinquedo, mas não perdeu nenhuma rodada).

Renato Gaúcho, grande na sua geração, fez 6 minutos de Copas

Ponta pouco pôde fazer para evitar a eliminação do Brasil para a Argentina

COPA 2022
HISTÓRIAS ESQUECIDAS

Luciano Trindade

SÃO PAULO Quando Sebastião Lazaroni, enfim, resolveu colocar Renato Gaúcho no confronto entre Brasil e Argentina pelas oitavas de final da Copa do Mundo de 1990, na Itália, o lendário locutor esportivo Osmar Santos, na época transmitindo a partida pela extinta TV Manchete, ironizou:

"Está aí Renato Gaúcho, um atacante que vocês nunca devem ter ouvido falar, entrando agora com quase 40 minutos do segundo tempo."

Faltavam 6 minutos quando Renato substituiu Mauro Galvão. Um dos maiores pontas de sua geração, o jogador —à época do Flamengo— faria sua única participação em Copas. Teria pouco tempo para evitar que a participação se resumisse aqueles minutos. Um pouco antes, aos 36, os argentinos abriram o placar graças à genialidade de Maradona.

Havia um clima ruim entre o comandante e o jogador, que passou boa parte do torneio reclamando da reserva. Lazaroni pagaria caro não só por isso, mas porque acabaria rotulado como o maior culpado do fracasso na Copa.

Renato Gaúcho em treino da seleção, em Gubbio, na Itália
Homero Sérgio - 22.mai.1990/Folhapress

A eliminação nas oitavas de final foi o pior resultado do país desde a Copa de 1966, quando a seleção caiu na fase de grupos. Após a derrota, Renato Gaúcho disparou críticas para todos os lados.

Era como se colocasse para fora a frustração que havia guardado por quatro anos, desde a Copa de 1986, quando perdeu a chance de disputar o torneio pela primeira vez.

Na época, ele vestia a camisa do Grêmio. Depois de fazer os dois gols da vitória contra o Hamburgo (ALE) no mundial de clubes de 1983 e de ajudar o time a conquistar o bicampeonato gaúcho em 1985 e 1986, o craque estava no auge de sua performance e havia sido convocado para o Mundial no México.

O atacante, no entanto, acabaria cortado da delegação brasileira pelo então técnico Telê Santana por um ato de indisciplina.

Acompanhado do lateral Leandro, outro titular absoluto daquela seleção, participou de uma comemoração às vésperas da viagem para a Copa do México e não voltou para a Toca da Raposa, onde a equipe canarinho estava concentrada, no horário determinado pelo treinador.

Telê decidiu cortar Renato Gaúcho. Leandro, por sua vez, acabou absolvido pelo técnico, mas renunciou à convocação em solidariedade..

Anos depois, já como técnico, o ex-atacante disse que guardou mágoa do treinador, mas depois fizeram as pazes.

Renato não jogou em 1986, nem teve tempo de deixar sua marca em 1990. Sem evitar os fracassos, não conseguiu nem sequer uma avaliação sobre seu desempenho em uma Copa do Mundo.

A **Folha** e a revista Placar, que costumavam à época atribuir notas para a atuação dos atletas, deixaram o ponta sem avaliação após o confronto com a Argentina sob a mesma justificativa: "ele não teve tempo de modificar a partida".

Jefferson Aguiar/Pera Photo Press/Agência O Globo

CORINTHIANS VENCE FLUMINENSE POR 3 A 0 NO ITAQUERÃO E VAI À FINAL DA COPA DO BRASIL
Times começaram empatados, mas alvinegro abriu 1 a 0 no primeiro tempo e marcou mais dois nos acréscimos; na final dupla, enfrenta o Flamengo, em 12 e 19 de outubro

Conversas secretas

Palmeiras e Flamengo pagam mais do que o Brighton, que sondou os dois técnicos

Paulo Vinicius Coelho
Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

Jornalista não tem amigos. Tem fontes. E nem sempre serve preservá-las. Ouvir uma história, checar, acreditar, publicar e, ao ser contestado, dizer que uma fonte contou. A partir do momento em que se divulga e preserva-se a origem, o dono da história é o repórter.

Neste caso, o colunista.

O preâmbulo serve como defesa para as conversas abaixo terem interlocutores secretos. Pela certeza da veracidade e a descoberta de como anda o mercado de treinadores do Brasil, comparado com times pequenos da Europa.

O que explica Abel Ferreira e Jorge Sampaoli terem sido sondados pelo Brighton, quarto colocado do Campeonato Inglês, e não cogitarem a mudança?

Jorge Sampaoli quer ser o próximo técnico do Flamengo. Já faz tempo que sua presença no Rio de Janeiro e conversas de empresários indicam sua campanha para isto, embora nenhum dirigente rubro-negro dê bola para o assunto. Dorival Júnior é o treinador e seguirá sendo se conquistar a Libertadores, dia 29 de outubro.

No início da semana, Abel Ferreira soube do interesse do Brighton, que perdeu Graham Potter para o Chelsea depois da queda do alemão Thomas Tuchel.

Rapidamente, os agentes de Abel esclareceram que não havia chance de ele deixar o Palmeiras agora.

No dia seguinte, surgiu a notícia de que o nome de Sampaoli fora cogitado no mesmo clube. Agentes na Inglaterra juram que não é verdade. Quem trabalha perto do argentino garante que é.

Abel aceitaria a oferta inglesa se viesse em novembro, ao final do Brasileiro? De Portugal, a demanda é respondida com uma advertência: "Não vamos falar em suposições." Não está em questão se Abel vai sair do Palmeiras ou não. A ideia é entender quanto se paga no Brasil em comparação com um time da Europa que não luta por título.

Se o estafe de Sampaoli diz que o Brighton procurou o argentino, que está desempregado e não quer nem conversar sobre a transferência para o Reino Unido, qual a razão de ficar na América do Sul?

"Ele está construindo casa em Búzios. Quer viver no Brasil", diz um agente.

Mas ele tem mercado. Um integrante da comissão técnica de Sampaoli no Atlético-MG, há dois anos, diz aos quatro ventos que houve procura do Sevilla e do Bayer Leverkusen. Mesmo assim, Sampaoli quer ficar no Brasil?

Quanto o Brighton paga em comparação com Flamengo e Palmeiras?

Solta no espaço, a pergunta fica sem resposta por minutos. Insisto. Sampaoli ganharia 40% a mais se treinasse o Brighton? Não há certeza absoluta, nenhuma conversa oficial avançou, falamos em projeções, time grande do Brasil x time médio da Europa. Enfim, uma luz: "O Flamengo pode pagar um pouco mais do que o Brighton."

Uau! Suspeita confirmada. O estafe de Sampaoli jura que ele tem mercado, mas aqui ele pode ganhar mais do que lá. E viver bem, conexão Rio-Búzios.

E o Palmeiras? Se a receita real no Parque Antarctica gira um terço abaixo da Gávea, Abel receberia no Brighton quanto? Talvez 20% a mais? 30% a mais? Outra vez, demora na resposta. Sempre cabe ressaltar que, sem proposta no papel, o debate é sobre as condições gerais de mercado. Quanto?

"O Brighton paga metade do Palmeiras."

Noves fora o euro, a libra e a carga tributária, quantos cafezinhos se o expresso custar R$ 5 na rua Palestra Itália e 3 euros na Oxford Street, um técnico do Palmeiras compra o dobro de cafezinhos com seu salário no Brasil.

Deve ser a razão de Oswaldo de Oliveira afirmar que os portugueses chegam aqui com o pé na porta. Não se tomava tantos bons cafés nem quando técnico brasileiro era campeão no Japão.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

God save Salman Rushdie

Britânicos conservadores e fundamentalistas islâmicos torceram com veemência o nariz quando a rainha Elizabeth 2ª concedeu a Salman Rushdie a honraria de sir, em 2007. A condecoração a um escritor polêmico nascido em Mumbai era potencialmente explosiva e, no mínimo, irônica.

Não é segredo que o Império Britânico foi bastante cruel com suas antigas colônias, a Índia inclusa. Rushdie, humanista de esquerda, não era, portanto, um entusiasta da monarquia, símbolo do imperialismo. Isso devia se estender à mãe de Charles, o novo rei, por mais afável que ela fosse —e por mais que dividissem o gosto por uma bebidinha ou duas (ou quatro, no caso da venerável falecida, que não vivia sem seu Dubonnet Cocktail).

Num texto de 1982, no início da era Thatcher, chamado "Um Novo Império Dentro da Grã-Bretanha", o autor de "Versos Satânicos" denunciou o racismo institucional na Inglaterra. Mal interpretado à época, ele foi acusado de comparar o país à Alemanha nazista. Fato é que jamaicanos, indianos, paquistaneses e judeus sofriam ataques de grupos fascistas, muitas vezes com a polícia desviando os olhos.

Lúcido e certeiro, Rushdie citou discursos pró supremacia branca da Dama de Ferro (Thatcher) e definiu: "um dos conceitos básicos do imperialismo é considerar que a superioridade militar implica em superioridade cultural, o que permitiu aos britânicos reprimir culturas muito mais antigas que a sua".

AdobeStock

Rum Masala Chai

- Seis grãos de pimenta do reino
- Meia colher de chá de gengibre em pó
- Uma pitada de noz moscada
- Três cravos-da-índia
- Duas ramas de canela
- Meia colher de sopa de açúcar mascavo
- 360 ml de água
- 120 ml de leite
- Dois saquinhos de chá preto
- Rum a gosto

Coloque os ingredientes, menos o chá, numa panela com fogo médio. Quando ferver, desligue o fogo, acrescente o chá e tampe a panela por cinco minutos. Coe para um copo e acrescente o rum. Decore com uma estrela de anis.

Essa sabedoria ancestral, tão atacada pelo preconceito, está espelhada nos olhos miúdos e sagazes do escritor, que vem de uma família muçulmana secularista.

Pude constatar isso pessoalmente, em uma tarde de sol carioca, em 2005, quando circunstâncias afortunadas me levaram a almoçar com ele no bairro de Santa Teresa. A vista do alto era magnífica e o céu auspicioso. Não vi ninguém de terno preto e óculos escuros por perto. Ele queria conhecer o Brasil sem os entraves da segurança. A força da fatwa decretada pelo aiatolá Khomeini em 1989 tinha diminuído e parecia uma contradição diante da exuberância tropical.

Ele pediu uma caipirinha de vodca, com outra fruta que não o limão. Eu fui de cachaça e limão. E disse que ele estava cometendo um grande erro. Rimos e a conversa foi parar nas regras do beisebol, que ele tentou me explicar, sem sucesso. Falamos também de Machado de Assis, um de seus heróis literários.

Liz Calder, uma das fundadoras da Flip, é sua amiga há muitos anos. Deve tê-lo convencido a tomar caipirinha com pinga em Paraty. Ela foi a editora daquele que é considerado seu melhor livro, "Os Filhos da Meia-Noite".

Logo no começo, aparece o personagem de um barqueiro com apenas dois dentes de ouro na boca e várias mulheres e filhos nas margens do rio. Figura folclórica, um "Calibã das águas", ele é devoto da "aguardente barata de Caxemira". Como seria essa aguardente?

No fogo cruzado de "imperialistas cor-de-rosa" e fanáticos religiosos, o bem-humorado sir Salman se recupera de um ataque brutal. O brinde é para ele, com a lembrança de uma tarde incrível e ingredientes da sua terra.

INDÍGENAS PROTESTAM POR DEMARCAÇÃO DE TERRAS E CONTRA VIOLÊNCIA EM BRASÍLIA
Povo pataxó foi um dos que participou da manifestação, na Esplanada dos Ministérios, na quinta-feira (15) Adriano Machado/Reuters

A comunicação em ciência

Para Anthony Fauci, reinam precisão de pensamento e economia de palavras

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

O médico Anthony Fauci, autoridade internacional na sua área de pesquisas em doenças transmissíveis, está se aposentando do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos, onde foi diretor nos últimos 38 anos.

Em entrevista com a médica Kirsten Bibbins-Domingo, editora-chefe do Jama, a revista oficial da Associação Médica Americana, explicou, entre outros temas, como se tornar um bom comunicador de ciência.

Recentemente, Fauci teve de lidar com os negacionistas, grupo com cópia em nosso meio e que nega a realidade dos fatos. Ele recomenda que os cientistas devem ficar com os dados obtidos e com a ciência de forma consistente.

O exemplo dessa consistência foi dado quando Fauci contradisse publicamente o ex-presidente Trump, de quem era conselheiro médico.

Trump afirmava que a hidroxicloroquina era a nova cura da Covid, o que não tinha respaldo de nenhum dado científico.

Fauci recomenda não desrespeitar as autoridades governamentais, mas manter sua própria integridade científica e responsabilidade para com a população.

Ela depende do cientista e do especialista em saúde pública para conhecer os fatos e poder interpretá-los. A população espera que cientistas e autoridades da saúde pública divulguem recomendações e diretrizes, como se observou nos primeiros anos do HIV e nas primeiras semanas do surto de Covid.

Mas deve-se deixar claro para a população, insiste Fauci, que "até onde sabemos é a informação que temos agora e, portanto, é a nossa interpretação atual". Deve-se enfatizar que em pandemia a situação pode mudar quando novas evidências surgirem.

A comunicação, explica Fauci, deve ser apresentada com precisão de pensamento e economia de palavras. Isto é, saber qual é a sua população-alvo e dizê-la de forma concisa e clara.

Para Fauci, a tendência anticientífica atual não durará muito tempo porque a verdade sempre vem à tona e vence.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **16.set.1922**

Em festejo cívico, romaria é feita ao marco da fundação do RJ

A romaria cívica ao marco da fundação da cidade do Rio de Janeiro, no morro Cara de Cão, foi realizada neste sábado (16), como parte da programação das comemorações do primeiro centenário da Independência do Brasil.

Para receber a movimentação da multidão, aquela região foi previamente preparada, tendo sido finalizado há poucos dias o trabalho de construção de uma estrada de rodagem, que começa na praia da Saudade —ao lado do Instituto Benjamin Constant— e vai terminar na fortaleza de São João.

Milhares de pessoas tomaram parte dessa romaria cívica, que teve início às 14 h.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Rebelde, rebelde

David Bowie ganha ares de guru no filme 'Moonage Daydream', que traz performances inéditas do roqueiro

Bowie veste figurino de Kansai Yamamoto, em 1973, em foto que fez parte de mostra no MIS
Masayoshi Sukita/Divulgação

Guilherme Genestreti

CANNES (FRANÇA) Foi em janeiro de 2017, por volta do dia em que a morte de David Bowie completaria um ano. O diretor americano Brett Morgen teve um infarto e, por três minutos, segundo ele conta, o seu coração não bateu, o levando direto para um coma que se arrastaria por cinco dias.

"Minha vida estava fora de controle, eu era um workaholic", lembra o cineasta, sentado à beira da praia, durante o último Festival de Cannes, na França, em maio. "Eu ia morrer aos 47 anos, e tudo o que deixaria aos meus filhos como lição era essa ideia de merda de que trabalhar duro é bom."

Então, na maca do hospital, ele se lembrou de Bowie, com quem havia se encontrado dez anos antes para um projeto de filme que nunca tinha ido para frente. "Eu sabia que ele era esse artista incrível, mas não tinha ideia da pessoa sábia que era e de como eu precisava das mensagens dele."

Mensagens, no caso, que têm a ver com "a possibilidade de levar uma vida satisfatória no século 21", ele afirma.

Não espanta, portanto, que em "Moonage Daydream", documentário sobre o qual Morgen se debruçou após o coma, o músico britânico ganhe ares de coach existencial, falando sobre a vida e sobre a morte em meio a uma edição lisérgica que compila entrevistas e performances ao vivo.

"Ontem, mesmo assistindo ao filme junto de outras 2.000 pessoas, eu sentia que cada frase que há ali era direcionada a mim, sobre minhas dúvidas, sobre meus traumas e sobre como superá-los", diz o americano, tirando a franja grisalha da frente dos óculos escuros e afrouxando o nó da gravata roxa. Na noite anterior, ele havia amarrotado todo o seu smoking enquanto dava cambalhotas no tapete vermelho ao som de "Let's Dance", hit de 1983 de Bowie, minutos antes da première.

Para realizar o filme, que estreia agora no Brasil após a exibição especial em Cannes, Morgen teve acesso exclusivo a gravações que pertencem ao espólio do artista. "Os cinemas, em particular os Imax, têm o melhor som do mundo, então eu queria criar um filme que reproduzisse a experiência de arena, e que não fosse só uma coisa biográfica. Tipo, todo mundo sabe que os Beatles nasceram em Liverpool. Não importa nada incluir esse tipo de coisa, saca?"

"Queria fazer algo que fosse uma experiência imersiva", continua. "Algo que fosse como ir a um planetário."

De fato, "Moonage Daydream" não é a melhor das introduções ao panteão de personalidades que David Bowie construiu. Não traz exatamente uma linha histórica e didática que siga a sua trajetória na música desde que ele surgiu, nos anos 1960, um nome na torrente que foi o rock britânico, até despontar, na virada da década, misturando folk, psicodelia, vanguarda, além de um pendor pela ficção científica kubrickiana.

Mas quem conhece as várias máscaras do músico vai reconhecer, por exemplo, o seu astronauta perdido Major Tom, de "Space Oddity", tentando contato com o planeta Terra. Ou, lá pelas tantas, o escalafobético alienígena Ziggy Stardust, que "faz amor com seu ego", e também o elegante Thin White Duke, que vivia à base de leite, pimenta e doses industriais de cocaína.

A fase berlinense, de "Heroes", é a da ressaca de todos esses excessos, que se refletiu num som mais depurado e tom minimalista. Já o início dos anos 1980 vai encontrar o artista britânico se jogando na pista, de sapatos vermelhos, em sua fase mais pop, de "Modern Love", "China Girl" e da já mencionada "Let's Dance".

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

FIEL SEGUIDOR

O movimento Batistas por Princípios, formado por pastores da Igreja Batista, criticou a Convenção Batista Brasileira (CBB) após a organização condenar o pastor Sergio Dusilek por participar de um ato de apoio à campanha de Lula (PT) para a Presidência da República.

LUPA O pastor Edvar Gimenes de Oliveira, uma das lideranças dos Batistas por Princípios, enviou uma carta ao presidente da CBB, Hilquias Paim. E diz que a organização "decidiu entrar na guerra política nas eleições" deste ano.

AQUI, NÃO A CBB emitiu uma nota declarando "total estranheza e desaprovação" pela atitude de Dusilek —que decidiu renunciar à presidência da Convenção Batista Carioca depois de ser atacado por outras lideranças evangélicas.

RETORNO Edvar pede que a diretoria da CBB "corrija imediatamente sua manifestação".

VETO A Justiça manteve a decisão de negar a proposta de composição civil para que o médico Renato Kalil pagasse R$ 12.120 à influenciadora Shantal Verdelho por ter dirigido palavrões a ela durante o parto em que deu à luz sua filha, Domênica.

COFRINHO Em audiência no início do mês, o Ministério Público de São Paulo propôs o pagamento da indenização para que o processo fosse encerrado. Por meio do advogado Sergei Cobra, a influenciadora disse que não tinha interesse no acordo.

PARIDADE O juiz Fabricio Realizia rejeitou a proposta argumentando que Kalil "ostenta grande poder aquisitivo e visibilidade". A defesa do médico questionou a decisão afirmando que o acordo de composição teria sido homologado pelo magistrado.

REJEIÇÃO Em nova decisão, publicada na quarta (14), o juiz manteve a negativa à proposta. Ele explica que, de fato, na audiência chegou a verbalizar que o acordo estaria homologado. Mas, no mesmo dia, diz ter reexaminado o processo e entendido que o valor não era aceitável pelos motivos descritos.

PIPOCA

Mathilde Missioneiro/Folhapress

O cineasta Lucas Mesquita **1** recebeu convidados na pré-estreia do curta documental "Contra o Golpe" na manhã desta quinta (15), na Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo. O filme, que é dirigido por ele e seu irmão Gabriel Mesquita, registrou os atos pela democracia que ocorreram na universidade. A vice-diretora da Faculdade de Direito, Ana Elisa Bechara **2**, passou por lá

NÃO GOSTEI A Arquidiocese de São Paulo emitiu uma nota em que critica o curta-metragem "São Marino", dirigido pela cineasta Leide Jacob, que trata santa Marina como uma figura LGBTQIA+. A produção, que ainda não tem data de estreia, terá o padre Julio Lancellotti como narrador.

NÃO 2 "A história dos santos católicos deve ser melhor conhecida, e não pode ser interpretada à luz de ideologias que em nada correspondem com o contexto em que viveram", diz a circunscrição eclesiástica.

MEGAFONE Personalidades como o músico Roger Waters, o ator Danny Glover, a prefeita de Paris, Anne Hidalgo, e o filósofo Noam Chomsky estão entre os mais de cem signatários de um manifesto que reivindica a criação de "um poderoso movimento de solidariedade internacional" em defesa da democracia no Brasil.

MEGAFONE 2 O documento afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) prepara seus apoiadores para a violência política e até para uma insurreição em caso de derrota no pleito deste ano. Articulado pelo Washington Brazil Office (WBO), think tank brasileiro e apartidário sediado na capital dos Estados Unidos, o texto será lido em um evento na PUC-SP no dia 22 deste mês.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Obra 'A Infanta Margarita' (1656), de Velázquez
Reprodução

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

De reis a anões, vida na corte foi tema dos retratos de Velázquez

Personagens em movimento são o destaque na obra 'As Meninas', considerada a maior tela do artista espanhol

Nina Rahe

SÃO PAULO Das primeiras telas de Diego Velázquez, inspiradas na literatura espanhola burlesca, às cenas históricas e sacras, o 19º volume da Coleção Folha Grandes Pintores traz a vida e a obra do pintor espanhol que fascinou artistas como Goya e Picasso.

Desde o início de sua trajetória, em Sevilha, Velázquez já se destacava nos bodegones, pinturas que retratavam uma ou duas figuras ao lado de elementos de natureza-morta.

Nas raras paisagens a que se dedicou, durante sua primeira estadia na Itália, o pintor também se notabilizou pela opção de realizá-las ao ar livre, algo incomum para uma época na qual franceses e italianos radicados em Roma —Nicolas Poussin, Pietro de Cortona— preferiam trabalhar dentro do ateliê com base em esboços da realidade.

Após a morte de Felipe 3º, em 1621, e da ascensão de Felipe 4º ao trono, Velázquez chegou a Madri e foi nomeado pintor do rei. Em "As Meninas", de 1656, a maior tela do artista espanhol, considerada sua obra-prima, ele reúne os membros da família real e põe todos em movimento.

Mas, para além dos registros dos soberanos, a coleção também enfatiza o trabalho de Velázquez como retratista de outros tipos, de clérigos, intelectuais e aristocratas aos atores, anões e bufões que se encarregavam do entretenimento do rei e dos chegados a ele.

Nessas pinturas, o tratamento que Velázquez confere aos personagens revela muito sobre a personalidade de cada um. No retrato "A Venerável Madre Jerónima de la Fuente", de 1620, o claro-escuro realça a força da freira. Já na tela "Luis de Góngora y Argote", realizada dois anos depois, a paleta cromática reduzida confere ao poeta uma expressão amargurada.

Retratista extraordinário, Velázquez chegou a surpreender até mesmo Édouard Manet, que se deparou em 1865 com o retrato de Pablo de Valladolid, atualmente no Museu do Prado. Diante da tela, Manet declarou que aquele talvez fosse o mais surpreendente exemplar de pintura jamais feito.

Rebelde, rebelde

Continuação da pág. C1

Embora não conte com os chamados "talking heads" — os depoimentos que vão se sucedendo—, é possível vislumbrar detalhes biográficos a pinceladas. Ficamos sabendo do garoto londrino que se entediava com a vidinha de classe média no bairro de Brixton e que teve no meio-irmão, um ex-aviador internado com esquizofrenia, seu grande introdutor ao mundo das artes.

Mas tudo o que sabemos chega da boca de Bowie. É ele quem relata a sua história em entrevistas salpicadas ao longo da edição do filme, solta algumas frases de efeito, mente e se contradiz —pouco importa a veracidade, é um documentário sobre o ato da performance, afirma o diretor.

"O filme não é exatamente sobre Bowie, porque ele estava atuando o tempo todo, seja no palco ou quando dava uma entrevista para a TV. Não faço distinção entre 'O Homem que Caiu na Terra' e 'Cracked Actor'", afirma Morgen, citando o filme em que o cantor interpreta um ET beberrão e o outro documentário sobre ele.

Não é à toa que Bertolt Brecht dá as caras a certa altura do filme, deixando claro que a ideia da performance é o coração da obra. O encenador alemão aparece empilhado junto a outras referências como Nietzsche, Kansai Yamamoto, Fats Domino, Kaneto Shindô, Vermeer, William Burroughs, Adorno, Jack Kerouac, Fritz Lang, Lennie Dale, Man Ray, Ingmar Bergman...

"E não podia ser diferente", diz o diretor. "Foi Bowie quem me introduziu à cultura."

Nesse ponto, o que fica claro é que o cineasta alça o músico, um tanto merecidamente, a algo que vai muito além de um dos grandes nomes do rock. Ele é erguido num altar dos marcos incontornáveis da história das artes. Ou ao de uma antena do próprio tempo, como o artista chega a se definir, sem qualquer modéstia —uma antena, vale dizer, que embaça as fronteiras entre o pop e o erudito.

O Bowie que emerge do filme é "o anti-Kurt", diz Morgen, comparando "Moonage Daydream" ao seu documentário musical anterior, "Montage of Heck", sobre outro roqueiro, o líder do Nirvana. Na obra de 2015, ancorada em gravações caseiras do guitarrista, ele franqueava acesso às turbulências de Kurt Cobain meses antes de ele se matar com um tiro na cabeça.

"Kurt Cobain cantava sobre as dores da solidão, e David Bowie também de certa forma, mas de uma maneira mais empática", afirma Morgen. "Aquele era um filme sobre morte. Esse é sobre vida, que não deixa de ser a percepção de que estamos morrendo a cada segundo."

CRÍTICA

Moonage Daydream

★★★★★

EUA, Alemanha, 2022. Direção: Brett Morgen. Classificação indicativa não informada. Nos cinemas

Paulo Santos Lima

Não foi o único, mas David Bowie é o artista que mais investiu na sua performance. Trocando os termos, o britânico teve uma extrema autoconsciência de seu estar em cena —e estar no mundo.

Não foi só um músico, instrumentista e cantor, mas um mestre de palco, uma espécie de mago experiente nas artes da mímica, do teatro minimalista e da oratória. Um messias, como dito por quem possui sensibilidade para perceber qual Bowie aparece em "Moonage Daydream".

O filme de Brett Morgen aposta numa trama de imagens extremamente imersiva, tonificada pela tecnologia das telas e sons à altura do Olimpo. Uma sala Imax, assim, é quase uma obrigação com o filme, ainda que um cinema mais modesto possa criar uma relação mais intimista entre Bowie e quem o vê.

Vê e idolatra, pois o longa tem a extrema elevação de falar mais detidamente aos órfãos deste que é um dos grandes artistas da história do mundo e não necessariamente acenar aos não convertidos —o que é incomum, senão impensável, na lógica da indústria de entretenimento.

Em princípio, "Moonage Daydream" não diferiria de outros documentários que fazem uso de depoimentos e materiais de arquivo. A diferença está na natureza do material e na forma. O material traz muita coisa já conhecida, como shows e cenas de filmes, e conta em sua maior parte com um conteúdo inédito "in natura", vindo do acervo guardado pela família.

Na prática, entrevistas, shows, making of, cenas vistas em VHS décadas atrás, vídeos do YouTube ou extras de DVD ganham uma especial vida, inclusive remetendo a um Bowie conhecido pela primeira vez nas décadas de 1970 ou 1980 —os anos em que certamente rolou o primeiro encontro do artista com a maior parte de seus fãs.

Memoráveis, sobretudo, são as andanças de Bowie pelo Oriente, em trechos que se espalham ao longo do documentário. Ou Bowie sendo entrevistado em talk shows, o que não deixa de ser uma rara oportunidade de estudo da atuação desse grande performer. Nesse campo, de quebra, finalmente podemos ver mais detalhadamente a milimétrica atuação de Bowie na montagem teatral de "O Homem Elefante", na Broadway.

Esse Bowie ator, sem dúvida, é quem estrutura o filme. Sua oratória sobre a existência é a de uma trajetória muito bem delineada, numa espécie de ascese que constrói uma filosofia de vida. Em parte, claro, pela montagem, que certamente organiza um cosmos onde Bowie orbita —não à toa, há muitas imagens de luas, planetas e referências alusivas e sonoras a Major Tom, à música "Space Oddity" etc.

Mas porque, no fundo, Bowie sempre foi muito concreto em suas afirmações, e estará claro que na maturidade dos 30 e tantos anos, ele repensa a possibilidade de aceitar o amanhã, não mais viver nas trocas entre coisa e outra.

Em suma, a trajetória intimista de Bowie, nada atípica, é contada através de uma experiência visual muito ativa.

A fase em que Bowie, na Los Angeles de 1975, afundou na cocaína, na paranoia e em que seu personagem Thin White Duke acenava forte ao fascismo é "comentada" no filme. Não diretamente, mas através de "O Homem que Caiu na Terra", ficção científica de Nicolas Roeg em que Bowie faz um alienígena devastado e desiludido. Esse tipo de operação alusiva, que puxa algo externo de conhecimento do espectador para o filme, é a maior riqueza de "Moonage Daydream".

Esse procedimento se radicaliza no campo da carreira artística de Bowie. Se a fase Ziggy Stardust, a trilogia de Berlim e a guinada em que diz assumir seu talento para entreter em "Let's Dance" são presenças mais fortes, a década de 1990 terá breve menção por meio do disco "Outside", com "Hallo Spaceboy", e de "Earthling", através das imagens de Bowie com cabelos espetados em cor ruiva e o paletó estampado com a bandeira britânica. Algo dos anos 2000 aparece em performances, assim como seus últimos registros, a ver o derradeiro "Blackstar".

De certo modo, "Moonage Daydream" torna cada fragmento de registro, canto, imagem e voz de David Bowie algo extremamente vivo, atuante, interativo. A experiência por demais adensada dessas megassalas de cinema significa que Bowie tornou-se onipresente, relativo a tudo que é da vida no mundo.

David Bowie posa para a capa do disco 'Earthling', de 1997
Frank W. Ockenfels/ Divulgação

> "O filme não é exatamente sobre David Bowie, porque ele estava atuando o tempo todo, seja no palco ou quando dava entrevistas para a televisão
>
> ***Brett Morgen***
> cineasta

Louise Cardoso, Grace Gianoukas, Shirley Cruz, Ítala Nandi, Cristina Pereira, Helena Albergaria, Irene Ravache, Polly Marinho e Katiuscia Canoro nos bastidores do filme Divulgação

Anna Muylaert filma Brasil comandado por elas

Em 'O Clube das Mulheres de Negócios', cineasta junta drama, humor e suspense para imaginar machismo às avessas

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Luis Miranda entra numa cozinha e fala com uma série de cozinheiros e garçons, estes vestidos com minissaias que lembram os figurinos provocativos das atendentes de diners americanos. As polos brancas que eles usam são igualmente coladas, realçando o desenho dos peitorais.

Em "O Clube das Mulheres de Negócios", próximo filme de Anna Muylaert, os papéis foram invertidos. Os homens são objetificados e recebem ordens, enquanto as mulheres ocupam os cargos de poder. É um patriarcado às avessas.

Ainda sem data de lançamento, o longa vai suceder "Alvorada", documentário em que a cineasta se debruçou sobre o processo de impeachment de Dilma Rousseff, apontado pelos apoiadores dela como fruto de machismo.

Muylaert vê "O Clube" como uma trama "com um fundo de vingança", conta ela entre a gravação de uma cena e outra, num clube de iatismo da zona sul de São Paulo.

"Mas eu não entendo o machismo como algo dos homens. O machismo está na estrutura da sociedade. Eu sou machista, fui criada assim. Ele está na neurologia, é um sistema", afirma a cineasta.

Não é como se o novo longa escrevesse uma utopia na qual a paridade de gênero foi alcançada, no entanto. A trama põe mulheres em posição de poder, mas reproduzindo tudo o que há de errado no mundo real, tradicionalmente comandado por homens — espere vê-las praticando corrupção, assédio e gaslighting.

"O maior problema está na estrutura de poder. Quem está acima dos outros tende a reproduzir esse comportamento. Sim, eu acho que, se as mulheres comandassem o mundo, ele estaria melhor, porque temos visto lideranças femininas responsáveis por aí, mas o problema está na estrutura", diz Muylaert, lembrando os rumos da pandemia em países administrados por mulheres, como a Nova Zelândia.

A conversa aconteceu na manhã seguinte ao primeiro debate entre os presidenciáveis da atual corrida eleitoral. Nele, Jair Bolsonaro disparou falas apontadas como misóginas à jornalista Vera Magalhães e a Simone Tebet.

Muylaert estava no set de filmagem desde cedo pela manhã, seguindo uma agenda que a privou de acompanhar a transmissão. Mas ela não demonstrou surpresa ao tomar conhecimento dos ataques.

Embora "O Clube" tenha sido concebido antes da ascensão de Bolsonaro, o presidente "com certeza influenciou" o projeto. "Muito além de um indivíduo, porém, foram as ideias que ele representa."

No filme, uma mistura de suspense com comédia, Luis Miranda e Rafael Vitti são dois homens que se infiltram no grupo feminino do título e, aos poucos, começam a descobrir seus podres. Cada membro representa um dos setores que hoje definem os rumos do Brasil —há uma defensora do agronegócio, outra ligada a uma igreja evangélica, outra à polícia e por aí vai.

Elas são vividas por atrizes como Louise Cardoso, Cristina Pereira, Irene Ravache, Grace Gianoukas, Ítala Nandi, Polly Marinho, Shirley Cruz, Verônica Debom e Katiuscia Canoro, que navegam numa zona cinzenta na qual humor, drama e suspense colidem.

Num cropped que deixa sua barriga à mostra e as unhas pintadas num azul fortíssimo, Vitti diz que os debates levantados pelo roteiro foram uma oportunidade para que ele fizesse uma autocrítica enquanto homem. Miranda, cujo personagem prefere uma longa saia, também.

"É um filme que me deixa solidário em relação a todas as agressões que as mulheres vivem, que vai propor ao público discutir a mulher num outro contexto", diz Miranda.

Bruno Gagliasso caça um assassino de criancinhas na superprodução 'Santo'

Série da Netflix mostra grupo de investigadores que tentam descobrir a identidade de traficante

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Foi com estardalhaço que os fãs receberam a notícia de que Bruno Gagliasso havia deixado o contrato fixo com a Globo, há dois anos. Pouco depois, veio o anúncio de que ele estava de mudança para a Espanha, onde gravaria uma nova série para a Netflix.

Tratada com ares de superprodução e como um redirecionamento radical de carreira, "Santo" finalmente chega à plataforma nesta semana, com Gagliasso no papel de um policial brasileiro que investiga o criminoso que empresta seu nome à obra.

Chefão de uma organização influente, Santo passou por Salvador em uma de suas empreitadas violentas, deixou criancinhas mortas e, depois, fugiu para Madri, o que leva o personagem Cardona a embarcar rumo à Espanha.

Policial federal, ele tenta se infiltrar na organização e, na sequência, é recrutado pelas autoridades espanholas para ajudar na difícil investigação —eles não têm nem um rosto para o sujeito, e as únicas pistas são o codinome e seus métodos sádicos.

Não é um thriller policial óbvio, diz Gagliasso em entrevista por vídeo, ao explicar que foi atraído pela série não pela possibilidade de protagonizar uma trama espanhola —mas justamente porque os protagonistas aqui, acredita, são os conflitos internos que todos enfrentam.

"Todos são confrontados com o inferno", completa a atriz portuguesa Victoria Guerra, ao seu lado. O elenco é internacional, indo bem além dos espanhóis que dominam as cenas —porque, é claro, é em seu país que a maior parte da ação se passa.

"O streaming veio para globalizar. Hoje você faz uma história global sem falar inglês. Eu faço um brasileiro que fala português em 'Santo'", diz Gagliasso sobre a antiga licença poética de pôr todo um elenco falando uma só língua, não importando o cenário.

É também uma oportunidade de ampliar os horizontes culturais do público. Ele cita como exemplo a forte presença do candomblé na trama, com menções a orixás já no primeiro episódio. Guerra conta que não conhecia a religião de matriz africana e que ficou fascinada quando entrou em contato com seus ritos, graças à série.

"Eu sou pai de duas crianças africanas, eu sou do candomblé, então é um orgulho levar isso para o mundo, com respeito, carinho e amor. A gente teve uma consultoria danada para isso", diz Gagliasso.

O tema leva a conversa ao recente episódio de racismo do qual seus filhos, que são negros, foram vítimas em Portugal, para onde a família com Giovanna Ewbank se mudou para ficar próxima do set de filmagem de "Santo".

Gagliasso diz que a cultura é essencial para mudar o preconceito enraizado na sociedade e que, hoje, está em busca de trabalhos que alinhem seu "lado profissional" e o "lado ser humano".

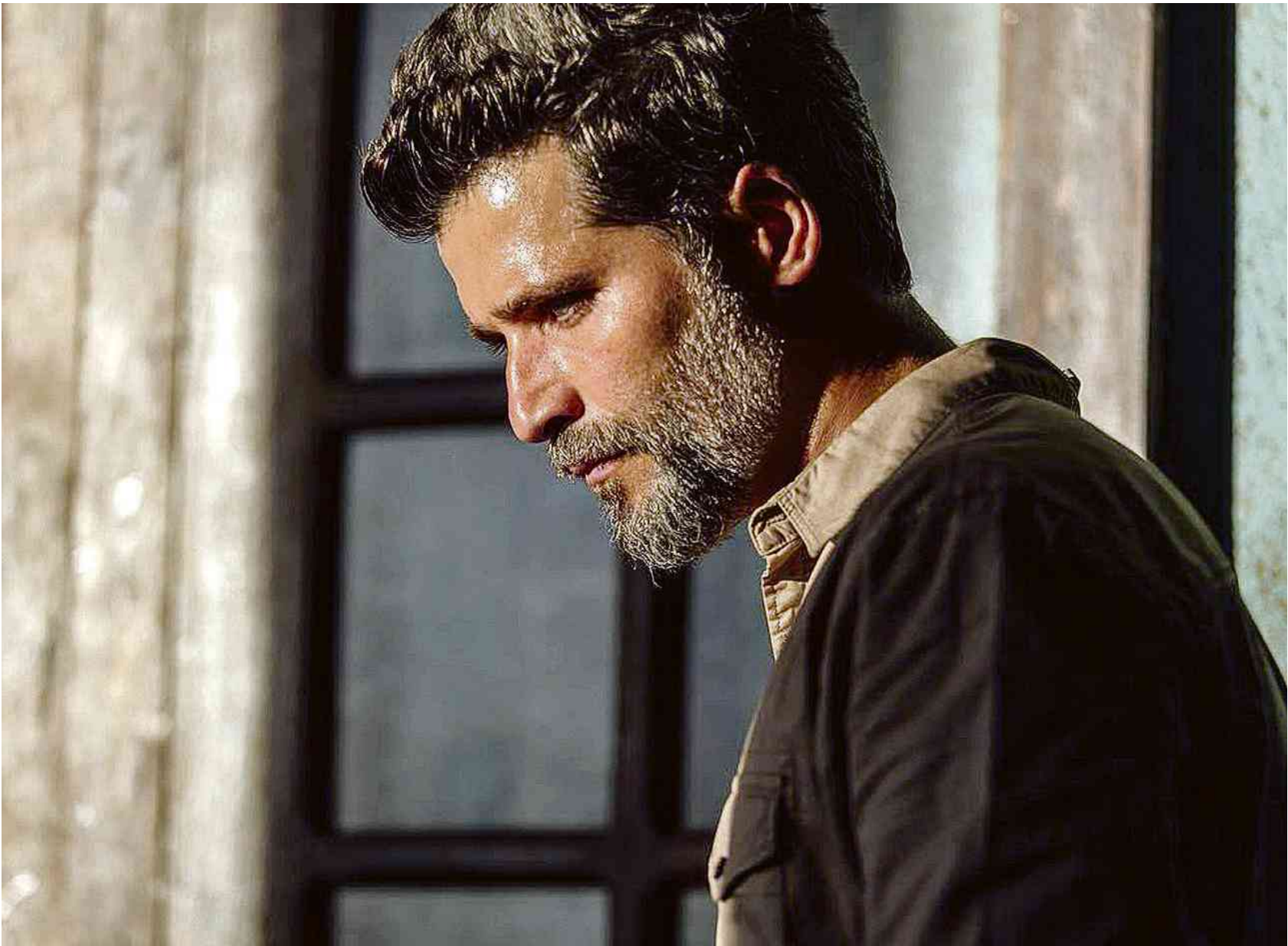
"[Combater o racismo] é a minha luta de vida, a luta dos meus filhos. É importante, enquanto artista, debater todos os temas, é a nossa função, porque somos políticos. Temos que usar a nossa arte para debater, e não fugir. Eu hoje escolho a dedo os personagens que eu quero que meus filhos me vejam fazendo no futuro."

Essa não é a primeira série internacional de Gagliasso. Há cerca de seis meses, o ator esteve em "Operação Maré Negra", do concorrente Amazon Prime Video, na qual inverteu os papéis de "Santo" —lá, ele era o traficante, caçado também pela polícia espanhola.

Questionado, diz que não se incomoda com a associação constante que se faz entre o Brasil e a ideia da violência e de tráfico de drogas.

Conta que o fato de ter feito um criminoso e, depois, um policial balanceou as coisas e que "enquanto for o vilão de um herói negro, vai sempre estar disponível", em relação aos mocinhos de "Operação Maré Negra".

A série "Santo" é marcada por cenas de ação frenética, para as quais tanto Gagliasso quanto Guerra precisaram entrar numa rotina intensa de exercícios —tudo sob o sol impiedoso de Madri, uma cidade com clima que, diz o ator carioca, "queima até o osso, não tem a umidade do Brasil".

Mas isso não os impede de já desejar um retorno a uma eventual segunda leva de episódios. Se precisar ficar mais uma temporada na Europa, Gagliasso diz que fica. Afinal, o momento atual, acredita, é de buscar cada vez mais desafios.

Bruno Gagliasso em cena da série 'Santo', da Netflix Manolo Pavón/Divulgação

Não se posicionar é estar do lado errado da história, afirma ator

Zeca Camargo

MADRI "Antes de ser ator, sou humano. Faz parte da existência humana se posicionar e, hoje, não se posicionar é escolher o lado do opressor", afirma Bruno Gagliasso ao fim de um passeio por Madri, visitando locações da série que protagoniza e que estreia nesta sexta, na Netflix. "A gente é um ser político."

O ator está acostumado a falar verdades. Mas ali, diante das escadarias da entrada principal do Museu Reina Sofía, suas declarações soam ainda mais fortes: "Quando uma minoria é atacada, massacrada e você está vendo isso e escolhe não se posicionar...".

A pausa é dramática, mas não de mentira. "Você vê tudo isso e escolhe não se posicionar", continua, "na verdade já está se posicionando do lado das coisas que estão erradas".

Numa época em que artistas ainda hesitam em ser transparentes, Gagliasso escancara suas opiniões. Menos de um mês atrás, publicou para seus 21 milhões e meio de seguidores do Instagram uma foto beijando Lula, que está à frente de todas as pesquisas eleitorais para a Presidência.

No início de setembro, no mesmo Instagram, compartilhou um vídeo sobre a sua escolha para deputado estadual no Rio de Janeiro, Wesley Teixeira, do PSB. "É nossa obrigação", retoma o ator. "A arte está em perigo. Você, como comunicador, também sabe disso", lembra ele, ao falar do atual cenário cultural no Brasil. "Mas tudo passa, a arte fica."

Inclusive este seu último trabalho, que Gagliasso rodou durante o ano passado, por oito meses, em Madri. A caçada ao bandido que dá nome à série começa em Salvador, mas a maior parte da história se desenrola na Espanha.

Foi um período longo de trabalho que o obrigaria a ficar longe da família. Em princípio ele achou que aguentaria. "Depois de três meses aqui, comecei a ficar agoniado. Eu estava com um bebê pequeno e dei um jeito de ficar mais perto: trouxe eles para Lisboa."

Quando a saudade batia, Gagliasso escapava para um fim de semana na capital portuguesa, para onde se mudaram sua mulher, a atriz Giovana Ewbank, e os filhos: a mais velha, Títi, de 9 anos, Bless, de 7, e o caçula Zyan, com 2 anos. "Minha família é o que me move".

Isso ficou claro no episódio de racismo explícito que Títi e Bless sofreram em julho, em Costa de Caparica, no litoral português. Uma mulher branca xingou as crianças e a mãe partiu para o ataque.

Gagliasso estava presente e aprovou integralmente a atitude de Ewbank. "A gente recebeu apoio de todo mundo", conta o pai. "Racismo é crime e precisa ser punido, discutido, precisa de ação."

Num tom firme, o ator completa: "Temos um papel fundamental nisso porque somos brancos. A gente que começou essa porra, então a gente precisa combater, é o mínimo".

O casal, que tem uma parceria forte e admirada no mundo artístico e das celebridades, é conhecido por querer construir uma sociedade melhor para os seus filhos. Ainda que isso signifique muitas vezes proteger as crianças de alguns trabalhos do próprio pai.

"O que eu faço como ator vai influenciar a vida dos meus filhos", diz Gagliasso. "Mais para a frente eles vão poder entender melhor meus personagens. Meu trabalho no filme 'Marighella', por exemplo. Sei que eles vão ter muito orgulho do que eu fiz, de o pai ter participado dessa história".

Vai demorar também para Títi, Bless e Zyan admirarem o pai em "Santo". Ernesto Cardona, o policial federal interpretado por Gagliasso é um personagem sombrio. Há um fascínio psicológico em torno do criminoso, e Cardona, ao longo dos episódios, muitas vezes é seduzido pelo culto ao vilão da trama, Santo.

"Foi a preparação mais intensa que já vivi", afirma. "Eu trabalho com a Fátima Toledo [preparadora de elenco] há anos, mas esse foi o personagem mais difícil de construir."

O resultado, como é possível ver a partir desta sexta-feira, na Netflix, é impecável. Cardona, nas suas perturbações, tem a mesma verdade do ator que o interpreta.

"A gente pode falar de tudo quando leva a vida com verdade. Ela é reveladora, libertadora. Nós somos a mesma pessoa: sou público, sou artista, sou humano, sou pai. Eu sou isso", diz o artista.

Santo

Espanha, 2022. Criação: Carlos López. Com: Bruno Gagliasso, Victoria Guerra e Raúl Arévalo. Estreia nesta sexta (16), na Netflix. 16 anos

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

'Em Nome do Céu' reconta crime real para questionar fundamentalismos

Em 2003, o escritor e jornalista americano Jon Krakauer lançou "Pela Bandeira do Paraíso", seu terceiro best-seller, no qual narra um crime grotesco ocorrido 19 anos antes no estado americano de Utah cuja motivação buscava explicação um século e meio antes.

Nada disso ficou velho. Ao contrário, a história de Krakauer, então já consagrado por "Na Natureza Selvagem" e "No Ar Rarefeito", ganhou peso em tempos de radicalismo e imposição de certezas.

Esse diagnóstico vem de Andrew Garfield, protagonista da transposição do livro para a minissérie que estreou em agosto no Star+ como "Em Nome do Céu". Ele interpreta Jeb Pyre, um detetive de polícia que conforme investiga um duplo assassinato se vê arrastar pelos cantos obscuros de sua fé, o mormonismo.

Garfield, ex-Homem-Aranha, já demonstrara intensidade como ator nas duas interpretações que lhe renderam indicações ao Oscar —o musical "Tick Tick Boom" e o drama de guerra "Até o Último Homem". Não é diferente aqui, ao fazer das dúvidas religiosas de seu personagem quase um antagonista em cena.

Seu Jeb guarda iguais proporções de fragilidade e de determinação ao confrontar as suspeitas em torno do assassinato de Brenda Lafferty (Daisy Edgar-Jones, de "Normal People"), uma aspirante a âncora de TV, e de sua filhinha de 18 meses, Erica, possivelmente por alguém próximo.

Conhecidos como uma família mórmon exemplar pela comunidade, daquelas na qual os demais se espelham, os irmãos Lafferty se afundam num torvelinho de crenças fundamentalistas, radicalismo antigoverno, evasão de impostos e senso de missão divina que acabam por extirpá-los da sociedade formal.

Andrew Garfield em cena de 'Em Nome do Céu' Divulgação

O roteiro de Dustin Lance Black, que assinou joias como as cinebiografias "Milk" e "J. Edgar", é hábil ao manter no enredo a costura que o livro faz da investigação com a própria história dos primórdios da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, nome oficial do mormonismo —Krakauer, na época do lançamento, foi criticado pelo porta-voz da igreja por exagerar as tintas em prol do drama.

Fundada nos anos 1820 por Joseph Smith, no nordeste dos Estados Unidos, com a pretensão de restabelecer o que seriam os verdadeiros ensinamentos de Jesus, a religião tem uma história de perseguição pelo establishment e raiz profunda no ethos americano.

Ao ganhar evidência nos últimos 50 anos, quando passou de 3 milhões para mais de 16 milhões de adeptos no mundo (quase 10% deles no Brasil, que tem o terceiro maior contingente de fieis atrás de EUA e México), seus líderes se viram levados a revisar parte de um passado controverso e cheio de atritos com a lei.

Lance Black é ele mesmo um ex-mórmon, e talvez por isso "Em Nome do Céu" tenha a delicadeza de apresentar a religião em suas muitas nuances, ciente dos preconceitos ao redor. O resultado é uma gama rica de personagens, da progressista Brenda a seus reacionários algozes, entre os quais o detetive de Garfield paira, cheio de perguntas, ao lado do espectador.

"Em Nome do Céu" está disponível no Star+; "Pela Bandeira do Paraíso" foi publicado pela Companhia das Letras

Maitê Proença declara voto em Lula e expõe sua história em solo

Atriz diz que acusações de que era bolsonarista e lesbofóbica foram o mote que inspirou 'O Pior de Mim'

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO "Se tivesse pensado melhor, talvez não fizesse", diz Maitê Proença. Embora se refira à produção de "O Pior de Mim", solo com tintas autobiográficas que chegou ao palco do Teatro UOL no último final de semana, a afirmação também poderia dizer respeito à maioria das declarações públicas que a atriz deu ao longo dos anos e que lhe renderam várias dores de cabeça.

Uma delas foi o apoio à excolega Regina Duarte, então recém-empossada secretária especial da Cultura. Ao pedir que a classe acolhesse a atriz, Proença reforçou uma imagem de bolsonarista que nunca cultivou, embora as redes sociais lhe imputem o título de apoiadora de primeiro momento do presidente.

"Parecia que eu apoiava o governo porque não o critiquei num primeiro momento da forma que esperavam. Nunca fiz nada da forma que as pessoas esperam. Havia ali uma mulher que nós conhecemos e não era uma total estranha", diz ela, que, pouco tempo depois, engrossou o coro de críticas à gestão de Regina.

Agora, a atriz decidiu declarar voto em Lula. Ele já estava no radar da artista, mas a definição veio mesmo após o apoio de Marina Silva ao candidato do PT e das promessas do ex-presidente de adotar medidas de proteção ambiental e aos povos indígenas.

"Digo que meu voto é anti-Bolsonaro. Pelo acordo com Marina, pela união democrática e na esperança de que, depois de desconsideradas as agressões de campanha, se aproveitem tantas boas ideias do programa de Ciro Gomes, sim, votarei em Lula."

A declaração, diz Proença, não vem como uma busca de redenção. Aquele já não havia sido o seu primeiro cancelamento. Ela foi acusada de lesbofobia ao afirmar que preferia se relacionar com homens, por estar mais acostumada à dinâmica, embora estivesse namorando uma mulher, Adriana Calcanhotto, e gostando da experiência.

A discussão sobre a busca pela aceitação nas redes sociais vem junto da decisão que a atriz tomou de enfrentar seus demônios para alinhavar "O Pior de Mim", solo em que mergulha no que chama de sua "porta dos fundos", como o sadismo de sua profissão, o sexismo e a hipersexualização, que a alçou a símbolo sexual de uma geração.

O mergulho foi tão profundo que rendeu um livro, no qual a artista expõe o texto da peça e passagens que ficaram de fora da encenação, além de escrever sobre como sempre esteve longe de atingir os orgasmos que lhe eram atribuídos nas revistas. E também sobre uma ameaça de seu pai, que teria dito que a mataria se ela traísse o então companheiro, Paulo Marinho.

A ameaça não foi gratuita. O pai de Proença é acusado de ter matado a própria mulher por motivos de ciúme. A revelação da tragédia ganhou repercussão nacional à revelia da atriz, em 2005, quando ela foi surpreendida pelo apresentador Fausto Silva no quadro Arquivo Confidencial, no Domingão do Faustão, que revelou a história ao país todo.

Ao perder o controle de sua história, a artista escreveu o romance "Uma Vida Inventada", em que mistura passagens biográficas com ficção. O livro foi lançado em 2008 e ganha nova edição, anexado ao texto de "O Pior de Mim".

Há muito exposto ali, inclusive o relato de como gravou uma cena sangrenta em que sua personagem matava o marido. As filmagens foram repetidas à exaustão, num processo que a atriz atribui a um sadismo do diretor para explorar seus traumas, o que considera um caso de sexismo.

"A maioria dos profissionais que nos escalam são homens, que às vezes pensam com a outra cabeça. Então, à medida que fui envelhecendo, talvez não interessasse tanto àquelas pessoas", ela afirma.

Proença diz que conseguiu assumir uma liberdade emocional conquistada com a mesma paciência que usou, por exemplo, para analisar cada candidato antes de escolher em quem votar. Ela não deixa de ter críticas à sua decisão.

"Meu voto é para que Bolsonaro não seja reeleito. Mas gostaria que não continuássemos com esse raciocínio de conchavos, de mensalão, com essa gente de quinta categoria, porque aí voltamos ao que temos hoje."

A atriz Maitê Proença em cena da peça 'O Pior de Mim', seu solo biográfico Dalton Valerio/Divulgação

O Pior de Mim

Direção: Rodrigo Portella e Maitê Proença. Com: Maitê Proença. Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, São Paulo. Livre. Sex., às 20h, e sáb., às 21h. De 9/9 a 27/11. R$ 60 a R$ 120, em teatrouol.com.br

Broadway perde metade do público que tinha antes da pandemia

Michael Paulson e Javier C. Hernández

THE NEW YORK TIMES Os atores Patti LuPone, Hugh Jackman e Daniel Craig voltaram para a Broadway. A diva norueguesa em ascensão Lise Davidsen levou sua voz penetrante para o Metropolitan Opera. Bailarinos encheram palcos, sinfonias reverberaram em salas de concertos, e companhias de teatro internacionais retornaram aos palcos dos Estados Unidos.

A retomada das apresentações ao vivo após a longa paralisação imposta pela pandemia trouxe muitos motivos para alegria nos últimos 12 meses. Mas muito menos pessoas do que o esperado compareceram para compartilhar essa alegria.

Durante a temporada que terminou recentemente, menos da metade do público normal, de antes da pandemia da Covid, assistiu a um espetáculo na Broadway. O público pagante do Met Opera, por exemplo, caiu para 61% da capacidade do teatro, sendo que antes disso atingia 75%. Muitos teatros regionais dizem que as vendas de ingressos caíram nitidamente.

"A atração magnética dos sofás das pessoas foi maior do que eu, como produtor, havia previsto", afirma Jeremy Blocker, diretor-gerente do New York Theater Workshop, o teatro off Broadway que desenvolveu "Rent" e "Hadestown". "Durante a pandemia as pessoas se acostumaram a não sair de casa. Vamos enfrentar essa tendência por alguns anos ainda."

Muitos produtores preveem que as bilheterias menores vão se estender até a próxima temporada e possivelmente mais além. E alguns receiam que o vírus esteja intensificando tendências de longo prazo que já preocupavam as organizações artísticas havia anos, incluindo a queda nas vendas de ingressos para muitos eventos de música clássica, o declínio do modelo de assinaturas para a venda de ingressos de muitas organizações de artes cênicas e a tendência crescente dos consumidores de comprar seus ingressos na última hora.

Algumas instituições já estão fazendo ajustes para a próxima temporada. Depois de ver seu público médio cair para 40% de sua capacidade na última temporada, contra 62% na temporada de 2018 e 2019, a Baltimore Symphony Orchestra cortou dez concertos de sua programação.

Ao mesmo tempo que boa parte do país procura ultrapassar a pandemia, o coronavírus continua a afetar o comportamento das plateias, atrapalhando a Broadway, que antes da pandemia estava em franca expansão, e intensificando os problemas de orquestras e companhias de ópera que já enfrentavam dificuldades antes.

Sucessos dispersos e shows lotados podem desviar as atenções da realidade de que, para a maioria das instituições e dos espetáculos teatrais e clássicos, a plateia foi reduzida, os preços de ingressos estão baixos, há menos produções que antes e o público que é sócio ou assinante diminuiu.

Alimentado pela demanda reprimida, o otimismo inicial pós-lockdowns foi moderado por onda após onda de novas variantes do vírus, que suscitaram preocupações de saúde e motivaram várias faltas de artistas e cancelamentos de espetáculos afora.

Não são apenas as artes cênicas que viram seu público encolher. Os cinemas ainda não recuperaram seu público de antes da pandemia. Com menos lançamentos, a receita das bilheterias americanas neste ano, até agora, está 31,2% abaixo do mesmo período de 2019, segundo dados da Comscore. As partidas de beisebol da Major League vêm atraindo menos torcedores que antes da pandemia.

Para as organizações de artes cênicas, essa queda de público implica um custo.

"Foi um ótimo ano em termos artísticos", diz Barry Grove, produtor-executivo do Manhattan Theater Club, destacando que os três espetáculos na Broadway da companhia sem fins lucrativos foram sucessos de crítica. "Ainda assim, financeiramente falando, a história foi outra."

A Broadway oferece a prova mais evidente e marcante da queda de público e suas consequências econômicas. Durante a temporada de 2021 e 2022, que começou devagar e atrasada, houve 6.860 apresentações, vistas por 6,7 milhões de pessoas e que renderam US$ 845 milhões. Já em 2018 e 2019, a última temporada completa antes da pandemia, houve 13.590 apresentações. Elas foram vistas por 14,8 milhões de pessoas e renderam US$ 1,8 bilhão.

"Há menos turistas, menos pessoas mais velhas e poucos grupos. E a outra coisa cuja importância não podemos subestimar é que as pessoas ainda estão trabalhando do remotamente", afirmou Sue Frost, produtora principal de "Come from Away", musical sobre o 11 de Setembro, inesperadamente otimista, que estreou em 2017. "Não sei quando isso vai mudar."

"Come from Away" estava indo bem antes da pandemia, mas está previsto para fechar em outubro —pouco após o encerramento de "Dear Evan Hansen", cuja sorte também mudou para pior após o lockdown. Mesmo longe da Broadway, os números geralmente indicam uma queda.

"Eu estaria mentindo se dissesse que estou satisfeito", afirma Brian Kelsey, diretor-gerente do Peninsula Players Theater, em Door County, no estado de Wisconsin, uma região que é um destino popular para férias no centro-oeste americano. "Não sei se as pessoas perderam o hábito, se não sabem que os espetáculos estão de volta, ou se a clientela atual está mais interessada em tomar cerveja ao ar livre —só sei que o público está menor."

O prejuízo financeiro é real. Algumas companhias faliram, mas isso está contido, porque muitas organizações, tanto comerciais quanto sem fins lucrativos, receberam assistência financeira importante do governo federal.

Também porque doadores, em muitos casos enriquecidos por um mercado acionário que estava em alta no auge da pandemia, intervieram para socorrer as organizações de artes. Mas agora as verbas federais secaram, Wall Street anda volátil, a inflação está alta e há instabilidade política no país e no mundo.

[...]

Muitos produtores preveem que as bilheterias menores vão se estender até a próxima temporada e possivelmente mais além. E alguns receiam que o vírus esteja intensificando tendências de longo prazo que já preocupavam as organizações artísticas havia anos, incluindo a queda nas vendas de ingressos para muitos eventos de música clássica, o declínio do modelo de assinaturas para a venda de ingressos de muitas organizações de artes cênicas e a tendência crescente dos consumidores de comprar seus ingressos na última hora

Todos esses fatores são motivos de grande preocupação.

Há alguns aspectos positivos. As instituições culturais se dizem orgulhosas do trabalho que produziram nesta última temporada e também do simples fato de terem produzido. E elas têm sido forçadas a tentar desenvolver novas maneiras de encontrar plateias.

"Seria um equívoco apenas se concentrar em tentar restaurar o que existia antes da pandemia da Covid-19, porque nosso mundo mudou de maneiras fundamentais", afirmou Mark Hanson, presidente e executivo-chefe da Baltimore Symphony.

Então o que vai acontecer daqui em diante? Líderes do setor das artes dizem que estão se conformando com o fato de não saber. O risco de adoecer gravemente com Covid parece estar muito menor do que no início da pandemia, mas o perigo de os negócios normais serem interrompidos permanece grande, porque as infecções continuam a motivar cancelamentos periódicos. E não está claro quando as plateias de artes vão voltar aos níveis anteriores à pandemia.

"Não tenho a ilusão de que bastará estalarmos os dedos" para dar certo, afirmou Siegel, o diretor-gerente do Lincoln Center Theater. "Vai levar o tempo que for preciso."

Grove, o produtor executivo do Manhattan Theater Club, concorda com essa opinião. "Tenho certeza que as coisas voltarão como antes", ele diz. "Mas não estou mais fingindo que sou profético o suficiente para dizer quando isso vai acontecer."

Tradução de Clara Allain

Linoca Souza

Por um Congresso mais diverso

Há articulações por candidaturas negras, indígenas, feministas e LGBTQIA+

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Nessa semana, Cida Bento, Hélio Santos, Sueli Carneiro e outras lideranças emblemáticas na defesa da população negra se reuniram em São Paulo pelo Quilombo no Parlamento, iniciativa da Coalizão Negra por Direitos, que reúne mais de cem candidaturas negras de todas as regiões do país comprometidas com a representatividade consciente e com a ampla diversidade de pautas da população negra.

Na matriz de pensamento afro-brasileira, a senioridade é fonte de sabedoria e guia de caminhos a serem seguidos. Nesse sentido, o encontro em questão nos mostra a necessidade de olharmos para a disparidade racial na composição do Poder Legislativo, assim como nos convida à ação antirracista voltada a fortalecer candidaturas negras.

Embora a população negra brasileira —somatória de pessoas pretas e pardas— compreenda pouco mais de 50% do total do país, segundo dados do IBGE, deputadas e deputados autodeclarados como negros correspondem a 24% da Câmara dos Deputados e 16% do Senado, conforme levantamento feito pelo Tribunal Superior Eleitoral. Cenário de sub-representação é similar em assembleias legislativas dos estados.

No encontro também estava Anielle Franco, diretora executiva do Instituto Marielle Franco. A organização, que foi criada após o brutal assassinato —ainda sem explicações— da vereadora negra do Rio de Janeiro, está desde 2020 com a Agenda Marielle, que submete uma pauta ampla construída por diversos segmentos da sociedade à adesão por candidaturas comprometidas. São mais de 50 candidaturas de todo país que já aderiram.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, a Apib, junto de sete organizações indígenas regionais, também está mobilizada pela defesa de uma pluralidade de composição no parlamento brasileiro que passe pela presença dos povos originários, os quais são prejudicados historicamente, mas de forma ainda mais explícita e profunda pelo atual governo. O movimento Bancada Indígena está com 30 candidaturas em 20 estados diferentes e pode ser consultado na internet.

Em movimento também nacional, a iniciativa Vote LGBT+ identificou mais de 250 candidaturas que levam demandas dessa população, que é alvo de homotransfobia e que é sub-representada no Legislativo.

A mobilização política por uma diversidade racial, sexual e de gênero está em curso em diversos lugares do país. Em São Paulo, por exemplo, a União de Mulheres, organização coordenada pela ativista Amelinha Teles, realizou no último final de semana um encontro com candidaturas feministas.

E, além disso, são inúmeras as candidaturas que entrecruzam identidades e estão na luta por uma representatividade consciente, de base progressista, mas que compõem organizações diversas ou ainda nenhuma organização. No caso da população negra, a Frente Nacional Antirracista está se mobilizando para fazer quadros nesta eleição.

A preocupação de todas essas populações, que historicamente resistem no país em ocupar o Legislativo, mostra a importância desse poder para a sociedade. Infelizmente, contudo, são muitas as pessoas que nem sequer se lembram em quem votaram nas últimas eleições. Outras tantas não comparecem às urnas para votar.

Entretanto, é fundamental que haja quem lute por absorventes, direito à creche, atendimento à saúde, quem batalhe por delegacias de proteção à mulher e políticas de acolhimento a vítimas de violência doméstica e a seus filhos.

Em um momento de colapso, é preciso que se defenda a preservação do meio ambiente, a demarcação de terras indígenas e quilombolas, o fortalecimento econômico de comunidades empobrecidas. É preciso combater a intolerância religiosa, como também é que se democratizem os acessos a serviços e concessões do Estado.

Em suma, é preciso que o próprio Legislativo seja um reflexo do povo, e sabemos que, no Brasil, esse povo são mulheres negras, indígenas, brancas, homens negros e indígenas, LGBTQIA+, enfim, —populações que devem ser mais bem representadas para construirmos um projeto plural de país.

*

Ao escrever uma homenagem a Amelinha Teles, me equivoquei ao dizer que ela foi fundadora da publicação Brasil Mulher. Na verdade, foram a teatróloga, escritora e ativista feminista Joana Lopes, juntamente da assistente social, advogada e ativista de direitos humanos Therezinha Zerbini (1928-2015) as criadoras do jornal feminista, em 1975, contribuindo para a construção da imprensa feminista e fortalecendo a luta das mulheres por causas feministas e contra a ditadura. Fi-

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Jair muda para Bolsonare

Presidente toma medidas drásticas para subir nas pesquisas

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Totalmente desesperado por votos, o presidente anunciou medidas drásticas para repaginar sua imagem. "Eu mesmo me fraudei quando disse aquelas barbaridades na pandemia, quando destratei várias mulheres, quando falei aquelas coisas da Amazônia e quando ameacei a democracia. Hoje sou um novo ser humano humanizado, solidário, não binário. Como demonstração de que estou atualizado, vou adotar um gênero neutre para meu nome. Podem me chamar de Bolsonare", discursou.

Em seguida, anunciou que dará um curso sobre decolonialismo na Fefeleche. "Me aprofundei em literatura haitiana e comecei a refletir sobre os malefícios do neoliberalismo depois de uma aula de Jones Manoel. Precisamos resistir e desconstruir essa ideia eurocêntrica de que o colonialismo foi benéfico, especialmente se levarmos em conta toda a complexidade dos povos originários", afirmou Bolsonare.

Se o antigo Bolsonaro já vinha aumentando o auxílio emergencial e discursando sobre a importância dos programas de distribuição de renda, o novo Bolsonare deu um passo adiante: "Companheiros e companheiras, a partir de agora vou deixar minha barba crescer. Se isso não me fizer subir nas pesquisas, eu começo a falar com a voz rouca".

Depois de comer uma placenta, Bolsonare se declarou o ser de luz mais feminista do Brasil. "Gaia acima de tudo. Tupã acima de todos", gritou, a plenos pulmões, num sarau de poesia afrofuturista.

Vestido com uma bata branca costurada com fécula de mandioca, Bolsonare afirmou que vai se recolher em posição de lótus caso perca as eleições. "Vou pro Nepal ou pra Araruama num remake de 'Comer, Rezar e Amar'." Em seguida, flutuou.

No dia seguinte, a rádio Jovem Pan inaugurou um programa diário para debater a contribuição inestimável de Paulo Freire. Rodrigo Constantino iniciou alimentação macrobiótica e invadiu uma terra improdutiva para destacar a relevância da agrofloresta.

Em paralelo, Carles Bolsonare coordenou um envio em massa de vídeos de Angela Davis nos grupos de Telegram. Ao comentar sua mudança de postura, Carles escreveu: "Não se nasce Bolsonare, torna-se uma".

No final da tarde, Eduarde Bolsonare fez uma enérgica sequência de tuítes defendendo a derrubada da estátua de Borba Gato para que em seu lugar seja erguido um monumento em homenagem a Vera Magalhães.

Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme de Grostein de Andrade trata de sua aceitação como homem gay

Quebrando Mitos
www.quebrandomitos.com.br, grátis
O cineasta Fernando Grostein de Andrade, que é irmão do apresentador Luciano Huck, planejava rodar um documentário sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. Mas o resultado ficou "inassistível" de tão pesado, segundo o próprio diretor, e ele decidiu intercalar a história do presidente com a sua pró pria, narrando sua luta pela autoaceitação como homossexual. Codirigido por Fernando Siqueira, namorado de Andrade, o filme pode ser visto online, em site exclusivo.

Sob o Céu Aberto
Belas Artes à la Carte
Kōji Yakusho, um dos mais renomados atores japoneses, faz o papel de um ex-criminoso que enfrenta dificuldades para se adaptar à vida depois de passar um tempo na prisão. A direção é de Miwa Kikishawa, uma cineasta em ascensão.

Europa
Filmicca, 14 anos
Um refugiado iraquiano tenta migrar para a Europa, mas é caçado por mercenários na fronteira entre a Turquia e a Bulgária. O longa de Haider Rashid representou o Iraque na última disputa pelo Oscar de filme internacional.

Série Pianistas
YouTube da Sala Cecília Meirelles, 19h, grátis
A jovem pianista francesa Jodyline Gallavardin executa obras dos compositores Schubert, Scriabin, Fauré e Ravel, em concerto transmitido ao vivo do Rio de Janeiro.

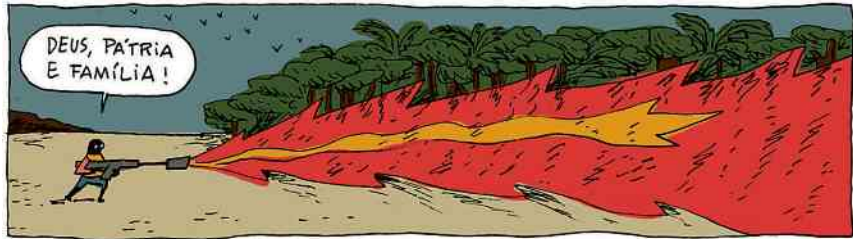
Metrópolis
Cultura, 19h20, livre
Os atores Vladimir Brichta e Júlia Lemmertz falam sobre a peça "Tudo", dirigida por Guilherme Weber, que está atualmente em cartaz no Sesc Bom Retiro, em São Paulo.

Sem Bloqueio
SporTV2, 22h30, livre
Escrita e dirigida por Anna Azevedo, esta minissérie documental mostra os preparativos da nossa seleção feminina de vôlei para as competições da temporada atual.

Globo Repórter
Globo, 23h05, livre
O programa destaca o cotidiano dos trabalhadores que usam a voz para ganhar a vida, como o rapaz que vende ovos na rua e sonha em se tornar piloto de avião.

QUADRINHOS

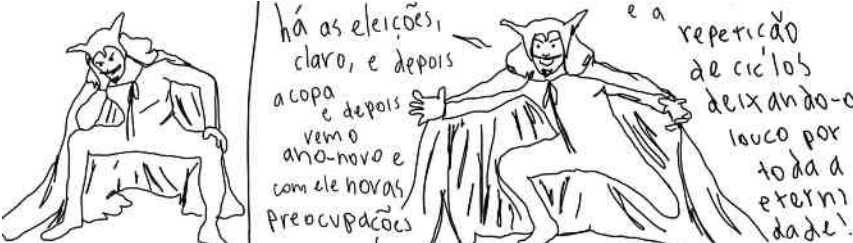
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

9					3	7		
			2			8		
2		3		1				9
	9	4		5	8		3	2
3	7		9	6		1	8	
6				9		3		1
		9			1			
		8	3					5

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	4	1	5	8	3	7	2	6
7	5	6	2	4	9	8	1	3
2	8	3	6	1	7	4	5	9
1	9	4	7	5	8	6	3	2
8	6	2	1	3	4	5	9	7
3	7	5	9	6	2	1	8	4
6	2	7	8	9	5	3	4	1
5	3	9	4	7	1	2	6	8
4	1	8	3	2	6	9	7	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Nível salarial mínimo / Uma porção de terra como Marajó **2.** Finalizada **3.** (-stop) Sem interrupção / Em matemática, quantidade (força, velocidade) determinada por uma grandeza e uma direção **4.** Uma constelação boreal **5.** Mistura de cola e vidro moído que os moleques passam na linha dos papagaios para cortar as de outrem / Letra que vale 10, em romanos **6.** Grande peixe do mar, cujas carnes são consumidas frescas ou em conserva **7.** Nobre sentimento humano **8.** (Psiq.) A sigla de Transtorno Obsessivo-Compulsivo, distúrbio mental / Lugar próprio para conservar os vinhos **9.** Sofrer desgosto ou contrariedade **10.** Uma parte suculenta do frango assado / O Marcelo especialista nos jogos de dupla, no tênis **11.** O estado brasileiro com a foz do rio Amazonas / Agradável, favorável **12.** Habitação humilde **13.** Símbolo químico de um metal precioso / Coroa de louros.

VERTICAIS
1. Boçal, lorpa / Mingau da culinária paraense, inspirado numa receita indígena **2.** Em informática, representa um arquivo de programa executável / Um personagem das histórias infantis **3.** A atriz Bullock / (Nas) Locução que significa às pressas, sem precaução ou cuidado **4.** Othon Bastos, ator baiano / Itinerário aeronaval / Um esporte radical **5.** Tornar maior / A parte do chapéu que rodeia a copa **6.** Id / Um dispositivo de transmissão de dados via telefone / Sufixo da Rússia nos endereços da internet **7.** Líquido leitoso extraído de certas árvores / Servir de receptáculo a **8.** O sentimento oposto ao amor / Água solidificada a baixíssima temperatura **9.** Na retaguarda / Vara utilizada pelos equilibristas para manter o equilíbrio sobre a corda bamba.

HORIZONTAIS: 1. Piso, Ilha, **2.** Acabada, **3.** Non, Vetor, **4.** Andrômeda, **5.** Cerol, Xis, **6.** Atum, **7.** Amor, **8.** Toc, Adega, **9.** Aborrecer, **10.** Coxa, Melo, **11.** Amapá, Bom, **12.** Casebre, **13.** Au, Láurea. **VERTICAIS: 1.** Panaca, Tacacá, **2.** Ícone, Lobo-mau, **3.** Sandra, Coxas, **4.** OB, Rota, Rapel, **5.** Avolumar, Aba, **6.** Idem, Modem, Ru, **7.** Látex, Receber, **8.** Ódio, Gelo, **9.** Atrás, Maromba.

Vista para o salão do Infini, espaço dedicado à coquetelaria dentro do restaurante La Casserole Manuel Sá/Divulgação

NO SIGILO

Carrasco
R. Costa Carvalho, 84

Exit
Al. Lorena, 2.104. exitbarsp.com.br

Flora
R Padre João Manuel, 795

Il Covo
R. Peixoto Gomide, 1.901

Infini
Lgo. do Arouche, 346

Iscondido
Instagram @iscondido.bar

LoHi
Av. Vieira de Carvalho, 99,

Raiz
R. Alves Guimarães, 153

SPUD
R. Nestor Pestana, 163

SubAstor
No Astor. R. Delfina, 163

The S.
Ed. Itália - av. Ipiranga, 144, 1º andar

Fitzgerald do The S., no edifício Itália Fotos Rodolfo Regini/Divulgação

Drinque Jardim Elétrico do Carrasco, escondido no Guilhotina

Bares secretos viram moda em SP; conheça 10

Balcões ficam escondidos dentro de outros endereços e podem até exigir uma senha para liberar a entrada do público

Marina Consiglio

SÃO PAULO Primeiro, você toca a campainha. Uma espécie de abertura revela um par de olhos e, por trás da porta vermelha com detalhes dourados, um vozeirão pergunta qual é a senha da noite. Quem não sabe a palavra da vez fica de fora. Quem sabe entra em um bar de decoração vintage dedicado à alta coquetelaria.

Escondida em um sobradinho branco na região dos Jardins, na zona oeste de São Paulo, a tal porta vermelha guarda o Exit, bar aberto oficialmente há cerca de um ano.

Para entrar lá, é preciso fazer reserva antecipada e aguardar o envio da senha do dia para ir, num esquema que vem se tornando uma discreta moda na capital paulista: a das casas secretas, que se inspiram no estilo speakeasy.

Esse era o nome dos bares secretos americanos nos tempos de Lei Seca. Embora não exista nenhuma regra que restrinja o consumo de álcool no Brasil, há uma demanda pelo que o pessoal gosta de chamar de experiência. Assim como existem casas que apelam para ambientes instagramáveis, endereços envoltos em um certo ar de mistério e exclusividade surgem aqui e ali e tentam atrair o público.

Mais do que secretas —afinal, como guardar segredo em tempos de redes sociais?—, essas casas têm certos manuais de instrução. Há de tudo um pouco na lista de endereços escondidos na capital: salão ultramoderno dentro de endereço sessentão, balcão escondido atrás de floricultura, clube de jazz no subsolo de restaurante, serviço de drinques embaixo de boteco tradicional e por aí vai. Em comum, há a preocupação em oferecer boa coquetelaria.

Nessa lista estão o Infini, que fica dentro do restaurante La Casserole, o Il Covo, o SubAstor, o Raiz, entre outros —veja dez endereços acima.

No caso do Exit, a carta se divide em receitas autorais e clássicas. Assinado pelo premiado bartender Márcio Silva, que já foi do Guilhotina, bar considerado um dos melhores do mundo, o menu tem drinques como a Je Suis Dark and She Is Tormenta, feita com conhaque, rum, amburana, especiarias e extrato de gengibre e limão. É servida com raspas de chocolate e custa R$ 47. Mas também há receitas clássicas, como manda a regra.

Uma das novidades na cidade é o The S. Desde agosto no edifício Itália, no centro, a casa divide pavimento com exposições fotográficas e com o salão de festas do Circolo Italiano. Para chegar até o bar, é possível que o cliente esbarre em jovens mulheres de vestidos longos e homens de terno que dançam mascarados ao som de jazz. "É que hoje é dia de baile de máscaras", explica o pessoal da recepção do prédio, que oferece o adereço por R$ 40 para quem chegou despreparado ao local.

Para entrar no The S., basta saber que a casa está ali, já que não existe nenhuma indicação pelos corredores do prédio, nem endereço nas redes sociais. Com paredes decoradas com fotos do cantor Frank Sinatra, luz baixa e cadeiras com estofado de couro, o espaço oferece drinques autorais como a It Had to Be You, feito com gim em infusão de limão-siciliano e zimbro, Carpano Bianco e xarope de romã (R$ 48).

Outra discreta inauguração recente é o Carrasco, aberto no começo deste ano. Seu acesso é feito por uma cortina de veludo nos fundos do salão do sempre animado Guilhotina, em Pinheiros, na zona oeste. Em contraste com o irmão mais velho, cujo ambiente é marcado por uma decoração de pegada industrial e trilha sonora mais animada, o Carrasco é elegante e pequenino, com somente 26 lugares.

Assim como no irmão mais velho, quem assina a carta ali é Spencer Amereno Jr —sim, as duas são diferentes. São 21 receitas, entre clássicos e autorais com valor único de R$ 47 e executadas pela bartender Cris Negreiros.

Aberto no finzinho de 2020 também em Pinheiros, o Iscondido é outro desses endereços. Para conferir os DJs e os drinques autorais, é preciso pedir a senha via mensagem no perfil do Instagram.

E é ali que a casa se define com uma frase de coach motivacional, mas que serve para todo esse movimento de bares não tão secretos assim da capital: é para todos, mas não para qualquer um.

Em SP, Vassoura Quebrada ganha parque baseado em Harry Potter

Hamburgueria famosa por filas abre segunda unidade, com brinquedos no estilo da Playland, em shopping

Nathalia Durval

SÃO PAULO Na entrada, uma recepcionista de roupa preta e chapéu de bruxa recebe os visitantes, chamando-os de "bruxinhos" e "bruxinhas". Lá dentro, no salão, quadros de magos pendurados nas paredes, gárgulas, tochas e vassouras compõem a decoração.

Após passar por clientes que empunham varinhas no alto para fazer pedidos a garçons vestidos como bruxos, uma passagem nos fundos dá acesso a um parque de diversões com dragões e unicórnios. Estamos n'O Mundo Bruxo do Vassoura Quebrada, inaugurado há duas semanas.

A segunda unidade da hamburgueria inspirada no mundo de "Harry Potter" abriu as portas no shopping Parque da Cidade, na zona sul da capital paulista, com um parque indoor, no estilo Playland, além de bar, café, loja e salão de festas em uma área de 1.000 m².

Desde que surgiu, em 2018, em Perdizes, o Vassoura Quebrada tem acumulado longas filas de fãs. Inicialmente baseada em "Harry Potter", a casa precisou passar por uma reformulação a pedido da Warner Bros., que detém os direitos autorais da franquia e não autorizou o uso da marca.

Os proprietários dizem que se inspiram num tema geral de magia e literatura de fantasia. Mas, mesmo que elementos diretos da saga de J.K. Rowling não sejam citados, tudo remete ao famoso personagem, do cardápio à decoração.

Um olhar atento repara no papel com desenhos que cobrem as mesas, por exemplo, a imagem de um carro de faróis acesos passando por uma floresta cercada de aranhas, cena que remete a "Harry Potter e a Câmara Secreta".

Uma grande árvore cenográfica faz lembrar o Salgueiro Lutador, que surge em "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban". O restaurante, batizado de Cidadela, seria como a Hogwarts da história.

Isso porque o ambiente é decorado como se fosse um castelo. A entrada é um portão com grades, postes de iluminação e armaduras. No salão de tons sóbrios, há uma lareira de mentira, uma fonte de água e mesas e cadeiras de madeira feitas para acomodar grupos, além de uma cabine para fotos instagramáveis.

Mas a principal atração é o parque, que segue a temática bruxa. Por lá, uma mesa de air hockey vira um Duelo de Feitiços Rodopiantes. O carrossel ganha criaturas mágicas como dragões, unicórnios e um cão de três cabeças.

Há ainda máquinas de pinball e basquete. Para brincar, é preciso adquirir um cartão com créditos por R$ 60 —ou uma varinha, por R$ 199,90.

De cima para baixo, carrossel do parque de diversões com temática do universo bruxo, entrada da segunda unidade da lanchonete e kit com hambúrguer e batata frita Fotos Misha Voguel/Divulgação

Ao lado, uma loja vende itens como camisetas e xícaras —e ali, sim, surge finalmente Harry Potter, já que parte dos produtos são licenciados. Ambientado como a parte da frente de um trem, um café oferece salgados, doces e bebidas como a Cerveja Espumosa —um milk-shake de sorvete de baunilha e açúcar mascavo. É um dos hits e custa de R$ 15 a R$ 30.

Esses espaços ficam separados do restaurante e podem ser acessados sem reservas. O menu é o mesmo da lanchonete original e tem hambúrgueres como o Porcorum (R$ 38), com um disco de 180 g de carne, cheddar, molho barbecue e bacon no pão de abóbora.

Para beber, há drinques coloridos e que soltam fumaça, chamados de elixires e poções. É o caso do Metamorfo (R$ 31), feito com rum, xarope de limão, cravo e água com gás. De sobremesa, uma opção é um bolo de chocolate cor-de-rosa com a frase "feliz niver" escrita em verde, que remete ao bolo de aniversário do menino bruxo e custa R$ 20.

A novidade parece repetir a mesma procura da matriz, que costuma ter filas que dobram o quarteirão. De segunda a sexta, o atendimento é feito por ordem de chegada. Aos fins de semana, é preciso fazer reserva. As vagas são liberadas todas as terças, às 11h, e costumam esgotar. Além disso, há um limite de duas horas de permanência no local.

As amigas Ariane Fernando e Daniely Silva decidiram fazer uma visita na segunda, dia 12, por acharem que o local estaria mais vazio. Mesmo assim, metade do salão estava ocupado. "Como restaurante, é excelente. Como parque, ainda deixa a desejar", diz Fernando. "O shopping também não é muito acessível, eu não viria se não fosse o Harry Potter."

O Mundo Bruxo do Vassoura Quebrada
Shopping Parque da Cidade - av. das Nações Unidas, 14.401, Chácara Santo Antônio, região sul, Instagram @vassouraquebradaparque. Seg. a dom., das 12h às 22h

Réplica do Patagotitan, com 40 metros de comprimento, montado na mostra do parque Ibirapuera Caio Gallucci/Divulgação

Exposição com maior dino do mundo é melhor que videogame

EXPOSIÇÕES
Dinossauros: Patagotitan - O Maior Do Mundo
★★★★★
Pavilhão das Culturas Brasileiras - parque Ibirapuera, av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Vila Mariana. Ter. a dom, das 10h às 19h20; sáb., dom. e feriados das 9h às 19h40. De 10/9 a 4/12. A partir de R$ 40

Reinaldo José Lopes

Os avanços da tecnologia audiovisual deixaram o público mal acostumado no que diz respeito às reconstruções da Era dos Dinossauros. Alguém que vê as correrias de "Jurassic World" ainda seria capaz de se impressionar com um mero esqueleto de dino?

Ao menos no caso do monstro argentino *Patagotitan*, em exposição no parque Ibirapuera, a resposta é sim.

É muito difícil não ficar com as pernas ao menos um pouquinho bambas diante das dimensões do gigante. A experiência de assistir a filmes de ficção científica ou documentários, por mais bem produzidos que sejam, simplesmente não se compara a chegar perto —e se postar embaixo— da reconstrução de um animal cujo fêmur tem, por si só, a altura de uma pessoa adulta.

Aliás, também dá para comprovar isso deitando do lado do fêmur fossilizado verdadeiro, trazido da Patagônia. Perto dos 40 m de comprimento do herbívoro pescoçudo de 100 milhões de anos, qualquer ser humano fica minúsculo.

O gigantismo do astro principal, no entanto, está longe de ser a única virtude da exposição "Dinossauros: Patagotitan – O Maior do Mundo", que pode ser vista no Pavilhão das Culturas Brasileiras do parque. A estrutura da mostra aposta na simplicidade e é elegantemente funcional.

Excetuando-se uma única concessão cinematográfica, um curto e competente documentário sobre a pesquisa de campo na Patagônia, produzido pelo Museu Paleontológico Egidio Feruglio, lar de boa parte dos fósseis da mostra, o foco está no contato com os esqueletos e reconstruções.

Algumas das réplicas de partes-chave da anatomia dos dinos, diferenciadas com a cor azul, podem ser tocadas.

Essa abordagem sem firulas funciona bem, em parte, porque é possível contar uma fatia muito significativa da história evolutiva dos dinossauros, que vai de 230 milhões de anos a 66 milhões de anos atrás, usando apenas fósseis argentinos e brasileiros.

A saga começa com a espécie gaúcha *Buriolestes schultzi*, animal não muito maior que um gato doméstico e carnívoro como os bichanos de hoje, mas que está nas origens do grupo dos pescoçudos herbívoros e descomunais como o *Patagotitan*. Tudo indica que essas modestas espécies sul-americanas serviram como um laboratório isolado para a evolução do grupo.

A trajetória dos grandes carnívoros sul-americanos também está documentada, com alguns dos exemplos mais famosos da fauna argentina do Cretáceo, entre 145 milhões de anos e 66 milhões de anos atrás, que tinham parentes próximos em terra brasileira.

É o caso do *Tyrannotitan chubutensis*, que alcançava 12 metros, rivalizando com seu quase xará *Tyrannosaurus rex*, e o chifrudo *Carnotaurus*, cuja cabeçorra foi reconstruída com a aparência que teria em vida.

A diversidade de formas, tamanhos e estilos de vida, explicada com bons textos de apoio, é o suficiente para mostrar como os dinossauros, mais do que monstros genéricos de ficção científica, eram o que os mamíferos terrestres são hoje: os vertebrados mais importantes de seus ecossistemas, tão diferentes entre si quanto um chimpanzé difere de um elefante ou de um tatu.

Uma última dica para o visitante: não deixe de usar o tambor para simular o hercúleo batimento cardíaco do Patagotitan. É melhor do que qualquer videogame.